







# PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

PUBLICAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

# ANUÁRIO ESTATÍSTICO DISTRITO FEDERAL

ANO - XVIII 1952/56

RIO DE JANEIRO BRASIL 1957

3/2 36

216 44 3 58

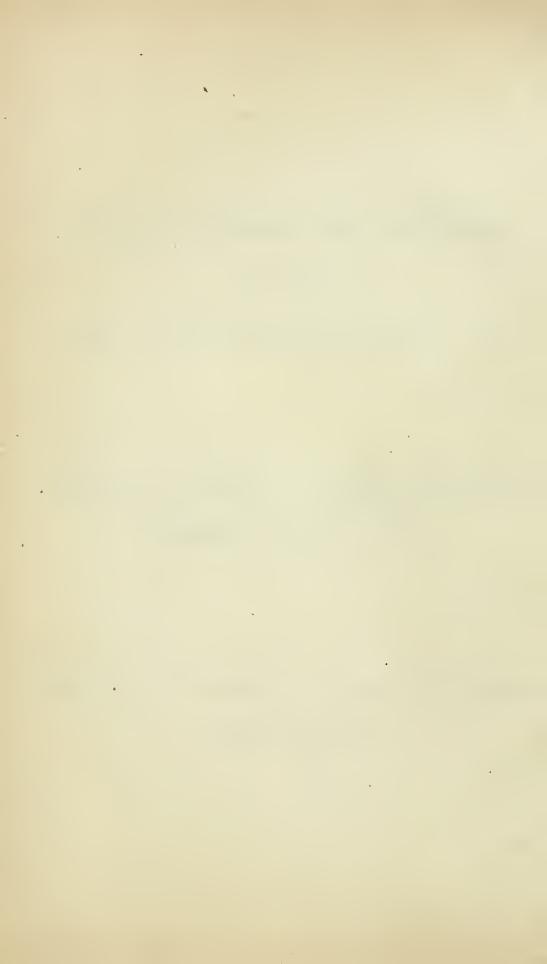
# PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

Exm. Snr.

# Dr. FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA

# SECRETÁRIO GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA JOSÉ THEDIM BARRETO

DIRETOR DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
FLÁVIO FARIA



### ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL

Prefeito do Distrito Federal

Dr. FRANCISCO NEGRÃO DE LIMA

Secretário Geral de Administração JOSÉ JOAQUIM DE SÁ FREIRE ALVAM

Secretário Geral de Agricultura, Industria e Comércio JOSÉ DE LIMA FONTES ROMERO

Secretário Geral de Educação e Cultura
NILO ROMERO

Secretário Geral de Finanças

NELSON MUFARREJ

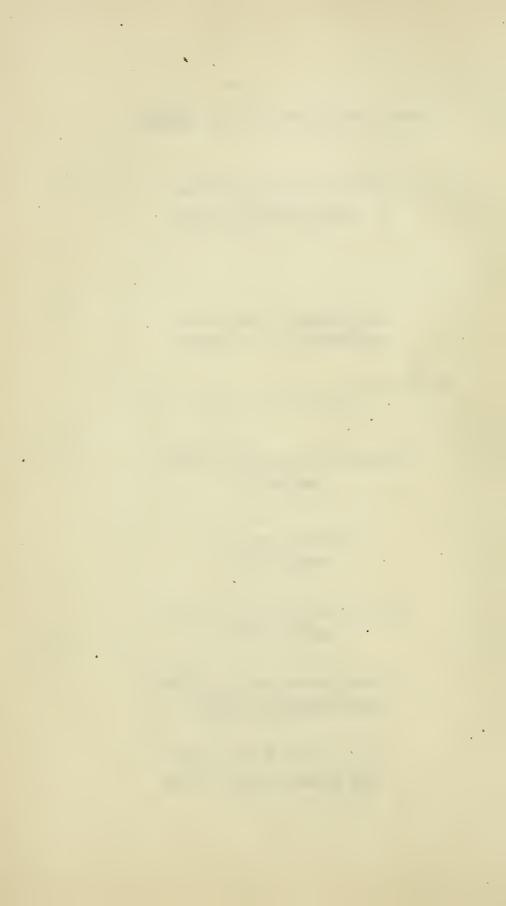
Secretário Geral do Interior e Segurança

JOSÉ THEDIM BARRETO

Secretário Geral de Saúde e Assistência

DARCY BASTOS DE SOUZA MONTEIRO

Secrétario Geral de Viação e Obras EDGAR FERRE IRA DE CARVALHO SOUTELLO

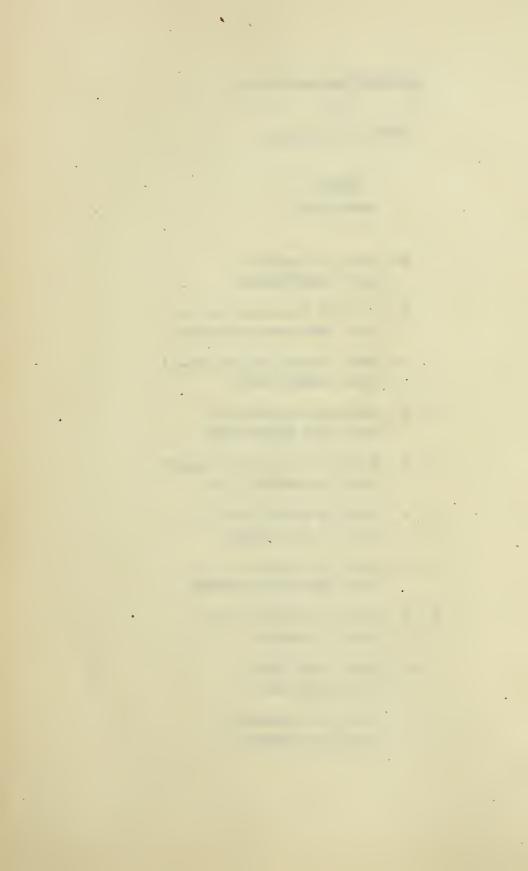


# ADMINISTRAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE

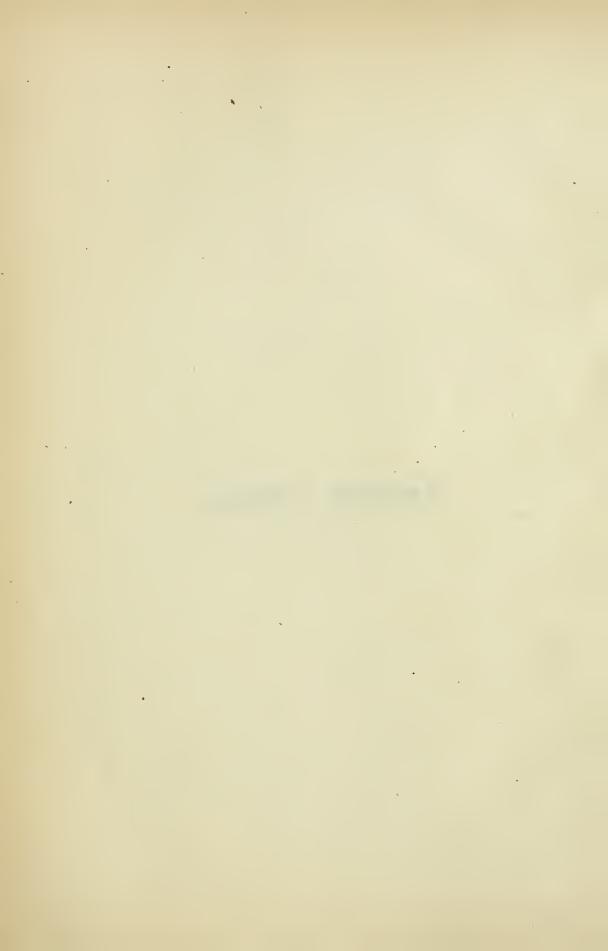
### CEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

### DIRETOR FLÁVIO FARIA

- 1 GE Serviço de Topografia Chefe: ARMANDO MADEIRA
- 2 GE Serviço de Estatística Sanitária Chefe: FELIPPE PEREIRA QUINTANS
- 3 GE Serviço de Estatística Educacional Chefe: ALFREDO CARDOSO
- 4 GE Serviço de Preparo e Coleta
  Chefe: KYVAN DE BRITTO LYRA
- 5 GE Serviço de Classificação e Apuração Chefe: JULIO ROMÃO DA SILVA
- 6 GE Serviço de Estudos e Análises Chefe: FAUSTINO PASSARELLI
- 7 CE Serviço de Cartografia
  Chefe: JAYNE BAPTISTA BARIFOUSE
- 8 GE Serviço de Estatística Militar Chefe: LUIZ PENICHE
- 9 **GE** Serviço de Divulgação Chefe: ALBERTO SECCO
- 10 GE Serviço de Correspondência Chefe: ATTILANO BRAGA



# INDICE GERAL



# ÍNDICE GERAL

# SITUAÇÃO FÍSICA

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

I - CONFRONTAÇÕES E LIMITES	
1. Limites e extensão da linha divisória	3
II - POSIÇÃO GEOGRAFICA	
1. Pontos extremos	4 4 4
III - ÁREA E PERÍMETRO DOS DISTRITOS  IV - OROGRAFIA	4
1. Maçicos 2. Morros isolados 3. Morros insulares 4. Pontos mais elevados 5. Altitude da zona habitada	5 8 8 8
V - HIDROGRAFIA .	
1. Principais rios	9 10 10
VI - NESOGRAFIA	
O Ilhas existentes	10
VII - GEOLOGIA	
1. Distribuição dos terrenos	11 11
VIII - DIVISÃO TERRITORIAL	
<ol> <li>Limites dos 16 Distritos fixados pelos Decretos nºs. 6 895 de 7 5 41 e 8 223 de 11 9 45</li> <li>Limites e histórico das Circunscrições Fiscais, estabe lecidas pelo Decreto nº 9 459 de 5 1 4</li> </ol>	12 16
METEOROLOGIA E CLIMATOLOGIA	
PRINCIPAIS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS - 1952/56	24
DRINCIPALS OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS - 1952/56	24

### SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA ESTADO DA POPULAÇÃO

I - POPULAÇÃO PRESENTE, NA DATA DOS RESENCEAMENTOS	
GERAIS SEGUNDO O SEXO E GRUPOS DE IDADE	27
II - POPULAÇÃO NA DATA DOS ÚLTIMOS RESENCEAMENTOS	
GERAIS	
1. População presente e população residente, por grupos	
de idade	28
<ol> <li>População presente por grupos de idade seg. o sexo</li> <li>Produção presente, por sexo e grupoa de idade, segundo</li> </ol>	28
a côr	29
4. População presente, por sexo e grupos de idade segundo	
a nacionalidade	30
5. Pesaoas presentes de 15 anos e mais, por sexo e grupoa	
de idade, aegundo o eatado conjugal	31
6. Pessoas presentes, de 5 anos e mais, por grupos de id <u>a</u> de, segundo a inatrução	32
7. População presente, por sexo e grupoa de idade, segun-	34
do a religião	33
8. Pessoas presentes, de 10 anos e mais, por sexo e gru-	
. pos de idade, aegundo os ramos de atividades	34
9. População presente, por Circunscrições Fiscais	36
10. Densidade da população presente, por Distritos	36
III - POPULAÇÃO NA DATA DO ÚLTIMO RECENSEAMENTO GERAL	
1. População presente, por Circunscrições, segundo o	
aexo e a situação do domicílio	37
2. Peasoas preaentes, de 5 e mais anos, por Circunscri-	
ções, aegundo o sexo e a inatrução	38
MOVIMENTO DA POPULAÇÃO	
I - NASCIMENTOS	
l. Naacidoa vivos, segundo a paternidade, por Circunscri-	
çõea do Regiatro Civil - 1952/56	39
2. Nascidos vivoa, aegundo a hora, por Circunscrições do	
Regiatro Civil 1952/56	40
3. Nascidos vivos, aegundo a côr e o sexo 1952/56 4. Nascidos vivos, aegundo a nacionalidade dos genitores	41
1952/56	42
5. hascimentoa de gêmeos, segundo c aexo, por Circunscri-	74
ções do Registro Civil - 1952/56	43
6. Nascidos vivos, segundo os meaea - 1952/56	44
7. Nascidos mertos, aegundo o sexo e a côr - 1952/56	45
8. Naacidos vivos e nati-mortos - 1952/56	46
10. Nascidos vivos, segundo a legitimidade - 1952/56	46
	70

II	-	CASAMENTOS	
		1. Casamentos realizados no Distrito Federal - 1956	47
		2. Casamentos realizados, segundo o estado civil dos nuben	7 (
		tes - 1947	47
		3. Casamentos realizados, segundo os grupos de idades dos	
		nubentes - 1956	4.8
		4. Casamentos realizados, segundo as zonas e Circunscri -	
		ções do Registro Civil - 1956	49
		bentes - 1956	
		6. Casamentos realizados, segundo a profissão do nubente -	50
		1956	5.2
		7. Casamentos realizados, segundo os meses - 1956	52
H	-	ÓBITOS	
		1. Mortalidade infantil - 1956	53
		2. Óbitos, segundo a idade - 1956	53
		3. Óbitos, segundo as causas - 1956	54
		4. Óbitos por acidentes, envenenamentos e violências- 1956	56
<b>T X</b> 7		PROUND DOG BUTTON HITMAND COOPERATOR	
1 V	-	RESUMO DOS FATOS VITAIS OCORRIDOS - 1956	56
V	_	IMIGRANTES ENTRADOS PELO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO, SEGUNDO	
		A NACJONALIDADE - 1956	57
VI	-	MIGRAÇÃO PARA O DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA	
		FEDERAÇÃO, CONSTATADA NOS DOIS ÚLTIMOS RECENSEAMENTOS	58
VII	_	NATURALIZAÇÕES SECUNDO O SEVO E O DAÍS DE NATURALIDADE	
VII	-	NATURALIZAÇÕES, SEGUNDO O SEXO E O PAÍS DE NATURALIDADE .	59
VII	-	1956	59
VII	-	1956	59
VII	-	SITUAÇÃO ECONÔMICA	59
VII	-	1956	59
VII	-	SITUAÇÃO ECONÔMICA	59
		SITUAÇÃO ECONÔMICA	59
		SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA  PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL	59
		SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA	59
		SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA  PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL  1. Água Mineral a) Principais elementos de caracterização das fontes de Águas Minerais - 1956	63
		SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA  PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL  1. Água Mineral  a) Principais elementos de caracterização das fontes	
		SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA  PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL  1. Água Mineral a) Principais elementos de caracterização das fontes de Águas Minerais - 1956	63
I	-	SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA  PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL  1. Água Mineral a) Principais elementos de caracterização das fontes de Águas Minerais - 1956 b) Produção de Águas Minerais - 1956  2. Produção das pedreiras da P.D.F 1956	63 63
I	-	SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA  PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL  1. Água Mineral a) Principais elementos de caracterização das fontes de Águas Minerais - 1956 b) Produção de Águas Minerais - 1956  2. Produção das pedreiras da P.D.F 1956  PRODUÇÃO DO PESCADO	63 63 64
I	-	SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA  PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL  1. Água Mineral a) Principais elementos de caracterização das fontes de Águas Minerais - 1956 b) Produção de Águas Minerais - 1956  2. Produção das pedreiras da P.D.F 1956	63 63
I	-	SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA  PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL  1. Água Mineral a) Principais elementos de caracterização das fontes de Águas Minerais - 1956 b) Produção de Águas Minerais - 1956  2. Produção das pedreiras da P.D.F 1956  PRODUÇÃO DO PESCADO  Movimento do Entrepôsto Federal de Pesca - 1956	63 63 64
I	-	SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA  PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL  1. Água Mineral a) Principais elementos de caracterização das fontes de Águas Minerais - 1956 b) Produção de Águas Minerais - 1956  2. Produção das pedreiras da P.D.F 1956  PRODUÇÃO DO PESCADO  Movimento do Entrepôsto Federal de Pesca - 1956	63 63 64
I	-	SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA  PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL  1. Água Mineral a) Principais elementos de caracterização das fontes de Águas Minerais - 1956 b) Produção de Águas Minerais - 1956  2. Produção das pedreiras da P.D.F 1956  PRODUÇÃO DO PESCADO	63 63 64
III	-	SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA  PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL  1. Água Mineral a) Principais elementos de caracterização das fontes de Águas Minerais - 1956 b) Produção de Águas Minerais - 1956 2. Produção das pedreiras da P.D.F 1956  PRODUÇÃO DO PESCADO  Movimento do Entrepôsto Federal de Pesca - 1956  PRODUÇÃO INDUSTRIAL	63 63 64
III	-	SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA  PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL  1. Água Mineral a) Principais elementos de caracterização das fontes de Águas Minerais - 1956 b) Produção de Águas Minerais - 1956  2. Produção das pedreiras da P.D.F 1956  PRODUÇÃO DO PESCADO  Movimento do Entrepôsto Federal de Pesca - 1956  PRODUÇÃO INDUSTRIAL  ESTABELECIMENTOS INFORMANTES, PESSOAL OCUPADO E VALOR DA	63 63 64
III	-	SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA  PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL  1. Água Mineral a) Principais elementos de caracterização das fontes de Águas Minerais - 1956 b) Produção de Águas Minerais - 1956 2. Produção das pedreiras da P.D.F 1956  PRODUÇÃO DO PESCADO  Movimento do Entrepôsto Federal de Pesca - 1956  PRODUÇÃO INDUSTRIA:  ESTABELECIMENTOS INFORMANTES, PESSOAL OCUPADO E VALOR DA PRODÚÇÃO - 1956	63 63 64
III	-	SITUAÇÃO ECONÔMICA  PRODUÇÃO EXTRATIVA  PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL  1. Água Mineral a) Principais elementos de caracterização das fontes de Águas Minerais - 1956 b) Produção de Águas Minerais - 1956  2. Produção das pedreiras da P.D.F 1956  PRODUÇÃO DO PESCADO  Movimento do Entrepôsto Federal de Pesca - 1956  PRODUÇÃO INDUSTRIAL  ESTABELECIMENTOS INFORMANTES, PESSOAL OCUPADO E VALOR DA	63 63 64

H	- PRINCIPA	AIS RESULTADOS, SEGUNDO AS CLASSES DE INDUSTRIAS	
	1. Aspec	tos gersis	66
		ações do emprêgo	68
	3. Inver	sões de capital	80
	CONFRONT	TO ENTRE OS RESULTADOS REFERENTES AOS ESTABELECIMEN	
111		OCUPAVAM CINCO E MAIS PESSOAS E MENOS DE CINCO PES	
		EGUNDO AS CLASSES DE INDÚSTRIA - 1956	72
•			
IV		IAS QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS	
		ição de alcool motor, segundo as substâncias utili-	
		18 - 1956	74
		ıção de 61eos - 1956	74
	3. Extra	gão de sebo - 1956	74
V	- INDÚSTRI	IA DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	
	1. Gado		
	a) Ca	becas abatidas - 1956 r	75
		sntidade de csrne produzida - 1956	75
		ıção de banha, compôsto e toucinho - 1956	75
	_4		
VI		IA DE COUROS E PELES	
	Produção	de couros e peles de bovinos - 1956	76
VII	- INDÚSTRI	A DA ELETRICIDADE	
		, usinas geradoras e potências - 1956	76
	•		
		MEIOS DE TRANSPORTES	
I	- ESTRADAS	DE FERRO	
	l. Estrs	das de Ferro Leopoldina	
	s) Es	tsções da Estrada, existentes em 1956	76
	b) Tr	ráfego efetusdo com outrsa unidades da Federação -	
		1956	77
		assageiros transportados e renda apurada - 1956	78
		atrada e saída de algumas mercsdorias - 1956	79
		ada de Ferro Central do Brasil	
		stações existentes no Distrito Federal - 1956	
		I inha do centro e ramais	81
		linha auxiliar e ramais	81
		assageiros transportados - 1956	82
	. 67 151	ntrada de algumas mercadorias - 1956	82
11	- FEBBO CA	ARRIS DE USO PÚBLICO	
		os em tráfego, extensão dss linhsa e pessoal empre-	
		o - 1956	
	-	ovimento geral	83
		ona Sul	. 84
		ona de Ssnta Teresa	85
		ona do Centro e Norte	86
	e) Tr	ansporte Rursl da P.D.F	87
	f) Il	lha do Governador	88
	2. Passa	ageiroa transportsdos em carris, segundo os bairros	
	1956	5	89
	3. Movim	mento da Estrada de Ferro Corcovado - 1956	89
	4. Movin	mento de paasageiros transportsdoa, ségundo as zo-	
		e locais de destino - 1956	

III - MOVIMENTO DA COMPANHIA CAMINHO PÃO DE AÇÚCAR - 1956	
IV - RODOVIAÇÃO	91
<ol> <li>Veículos de tração mecânics emplacados - 1956</li> </ol>	91
s) Linhas, viagens e passacciones	
s) Linhas, viagens e passageiros transportados - 1956. b) Viagens, segundo as zonas e locais de destino 1956.	92
c) Passageiros transportados, segundo as zonas e locais	92
de destino - 1956	
	93
V - NAVEGAÇÃO	
1. Passageiros transportados em barcas e lanchas	
a) Movimentos da Cia. Cantareira de Viação Fluminense,	
segando as lanhas - 1956	94
b) Movimento da Frots Carioca, entre Rio e Niterói	
1956	94
s) Movimento Geral do Pôrto do Rio de Janeiro - 1956	94
b) Nacionalidade das embarcações entradas no Pôrto do	
Rio dé Janeiro - 1956	95
s) Utilizsção do Cáis do Pôrto do Rio de Janeiro -1956 b) Rends bruta das espécies e taxas de emergêncis do	96
Pôrto do Rio de Janeiro - 1956	
1930	96
al al	
VIAS DE COMUNICAÇÃO	
I - CORREIOS E TELÉGRAFOS	
Serviço telegráfico do Departamento de Correios e Telégra	
fos - 1956	97
II - SERVIÇO TELEFÔNICO	
Resumo sob vários aspectos - 1956	97
III - RÁDIOS	
1. Emissoras existentes - 1956	98
2. Registro de Aparelhos de Rádio - 1956	99
PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA	
I - CONSTRUÇÕES CIVIS	
1. Estimativa dos prédics existentes - 1956	99
2. Elevadores	
s) Elevadores existentes - 1956	100
b) Elevadores existentes, por distritos, segundo os pa	
vimentos percorridos - 1956	100
2 0	
3. Concessão de 'Habite-se'	
s) Concessão de "Hsbite-se", segundo as edificações -	
1956	101
b) Concessão de 'Habite-se', para prédios de aparta-	
mentos, segundo o número de residên-	1.00
ciss - 1956	102
c) Concessão de 'Habite-se', segundo as edificações	102
	106

VIII		Anuário Estatístico do Distrito Federal	
	d	) Concessão de 'Habite-se' para edificações mistas,	
		1952/30	104
		e) Concessão de 'Habite-se' para construções prole -	105
	4	Concessão de Licenças	
		a) Licençaa concedidas para construções, reconstruções e acréscimos, segundo a quantidade e a área-1952/	
		1956	105
		b) Movimento anual de licenças para obras, sem acrés- cimos de área - 1952/56	105
		c) Construçõea licenciadas, segundo o número de pavi-	
		mentos - 1952/56d) Discriminação doa tipos de obras licenciadas - 1952	106
		-1956	106
TT.	. т	NSTALAÇÕES MECÂNICAS	
11	1	. Motores licenciados, por distritos - 1952/56	107
	2	. Geradores licenciados, por distritos - 1952/56	108
	3	Operatrizes licenciadas, por distritos - 1952/56	108
III -	- 1	RANSCRIÇÃO DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS - 1952/56	109
IV -	- 1	INSCRIÇÕES DE HIPOTÉCAS CONVENCIONAIS - 1952/56	109
		PROPRIEDADE INDUSTRIAL	
	F	PATENTES DE INVENÇÃO E MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO -	109
		PROPRIEDADE INTELECTUAL	
1	- I	DEPÓSITO DE OBRAS NA BIBLIOTECA NACIONAL E AUTORES DAS O-	
		PRAS REGISTRADAS, PARA GARANTIA DOS DIREITOS DO AUTOR -	110
TT	Т	DEPÓSITO DE OBRAS NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES, PARA	
11	- I	GARANTIA DE DIREITOS DO AUTOS - 1952/56	111
III -	- I	REGIŜTRO DE OBRAS NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA - 1952/56.	111
IV -	- 5	SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS - 1952/56	
-		. Número de representações cujos direitos foram arreca-	
		dados durante o ano	112
		2. Importânciaa recolhidas durante o ano	113
		do autor	II4
		MOEDA METÁLICA F FIDUCIÁRIA	
		MEIOS DE PAGAMENTO, NO BRASIL - 1952/56	115
II	- ]	PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO, NO BRASIL, SEGUNDO OS ÓRGÃOS	

II	-	MOEDAS CUNHADAS, SEGUNDO O VALOR INDIVIDUAL - 1952/56	116
IV	-	RESERVAS, COMPRA E PREÇO DO OURO - 1952/56	117
v	_	CÂMBIO	
		Operação de vendas prontas de câmbio, registradas pelos	
		bancos do Distrito Federal - 1952/56	117
		TÍTULOS MOBILIÁRIOS	
т		TÍTULOS NEGOCIADOS NA BÔLSA DE VALORES DO BIO DE JANEIRO	
1	-	1952/56	118
		1702/00	110
H	-	APÓLICES DA PREFEITURA	
		1. Títulos negociados na Bôlsa de Valores do Rio de Ja-	
		neiro 1952/56	119
		2 Cotação média e rendimento real das apólices - 1952/	
		1956	120
		MOVIMENTO BANCÁRIO	
		MOVIMENTO BANCARIO	
		BANCOS E CASA BANCÁRIAS	
		1. Estabelecimentos Capital - 1952/56	
		a) Distrito Federal	120
		b) Brasil e Distrito Federal - 1952/56	120
		Federal - 1952/56	
		a) Ativo	121
		b) Passivo	122
		c) Percentagens	123
		COMÉRCIO	
ī	_	COMÉRCIO EXTERIOR	
-		1. Resumo (D. Federal e Brasil) - 1952/56	124
		2. Importação pelo Pôrto do Rio de Janeiro, segundo as	104
		grandes classes de mercadorias - 1955/56	124
		3. Exportação pelo Pôrto do Rio de Janeiro, segundo as grandes classes de mercadorias - 1955/56	124
		grandes classes de mercadorias 1700/00	
		COMÉRGIO INTERESTADUAL	
11		VIAS INTERNAS	
		1 Exportação do D. Federal, segundo o destino - 1956 ···	125
		2. Exportação do D. Federal, segundo as classes de merca-	
		doria e o destino - 1956 ·············	126
		a) Ouantidade b) Valor comercial	128
		a i DE land pagundo sa classes de arca.	
		denies = 1956	130
		A Exportação do D. Federal, segundo as vias de expedição	120
		1956	130

Anuar 10	Estatís	tico	do	Distrito	Federal
----------	---------	------	----	----------	---------

, **X** 

		5. Procedência das mercadorias exportadaa pelo D.Federal 6. Exportação do D. Federal, segundo oa mesea - 1956	13
		COMÉRCIO LOCAL  1. Giro Comercial - 1952/56	13: 13: 13:
IV	-	PREÇO MÉDIO ANUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, GÁS E COMBUSTÍVEL 1952/56	134
		SALÁRIOS	
		DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE SALÁRIOS DOS EMPREGADOS NOS ESTABELECIMENTOS DO DISTRITO FEDERAL E MUNÍCIPIOS DE S. PAULO ~ 1952/56.  1. Estabelecimentos induatriais	135 136
		CONSUMO .	
I	٠	CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS F. LUBRIFICANTES, DERIVADOS DO PETROLEO, SEGUNDO AS ESPÉCIES - 1952/56	137
II		CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA ILUMINAÇÃO - 1952/56	137
III	-	CONSUMO DE FORÇA MOTRIZ - 1952/56	138
IV	-	CONSUMO DE GÁS - 1952/56	138
V	sin	CONSUMO GERAL DE CARNES - 1952/56	139
		FALÊNCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS	
I	-	TÍTULOS PROTESTADOS - 1952/56	140
11	-	FALÊNCIAS E CONCORDATAS - 1952/56	140
		SITUAÇÃO SOCIAL	
		MELHORAMENTOS URBANOS	
I	-	LOGRADOUROS PÚBLICOS	
		<ol> <li>Logrsdouros reconhecidos, pavimentados, ajardinados e srborizados - 1952/56</li></ol>	143
		a) Inumsções nos cemitérios municipais e particulares- 1952/56	144

		<ul> <li>b) Inumações nos cemitérios municipais e particulares, sob vários aspectos - 1952/56</li> <li>c) Exumações s cemitérios municipais e particularea, 1952/56</li> </ul>	145
тт	_	ARBORIZAÇÃO	
-11		Serviço de arborização nos logradouros públicos -1952/56.	147
ш	-	ILUMINAÇÃO	
		Logradouros e domicílios servidos por iluminação elétrica - 1952/56	147
IV	-	ABASTECIMENTOS D'AGUA E ESGÔTOS	
,		Vários aspectos dos serviços de abastecimento d'agua e esgôtos - 1952/56	148
V	_	LIMPEZA PÚBLICA	
		Lixo coletado pelo Serviço de Limpeza Pública e Domicili	
		ária - 1952/56	148
		ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA	
I	-	ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR E PARA HOSPITALAR	
		1. Estabelecimentos, sob vários aspectos - 1950/54	149
		2. Número de leitos e corpo clínico em atividade nos es-	
		tabelecimentos hospitalarea - 1950/54	149
		3. Alguns aspectos dos serviços oficiais de Saúde Pública - 1950/54	150
		1200/04 1111111111111111111111111111111111	150
II	-	ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS NO DISTRITO FEDERAL	
		1. Serviço Nacional de Malária	
		a) Principais atividades do Serviço Anti-Larvário	151
		1952/56b) Principais ocorrências- 1952/56	151 152
	-	2. Serviço Nacional de Lepra	102
		Número de estabelecimentos e de internados - 1952/56	153
		3. Serviço Nacional de Peste	
		Principais atividades do serviço - 1952/56	153
	4	4. Serviço preventivo contra a tuberculose	
		a) Principais atividades do Serviço da Fundação Ataulfo de Paiva - 1952/56	154
		b) Movimento de vacinação B.C.G. na Fundação Ataulfo de	10 ;
		Paiva - 1952/56	154
		5. Serviço de Profilaxia contra a Raiva	
		a) Principais atividades do serviço - 1952/56	155
		b) Movimento de vacinação e apreensão de cães - 1952/56	156
	6	6. Saída de ambulâncias dos estabelecimentos hospitalares da P.D.F., para diversos fins - 1952/56	157
	7	da P.D.r., para diversos illas - 1932/30	10.
	ľ	Principais atividades dos serviços - 1952/56	158
	8	. Socorros urgentes prestados pros estabelecimentos hos-	
		pitalares da P.D.F 1952/56	160
	9	. Doentes nos Hospitais da P.D.F 1952/56	160

# PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL

I	-	ABONO FAMILIAR Abonos concedidos e dependentea beneficiados - 1950/54	161
11	-	CAPITALIZAÇÃO  Caracterização e ainopse do movimento das companhias de capitalização com séde no Distrito Federal - 1950/54	161
III	-	CAIXAS ECONÔMICAS  1. Discriminação daa principaia contaa de balanço - 1950	
		1954 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	162
		1954	163
		3. Saldos anuais doa depósitos - 1950/54	163
		4. Saldos anuaia dos empréstimos - 1950/54	163
IV		ALIMENTAÇÃO Refeições fornecidas pelo Serviço de Alimentação da Pre-	
		vidência Social 1952/56	164
		TRABALHO .	
		•	
I	-	JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO	
		Movimento gers1 dos processos - 1952/56	167
11		ORGANIZAÇÃO SINDICAL	
		1. Entidades sindicais existentes no Distrito Federal -	
		1952/56	167
		Empresas sindicalizadas, segundo a constituição juri-	
		dics - 1950/54	167
		3. Sindicatos dos Empregados e dos Profiasionais Libe-	101
		rais e Associadoa das Entidades exiatentes - 1950/54.	168
		SITUAÇÃO CULTURAL	
		EDUCAÇÃO	
т		ENSINO EM GERAL	
		1. Principaia categoriaa de ensino, aob várioa aapectos-	
		1952/56	171
		2. Ensino primário fundamental, e comum no Diatrito Fede-	111
		ral e Brasil - 1952/56	
		ε) Númeroa abaolutos	173
		b) Números percentuais	173
		ENSINO PRIMÁRIO EM GERAL	
		1. Alguns aspectos do ensino primário geral, no Diatrito	
		Federal - 1952/56	174
		2. Alguns aspectos do Ensino Fundamental - 1947/56	174

	3 . Estabelecimentos que ministram ensino primário geral	
	segundo a entidade mantenedora e os cursos 1959/54	17
	3a. Pessoaa presentes de 5 a 14 anos, por distritos e	17
	circunacrições fiscais segundo a instrução, 1947/50.	1.0
	4. Prédios em que funcionam organizações escolares se	17
	gundo a entidade proprietária - 1952/56	
	5. Aparelhamento escolar dos eatabelecimentos de ensino	. 17
	gerel - 1052/56	
	gerel - 1952/56	17
	6. Corpo docente das unidades escolares sob várioa aa-	
	pectoa - 1952/56	80/8
	7. Instituições inter-eacolarea e peri-escolarea de en-	
	sino primário geral - 1952/56	18:
	8. Unidades escolares, sob vários aspectos - 1952/56	18:
!	9. Classea existentes nas unidades escolares, sob vários	
	aspectoa - 1952/56	. 18
10	O. Matrícula geral naa unidadea eacolares, aob vários	20
	aspectos - 1952/56	185/8
1	l. Matrícula efetiva naa unidades escolares, sob vários	10370
	aspectos - 1952/56	107/0
1:	2. Frequência média nas unidades escolares, sob vários	187/8
1.	aspectos - 1952/56	
3 :	Appendig = 1932/30	189/90
1.	3. Aprovações em geral, nas unidades escolares, sob vá-	
	rios aspectos - 1952/56	191/92
1 4	4. Conclusões de curso nas unidades escolarea, aob vá-	
	rios aspectoa - 1952/56	193
IV -	REGISTRO DAS PROFISSÕES LIBEPAUS NO MINISTÉRIO DA	
	EDUCAÇÃO E CULTURA.	
1	L. Diplomas regiatrados nas direcornas de ensino Supe-	
-	rior e Comercial - 1952/56	104
	Diplomas registrados na diretoria de ensino Superior	194
4		
	1956	196/97
	3. Diplomas registrados na diretoria de enaino Superior	
	1956	195
3	3. Diplomas regiatrados na diretoria de ensino Comercial	
		198/99
4	. Inscriçõea segundo as principais características	200
5	. Professores registradoa na diretoria de ensino indua	
	trial - 1955/56	
	a) Înacriçõea, segundo aa principais caracteríaticas	202
	b) Certificadoa expedidos, aegundo os cursos e aa	
	diaciplinaa	204
	c) Inacrições, aegundo a natureza e a localização do	
	estabelecimento que conferiu o diploma -1956	205
	d) Inscrições, segundo a natureza e a localização do	
	estabelecimento que conferiu o diploma - 1956	206
	e) Inscrições, segundo o aexo, a nacionalidade e a i-	200
	dade dos diplomadoa e a natureza dos diplomas	207
		201
6	. Diplomas expedidoa pela Escola Nacional de Educação	200
	Física e Desportos, sob vários aspectoa -1952/56	208
7	. Resumo daa inacriçõea de profissionals no Serviço Na	
	cional de Fiacalização da Medicina - 1952/56	209
	a) Médicos	210
	b) Veterinários	211
	c) Dentistas	212
	d) Farmacêuticoa	213

		e) Enfermeiros	215 216
v	-	ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASIL	
		1. Inscrições de advogados na secção do Distrito Federal, sob vários aspectos - 1952/56	217
Ι	-	REGISTRO DE PROFISSIONAIS REGISTRO DE PROFESSORES NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CUL TURA	
		1. Professores registrados na Diretoria do Ensino Secundário - Discriminação das inscrições 1956	218
		REGISTRO DE DIPLOMAS, TÍTULOS E CERTIFICADOS NA SUPERIN TENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA e VETERINÁRIO DO M. AGRICUL TURA - 1952/56	
		4. Certificados de habilitação dos cursos de aperfeiçoa mento, extensão e especialização dos M. Guerra e Saú de	220
		1. Diplomas de curso superior de Veterinária	220
		2. Diplomas e certificados de cursos de agricultura	222
		3. Títulos e retificados de curso afins a veterinária	223
		BIBLIOTECAS	
Ι	-	ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS BIBLIOTECAS PÚBLICAS E SEMI PÚBLICAS, POR CIRCUNSCRIÇÕES - 1956	· 224
ΙΙ	-	MOVIMENTO DE CONSULENTES E OBRAS CONSULTADAS NA BIBLIG- TECA NACIONAL - 1952/56	226
Ι	-	MOVIMENTO DE CONSULENTES E OBRAS CONSULTADAS NA BIBLIO- TECA MUNICIPAL - 1952/56	226
		MUSEUS	
I	-	VISITANTES DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL - 1952/56	227
I	-	VISITANTES DO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES : 1952/56 .	2 27
		BELAS ARTES	
I	-	MOVIMENTO DO V SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA - 1956	228
		1. Trabalhos expostos e artistas expositores	228 229
Ι	~	MOVIMENTO DO LXI SALÃO NACIONAL DE BELAS APTES - 1956	
		1. Trabalhos expostos e artistas expositores	230 231
ΙI	•	EXPOSIÇÕES REALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS	
		Exposições e expositores, segundo o sexo e a nacionali-	
		dade - 1956	232

IV -	MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS EXISTENTES SOB VÁ-	
	RIOS ASPECTOS - 1954	233
	. ren-	
*,	DIVERSÕES PUBLICAS	
	· v <sub>i</sub> .	
I -	MOVIMENTO DA CENSURA EFETUADA PELO DEPARTAMENTO DE SE-	
	GURANÇA PÚBLICA - 1952/56	
	1. Peças teatrais cenauradas, segundo o gênero, a nsc-	
	cionalidade do autor e o reaultado da censura	234
	2. Filmes cinematográficoa censurados aegundo o gênero os paíaca produtorea e o resultado da cenaura	
	a) Número de filmes	235
	b) Extenaão doa filmea cenaurados	236
	-, <b>-</b>	
П -	PRODUÇÃO DE FILMES CINEMATOGRÁFICOS	
	Filmes de longa metragem produzidos no paía, segundo	
	os produtores, o gênero, número e cópias extraídaa -	
	1952/56	237
	A CHARGO DE CENTRALE MENTROS E CENTE TELEBROS CECURIDO AS	
111-	LOTAÇÃO DE CINEMAS, TEATROS E CINE-TEATROS, SEGUNDO AS CIRCUNSCRIÇÕES - 1956	238
	CIRCURSCRIÇUES - 1930	200
TV-	NÚMERO DE SESSÕES E ESPECTADORES POR CIRCUNSCRIÇÕES	
- '	FISCAIS, SEGUNDO O GENERO DOS ESPETÁCULOS	239
	*	
	Número de visitantea e renda apurada no Jardim Zoolo-	°40
	gico - 1952/56	- 40
	EXPOSIÇÕES PÚBLICAS	
	Associações desportivas e número de Associados por Cir	
1-	cunscrições fiacais, segundo o esporte praticado -1956	241
II-	Asaociaçõea desportivas, por circunscriçõea fiacais.	0.40
	segundo as principais atividadea - 1956	242
	OUTROS ASPECTOS DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS	
111-	1. Movimento geral do campeonato da Federação Metropo-	
	litana de Remo - 1952/56	243
	2. Frequência e renda doa jogoa de futebol do esmpeona-	
	to oficial - 1947/56	245
	3. Excursões realizadaa pelo Centro de Excursionistas	2 4 5
	1952/50	245
	4. Efetivos da União dos Eacoteiroa do Brasial - 1955	240
	MOVIMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO	
	1 Filmes produzidos	247
	a m:1	248
	2 C(rice extraídas dos filmes produzidos e saquiridos.	249 250
	4. Número de exibiçõea dos filmes	230

		Anuário Estatístico do Distrito Federal	
		CONFERÊNCIAS PÚBLICAS REALIZADAS NAS CAPITAIS, SOB VÁ RIOS ASPECTOS - 1956	251
		INSTITUTOS TÉCNICOS-CIENTÍFICOS	
I	-	INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA - MOVIMENTO GERAL- 1956	252
II	_	BIOLOGIA ANIMAL	
		Análises realizadas na divisão de inspeção de produtos de origem animal do Minist. da Agricultura -1952/	253
		who who were a really	
111	-	INSTITUTO MÉDICO LEGAL  Movimento do Instituto Médico legal do Rio de Janeiro  1952/56	253
TV		INSTITUIÇÕES DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS	
14	-	1956	
		a) Número de instituições e efetivo de pesquisadores, segundo os campos de pesquisa	254
		b) Número de pesquisadores atuantes em cada capo de	201
		pesquisa	255
		IMPRENSA PERIÓDICA	
		·	
		NÚMERO DE PERIÓDICOS E EXEMPLARES IMPRESSOS - 1956	256
		CULTOS	
I	-	CULTO CATÓLICO FOMANO	
		1. Movimento religioso, segundo as circunscrições fisicais - 1956	258/59
		2. Número de Templos e Sacerdotes, por circunscrições	200/07
		fiscais - 1956	2 157
		CULTO PROTESTANTE	
		1. Casas de Culto e número de oficiantes, por circuns	
		crições fiscais - 1956	260
		2. Movimento religioso, por circunscrições fiscais - 1956	261
		CULTO ESPIRITA	
		3. Local de funcionamento , por circunscrições fiscais	
		1956	262
		mantidos por circunscrições fiscais - 1956	263
		2. Movimento durante o ano. dependências e serviços mantidos, por cisrunscrições fiscais - 1956	264

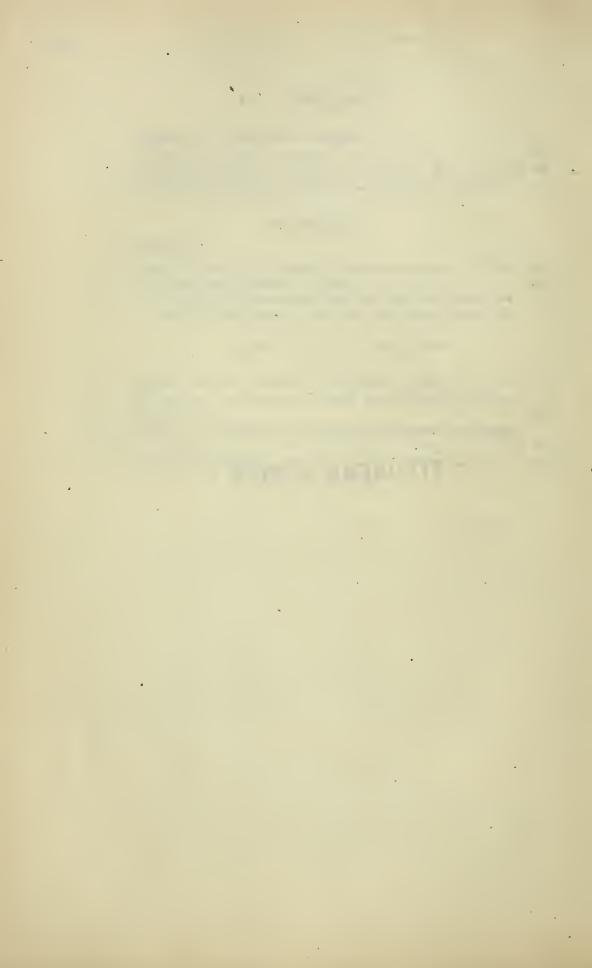
# SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA FINANÇAS MUNICIPAIS

1	RECEITA	
	1. Previsão e Arrecadação da receita orçamentária - 1952/56	26
	2. Receita orgamentária, por espécie - 1955/56	26
	3. Hubricas tributáriaa com maior arrecadação - 1959/56	26
	4. Arrecadação orçamentária, por incidência - 1952/56	26
	5. Receita arrecadada pelos Diatritos de arrecadação - 52/56	26
	6. Receita Extra-Orçamentária - 1952/56	26
II	-DESPESA	
	Despesa autorizada - 1952/56	27
	2. Despesa realizada, aob vários aspectos - 1952/56	27
	3. Despesa realizada, aob vários aapectoa - 1952/56	27
	4. Despesa orçamentária fixada e realizada - 1952/56	27
	5. Distribuição percentual da despesa realizada, por Cir-	
	cunscrições - 1952/56	27
III	-BALANÇOS	
	1. Dívida externa fúndada - 1952/56	27
	2. Balanço Financeiro . 1952/56	27
IV-	DÍVIDA PÚBLICA	
	1. Dívida externa fundada - 1952/56	2 75
	2. Dívida interna fundada - 1952/56	275
	FINANÇAS FEDERAIS	
	IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA	
	1. Pessoaa fíaicaa notificadas, renda líquida declarada e	
	impôato notoficado, aegundo as classea de renda líquida	
	no Distrito Federal - 1952/56	278
	2. Pessoaa jurídicas notificadaa, lucro tributado e impôs-	
	to notificado, segundo aa classes de lucroa tributados	
	no Distrito Federal - 1956	279
	3. Contribuições, encargo de família, renda bruta, abatim	0.00
	mentos e renda líquida no Distrit Federal - 1956 4. Contribuição notificada às pessoaa físicas, por claase	280
	de renda líquida, aegundo aa modalidades do impôsto no	
	Distrito Federal - 1956	282
	5. Arrecadação, segundo aa principais rubricas no Distrito	202
	Federal 1956	284
*		
	SEGURANCA PÚBLICA	
Ι-	POLÍCIA DE VIGILÂNCIA	0.05
	Ocorrências regiatradas - 1952/56	285
II-	CORPO DE BOMBEIROS	
	Socorroa prestadoa, sob vários aapectoa - 1952/56	286
III-	SERVIÇO DE TRÂNSITO	

### JUSTIÇA

		MOVIMENTO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL	
		1. Sessões realizadas - 1952/56	288
•		2. Julgamentos proferidos pelo Tribunsl Pleno e Turmas - 52/56	288
		3. Processos julgados no Tribunal Pleno e Turmas - 1952/56	289
		REPRESSÃO	
		extradições'	
		1. Resumo do movimento, segundo a naturezs do delito - 52/56	290
		2. Expulsão de estrangeiros - 1956	291
		3. Discriminação do movimento, por país requerente de origem	
		e unidade da Federação de residência do extraditando-1956	291
		REPRESE! TO POLÍTICA	
		. KEPKES I POLITICA	
I	-	SENADORES ELEITOS E RESPECTIVOS SUPLENTES - 1956	292
II	-	RESULTADOS DA ELEIÇÃO PARA A CAMARA DOS VEREADORES, POR LE-	
		GENDAS - 1956	292
I	-	RESULTADOS DA ELEIÇAO PARA A CÂMARA DOS DEPUTADOS, POR LEGEN	
		DAS - 1956	29 3
[V	-	QUOCLENTES ELEITORAIS - 1956	293

SITUAÇÃO FÍSICA



### CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

### I - CONFRONTAÇÕES E LIMITES

1. Limites e extensão da linha divisória.

rvios	<b>C</b> ONFRONTAÇÕES	EXTENSÃO DA LINHA DI VI SÓRI A		
		km	%	
	Estado do Rio de Janeiro	68 74 33 43	31 34 15 20	
TOTAL	•	218	100	

FONTE: Departemento de Geografia e Estatística da P.D.F.

2. Discriminação da linha divisória.

an principal	inação da linha div	
LADOS	CONFRONTAÇÕES	DESCRIÇÃO DA LINHA DIVISORIA
NORTE	RIO DE JANEIRO (Estado)	Começando na Baía de Sepetiba, na barra do rio Itaguii. sóbe por êste até sicançar o rio Guandú-Mirim ou Tiaguí, pelo rio Tinguí, até atingir a linha reta que une o morro da Bandeira ao pico do Marapicú, por esta reta até o pico do Marapicu, dêste pico, pela linha de vertentes, pasaando pelos morros do Manoei Jpaé, do Guandú e pico do Gericinó, que fica em frente à fazenda do mesmo nome, o marco da Canceia Prets, na Estrada de Água Branca, e a pente da estrada do Cabral, sôbre o rio de iguai nome, desce, em seguida, o Rio Cabral até a sua barra, no rio Pavuns, con tinua descendo por êste até a sua confluência, no
ESTE	RIO DE JANEIRO (Estado)	rio S. João de Merití, e por este até a sua barra, na Baía de Guanabara.  Começando na barra do rio S. João de Merití, na Baía de Guanabara, segue por esta, obedecendo um contôrno que deixa para o Distrito Federal a maior parte das suaa ilhaa (entre elas as do Governador e Psqueta, as maiorea), pasaando pela respectiva barra e aicanpando o ponto fronteirico da linha que limita as águas territoriaia brasileiras.
SUI.	OCEANO AILÂNTICO	Começando defronte da barra da Baía de Gusnabera, ns li nha que limita aa águas territoriais brasileiras, se gue por esta na direção Oeste, até defrontar o pento da coata da restinga de Marambaía onde vei ter a re- ta que partindo do marco limite existente as estrada de Santa Cruz, pasaa peia ilha de Guaraqueçaba.
O E STÉ	RIO DE JANEIRO (Estado)	Começando na linha que limita as águas territoriais bra sileiras em frente ao ponto da costa, na restinga de Marambais, onde vai ter uma reta que, purtindo do marco limite, existente na estrada de Santa Cru paasa pela ilba de Guaraqueçaba, alcança o dito pon- to e atravesas a restinga, na direção da mencionada reta; atingida a Baía de Sepetiba, continua por esta até o litoral, peio iitoral demandando a for do rio Itaguaí.

NOTA: - Com as obras executadas pelo pep. Nacional da Sancemento, houve grandas siterações nos cursos dos rios, cenais, etc.. As áreas das lagoas, pântenos, devem sofrer ratificações de certo vulto, mas somente um novo levantamento para a organização da pianta atualizade, permitiria a verificação ou ratificação de todos êsses dados raistivos aos cursos, extensões a árees dos rios, canais a pântanos.

FONTE: Departamento de Geografia e Estatística da P D.F.

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO 11 - POSIÇÃO GEOGRÁFICA

1. Pontos extremos.

PONTOS	LO CALI ZAÇÃO	COORDENADAS GEOGRÁFICAS		
EXTREMOS		LATI TUDE S.	LONGITUDE W. GR.	
Sul Este	Ilha de Pancaraíba, a Noroeste de Paque- ta de la companio de Pancaratiba. Ilhas Tapuamas de Dentro, a suèste de Pa queta de la companio de Pa Rio Itaguaí	22° 44, 44,, 23° 04, 56,, 22° 47, 19,, 22° 54, 24,,	43° 07' 37' 43° 33' 42' 43° 05' 55' 43° 47' 42''	

FONTE: Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

2. Distância entre as linhas geográficas extremas.

		DISTÂNCIA OU DIFERENÇA		
di reção	LINHAS EXTREMAS	EM GRÁUS	EM KM	
Norte-Sul Este-Oeste	Ao Norte - 22º 44, 44, 5 - Ao Sul - 23° 04, 56', S	0° 20, 12,	37	
Este-Oeste	Ao Leste - 43° 05, 55, W. Gr A Oeste - 43° 47, 42, W. Gr	0° 41. 47.	71	

FONTE: Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

3. Coordenadas Geograficas da Cidade.

PCNTO DE REFERÊNCIA	LATITUDE ''S''.	LONGITUDE ''W. Gr. ''
Observatório de Meteorologia	220 54. 23.	43° 10' 21''

### III - ÁREA E PERÍMETRO DOS DISTRITOS

DI STRI TO S	SUPERFÍCIE EM km 2 (1)	PFRÍMETRO EM (2)
1º Centro 2º Estácio de Sa 3º Laranjeiras 4º Botafogo 5º Copacabana 6º São Cristóvão 7º Tijuca 8º Vila Izabel 9º Méie a 10º Madureira 11º Penha 12º Jacarepagua 13º Realengo 14º Campo Grande 15º Santa Cruz 16º Ilhas	9, 436 8, 960 11, 800 37, 983 7, 437 10, 315 35, 740 13, 510 39, 210 66.0 20 40, 350 267, 035 149, 570 228, 030 204, 080 37, 524	14 450 13 760 22 0 50 47 750 17 900 17 360 39 930 19 580 30 760 39 260 40 310 96 155 63 480 87 200 75 050

<sup>(1)</sup> Cálculo feito sobre a planta do Distrito Federal levantada pelo Serviço serofotográfico na escala de 1:50.000.

FONTF: Departamento de Geografia e Fatetística da P.D.F.

<sup>(2)</sup> Perimetros medidos sobre e plante na escala da 1:50 000

### CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

### IV - OROGRAFIA

1.0	Ma	ci	ço	8
-----	----	----	----	---

SERRAS	МОВДОВ	ALTITUDE (m)	DISTRITOS ADMINISTRATIVOS AREANOLDOS
CF	RANDE MACIÇO URBANO	— ANDAF	raf
	COEDIO SETENTRIONS	LL.	
Méire	Inácio Dias. Mateus (Serra) Bica.	451 450 275	Méier, Jacarepaguá o Madureira Méier, Jacarepaguá o Madureira Madureira
	Cordão Central (1.ª P	(avera)	
	COMPAN CHAINAL (11	a1 00)	
SANTA TERFSA	Nova Cintra. Santos Rodrigues. Curvelo. Paula Matos.	260 134 117 80	Laranjeiras Estácic de Sú Laranjeiras Laranjeiras
CARIOCA	Carioca. Queimado Formiga (*). Mosa do Imperador. Mirantes	800 714 620 483 340 270	Laranjoiras e Botafogo Tijuca o Botafogo Laranjoiras Tijuca e Botafogo Estácio de Sá Estácio de Sá
	Praseros	704	Laranjoiras e Botafogo
Corcovado	Corcovado (Pico)		Laranjeiras e Botafogo Laranjeiras Laranjeiras e Botafogo
C6crane	{ Cócrane	650 413	Tijnea e Botafogo Botafogo
GIVEA	Gávea (Pico)	842 700	Tijuca e Botafogo Tijuce e Botafogo
	CORDÃO CENTRAL (2.ª	Parte)	
Tifuga	Tijuca (Pico). Pedra do Conde	817 815 659	Tiuca V. Isabel o Jacarepagua Tiuca Tiuca Tiuca Tiuca Tiuca
Andarai	Andarai (Pico)	900	V. Isabel e Tijuca Jacarepagua Vila Isabel
Bico do Papagaio	Bico do Papagalo	975 811 350 250	Tijuca e Jacarepeguá Tijuca e Jacarepaguá Tijuca e Jacarepaguá Jacarepaguá Tijuca
	CORDÃO MERIDION	AL	
Pão de Acécar	Pão de Açúcar	. 395 224	Botafogo Botafogo
Betafogo	Cabritos. Saudade. São João. Babilônia. Cantagalo. Leme.	382 343 242 239 195	Copacabana e Botafogo Coapcabana e Botafogo Copacabana e Botafogo Copacabana e Botafogo Copacabana o Botafogo
Dois Irmãos	Dois Irmãos	. 533	Rotafogo Botafogo

<sup>(\*)</sup> Conhecido também como Pedra do Bispo.

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO IV - OROGRAFIA

4	3.4	
1.	PL/I	acicos

#### PEQUENOS MACIÇOS UBBANOS E SUBURBANOS

Providência	Providência. Pinto Blo Diogo. Conceição Formiga. São Bento.	117 63 57 45 40 32	Contre Centre Centre Centro Centro Centro
Telégrafo e Barro Vermeleo	Telégrafo. Rotiro da América. Pedregulho. Barro Vermelho. Caixa Dágua. Retiro da Gratidão. São Januário.	123 90 56 50 50 40 35	São Cristóvão
ENGENHO Novo (antiga serra do Macaco)	Aito da Serra do Eng. Novo .	210	V. Isabel e Méier
	Maoaco .	180	V. Isabel e Méier
	Jardim Zoológico	104	V. Isabel e Méier
Misericórdia	Dendâ.	200	Penha
	Carioo	187	Penha
	Bom Sucesso.	130	Peuha
	Igreja da Penha.	100	Penha

### GRANDE MACIÇO RURAL MARAPICU - GERICINO

Maraficý	Marapică	631 350	Campo Grande Realengo
Mendanea	Guandu. Mariano. Salvador Curangaba Bos Vista	900 300 150 100 100	Realengo Realengo Campo Grande Campo Grande Campo Grande

### GRANDE MACIÇO RUBAL DA PEDRA BRANCA

#### NÚCLEO CHUTRAL

JACAREPAGUÁ OU E. VELHO	{ Caixa Dágua	319	Jacarepaguá
Taquara	Sacarrão Quilombo Nogueira Pedra Rosilha Pedra Grande Pedra Capim Pau da Foma Pedra Redonda Pedra de Ubacté	550 485 300 280 250	Jacarepaguá
Bangú	Bandeira   Monte Alegre   Barata   Sandá.	700	Jacarepaguá e Realengo Jacarepaguá Jacarepaguá e Realengo Realengo
RIO DA PRATA DO CARUÇU	Pedra Branca. Sauta Bárbara. Caboclo Cabuçu. Redonda	850 700	Campo Grande, Jacarepaguá e Realengo Jacarepaguá Campo Gande Campo Grande Jacarepaguá

### CONTRAFORTE SETENTRIONAL

VIEGAS E LAMEIRÃO	{ Viega	400 400	Campo Grande e Realengo
-------------------	---------	------------	-------------------------

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO IV - OROGRAFIA

1. Maciços			
SERRAS	Morros	ALTITUDE (m)	DISTRITUS ADMINISTRATIVOS AURANGIDOS

## GRANDE MACIÇO RURAL DA PEDRA BRANCA

### CONTHAFORTE OCIDENTAL

	Capital Inácio Cavado. Carapiá		Campo Grande Campo Grande Campo Grande
--	--------------------------------------	--	--

### CONTRAPORTE MERIDIONAL

Tocas	Toca Grande Toca Pequena Cabungui	555 450 350	Campo Graode e Jacarepaguá Campo Grande e Jacarepaguá Campo Graode e Jacarepaguá
Mongado	Morgado	500 450 300	Campo Grande e Jacarepaguá Campo Grande e Jacarepaguá Campo Graode e Jacarepaguá
Bicas	Santo Antônio da Bica Cabeça do Boi ou Capim Melado (Pico) Faxina	476 350 350	Jacarepaguá Campo Grande Campo Grande e Jacarepagoá
Plabas		450 300	Jacaropaguá Jacaropaguá
810 Jolo {	Barra de Guaratiba	354	Campo Grande e Jocarepaguá

## MACIÇOS RURAIS DESTAÇADOS

Nazazé	Botafogo Pavuna Crus. São Pernardo. Madama Maio. Nasaré. Pedra Rasa.	83 50 50 50 50 50	Madureira Madureira Madureira Realeogo Realengo Realengo Madureira Madureira
QUITURGO	Quitungo.   Quiocas	250 50	Realcogo Realcogo
Coquetros	Coqueires Taquarai Returo I tararé Monto Alegre Jaurindo Capitão José Esteves.	150 100 50 50	Realengo Realengo Realengo Realengo Realengo Realengo Realengo Realengo Realengo
Poses	Posse Luis Bom. Santissioro.	200 100 50	Campo Grande Campo Grande Campo Grando
Paciencia	Paciêocia (Serra)	201	Saota Cruz
Inhoafba e Santa Eugénia	Santa Eugènia. Luis Barata. Santa Clara Caotagalo. Inhoaíba	278 200 100 100 100	Campo Grando e Santa Cruz Campo Grande Campo Grande e Santa Cruz Campo Grande e Santa Cruz Campo Grande e Santa Cruz
Covanca	Pedra. Capocira Grande. Redondo Catrus. Ponta Grossa.	221 100 100 100 100	Saota Cruz Saota Crus Santa Crus Santa Crus Santa Crus

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO IV - OROGRAFIA

### 2. Morros isolados

OZJAKDIKAD	ALTTIUDE (=)	Distritos adminis- trativos	Designação	ALTITUDE (m)	Distritos adminis- trativos
ZONA URBANA  Pedra da Babilónia  Vidva.  Santo Antônio.  Pasmado (Pedreira)  Glória (Outeiro).  Fábrica Cruseiro.  São José.  Isrejinha.  Baropeza do Lage.  Saúde.  Gamboa.  Estácio de Sá.  Breves.  Lázaros.  ZONA SUBURBANA  Urubus.  Paraiso (entro Piedado  a Quintino Bocalúva)  Terra Nova  Capela.  Encaotado.	102 777 -66 64 61 52 50 41 40 31 22 21 20 15	Tijuca Laranj. Botaf. Centro Botafogo Laranjeiras Méier Copacabana Est. de Sá Centro Centro Centro Estácio de Sá S. Cristóvão S. Cristóvão Penha e Madureira Méior Méior Méior Méior Méior Méior Méior	D. Virginia. Vintém. Eng. da Rainha  ZONA RURAL  Panela Igreja da Panha Cantagalo Amorim. Sapé. Fas. Monte Alegra Scrnambetiba. Itaúma (Podra de) Outeiro. Valqueire. Albino Carapaçu Iteme. Triuofo Joaquim Podragoza Bandelra	119 100 100 100 100 100 100 100	Méier Méier Méier Méier Méier  Jacarepaguá Santa Crus Santa Crus Santa Crus Santa Crus Campo Grande Campo Grande

## 3. Morros insulares

DESIGNAÇÃO	ILILAR	ALTITUDE (m)	DESIGNAÇÃO	ILHAS	ALTITUDE (m)
Ilha Redorda Dendê	Redonda Governador Governador Governador Governador	200 100 90 50 50 50	São Bento Flecheiras Cauxa Dágua Vigário Crus Palmas	Governador Paquetá Paquetá Paquatá	50 50 50 50 50 50 48

## 4. Pontos mais elevados

REFERÊNCIA •	ALTITUDE (m)	SITUAÇÃO
Pedra Bianca	1 024	Grande Maciço Rural da Pedra Branca
Tijuca (Pico)	1 021	Grande Macico Urbano — Andarai
Pico do Papagaio	975	Grande Macico Urbano Andarai
Andarai (Pico)	900	Grande Macico Urbano — Andarai
Guandu	900	Granda Maciço Rurai Marapicu - Gericino
Bandeira	900	Grando Macico Rural da Pedra Branca
Santa Bárbara	850	Grande Maciço Rural da Pedra Branca
Gávea (Pico)	842	Grando Macico Urbano — Andarai
Pedra do Conde	817	Grande Macico Urbano - Andarai
Alto do Archer	815	Grande Maciço Urbano - Andarai

### IV - OROGRAFIA .

## 5. Altitude da zona habitada.

REFERÊNCIA	ALTITUDE (m)	LOCAL
Média	400	Painciras
Minima	3	Centro Sña Cristóvão

## V - HIDROGRAFIA

### 1. Principais rios

DESIGNAÇÃO	LOCALI	ZAÇÃO	Extensãa
	Verteatea	Faz	quilométrica
Itaguai	Serra do Gericino	Bala d. G	
Meriti (1)	Kealéngo	Bala de Sepetiba	15,010
Cabucu (2)	Marro da Pedru Branca	Bala de Guanabaru	25,500
Guandu da Sapé	Morro do Guanda	Itio Itaguai.	22,500
Calciru (Estivu cu Tanuara)	Morro da Puu da Fome.		19,500
Fundos	Morro da Quilombo (maciça		18,000
Payma	da l'euru Branca)	Lagon Camorian	15,000
Porting	Sltio do Retiro	LR10 Menti	1.1,300
2 0	Berra do Cuboglo (maciço da Pedra Branca).		11/1000
Faria	Serra do Imério Dias.	Barra de Guaratiba (canal) Bam de Guanabara	11,200
Cacbarros.	Serra do Lameirão.	kio Itagual.	10,500
Ports Dugua (ou Vala Nova)	Serra da Tijuca	Laugos Christian	10,000
Maracana	Alto B. Vista (Tijuca)	Canal do Mangue.	10,000
Timbo	Serra do Inácio Dina.	HOO Paria	8,500
Cachocira	Serra da Tijuca (próximo no		17,000
Pedra.	Pico da Papagaio)	Lagoa do Camorim	\$,000
Antarai ou Joans.	Serra do Inneio Dies	Rio Itaguai	10,000
Jucaré	Excessior (fijuca). Serra do Matcus.	Canuf no Mangue	6,600
.\1011808	Serra do Barata	Rio Faria Rio Merisi	0,600
Covunca	Serra do Inicio Dias.	Rio Taquara	0,200 0,000
J rapicheiro.	Serra da Curioca.	Rio Maracana	5,700
Caldereiros	Serra de Burata	Rio Meriti	5,500
Escorremão.	Morro do Carioca	Bala de Guanabura	5.000
Vargeni Grande	Serra de Sta. Barbara.	L'antano de Sernambetiba	5,000
Valqueire	Morro do Valqueire	Rio Meriti	3,300
Comprido	Serra do Bangu	Rio Sarapui	5,000
l'ira-quara	Serra da Lagoipha	Canal da Mangue	4,600
Carioca ou dos Caboelos	Sara da Carioca	Bafa de Guanabara	4,300
Micucos	Vista Chinesa.	Lagon R. de Freitas	4,000
Ramin,	Morro do Coerane	Lagon R. de Freitas	1,000
Lacquara	Morco du Taquara	Rio Cachocira	1,000
Virgas	Serra de Bangu	Rio Sarapul	3,700
Sarapuf	Campo Grande	Bain de Guanabara	3,500
Morto. Caregas.	Morro do Sazarrão	Pautano de Bernambetiba	3,000
Vargem Pequena.	Morro das Painelras	Lagos R. de Freitas	3,000
lraph.	Bruz de Pina	Baia da Guanabara	3,000
Itupucu.	Santana de Itapuea	Barra de Guaratiba	3,000
Pienrão	Campo de Eug. de Fora	Bais de Sepetibs	2,700
Lapiderios	Vale da Gavea	Oceana Athlutico	2,500
doito Correis	Santana de Itapuca	Barra de Guaratiba	2,200
São João do Campo	Suntana de Itapuca	Burta do Guaratiba	2,100

Ons.: - O sistema Ilidrográfico do Distrito Federal, está tedo comproendido na Bacia de Leste, segun la o clasificação aficial das bacias.

<sup>(1) -</sup> Toma o name de S. João de Meriti depois de receber o ria Pavuns.

<sup>(2) —</sup> Nasce cam a name de ria da Prata do Cabuçu, no marro da Pedra Branca. Tem a denominação do Cabuçu em Campa Grande e a de Piraquê, mais abaixo, em Guaratiba. Pode acr, pois, ladiferentemente anotado aab os names de Cabuçu ou Piraquê.

## V - HIDROGRAFIA

## 2. Lagoas e pântanos

DESIGNAÇÃO	DISTRITOS ADMINISTRATIVOS	ÁREA (mº)	PPOFUNDIDADE MÉDIA (m)
Marapendi Rodrigo de Freitas. Parranos Sernambetiba. Guaratiba	Jacarepaguá Jacarepaguá Copacabans e Botalogo.  Jacarepaguá Campo Graode e Sta. Cruz. Santa Cruz.	3,765,900 3,642,000 79,427,000 28,330,000	3 3 2 

### 3, Canais

	DISTRITOS	DIMENS	ÕES (nı)	LOCALIZAÇÃO
DESIGNAÇÃO	ABRANGIDOS PELO PERCURSO	Compri- mento	Foz (Larg.)	DA FOZ
S. Fraucisco.  Itá Pavuna Visc. de Albuquerque. Sautà Luzia D fedro II Mañgue Benfica Bar da l.ag. R. de Freitan.	Santa Crus. Santa Crus. Realengo e Madur-Ped Botafogo. Santa Crus. Santa Crus. Centro. S. Cristóvão. Botafogo e Copacabana.	11.730 9.450 3.950 3.520 3.200 2.800 2.720 500 339	12 12 20 10 12 20 12 20 12 12 12 12	Rio Guandu e Itaguni Bala do Secetiba Rio Meriti O. Atlântico (*) Cunal do Itá Rio Guandu Bala de Guanabara Bala de Guanabara Oceano Atlântico

<sup>(\*) -</sup> Junto ao Morro do Vidigal.

## VI-NESOGRAFIA

### 1. Ilhas existentes

DESIGNAÇÃO	ÁREA (m2)	DE8IGNAÇÃO	ÁREA(m2)
Na Baia de Guanabara		No OCEANO ATLANTICO	
Governador	28.906.250	Redooda	373,700
Paquets	1.093.950	Rass.	221.200
Bom Jesus ou Coqueirada	753.350	Comprida	205,600
Fundão	613,476	Садагта	93.700
Sapocnia	440.885	l krumas	911800
Boqueirão ou dos Coqueiros	230.012	Catunduba	90.006
Catalão	166.129	Poutuda	50,000
Cambembe (duas)	162.530	Tijness Alfavaen	342300
Cobras.	154.000	Alejo.	30,000
Brocoió	143.718	Peças ou Pecas	21.800
Pinheiro	- 86.213	Redonda . g	18 700
Agua	67.073	1 Falling	15,000
Saravatú ou Camarão	60.776	Cngarra (ilhota).	F2 . 500
Raimundo	42.944		3 4
Pindals (duas)	39.671		
Itapoania de Baixo	39.209	NA BALA DE SEPRTIRA	
Jurubalbas (duas)	31.901		
Łoxadas	31.700	•	
Sêra	25.521	Bone Jardim.	1,399,306
Braço Forte.	25.521	Capão.	787,50m
Fancaralnas	25.521	Garcas.	112.50x
Ferreiros	25,200	(inribon	61.800
Cabras	22.167	Pescaria.	50.000
Rijo	21.840	Tatu.	15.000
Vilegaignoo (Fortalesa)	21.600	Guachas.	23 000
Baiacu	19.385	Guaraqueçaba	15.000
Redooda	15.297		1.). UIA
Pita ou Pitanga	15,297		
Comprida	13.252	NA LAGOA DE CAMORITI	
Nbangueta	11.043	THE PARTON DES CASIONI I	
Saota Burbara (das Pombas)	11,000		
Virapough	10,307	Pombeba	148,700
Lage (canal da barra)	7,900	Rupeiro	131.200
Pombeba	6.544	Coron de Passagem	122 500
Palnias	6.134	Mina	13.100
Fiscal.	5,700		10.114
Pedra Rachada	5.071		
Itaposina de Cims	3.026	NA LAGOA RODRIGO DE FREITAS	
Blanguinhos	2.536	The section	
Aroeiras.	2.535	And the second s	
Tabscis	2.535	Ilha do Y	35, 190
Tipitis.	2.290	L'aractue	16.800
Mãe Maria	2.290	Çaiçaras.	10.700
			10.700

## VII - GEOLOGIA

### 1. Distribuição dos terrenos

CLASSIFICAÇÃO	AREA(km2)
Gnais quartzodiótrico	14.20
Gnuis granitico	3,00
Lenticular	
Biotita gnais	85,70
Leptinito	336,30
Granito	14,40
Granito poefiróide	231, 20
	1,55
Alcaligranito.	0,05
Dioritos, Gabros, Diabasias, Balsaltitos e Quartzodiabásios	11,70
Signitos nefeliaicos.	33, 20
Antigus crateras	0,60
Tutos vulcânico:	0,30
Chãos areniscos e cochilas, possivelmente Tercirios.	22, 20
Brechas e conglomeratos.	0,20
Sandaquis e leitos conchiteros	16,80
Quaternários	375,90
Aguas internas	19,70
Тотац	1 167,00

FONTE: -- Carta Geológica da Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da P.D.F., de 1949.

## 2. Sambaquis (1)

		DIMENSÕES (m)						
NOME	SITU.AÇÃO	Comprimento	\$.mrgura	Altura				
	Próximo no poveado de Guaratiba	2.000,00	40,00	2,30				
Piracão	Ponta da Guaratiba	40,00	0					

<sup>(1)</sup> Ésses sambaquis estão recobertos por uma camada especial de limonita concretizada, mineral que se forma nos pântamos, conforme os estudos feitos pelo Professor Dr. Everardo Backeuser, divulgados em sua conferência a 10 de outubro de 1918, na Escola Politécnica, sóbre os sambaquis no Distrito Federal.

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO VIII - DIVISÃO TERRITORIAL

 Limites dos 16 distritoe fixedos pelos Decretos nº 6 985, de 7 de msio de 1941, e 8 223 de 11 de estembro de 1945.

### 1.º DISTRITO - CENTRO

Cais da avenida Beira Mar — prolongamento da rua Tcixeira de Freitas — rua Tcixeira de Freitas (inclusive) — largo da Lapa (inclusive), — rua Visconde de Maranguapo (inclusive) — avenida Mem de Sá (inclusive) — praça dos Arcos (inclusive) — rua do Riachuelo (inclusivo) — rua Frei Caneca (inclusive) até a rua Marquês de Sapucaí — rua Marquês de Sapucaí (inclusive) até a rua Visconde de Itaúna — rua Visconde de Itaúna (inclusive) até a avenida Francisco Bicalho avenida Francisco Bicalho (inclusive) até o mar — pelo Litoral até o ponto inicial no prolongamento da rua Teixeira de Freitas.

### 2.º DISTRITO - ESTÁCIO DE SÁ

Esquina da Rua Paula Matos (lado par), com a rua Frei Caneca — rua Frei Caneca (exclusive) até a rua Marquès de Sapuea — rua Marquès de Sapuea (exclusive), até a rua Visconde de Itaúna (exclusive) até a avenida Francisco Bicalho — avenida Bicalho (exclusive), até o viaduto da E.F.C.B. — pelo viaduto da E.F.C.B. até a rua General Canabarro — rua Conde de Bonfim — rua Conde de Bonfim (exclusive), até a rua Rego Lopes — rua Rego Lopes (inclusive), até o espigão — pelo espigão até o Sumaré — do Sumaré, descendo pela estrada do Sumaré (exclusive), e pela estrada da Lagolnha (exclusive) até a rua Almirante Alexandrino (exclusive) até a rua Aarão Reis (exclusive) — rua do Oriente (exclusive) — rua Progresso (exclusive) — lurgo das Neves (exclusive) — rua Fluminense (exclusive) — rua do Paraso (exclusive) — rua do Senado (exclusive) — rua José de Alencar (inclusive) — rua Paula Matos (exclusivo) — até o ponto inicial na rua Frei Caneca.

### 3.º DISTRITO - LARANJEIRAS

Cais da avenida Beira Mar — prolongamento da rua Teixeira de Freitas — rua Teixeira de Freitas (exclusive) — largo da Lapa (exclusive) — rua Visconde de Maranguape (exclusive) — avenida Meni de Sá (exclusive) — praça dos Arcos (exclusive) — rua Riachuelo (exclusive) — rua Frei Caneca (exclusive) — praça dos Arcos (exclusive) — rua Riachuelo (exclusive) — rua Frei Caneca (exclusive) até a rua Paula Matos — rua Paula Matos (inclusive) — rua Jos; de Alencar (exclusive) — rua do Senado (inclusive) — rua do Paraíso (inclusive) — rua Fluminense (inclusive) largo das Noves (inclusive) — rua Progresso (inclusive) — rua Oriente (inclusive) — rua Aarão Reis (inclusive) — rua Almirante Alexandriac — elusive) — Estrada da Lagoinha (inclusive) — estrada do Suniaré (inclusive) — até a linha de vertentes — dêsse ponto pelo divisor de águas da Serra da Carioca até as Paineiras — seguindo pela linha de vortentes que passando pelo morro do Corcovado atinge o morro de D. Marta — do Morro de D. Marta ao Morro do Mundo Navo — pelo Morro do Mundo Novo até encontrar o prolongamento do lado par da rua Clarisse Indio do Brasil — descendo por essa linha até a rua Clarisse Indio do Brasil — rua Clarisse Indio do Brasil (exclusive) — rua Marquês do Abrantos (inclusive) — praia de Botafogo (exclusive) — trayessa Silva (exclusive) — até o alto do Morro da Viúva — seguindo a linha di visória do terreno onde está construído o reservatório dágua — até o início da praia de Botafogo — fim da avenida Rui Barbosa — desse ponto, pelo litoral, até o ponto inicial na Avenida Beira Mar — prolongamento da rua Teixeira de Freitas.

#### 4.º DISTRITO - BOTAFOGO

Início da praia de Botafogo — fim da avenida Rui Barbosa — seguindo para o alto do morro da Viúva pela linha divisória do terreno onde está construído o reservatório digua, até a travessa silva (inclusive) — praia de Botafogo (inclusive) — rua Marquês de Abrantes (exclusive) — rua Clarisse Indio do Brasil (inclusive) — pelo prolongamento do lado par na rua Clarisse Indio do Brasil, até ao alto do Morro do Mundo Novo — pela linha dua vertentes que passa pelos morros do Mundo Novo, D. Marta, Corcovado e atingindo as Paineiras — pela linha dua vertentes da serra da Curioca — morro do Queinado — Mesa do Imperador (inclusive) — morro do Cócrano — Pedra Bonita — Pedra da Gávea — morro da Joatinga — Ponta do Marisco — pelo litoral do Oceano Atlântico até encontrar o canal da lagoa Rodrigo de Freitas — pelo cumal até a sua extremidade narte, na lagoa Rodrigo de Freitas — dessa extremidade narte, na lagoa Rodrigo de Freitas — dessa extremidade narte ponta do Pires (Sacopan) (inclusive) — da ponta do Pires, pelo divisor de águas que vai ao alto do norro dos Cabritos — do alto do norro dos Cabritos, pela linha de vertentes que passando pelos norros da Saudade, de São João da Babilônia, da Lenie, atinge a ponta do Lenie no Oceano Atlântico — da ponta do Lenie, pelo litoral do Oceano Atlântico e da Bafa de Guanabara, até atingir o ponto inicial na praia de Botafogo, fim da avenida Rui Barbosa.

## 5.º DISTRITO - COPACABANA

Da ponta do Leme, no Oceano Atlântico, pela linha de vertentes que, passando pelos morros do Leme, da Babilônia, de São João, da Saudade e dos Cabritos, atinge a ponta do Pires, na lagoa Rodrigo de Freitas— a ponta do Pires, (Sacopan, exclusive) em linha reta à extremidade do canal da lagoa Rodrigo de Freitas— pelo canal até o Oceano Atlântico— pelo litoral do Oceano Atlântico até o ponto inicial.

### 6.º DISTRITO - SÃO CRISTÓVÃO

Foz do canal do Mangue — avenida Francisco Bicalho (exclusive) até o viaduto da E.F.C.B. — pelo viaduto da Estrada de Ferro Central do Brasil até o rio Maracana — do rio Maracana pela E.F.C.B. (margem direita da linha auxiliar) até o rio Jacaré — pelo rio Jacaré até o litoral da Baía de Guanabara — pelo litoral até a foz do canal do Mangue, ponto inicial.

#### 7.º DISTRITO — TIJUCA

Largo da Segunda Feira (exclusive) — rua São Francisco Xavier (inclusive), até a rua Barão de Mesquita — rua Barão de Mesquita (exclusive) até a rua José Higino — rua José Higino (inclusive) — até a rua Maria Amélia — rua Maria Amélia (exclusive) até a rua França Júnior — rua França Júnior (exclusive) até o divisor das águas dos rios Maracanã e Joana que do morro Souza Cruz vai até o pico do Excelsior, passando pela chácara do Céu — do pico do Excelsior nos picos da Tijuca e do Papagaio — do pico do Papagaio ao Morro da Taquara — até a pedra da Itanhangá — da Pedra de Itanhangá pelo divisor de águas que passa pelo espigão segue a direção sul até alcançar a margem da lagoa da Tijuca — pela margem da lagoa da Tijuca até alcançar a barra da Tijuca — pelo litoral do Occano Atlântico até a ponta do Marisco — da ponta do Marisco, pela linha de vertentes passando pelo morro de Joatinga — Pedra da Gávea — Pedra Bonita — morro do Cócranc — mesa do Imperador (exclusive) morro Queimado — serra da Carioca — até a estrada do Sumaré — pela estrada do Sumaré (exclusive) até o alto do Sumaré — do alto do Sumaré (exclusive), pelo espigão, até a rua Rego Lopes — rua Rego Lopes (exclusive) rua Conde de Bonfim (inclusive) até o largo da Segunda Feira, ponto inicial.

#### 8.º DISTRITO - VILA ISABEL

Estação de São Cristóvão (E.F.C.B.) Margem esquerda do lcito da E.F.C.B. c rua General Canabarro — pela margem esquerda do leito da E.F.C.B. até a rua 8 de dezembro — rua 8 de dezembro (inclusive) até a rua Jorge Rudge — rua Jorge Rudge (inclusive) — da rua Jorge Rudge, na direção de seu prolongamento até a linha de vertentes da serra do Engenho Novo — pela linha de vertente da serra do Engenho Novo — pela lateral dos terrenoa do antigo Jardim Zoológico — dêsse ponto, em linha reta, normal à rua Barão do Bom Retiro — até a linha de vertentes da serra dos Três Rios até o pico da Tijuca — do pico da Tijuca, descendo pela linha de vertentes que passando pelo pico do Excelsior e chácara do Céu, vai atingir a rua França Júnior no morro de Sousa Cruz — pela rua França Júnior (inclusive) até a rua Maria Amália — pela rua Maria Amália (inclusive) até a rua José Higino — pela rua José Higino (exclusive) até a rua Barão de Mesquita (inclusive) até a rua Barão de Mesquita (inclusive) até a rua São Francisco Xavier — pela rus São Francisco Xavier — pela rus São Francisco Xavier (exclusive) até a rua General Canabarro — pela General Canabarro (exclusive) até o ponto inicial na estação de São Cristóvão, E.F.C.B.

### 9.º DISTRITO -- MÉIER

Estação de Mangueira — E.F.C.B. — prolongamento da rua Oi o de Dezembro na direita do leito da E.F.C.B. (linha auxiliar) pela margem direita da Linha Auxiliar at o R Jacaré até a avenida Suburbana — pela avenida Suburbana (inclusive) até a estrada Velha da P vuna — estrada Velha da Pavuna (inclusive) até a estrada do Timbó — estrada do Timbó (i clusive) caminho de Itacaca (inclusive) até o caminho de Itararé — caminho de Itararé (axo univ até a esquina da rua Sebastião de Carvalho — da esquina da rua Sebastião de Carvalho — da esquina da rua Sebastião de Carvalho, na reção do espigão — até alcançar a linha de vertentes da serra da Misericórdia — por esas linh até atingir o encontro da estrada Velha da Pavuna com as avenidas Automóvel Clube e João Ribeiro — pela avenida João Ribeiro (inclusive) até a esquina do lado ímpar da rua Moacir de Almeida — da esquina do lado ímpar da rua Moacir de Almeida — da esquina do lado ímpar da rua Moacir de Almeida — da esquina do lado ímpar da rua Moacir de Almeida com a avenida João Ribeiro na direção do espigão até alcançar o alto do morro dos Urubús — do alto do norro dos Urubús h esquina da rua Cardoso Quintão com a rua Ana Quintão — da esquina da rua Ana Quintão com a rua Cardoso Quintão, pela rua Campo Botija (exclusive) até alcançar a rua Padre Nóbrega —

pela rua Padre Nóbrega (exclusive) até alcançar a avenida Suburbana, atravessando normalmente a Avenida Suburbana segue pela rua Lima Barreto (exclusive) até o leito da E.F.C.B. na rua Goiás atravessando o leito da E.F.C.B. e a rua Elias da Silva – segue pela rua Cesário Machado (exclusive) até alcançar o alto do morro áli existente (morro do Paraíso) — do Alto do morro a rua Clsrimundo de Melo, esquina com a rua Palma — pela rua Palma (exclusive) e em sua direção, até atingir a linha de vertentes do morro do Inácio Dias — pela linha de vertentes que do morro Inácio Dias, segue pela serra dos Pretos Forros (ou do Mateus) e dos Três Rios, até atingir a rua Barão do Bom Retiro em frente à divisa dos terrenos do antigo Jardim Zoológico, atravessando a rua Barão do Bom Retiro e pela linha divisória dos terrenos do antigo Jardim Zoológico, até atingir a linha de vertentes da serra do Engenho Novo — pela linha de vertentes da serra do Engenho Novo, até atingir o prolongamento da rua Jorge Rudge — pela rua Jorge Rudge — (exclusive) até a rua Oito de Dezembro — pela rua Oito de Dezembro (exclusive) até o ponto inicial, na margem direita do leito da E.F.C.B. (linha auxiliar).

#### 10.º DISTRITO - MADUREIRA

Do alto do morro do Carico, em direção Oeste, descendo pelo espigão até a rua Airêa — pela rua Airêa (inclusive) até a estrada Vicente de Carvalho — pela estrada Vicente de Carvalho (exclusive) até a avenida Merití pela avenida Merití (exclusive) até a estrada de Braz de Pina — pela estrada de Braz de Pina (exclusive) até a estrada do Agua Grande — pela estrada da Agua Grande — pela estrada da Agua Grande (exclusive) até a estrada do Vigário Geral — pela estrada do Vigário Geral (exclusive) até atingir a faixa onde passa a linha de transmissão de energia elétrica — pela faixa da linha de transmissão (exclusive) até o rio Merití — pelo rio Merití até as Três Barras — das Três Barras, pelo rio Pavuna até a rua Itatiba — pela rua Itatiba — pela rua São Lourenço — pela rua José Lourenço (exclusive) até a rua Alcobaça — pela rua Aicobaça (exclusive) até a rua Beberibe — pela rua Beberibe (exclusive) até a rua Morais Pinheiro — pela rua Morais Pinheiro (inclusive) até a rua Araf — pela rua Araí (exclusive) até o largo de Camboatá (exclusive) pela estrada de Camboatá (exclusive) até a estação de Deodoro (E.F.C.B.) — da estação de Deodoro (exclusive) pela rua Joso Vicente (exclusive) até a rua Xavier Curado — pela rua Xavier Curado (inclusive) pele espigão até alcançar o alto do morro da Bica — pela linha de vertentes que do alto do morro da Bica passa pelo morro do Inácio Dias e atinge a rua Palma — pela rua Palma (inclusive) até a rua Clarimundo de Melo — da rua Clarimundo de Melo, em linha reta, até atingir o alto do morro, na direção da rua Cesário Machado (inclusive) — atravessa a avenida Suburbana — segue pela rua Padre Nóbrega (inclusive) — rua Campo do Botija (inclusive) — até a esquina da rua Cardoso Quintão com a rua Ano Quintão — da esquina da rua Ana Quintão e Cardoso Quintão, em linha reta ao alto do morro dos Urubús — do alto do morro dos Bica passa pelo morro do Carico, ponto inicia.

### 11.º DISTRITO - PENHA

Foz do rio Jacaré, no litoral da Baía de Guanabara — pelo litoral até a foz do rio São João de Merití — pelo rio São João de Merití até as Três Barras (confluêncià dos rios Merití, Pavuna e do canal da Pavuna) — pelo rio Merití até a faixa da linha de transmissão de energia elétrica — pela faixa da linha de transmissão (inclusive) até a estrada do Vigário Geral — pela estrada do Vigário Geral (inclusive) — estrada da Água Grande (inclusive) — estrada de Braz de Pina (inclusive) até a avenida Merití — pela Avenida Merití (inclusive) até a estrada Vicente de Carvalho — pela estrada Vicente de Carvalho (inclusive) — rua Aiéra (exclusive) subindo pelo espigão até o alto do morro do Carico — do alto do morro do Carico e pelo divisor das águas da serra da Misericórdia até atingir a esquina da rua Sebastião de Carvalho no caminho de Itararé — pelo caminho de Itararé (inclusive) — caminho de Itararé (exclusive) — estrada do Timbó (exclusive) estrada Velha da Pavuna (exclusive) — avenida Suburbana (exclusive) até o rio Jacaré — pelo rio Jacaré até a sua foz, ponto inicial.

### 12.º DISTRITO — JACAREPAGUÁ

Estrada Intendente Magalhães e rua Xavier Curado (praça General Aranha) — rua Monclaro Mena Barreto (inclusive) — em linha reta ao alto do morro do Valqueire — pela linha de vertentes que passa pelo morro do Catonho, morro da Caixa Dágua, serra do Engenho Velho, serra do Barata — até o alto da Pedra Branca, do alto da Pedra Branca pela linha de vertentes que passando pelos morros dos Caboclos, da Toca Grande, da Toca Pequena, do Morgado. da Boa

Vista, da Ilha, Santo Antônio da Bica, da Faxina, de São João da Mantiqueira, de Guaratiba, desce pelo espigão, em direção Sul, até encontrar o Oceano Atlântico, em frente à Ilha Rasa—pelo litoral do Oceano Atlântico até a barra da Tijuca—pela margem esquerda do canal e da lagoa da Tijuca até atingir a Pedra de Itanhangá—subindo pelo divisor de águas que passando pelo alto da Pedra de Itanhangá, morro da Taquara e pico do Papagaio, atinge o pico da Tijuca—do alto do pico da Tijuca, pela linha de vertentes das serras dos Três Rios e dos Prefexelusive) estrada Intendente Magalhãos (exclusive) até a praça General Aranha (exclusive) ponto inicial.

## 13.º DISTRITO - REALENGO

Praça General Aranha (exclusive) — rua Monclaro Mena Barreto (exclusive) — em linha reta ao alto do morro do Valqueire — do alto do morro Valqueire pela linha de vertentes que passe pelos morros do Catonho, da Caixa Dágua — serras do Engenho Velho — do Barata, até o aito de Pedra Branca — do alto da pedra Branca, pela linha de vertentes, descendo pela serra do Lameirão, até a estrada de Santa Cruz — em frente — estrada do Lameirão atravessando a estrada de Santa Cruz — segue pela estrada do Lameirão (inclusive) até o rio dos Cachorros — pelo rio dos Cachorros até a estrada do Mendanha — pelas estradas do Mendanha (exclusive), do Marapicá (exclusive) até a divisa com o Estado do Rio de Janeiro — pela divisa com o Estado do Rio de Janeiro até a rua Itatiba — rua Itatiba (inclusive) — rua José Lourenço (inclusive) rua Alcobaça (inclusive) — rua Beberibe (inclusive) rua Morais Pinheiro (exclusive) — rua Araí (inclusive) — estação do Deodoro (E.F.C.B.) — rua João Vicente (inclusive) até a rua Xavier Curado — rua Xavier Curado (exclusive) até o ponto inicial, praça General Aranha.

#### 14.º DISTRITO - CAMPO GRANDE

Do alto da Pedra Branca, descendo pela linha de vertentes que passando pela serra do Lameirão encontra a estrada de Santa Cruz em frente—estrada do Lameirão—pela estrada do Lameirão (exclusive) até o rio dos Cachorros—pelo rio dos Cachorros até s estrada do Mendanha—pelas estradas do Mendanha e do Marapicú até a divisa com o Estado do Rio de Janeiro—pela divisa com o Estado do Rio de Janeiro até a confluência dos rios do Campinho e Tinguí, dêsse ponto, em linha reta, até a estrada dos Palmares, onde termina a estrada da Paciência—pela estrada da Paciência (inclusive) até a avenida Cesário de Melo—da avenida Cesário de Melo, onde começa a estrada da Paciência, ao alto do morro de Santa Eugênia—em linha reta, do alto do morro de Santa Eugênia—em de Inhoaíba, atinge o alto da serra do Cantagalo—do alto da serra do Cantagalo ao alto do morro de Santa Clara, em linha reta—do alto do morro de Santa Clara à estrada do Magarça, onde termina a estrada da Capoeira Grande—pela estrada da Capoeira Grande (exclusive) até o extremo do espigão que desce o morro Redondo em direção leste—dêsse ponto em linha reta oeste-leste até alcançar o rio Piraquê—pelo rio Piraquê até o litoral do Oceano Atlântico—pelo litoral do Oceano Atlântico até encontrar o espigão do morro de Guaratiba, em frente à Ilha Rasa—pelo espigão até o alto do morro de Guaratiba — do alto do morro de Guaratiba pela linha de vertentes que passando pelos morros: de São João da Mantiqueira, da Faxina, de Santo Antônio da Bica, da Ilha, de Boa Vista, do Morgado, da Toca Pequena, da Toca Grande e dos Caboclos, atinge o alto da Pedra Branca, ponto inicial. Neste distrito estão incluídas a restinga de Marambaia e as diversas ilhas da Barra de Guaratiba.

### 15.º DISTRITO - SANTA CRUZ

Divisa com o Estado do Rio de Janeiro — confluência dos rios Tinguí e do Campinho — por divisa até a barra do rio Itanguí, no litoral do Oceano Atlântico — pelo litoral até a foz do rio Piraquê — pelo rio Piraquê até atingir o espigão que desce do morro Redondo — em linha reta em direção leste-oeste até a estrada da Capoeira Grande — pela estrada da Capoeira Grande (inclusive) até a estrada do Magarça — dêsse ponto, em linha reta, ao alto do morro de Santa Clara — do alto do morro de Santa Clara ao alto da serra do Cantagalo — pela linha de vertentes das serras do Cantagalo e de Inhoaíba até atingir o alto do morro de Santa Eugênia, em linha reta, à avenida Cesário de Melo, onde principia a estrada da Paciência — pela estrada da Paciência (exclusive) até a estrada dos Palmares — dêsse ponto em linha reta até a confluência dos rios Tinguí e do Campinho, ponto inicial.

## 169 DISTRITO - ILHAS (\*)

Tôdas as ilhas não incluídas nos outros Distritos.

(\*) Criado pelo Decreto nº 8 223, de 11.9.1945

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO VIII - DIVISÃO TERRITORIAL

 Limites e histórico das Circunscrições Fiscais, estabelecidos pelo Decreto nº 9 459, de 5.1.1949.

CIRCUNSCRIÇÕES						
Número de ordem	DESIGNAÇÃO	LIMITES	HISTÓRICO			
1.5	Candelária	Início da av. Rio Branco (lado par) sté a rua do Ouvidor descendo por esta sté o Csia; pelo Csis até a praça Mauá (exo.) e daí até atingir a av. Rio Bran- co no ponto inicisi.	então existente e criada por sua ves			
2.ª	São José	Av. Rio Branco (lado impar), partindo da rus do Ouvidor até o innai; seguindo em linha reta até atingir o cais da av. Beira-Mar, continus por èste ate a rus do Ouvidor; segue pela rua do Ouvidor (exc.) até a av. Rio Branco, ponto inicial.	vavelmente desmembion seu territorio do antigo Curado da Sé. As res. n.º 10, do 3-5-1809, e n.º 13, de 9-8-1834, de- sanezaram partes de seu território, que			
3.5	SANTA RIFA	Praça Mauá nv. R. Branco (lado par) até a rua Visconde de Inhaums, subindo por esta rua, Marechai Floriano Visconde de Gávea (exc.) Barão de São Felix, Camerino, av. Barão de Tefé, av. Rodrigues Alves, praça Mauá, ponto inicial.	Voi estabelecida pela prov. de 30-1-1751, que a desligou da freguesia de Candelania. Lm 1814, parte do seu território foi desanexada para criação da freguesia de Santana e os dece. ns. 434 de 16-6 1903, 864, de 29-4-1912, e 3.816, de 23-3-1932, alteraram-lhc, posteriormente os limites.			
4.0	São Domingos.	Av. Rio Branco (lado par), partindo da rua Visconde de Inhauma até a rua da Al- fândega, subindo por esta até a praca da República (exc.), rua Marecbai Flo- rinno (exc.) Visc. de Inhauma (exc.), até a av. Rio Branco; ponto inicial.	do distrito de Sacramento.			
5.ª	SACRAMENTO	Av. R. Branco (lado par), da rua da Alfândegn até a rua 7 de Setembro, seguindo por esta até a praça Tiradentes (exc.) rua Visc. do Rio Branco (exc.) praça da Repúblico (exc.), rua da Alfândega (exc.), até a av. Rio Branco, ponto inicini	este, passando, provavelmente, parte daquela antiga freguesia para a de São José. Em 1854, foi desmembiada uma			
6.a	AJUDA	Av. Rio Branco (lado par), n partir da rua 7 de Setembro até atingir o cais da av. Beira-Mar, Fraça Paris, rua Teixeira de Freitas, Largo da Lapa (exc.), av. Mem de Sá (exc.), run Visconde de Maranguape (exc.), rusea e rua do Arcos (exc.), rua do Lavradio (exc.), rua Visconde do Rio Branco (exc.), Praça Tinadantea descendo a rua 7 de Setembro (exc.), até a av. Rio Branco, ponto inicial.	S. José, Santo Antônio e Sacramento.			
7.8	Santo Antônio.	Run Visconde do Rio Branco praça da República (exc.), rus Frei Caneca (exc.), até a rua do Rischuelo, rua do Rischuelo, praça dos Arcos, av. Mem de Sá, largo da Lapa, rua Visconde de Marnnguape, rua dos Arcos c do Lavradio até a rua Visconde do Rio Branco, ponto inicial.	transformada pelo deo. n.º 1.255, de 8-7-			

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO VIII - DIVISÃO TERRITORIAL

2. Limites e histórico des Circunscrições Fisceis, estebelecidos pelo Decreto nº 9 459, de 5.1.1949.

, De	creto n- 9 4	59, de 5.1.1949.				
CIRCI	UNSCRIÇÕES					
Número de ordem	DESIGNAÇÃO	LIMITES	HISTÓRICO			
8.*	SANTA TERESA	Rua Evaristo da Veiga (exc.) lado da ladeira de Santa Teresa rua de Riachuelo (exc.), rua Frcia Caneca (exc.) até a rua de Cotumbi (exc.), largo de Catumbi, (exc.), rua dos Coqueiros (exc.) rua Agra Filho (exc.), do ponto terminal desto por uma reta que vai ter à junção da rua Novarro com a travessa do Navarro pela qual segue até encontrar a rua General Galvão (exc.), e daí, por uma reta, à junção da rua Barão de Petrópolis com a travessa do mesmo nome, seguindo em linha reta so fim da rua Lagolnha; daí pelo leito da estrada de ferro, ao Sumaré; deste ponto, em reta, para o sul sité o sito da pedra do Sumaré seguindo a linha divisória das águas que passam pelas Palneiras. Corcovado, o pico D. Marts; dêste, por sucessivas retas, ao cume do morro do Incies fim da rua Indiana (exc.), e entrada do tânel do Rio Comprido (lade da: Laraquieras), continuondo pela linha divisória das águas ao outo cubrir nante da Nova Cintra; dái, em llubreto, sité en rua Pedro Américo. Rente Lisboa, Silveira Martina sté o Caia da Av. Beira-Mar, seguindo por êste até a Praça Paris (exc.), rua Visconde de Veiga, ponto inicial.	1990, e constituida pela parte mais cirvada das freguesias de B. José, Santo Antônio, Glária o Espírito Santo, teve os seus limites olterados pelos deca ns. 864 e 3.816.			
9.4	GLÓRIA	Praia do Flamengo, partindo da rua Silveira Martins, morro da Viúva; serue depois pela praia de Botafogo rua Farani, tua Pinheiro Machado, morro do Mundo Novo, continuando pela linhe divisório das águas até o ponto mais elevado do pico D. Marta e dêste pico por uma reta ao morro do Ingles; morro do Ingles até a rua Indiana e entrada do túcel do Rio Comorido, continuando polo divisor das águas até o ponte culmicante da rua de Nova Ciotra, donde segue por uma reta até a rua Pedro Américo (exc.), Rento Lisbor (exc.) Silveira Martina (exc.), até a praia do Flamengo, pooto icicial.	guesia de S. José, teve os seus limites alterados pelos deca. municipala ns. 434, 984 e 3.818.			
10	LAGOA	Rua Farani, a partir da praia de Botaforo até o eccontro da rua Guanabara (axo.), daí, subiodo a linha divisória das águas e passando pelo morro do Mundo Novo vai tar ao ponto mais elevado do pico D. Marta: deste, noy uma reta, ao crusamento da rua Rec Clemente com o principio da rua Demétrio Ribeiro esquindo por êste icenado ponto terminal da rua General Polidoro: deste pooto, om linha reta, o alto do morro da Raudade, e daí, secue a lioha divisória das águas que pas sando pelo alto do morro de S. Joso vai ter à praça Juliano Moreira, ru do Túcel, celo divisor das águas até Oceano Atlantico e contornando praia dêste e da Baía da Guanabara até o princípio da rua Fajani, pontinicial.	O dec. n.º 2.297, do 18-0-15/3, de- sanxou-the parte do territtério para criar a freguesia da Gáves; o dec. n.º 434, de 16-6-1903, que dividiu o Distrito Federal em 25 distritos, alterou-the o- l'imites que foram ovamente modifi- cados pelos decs. ns. 864, de 29-4-1912, 1.698, de 5-8-1915, e 3.816, de 23-3-1932			

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO VIII - DIVISÃO TERRITORIAL

 Limites e histórico das Circunscrições Fiscais, estabelecidos pelo Decreto nº 9 459, de 5.1.1949.

CIRCI	UNSCRIÇÕES		************			
Número de ordem	designação	LIMITES	HISTÓRICO			
11.*	G{vea	Rua Deniétrio Ribeiro até o pouto terminal da rua Ganeral Polidoro; déste ponto, em linha reta, ao olto do morro da Saudado; segue a linha divisória das águas que, passando pelo olto do morro dos Cabritos, vai ter à ponta do Pires, e daf por uma reta que, atravessando a lagoa Rodrigo de Froitas, termina à cotrada do canal no Oceano Atlântico, conformando pela proia do Arpoador, esho dos Dois Irmãos, pela praia da Gáven, ponta do Marisco, canal que liga a lagoa do Jacarepaguí no Oceano, até as fraldas do morro da Gáves, dat seguindo pela linha das águas que passanto pelas morros da Gávea, Podro Bonita Cockrane; Quelmado, Serra Caricea, passando pelas Palneiras, Corcovalo, ató o pleo D. Marta, o dêste ponto, em linha reta, ao erusamento da rua Demétrio Ribeiro, ponto inicial.	gursia da Lagon, e transformeda pelos decs. municipais ns. 434 e 864.			
12.5	Copacadana	A circunscricão de Copacabana, com os limites naturals das montanhas, estendese da ponta do Lemo otá encontra e circunscrição da Gávea, pelo lado do Inanema, o dat, pelo Oceano Atlântico, até o ponto inicial.	brou do primitivo distrito da Lagoo.			
13.*	Santana,	Run General Pedra, a pactir da Praça da República, até a run Marcués de Sa- pucat, por cata, do leito da Central do Brazil até a run Frei Cancea, e dat até a Praca da República e run General Pedra, ponto inicial.	Rita, foi dividida, em 1833, em dois dis- tritus: em 1854 e 1903 perdeu parte de			
14.4	Самиоа	Praca Cristiano Otoni, Central do Brasil, até a rus Marones de Sapueal, rus Antériea, Praca Sauto Criste, av. Pereira Reir, av. Ituliriums Alves sté a av. Barão de Tefé, av. Barão de Tefé (exc.). Camerino (exc.) rus Barão de São Felix (exc.), até Cristiano Otoni, no ponto inicial.	Institutda por lei, de 28-I-1833, como se- gundo distrito da freguesia de Santa- na, recebeu a ntual desiguação em 16 de junho de 1903, pelo dec. n.º 434. Os decs. ne. 864 e 3.816 medificaram-lhe os limites.			
15.4	Espirito-Santo	Rua Frel Careca, partindo da rua Marquén de Sanucai (exc.), Estácio de Sá (lado par), São Cristóvão, av Isarro Muller, av. Francisco Blesiho, av. Rodrigues Alves, av. Pereira Rela (exc.), rua Amé- rica (exc.) Marquês de Sapuent (exc.) até o ponto inicial.	freguesias de São Cristávão Santo As			
16.•	Rio Соменто	Rua Frel Canoca a partir da ruo Marquês de Sapucai, rua Estácio do Sá (lado impar), larzo do Estácio (exc.), rua Haddock Lobo, Condo de Bonfim (exc.), rua Valparaiso (exc.), seguindo em linha reta ao Sumario e dêste ponto a Lagoinba, Barão de Petrópolis rua Goulart, rua Navarro, Agra Filho, Coqueinos, largo e rua de Catumbi, oté Frei Cancea, ponto inicial.	Foi criada pelo dec. n.º 3.816, do 23-3-1932, com território desmembrodo dos dis- tritos do Espláto Santo, Engenho Ve- lho a Santa Teresa.			

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO VIII - DIVISÃO TERRITORIAL

2. Limites e histórico das Circunscrições Fiscais, estabelecidos pelo Decreto nº 9 459, de 5.1.1949.

CIRCI	UNSCRIÇÕES		
Número de ordem	DESIGNAÇÃO	LIMITES	HISTÓRICO
17.0	Engrneo Veleo	Largo do Estácio de Sá (exc.), Haddock, Lobo (exc.) rua S. Francisco Mavier (exc.), até a run Joana; dai, em reta, à run V. de Nitcrói, alto do morro do Tolégrafos, Quinta da Boa Vista, av. Pedro II (exc.), nv. Francisco Bicalho (exc.), nv. Lauro Muller (exo.), rua São Cristóvão (exc.), até atingir o largo do Estácio de Sú, ponto inicial.	de 9-8-1856, o 1.255, de 8-7-1803, de- sanexaram partes de seu território para criação das freguesias de São Cristóvão - o Espirito Santo. Em 1879, o dec. n.º 7 18-2-18-2-18-2-18-2-18-2-18-2-18-2-18-2
18.0	São Спето́vão	Av. Pedro II partindo da av. Francisco Bicatho Quinta da Boa Vista (exo.), linha reta até o atto do morro dos Tc-légrafos e dal ao largo do l'edreguiho, seguindo a rus São Luis Gonsaga até o largo do Benfica (exc.), Canal de Benfica, litoral, nv. Francisco Hicalho (exc.), até encontrar a av. Pedro 11, ponto inicial.	que a formos com terreno desmentrado da antige freguesia do Engenho Velho. A primitiva freguesia foi alterada pelos decs. ns. 1.235, de 8-7-1865, o 2.335, de 2-8-1873, que he deanexarem partes para as freguesias de E. V
19.0	Tuvca	Rua S. Francisco Xavier, do início à rua Barão do Mesquite, seguindo por esta (exc.), rua do Uruguai até a rus Maria Aniália, c, em linha reta na direção desta última, até encontrar o divisor das águas; por éste ao pico da lijuca, dal, em retas sucessivas, ao Bico do Papagaio, morro da Taquera morro da Marimbeira, fiha do Ribeiro, e na direção sul, até a praiu; pela mema o canul que liga o Uceano com a lagos do Jacarepagua até as fraldas do morro da Gávez; subindo pela divisória das águas ao alto do morro; continua pela divisória das águas que pasando pelos morros da Pedra Bonita, Cockrane, Queimada e Serra da Carioca, vai ter à Pedra do Sumaré; deste ponto por uma reta, ao Sumaré, descendo, depois, a linha divisória das águas até encontrar o ponto de uma reta em prolongamento à rua Valparaíso, descendo a rua Conde de Bonfim até o princípio da rua São Francisco Xavier, ponto inicial	deral em vinto o cinco distrito. O seu
2/j.0	Andarai	Run Barso do Mesquita, da rea S. Francisco Xavier à rua do Uruguai, pela qual segue até o encontro du rua Maria Amália; seguindo deste ponto em linha reta, em direção a esta última, sté encontrar a divisória das águas; por esta divisória, que possa pelo pico da Tijuca, serra dos Três Rios, serra do Engenbo Novo (compiendende desses limites a bacia do rio Joana), até a rua S. Francisco Xavier, seguindo por esta à rua Barão de Mesquita, ponto inicial.	Institutde pelo dec. n.º 7.181, de 8-3-1879, oomo 2.º distrito de freguesia do Engenho Velho, recebeu a stual denomi nação pelo dec. n.º 434, do 18-6-1903' que lha alterou os prinitivos linites-Esses Iunites foram novamente modificados pelo dec. n.º 864 de 20-1-1912.
21.*	Engenho Novo.	Largo do Benfica, seguindo pelo canal de Benfica, litorni, até encontrar o rio Jacaré, pelo mesmo, estrada de Bentica. Cruz, Miguel Angelo, Baidraco, Ferreira de Andrade, Capitão Resende, Propicia, Souza Barros, praça do Engenho Novo (exc.), dal à rua Barão do Bom Retiro e por esta (exc.), até encontrar a rua José do Patrocinio; daf, em linha reta, até o sito da Pedra do Eng. Novo, e dêste r'o pela linha das águas de referida serra ao encontro da rua S. Francisco Navier, descendo esta	Fol estabelecida pelo dec. n.º 2.335, de 2-6 1873, com território disligació des fre- guesias de São Cristóvão, inhaôme e Engenho Velho, foi dividida em 2 dis- tritos pelo dec. n.º 9.110, ce 5-1-1884 O dec. n.º 424, de 16-6-1903, desmem- brou-lhe o 2.º distrito, a que deu nova designação. e ce dece. ns. 864 e 3.810 alteraram-lhe novamente os limites.

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO VIII - DIVISÃO TERRITORIAL

 Limites e histórico das Circunscrições Fiscais, estabelecidos pelo Decreto nº 9 459, de 5.1.1949.

DESIGNAÇÃO  até o cruzamento com o rio Jama, dat. cm retas ausessives, so pento terminal de rua V. Niteról, sito do morro dos do l'ederaculos, e pela mema rua (exc.). sinciali fim, no largo do Benties, ponto inciali fim, no largo do Benties, ponto incial, nos luvites com o 20º distrito da freguesia do Engenho Incial, nos luvites com o 20º distrito.  23.* INBALMA. Praca do Engenho Novo, en directo activo de la catação da se substituta da se sub	CIRCUNSURIÇÕES						
Cont.) **  Cont.) **  Cont.) **  Cont. A control of the control of	de -	DESIGNAÇÃO	LIMITES	HISTÓRICO			
geando o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil adr a praça do Engenho unurque, Menteiro da Luz, e da, vo, unurque, Menteiro da Luz, e da, unurque, Menteiro da Come- go da rua Barño do Bom Hetiro, ponto inicial, nos luvites con o 20° diatrito.  Instituida em 27-1-1743, sendo o seu terri- foriu desmarabeado da festucia de leito da E. F. C. B. até a estação da Frieda for una Bernardino de Campos, av Saburbana, Alvero Miranda, Ea- recto da Inhadma, até encontrar a rua Misuel Ancelo (esc.), Radirace (esc.), Capitão Resende, (exc.), Propicia (esc.), e dai à praça de Engenho Novo, ponto inicial.  PIEDADE  Estacão de Cintra Vidal, leito da E. F. An- xiliar até encontrar a rua Misuel Ran- cel, asquindo por esta o passendo pelo Coronel Rangel, subindo déste ponto em reta, a divisória das Scuns, que, passando pelo morro da Bira, vai en- contrar a rua Monteiro da Luz (esc.), Pompilho de Albuquerque (esc.), E. A. Estação de Piedade, rua Ber- nardino de Campos, (esc.), av. Subur- hara (esc.), até a estação da Cintra Vidal, ponto Inicial.  25.*  PENHA Da ponte da Leopoldina Railway até encontrar a rua Albertina da Aradio, escundo por esta até o pouto inicial.  26.*  IRAJÁ Da ponte da Leopoldina Railway até encontrar a rua Albertina da Aradio, escundo por esta até o pouto inicial.  26.*  IRAJÁ Da ponte da Leopoldina Railway até encontrar a rua Albertina da Aradio, escundo por esta até o pouto inicial.  26.*  IRAJÁ Da ponte da Leopoldina Railway até encontrar a rua Albertina da Aradio, escundo por esta até o pouto inicial.  26.*  IRAJÁ Da ponte da Leopoldina Railway até encontrar a rua Albertina da Aradio, escundo por esta até o pouto inicial.  26.*  IRAJÁ Da ponte da Leopoldina Railway até encontrar a rua Albertina da Aradio, escundo por esta até o pouto inicial.  26.*  IRAJÁ Da ponte da Leopoldina Railway	21.•		em retas aucessivas, so ponto terminal da rua V. Niterói, sito do morro dos Telégrafos, rua S. Luis Gonzaga, largo do Pedregulho, e pela mesma rua (exc.). até o fim, no largo do Benfica, ponto				
leito da E. F. C. B. até a estação da Pictude, rua Bernardino de Carispor, av. Suburbana, Alvero Miranda, Eatagado da Inhadima, até encontrar a E. F. Rio Douro, seguindo por esta à estação da Liberdade; av. Suburbana, Mizuel Anselo (exc.), Baldrace (exc.), Capitão Escande, (exc.), Propicia (exc.), e dai à praça de Engenbo Novo, ponto inteial.  24.*  PIEDADE	22.a	Méier	geando o leito da Estrada de Ferro Central do Brasil atá a praça do En- cantado, sobe a rua Pompilho de Albu- querque, Menteiro da Luz, e dat, em linha reta, ao alto da serra do Mateus, em retas sucessivas, até atingir o com- o da rua Barão do Bom Retiro, ponto e da rua Barão do Bom Retiro, ponto	como 2.º distrito da freguesia do Engenho Novo, rocebeu a atual denominação pelo dec. n.º 434, do 16-6-1903. Os deca. ns. 864 e 3.816 alteraram-lha os limites.			
25.4 Penha.  Da ponte da Leopoldina Railway sôbre o rio Jacaré, seguindo por esta até o pasendo de l'estito de l'esta de Coronel Railway sé l'esta de Coronel Railway sôbre o rio Jacaré, desce o rio Jacaré até a Baía de Guanabara. e dat, pelo litoral, sé S. Jolio da Merití, e. semindo o divisor da Siguas (**). Leopoldina, seguindo por esta até o pouto inicial.  Da ponte da Leopoldina Railway sôbre o rio Jacaré, seguindo por esta até o pouto inicial.  Da ponte da Leopoldina Railway sôbre o rio Jacaré, seguindo por esta até o pouto inicial.  Da ponte da Leopoldina Railway sôbre o rio Jacaré, seguindo por esta até o pouto inicial.  Da ponte da Leopoldina Railway sôbre o rio Jacaré, seguindo por esta até o pouto inicial.  Da ponte da Leopoldina Railway sôbre o rio Jacaré, seguindo por esta até o pouto inicial.  Da ponte da Leopoldina Railway sôbre o rio Jacaré, seguindo por esta até o pouto inicial.  Da ponte da Leopoldina Railway sôbre o rio Jacaré, seguindo por esta até o pouto inicial.  Da ponte da Leopoldina Railway sôbre o rio Jacaré, seguindo por esta até o pouto inicial.  Criada em 30-12-1644, o seu território compreendia, sêm do stual, o das cirropoldina Railway até encontrar a ma Albertina de Bras de Pina; extrada da Bras de Pina (exo), entrada Viconte da Carvalho, leto da R.F. Rio Douro, estacão do Ensenho do Mato, e dat pelo trecho compreendido entra esta estactão e a de Tomas Coeho na linha Auxiliar, continuavdo pelo leito da estrada até a estação Cintra Vidal; dat, semindo a rua Alvaro Miranda até a estação Cintra Vidal; dat, semindo a rua Alvaro Miranda até a estação Cintra Vidal; dat, semindo a rua Alvaro Miranda até a estação Cintra Vidal; dat, semindo a rua Alvaro Miranda até a estação con compresa de contra vidal; data esta estação Cintra Vidal; data esta esta esta esta estação	23.*	Іннацма.	leito da P. F. C. B. até a estação da Ricasde, sua Bernardino de Campoe, av. Suburbana, Alvaro Miranda, Es- tação do Inhadma, até encontrar a F. F. Rio Douro, seguindo por esta A es- tação da Liberdade; av. Suburbana, Misuel Assello (av.) Baldrago (av.)	fürio desmorabrado da freguesia de Irajá. Os deca. ns. 434-e 864 altera- ran-lhe os limites, quo foram nova- mente modificados pelo dec. nº 2.479, de 11-11-1926, que eriou os distritos do Madureira e Realengo, e pelo dec. n.º 3.816.			
rio Jacaré, desce o rio Jacaré até a Bafa de Guanabara. e dat, pelo litoral, até S. Joño da Meritt, e. servindo o divisor das águas (*) até o leiro da E.F. Leopoldina. seguindo por esta até o pouto inicial.  Da ponte da Leopoldina Railway sôbre o Criada em 30-12-1644, o seu território rio Jacaré, seguindo por esta até o compreendia, além do atual, o das cirpoldina Railway até encontrar a rus Albertina da Aracio, secuindo por esta de Eras, estrada de Bras de Pina (esc.), até ancontrar a estrada de Bras de Pina; estrada da Rras de Pina (esc.), estrada Viconte da Carvalho, loito da E.F. Rio Douro, estacão do Encenho do Mato, e daí pelo trecho compreendido eatra esta estecão do Encenho do Mato, e daí pelo trecho compreendido eatra esta estecão do Encenho de linha Auxiliar, continuando pelo leito da estrada até a estação Cintra Vidal; daí, asemindo a rua Alvaro Miranda até a E.F. Rio Douro, secondo de la contra de la co	24.4	Predade	milar ate encontrar a rua Miquiel Ran- zel, seguindo nor esta o passando pelo leito da E. F. C. B. sté o infeio da rua Coronel Ranzel, subindo déate ponto em reta, a divisória das éguas, que, passando pelo morro da Biro, vai en- contrar a rua Monteiro da Luz (exc.), Pompilho de Albuquerque (exc.), estação de Encantado, leito da E.F.C. B. sté a Estação de Piedade, rua Ber- nardino de Campos, (exc.), av, Subur-	3-1032 teve o seu território desmem- brado do distrito de Inhaúma.			
rio Jacaré, seguindo pelo leito da Leo- poldina Railway até encontrar a rus. Albertina da Aradio, seguindo por esta (exo.), até ancontrar a estrada de Bras de Pina; estrada da Bras de Pina (exo.), entrada Viconte de Carvalho, leito da E.F. Rio Douro, estacão do Encenho do Mato, e dal pelo trecho compreendido catra esta esteção e a de Tomas Coelho na linha Auxiliar, continusodo pelo leito da estrada até a estação Cin- tra Vidal; dal, asquindo a rus Alvaro Miranda até a E.F. Rio Douro, scorr-	25.4	PENHA	tio Jacaré, desce o rio Jacaré até a Baía de Guanabara, e daí, pelo litoral, ató S. João da Merití, e, semindo o di- visor das águas (*) sté o leito da E.F.	1932, com território desanexado do distrito de Irajá.			
panha o leito até a estação da Liber- dade, av. Suburbana, ponto inicial.	26.*	IRAJ(	rio Jacaré, seguindo pelo leito da Leo- poldina Railway até encontrar a rus. Albertina da Araújo, seguindo por esta (exo.), até ancontrar a castrada de Bras de Pina; estrada da Bras de Pina (exo.), estrada Viconte de Carvalho, leito da E.F. Rio Douro, estação do Ensenho do Mato, e daí pelo trecho compreen- cido catra esta estecên e a de Tomas Coelho na linha Auxiliar, continuando pelo leito de estrada até a estação Cin- tra Vidal; dal, semindo a rus Alvaro Miranda até a E.F. Rio Douro, scom- panha o leito até a estação da Liber-	compreendia, siém do stual, o des cir- cunscrições de Jacarepaguá, Campo Gran- de, Engenho Velho, Inhaúma, Realengo, Madureira, Anchieta, Pavuna, Penha e Piedsde, desmembradas por decs sucessivos.			

<sup>(\*)</sup> Não ac devia aludir a divisor de águas. pois o limite é o próprio rio São João de Merití.

# VIII - DIVISÃO TERRITORIAL

2. Limites e histórico das Circunscrições Fiscais, estabelecidos pelo Decreto nº 9 459, de 5.1.1949.

CIECUNSCRIÇÕES						
Número de ordem	DESIGNAÇÃO	LIMITES	нізтокісо			
27.ª	Payuna	E.F. Leopoldina, onde começa a rua Albertina de Araújo, até o rio S. João de Meriti, e dai, pelo divisor das águas (*), ao leito da E.F. Kio Douro, na estação de Pavuna, seguindo pelo leito da estrada até o cruzamento com a estrada Vicente de Carvalho, por esta, em continuação, até a estrada de Braz de Pina, Albertina da Araújo (exc.), até o pouto inicial.	xado do distrito de Irajá.			
28.2	Madureira	E.F. Rio Douro, na garganta entre a estação do Engenho do Mato, em Vicente de Carvalho, até a estação do Areal, rua Ururat, catrada da Invernada, estação de Honório Gurgel, rua Santa Teresa, Américo Rocha, leito da E.F.C.B. rua Miguel Rangel (axc.), ate o encontro da E.F.C.B., linha Auxiliar, continuando pelo leito da estrada até a estação Tomas Coelho, e dêste ponto à praça da estação do Engenho do Mato, E.F. Rio Douro, e daí, pelo leito da Estrada, ao ponto inicial.	Foi criada pelo dec. municipal n.º 2,179, da 11-11-1926, que a deamembrou do distrito de Irajá. O dec. n.º 3,316, de 23-3-1932, alterou-lhe os limites.			
29.0	Anchieta	Estação do Areal, av. Automóvel Clube, rio Pavuna, seguindo o rio Pavuna até o rio Cabral, e, pelo leito deste, até a estrada do Cabral, pela qual segue até a estrada do Engenno Nevo, estrada do Engenho Novo, estrada da Area Branca (exc.), até o leito da E.F.C. E., seguindo por este até Deodoro, Carolina Machado até a rua Améroo Rocha, (exc.), estrada da Invernada (exc.), rua Ururaí (exc.), estrada do Areal (exo.), até a estação do Areal, ponto inicial.	fastituída pelo dec. municipal n.º 3.816, de 23-3-1932, que a formou com terri- tório desmembrado dos distritos de Madureira e Realengo.			
30.4	Jacarepaguá	Partindo da rua Coronel Rangel, em f.ente à estação do Cascadura, segue, em linha reta, ao divisor das águas que, passando pelos morros da Bica, Inácio Dias, Serra do Mateus e dos Trêa Rios, vai ao pico da Tijuca, dú, em retas sucessivaa, ao Bico do Papagaio, morro da Taquara, morro do Marinheiro, ilha do Ribeiro, e na direção do sul até a praia, contornando esta até o pontal da Sernambitiba; dêste ponto, por uma reta, ao encontro do rio Vargam Grande, subindo por êste rio até as suas nascentes; daí, por uma reta, ao alto do morro dos Cabritos e pela divisória daa águas que passa, sucessivamente, por este morro, morro da Pedra-Branca, do Barata até a garganta onde passa o caminho do Berata; seguindo êste e o rio Piraguara até a estrada Rio-S. Paulo, por esta (exc.), até a cetrada Henrique da Melo (exc.), por esta te o leito da E. F. C. B. e por êste ao ponto inicial.	Foroiada, em 5-3-1661, com terras desmembradas da antiga freguesia de Irajá, teve o seu território diminuído, em 1673, pela criação da freguesia de Campo Grande. O dec. n.º 434, de 16-6-1903, desanexou-lhe, também, uma parte para o novo distrito da Tijuca, e os decs. ns. 864, de 29-4-1912, e 2.479, de 11 11-1926, modificiram-lhe novamente os limites; a última alteraçãn foi feta para atender à criação do distrito de Realengo.			
31.	Realengo	Partindo da estrada do Cabral, limite com C o E. do Rio, segus a estrada do Cabral (exc.), estrada do F. Novo (exc.), es-	riada pelo dec. nº 2.479, de 11-11-1926, que a desmembrou de territória dos an- tigos distritos de Irajá, Campo-Grande			

<sup>(\*)</sup> Deve aer sempre pelo rio quanto à fronteira com o Estado do Rio, quanto ao limite com o distrito de Anchicta, devia obedecer à mesma linha dêste último, isto é, a avanida Automóvel Clube.

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO VIII - DIVISÃO TERRITORIAL

 Limites e histórico das Circunscrições Fiscais, estabelecidos pelo Decreto nº 9 459, de 5.1.1949.

Decreto nº 9 459, do 5.1.1949.								
CIRCUNSCRIÇÕES	LIMITES	нівтовисо						
do ordem DESIGNAÇÃO								
S1.3 Realengo (Cont.)	trada de Água Branc até o leito da E. F. C. B., por este até o crusamento da estrada henrique de Melo com a rua João viceute, e pelas estradas Henrique de Melo e Ruo-S. Paulo até encontrar o rio riraquara, donde seguirá peles atunis imines do discrito de Jacarepaguá até o alto da Peura Branca, cujas vertentes acompanhará até o alto do Lamcinão; das, em direção às nascentes do rio dos Cacborros, cuja margem cir. Ita seguirá a confluência com o rio da Prata, continuando pela margem direita deste rio até a sua continuencia com o rio da Prata, do Mondanha; dal, em tinha reta, atingirá a cetrada do rio Guandá no Bape, no ponto de passagem do encanamento dágua à Sta. Crus; continuando, de Pois, na mesma direção, ate os limites com o E. do Rio, ponte da estrada Rio-S. Paulo sobre o rio Tinguí ou Guandá-alirim; daí, para o pico de Marapicó, de onde acompanhará os limites com o E. do Rio, passando pela sarra de Mancel Jose, morro do Guandá, Cerrinó, de onde seguirá, em reta, o Carvalho Prete, e, tinalmente, por esta reta, a estrada Cabral, ponto inicial	limites afterados pelo dec. n.º 3.816, de 23-2-1932.						
32.* Campo-Grande	Pente da estradu Rio-São Paulo sôbre o Tinguí ou Guandu-Mirim, daí, pelo citado rio, até o comêgo (*) do rio Itaguaí (fim do limite dêste dietrito com o E. do Rio); dêste último ponto, por uma reta, so marco limite pa estrada de Sta. Crus; dêste marco, por outra reta em direção sul, à ilha de Guaraqueçaba até o ponto em frente ao extremo ocidental da seira de Cantagalo; dêste ponto, por uma reta, na direção do Orienta, até encontrar a ninha divisória das águas da seria de Cantagalo, esquindo esta divisória, e da cerra de Inhoabba, até a parte mais oriental; daí, por uma outra reta, que vai ter ao marco limite da estrada do Monteiro, próximo ao entroncamento dan estradas de Magarça e Mato Alto; dêste marco, por uma reta, ao alto do morro dos Caboclos, Pedra-Branca, cujas vertentes acompanhará até o aito do Lameirão; daí em direção às nascentes do rio dos Cachorros, cuja margem esquerda seguirá até a confluência com o rio da Prata, continunado pela margem esquerda desse rio até a sua coafluência com o rio da Prata do Mendianha; daí, por uma reta, atingirá a estrada do rio Guandú do Sapé, no ponte da passagem do encanamento de abastecimento dágua n Sta. Cruz, continuando depois na mesma direção, até oe limitee com o F. do Rio de Janeiro, na ponte da catrada Rio-São Paulo sôbre o Guandú-Mirim, ponto inicial.	membrado das antigas ireguesiss de Irajá e Jscarepaguá. Em 1926, o dec. n.º 2.479, dc 11-11 decanexou-lhe ums grands parte do território para o novo distrito de Reslengo.						

<sup>(\*)</sup> Deve ser a confluência do Guandú com o Guardú-Mirim, onde o rio passa a denominar-se Itaguaí.

# CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO VIII - DIVISÃO TERRITORIAL

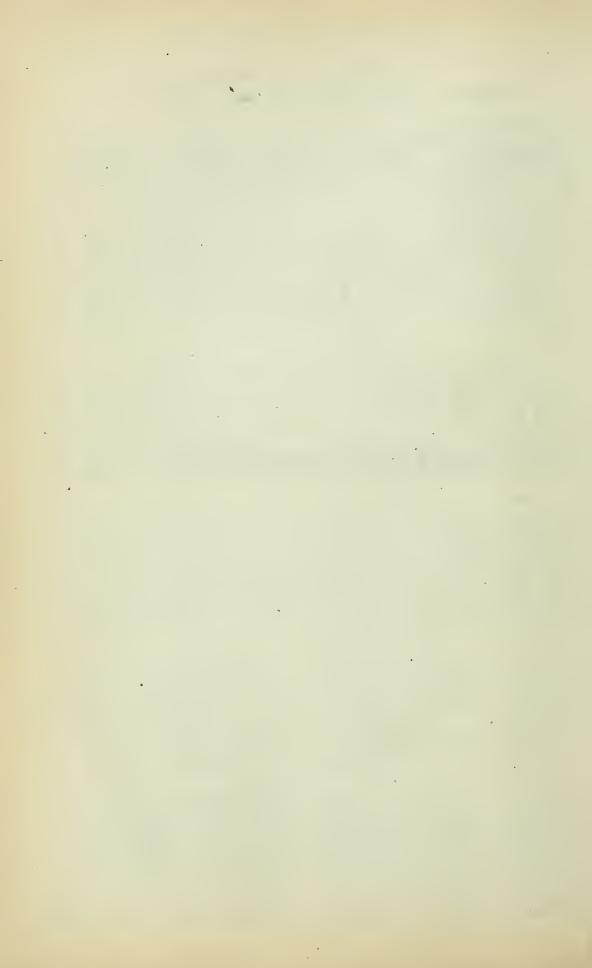
2. Limites e histórico das Circunscrições Fiscais, estabelecidos pelo Decreto nº 9 459, de 5.1.1949.

Dec	reto n- 9 4;	59, de 5.1.1949.	pero
CIRC	UNSCRIÇÕES		
Número de ordem	DESIGNAÇÃO	LIMITES	HISTÓRICO
33.*	Guaratiba	Do pontal de Sernambetiba, pelo litoral, no Oceano, e pela restinga de Marambais contornando-a, até encontrar a linh reta que, na direção do aul, vem di marco limite na estrada de Sta. Cru e passa pela ilha de Guaraqueçaba por esta linha, na direção norte, até ponto situado em frente ao extremocidental da serra de Cantagalo; se guindo esta divisória o a serra de Inho aíba até a parte mais oriental das, po uma reta que vá ter ao marco limite na estrada do Monteiro; próximo acentroneamento das estradas de Magarça e Mato Alto, e por outra reta dêste ponto ao alto do morro Cabuçú daí, continnando pela divisória da águas, ao alto do morro dos Cabucios dete alto, por uma linha reta, que, desendo a cerra de Sta. Bírhara, vai encontrar a nascente do rio Vargem Grande; por este lio até o ponto em que éle se perde nos campos de Sernambetiba, e daí, por uma linha reta, ao pontal de Sernambetiba, ponto inicial.	a reunidos em um único pelo dec. n. 431 de 16-6-1903.
34.	SANTA CRUZ	Do ponto em que começa o rio Itaguai, até a sua fos, na baía de Sepetiba; desta fos, pelo litoral, até o ponto em que passa uma linha reta, cujos extremos eso a linha de Guaracueçaba e marco limite na estrada de Sta. Crus; dêste ponto do litoral, por uma reta, ao referido marco, e dêste marco, por outra reta, ao ponto inicial. Fasem parte desta circunscrição as ilhas de Tatá, Pescaria e Guaraqueçaba, na baía de Sepetiba.	de Sta. Cruz, existento na antiga fa- zenda de Sta. Cruz, d sancxada do mu-
35.6	ILHASF	azem parte desta circunscrição tôdas ac ilhas sujeitas à fiscalização da Prefei- tura do Distrito Federal, excetuan- do-se as que pertencem à 34.º cir- cunscrição.	Constituídas pelas antigas freguesias da ilha do Governador, criada em 1710, o da Ilha de Paquetá, criada em 1755 e incorporadas ao Município da Côrte em 1833, formando jú distritos fiscais, quando foi promulgada a lei n.º 85, de 20 de Setembro de 1892 que organisou o Distrito Federal. O dec. n.º 431, de 16-0-1903, reuniu os 2 distritos no atual de Ilhas, sendo-lhes incorporadas outras ilhas menores que lhes ficam perto.

# METÉOROLOGIA E CLIMA<sup>O</sup>TOLOGIA I - PRINCIPAIS ÒBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS - 1952/1956

	TEMPERATURA DO AR (°C) UMI- PRECIPITAÇÃO														
41100	PRESSÃO		TE						UMI -	NEBU	PRE	- 4		EVAPO-	INSO- LAÇÃO
ANOS	ATMOS -	MÉDIA	MÉD IA	MÁXI			AMIN	MÉDIA	DADE	LOSI	то-	MÁX.		RAÇÃO	TOTAL
MESES	FÉRICA	DAS	DAS MI-	ABS OI	JUIA	WE -	DLUTA	COM- PEN-	AVIT	DADE. (0-10)	TAL	ALT U -		(mm)	(HORAS E DÉ-
MESES	(-)	XIMAS	NIMAS	DIDA	DATA	DIDA	DATA	SADAS	(%)		1/1	RA (mm)	DATA		CIMOS
1952															
I	1010.4	28.6	22.4	36.0	31		16-21	1		7.8	83.3	28.7	15	55.9 58.7	165.5
III	1009.9	28.6	22.3	34.9		17.8	5				139.5	26.8	3	83.2	176.7
IV	1014.3	26.4	20.2	33.7		16.1	24			6.7	73 . 1	29.2	24	66.5	157.7
V	1018.2	26.4	19.1	31.3		16.0	20			6.0	48.6	25.5 42.3	17	69.8	234.4 159.3
VII	1020.6	24.9	17.6	34.1		15,9	23	18.8	80.6	6.1	67.4	41,4	26	68.4	182.2
VIII	1019.2	25.9	18.9	18.4		17.0	10			7.2	46.9	23.2	18	78.1 63.1	219.1 119.1
IX X	1015.5	25.1	18.6	32.4			16-18		77.4	7.6	73.1	25.8	29	90.6	140.5
ΧI	1010.2	27.3	21.0	34.3	30	17.4	23			7.7	99.8	16.2	22	72.9	146.4
XII	1009.2	29.3	22.6	39.0	30	18.4	14	22.9	76.9	7.7	151.0	50.6	13	91.4	205.8
1953															
I	1011.9	31.5	23.3	56.9		20.5	10				110.4	29.7	1 13	121.7	239.6 169.9
II	1011.8	30.7	23.0	34.2	_	20.9	15		74.6	5.7	94.5	45.5	24	105.7	230.2
IV	1015.0	24.6	21.3	35.0	7	17.2		22.0			215.2	95.0	18	82.6	178.1
V V I	1016.3	26.0	19.3	31.7		12,4	5 24 - 2 7		80.5	5.9	112.8	52.2	5	65.5 59.5	193.0 182.2
, vii	1019.6	24.1	15.7	29.3	18	13.6	12	17.3	73.7	5.3	53.5	22.3	20	78.0	195.4
VIII	1019.0	25.6	18.2	36.4		14.9	4	19.0		6.6	12:9	7.7	12	80.9	221.8 156.5
IX X	1014.0	26.3	19.4	34.7		16.2		20.5		6.8	69.3	25.5	20	98.6	176:1
ΧI	1012.3	26.5	20.6	33.7	6	16.5	8			7.4	139.9	33.5	20	85.1	157.6
XII	1009.9	27.5	21.8	34.3	28	19.0	18	21.9	80.3	6.9	124.9	22.5	22	84.8	200.5
1954															
I	1010.1	31.6	23.3	36.2		19.8	5			4.2	28.6	13.5	3 11	122.9 96.0	288.8
111	1010.6	30.8	23.9	36.0		19.2	31	23.4	75.7	6.5	70.9	37.6	28	103.1	162.9 205.8
V?	1014.7	27.3	20.7	34.0	28	17.4	17	21.4	79.3	6.1	170.2	100.2	14	76.6	186.4
VI	1015.2	25.5	19.7	32.0		16.1	23			7.4	81.5	16.5	10	53.5	101.4
vii	1018.0	26.1	18.7	31.9		16.4	28		75.9	4.5	76.2	40.4	23	84.2	205.2
VIII	1019.5	26.6	18.1	32.8	7	14.4	29		73.4	3.4	42.5	34.8	27	94.5	229.2
IX X	1014.7	26.6	19.6	35.1		16.0	1 19			7.3	55.8	24.3	25	81.7 75.2	154.0 126.9
ΧI	1111.1	26.1	20.8	31.8	15	18:0	24	20.8	78.8	7.5	79.4	34.0	24	84.2	168.6
XII	1010.0	29.0	21.9	36 9	12	19.1	21	21.9	75.1	6.6	247.5	124.3	20	112.9	186.3
1955															
I	1010.6	29.1	23.2	37.9		20.7	24		80.8	7.5	172.4	51.7	14	84.3	151.2
III	1011.0	30.9	23.3	35.0		21.2	17		77.8		187.0	96.4	31	110.9 92.9	257.0 214.3
IV	1013.8	2.7.3	21.4	31.6	1,5	19.3	30	21.4	80.2	6.1	184.5	89.8	17	71.6	180.1
V V I	1015.5	25.7	19.8	32.6		16.8	23		79.8	5.9	62.5	38.4	6	78.0 67.6	188.6 179.6
VII	1017.6	25.7	18.9	32.0	6	16.0	31	18.5	75 . 7	5.0	27.4	22.1	8	79.8	170.6
VIII	1017.8	24.9	18.5	31.9		13.9		18.5		5.2	10.7	3.8	27	79.4	183.7
X	1017.0	23.7	18.9	31.1		15.4		18.8		8.2		35.4	16	92.3	149.9 101.0
ΧI	1012.6	25.2	19.7	30.7	30	17.4	6	19.7	78.2	6.8	153.9	56.4	11	82.3	171.0
XII	1008.8	28.4	22.5	34.2	12	20.8	15	22.5	79.6		117.2	32.1	5	79.3	174.5
1956			1							,					
/ 1	1009.0	31.8	24.0	37.7		22.0		23.6		2.5	47.3	35.7	1	133.1	338.7
· III	1011.6	29.4	23.7	36.2		20.7		23.0			156.3	95.6	16	73.7	205.6
IV	1013.8	28.0	21.4	35.0	10	17.	6	21.3	76.6	6.5	143.4	59.2	11	84.9	168.6
V I	1014.4	24.1	19.4	28.4		17.1		19.2		7.8	84.3	20.5	12	57.5	117.7 .125.1
VII	1018.4	24.0	17.9	30.4	6	14.4		17.9		5.9	2.7.7	17.7	6	73.0	168.5
AIII	1022.2	23.3	17.0	29.8	21	14.9	6	17.1	75 . 7	5.7	104.7	28.3	3	78.8	179.5
X X	1015.2	26.3	19.3	37.4		16.8	4	19.6	77.6	6.2	50.5	36.3	11 23	75.8	162.0 179.8
XI	1013.1	25.2	19.5	33.3	9	16.9	3	19.5	76.0	6.8	92.7	36.5	26	81.7	166.6
FONTE:	1009.9 Serv1ço	26.9	20.8	35.3	23	17.6		20,8		7.2	94.8	33.8	25	84.6	166.9
LOUIE:	SELATO	ue Met	eorolo	gia do	Mini	ster	o da	Agric	ulture						

SITUAÇÃO DEMOGRÁFICA



## I - POPULAÇÃO PRESENTE, NA DATA DOS RECENSEAMENTOS GERAIS, SEGUNDO O SEXO E GRUPOS DE IDADE.

	POPULAÇÃO PRESENTE									
ESPECIFI CAÇÃO	(1) 1872	(2) 1890	(3) 1906	(4) .1940	(5) 1950					
	NU	MEROS ABSO	Lutos	•						
TOTAL	274 972	5 22 6 5 1	811 443	1 157 873	1 764 141	2 377 *51				
SEGUNDO O SEXO	150 500	000 550	462 452	FOR 205	878 200	1 -162 790				
Homens	158 766 116 206	293 657 228 994	463 453 347 990			1 214 661				
SEGUNDO GRUPOS DE IDADE:										
Menos de 1 ano 1 ano 2 anos 3 anos 4 anos 5 a 9 anos 10 a 14 anos 20 a 24 anos 25 a 29 anos 30 a 39 anos 40 a 49 anos 50 a 59 anos 60 a 69 anos 80 anos e mais Idade i gnorada	5 060 4 050 5 125 4 862 4 577 28 010 26 256 30 880 29 445 32 624 48 786 31 817 15 161 5 472 1 724 584 539	11 144 9 633 10 490 11 310 10 290 50 822 50 743 49 777 58 340 55 020 85 417 58 944 34 150 17 279 4 847 2 026 2 419 SÔBRE O	18 140 16 450 19 885 18 552 17 704 83 885 82 718 80 093 91 337 83 232 124 603 84 072 44 563 20 495 6 918 2 625 16 171	4 16 8 5 4 5 8	35 347 36 382 34 923 35 275 174 818 178 390 174 334 181 379 176 433 286 297 196 645 120 718 57 571 21 531 6 909 6 261	9 712 6 679				
SECUNDO O SEXO  Homens	57,74 42,26	56, 19 43,81	57,11 42,89							
SEGUNDO GRUPOS DE IDADE						0.50				
Menos de l ano l ano 2 anoa 3 anos 4 anos 5 a 9 anos 10 a 14 anos 15 a 19 anos 20 a 24 anos 25 a 29 anos 30 a 39 anos 40 a 49 anos 50 a 59 anos 60 a 69 anos 70 a 79 anoa 80 anos e mais Idade i gnorada,	1,94 1,47 1,87 1,77 1,67 10,18 9,55 11,23 10,71 11,86 17,74 11,57 5,51 1,99 0,63 0,21 0,20	2,13 1,84 2,01 2,16 1,97 9,73 9,71 9,52 11,16 10,53 16,34 11,28 6,53 3,31 0,93 0,39 0,46	2, 24 2, 03 2, 45 2, 29 2, 18 10, 34 10, 19 9, 87 11, 26 15, 35 10, 36 5, 49 2, 53 0, 83 0, 32 1, 99	1, 70 2, 27 2, 25 2, 29 10, 81 10, 23 11, 34 10, 37 15, 86 9, 80 2, 7, 95 0, 22	2,01 2,06 1,98 2,00 9,91 10,12 9,88 10,28 10,00 16,23 11,04 6,84 3,26 6,84 3,26 6,1,22	2,22 2,13 2,08 1,89 8,67 8,79 10,16 11,24 9,29 15,64 11,50 7,21 3,94 1,40				

FUNTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

<sup>(1) 1</sup>º de Agôsto; (2) 31 de Dezembro; (3) 20 de Setembro; (4) 1º de Setembro; (5) 1º de Julho.

# II-- POPULAÇÃO NA DÂTA DOS DOIS ÚLTIMOS RECENSEAMENTOS GERAIS

1. População presente e população residente, por grupos de idade

	EM 1° -1	X- 1940	EM 1º -VI	I- 1950
GRUPOS DE IDADE	POPULA ÃO PRESENTE °	POPULAÇÃO RESI DENTE	POPULAÇÃO PRESENTE	POPULAÇÃO RESI DENTE
O a 4 anos 5 a 9 anos 10 a 14 anoa 15 a 19 anoa 20 a 24 anoa 25 a 29 anoa 30 a 39 anoa 40 a 49 anos 50 a 59 anoa 60 a 69 anoa 70 a 79 anoa 80 anoa e mais Idade ignorada	18 2 8 4 7 17 4 8 18 17 8 39 8 17 4 33 4 18 1 37 9 17 6 43 3 28 6 29 7 19 6 6 4 5 120 7 18 57 57 1 21 53 1 6 9 0 9 6 26 1	182 527 175 162 179 252 173 482 178 350 17 4 003 283 503 195 443 119 854 56 89 5 21 252 6 840 6 289	258 558 206 220 209 0 21 241 561 267 268 234 807 37 1 8 42 273 419 17 1 4 24 93 6 33 33 307 9 7 12 6 67 9	257 613 205 935 208 400 238 865 264 109 232 776 369 752 272 866 171 004 93 068 32 863 9 601 9 520
TOTAL	1 764 141	1 752 852	2 377 451	2 366 372

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

2. População presente, por grupos de idade, aegundo o aexo.

	ec, per gra		POPULAÇÃO I								
GRUPOS DE IDADE	EM	1° -IX- 19	40	EM 1° -VII- 1950							
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	TOTAL	HOMENS	MULHERES					
O a 4 anoa 5 a 9 anoa 10 a 14 anos 15 a 19 anoa	18 2 8 47 17 4 8 18 17 8 3 9 8 17 4 3 3 4	9 2 0 38 87 76 2 87 18 6 83 0 20	90 809 87 056 91 212 91 314	258 558 20 6 220 209 021 241 561	130 701 103 293 100 920 115 322	127 8 57 10 2 9 27 10 8 10 1 126 239					
20 a 24 anos 25 a 29 anoa 30 a 39 anoa 40 a 49 anos 50 a 59 anoa	18 1 379 176 433 286 297 196 645 120 7 18	90 532 89 138 150 175 101 877 59 836	90 847 87 295 136 122 94 768 60 882	267 268 234 807 37 1 8 42 27 3 4 19 17 1 4 24	131 466 117 193 183 872 137 903 83 104	135 802 117 614 187 970 135 516 88 320					
60 a 69 anoa 70 a 79 anoa 80 anoa e maia Idade ignorada	57 57 1 21 531 6 909 6 261	24 561 7 606 1 785 2 783	33 0 10 1 3 9 25 5 124 3 478	93 633 33 307 9 712 6 679	41 597 11 902 2 439 3 078	52 0 36 21 40 5 7 27 3 3 60 1					
TOTAL	1 764 141	878 299	885 842	2 377 451	1 162 790	1 214 661					

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

# II - POPULAÇÃO NA DATA DOS DOIS ULTIMOS RECENSEAMENTOS GERAIS.

3. População presente, por sexo e grupos de idade, segundo a cor.

5. População presente, por sexo e grupos de idade, segundo a cor.												
•		PES	SOAS PRESENT	res								
especi fi cação		SECUNDO A CÔR										
	TOTAL	BRANCA	PRETA	PARDA	AN ARFL A	SEN DE- CLARAÇÃO						
				- 1110011	ASTROLIA	DE COR						
	EM	10 IX _ 1	1940									
TOTAL	1 764 141	1 254 353	199 523	30 5 433	1 550	3 282						
SECUNDO O SEXO												
Masculino	878 299	642 207	88 451	145 179	889	1 57 3						
Feminino	885 842	612 146	111 072	160 254	661	1 709						
		·										
SEGUNDO GRUPOS DE IDADE												
0 а 9 алоз	3.57 665	244 792	40 417	7 1 48 2	296	678						
10 a 19 anos	352 732	243 203	42 598	66 047	269	615						
20 a 29 anos	357 812	245 413	45 397	65 929	313	760						
30 a 39 anos	286 297	207 855	31 702	46 439	312	489						
40 a 49 ano a	196 645	147 726	20 17 3	28 239	195	312						
50 a 59 anos	120 7 18	94 346	10 367	15 730	90_	18 5						
60 a 69 anos	57 57 1	45 808	4 901	6 8 49	44							
70 a 79 anos	21 531	16 89 4	2 983	2 504	16 7	34 14						
80 anos e mais Idade ignorada	6 909 6 261	4 455 3 861	1 424 1 061	1 009	8	126						
' adde Ignorada			1		'							
	EN	1º - VII -	19 50									
TO TAL	2 377 451	1 660 834	292 524	415 935	1 0 32	7 126						
*												
SEGUNDO O SEXO												
Masculino	1 162 790	892 146	130 309	199 210	700	3 425						
Feminino	1 214 661	831 688	162 215	216 725	332	3 701						
				*								
SEGUNDO GRUFOS DE IDADE												
						4 000						
0 a 9 anos	464 778	311 605	59 27 2	92 474	19 9	1 228						
10 a 19 anos	450 582	297 752	62 313	89 0 58	142	1 3 17						
20 a 29 anos	502 07.5	339 156	67 621	93 539	164 176	1 006						
30 a 39 anos	37 1 8 4 2	26 4 19 1	44 29 2	62 177 39 457	197	7 2 5						
40 a 49 anos	27 3 419	20 4 157	28 883	22 085	103	409						
50 a 59 anos	17 1 424	132 137	16 690	11 08 5	37	246						
60 a 69 anos	93 633	7 4 196	8 069	3 551	9	78						
70 a 79 anos	33 307	26 87 5	2 794	1 315	4	39						
80 anos e mais	9 712	6 906	1 448 1 142	1 19 4	1	483						
Idade ignorada	6 679 .	3 8 59	1 174									

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

# TI - POPULAÇÃO NA DATA DOS DOIS ÚLTIMOS RECENSEAMENTOS GERAIS

4. População presente, por sexo e grupos de idade, segundo a nacional idade

	POPULAÇÃO PRESENTE											
ESPEC1F1 CAÇÃO	mo m 45		SEGUNDO A N	ACIONALIDADI	Ε .							
	TOTAL	BRASILE1 ROS NATOS	BPASILEIROS NATURALIZA- DOS	ESTRANCEI POS	SEM DECLA- RAÇÃO DE NACIONALI- DADE							
		.0										
TO TO AT	1 764 141	EM 1º - IX -	1940	215, 670	1 8 10							
TOTAL	1 704 141	1 300 030	12 300	210: 0.0								
SEGUNDO O SEXO												
Masculino	878 299	738 598	10 640	128 130	931							
Femipino	385 842	795 100	2 323	87 540	879							
SECTINDO GRUPOS DE IDADE												
C a 9 anos	357 665	354 032		3 37 1	262							
10 a 19 anos	352 732	340 120	142	12 364	206							
20 a 29 anos	357 812	3 30 128	702	26 720	262							
30 å 39 anos	286 297	227 767	1 574	55 644	312							
40 a 49 anos	196 645	142 657	3 569	50 149	270							
50 a 59 anos	1 20 7 18	77 700	3 573	39 243	20 2							
60 a 69 anos	57 57 1	36 861	1 665	18 933	112							
70 a 79 anos	21 531	14 090	587	6 793	61							
80 anos e mais	6 909	4 978	123	1 789	19							
1dade ignorada	6 261	5 365	28	764	104							
		EM 1º - VI!	- 19 50		*							
TOTAL	2 377 451	2 166 272	14 573	195 871	7 25							
TOTAL												
SEGUNDO O SEXO												
Masculino	1 162 790	1 039 045	11 341	111 976	4 28							
Feminine	1 214 661	1 127 227	3 232	83 905	297							
SEGUNDO GRUPOS DE IDADE												
•	464 778	461 600		2 447	2.2							
0 a 9 anea	450 582	461 629 443 408	26	3 117 7 125	32 23							
20 a 29 anos	50 2 0 7 5	481 191	544	20 285	55							
30 a 39 anos	371 842	338 483	1 448	31 860	51							
40 a 49 anes	273 419	218 449	3 826	51 106	44							
50 a 59 anos	171 424	126 273	4 230	40 897	24							
60 a 69 anes	93 633	62 057	3 235	28 329	12							
70 a 79 anos	33 307	22 238	1 041	10 022	6							
80 anos e mais	9 712	7 050	19 2	2 468	2							
Idade ignorada	6 679	5 494	37	672	476							
* Business * * * * * * * * * * * * * * * * * *	0,7	1,37	0.	V								
	į.											

FONTE: Serviço Macional de Recenmenmento.

## TI - POPULAÇÃO NA DATA DOS DOIS ÚLTIMOS RESENCEAMENTOS GERAIS

5. Pessoas presentes, de 15 anos e mais, por sexo e grupos de idade, segundo o estado conjugal

	PESSO AS PRESENTES												
ESPECIFI CAÇÃO		si	EGUNDO O ES	TANO CONJUG	i <i>i</i> C								
EST DATE A CHY OF	TOTAL	SOLTEIROS	CASADOS	DESQUITA- DOS E DI- VORCIADOS VIÚVOS		SEM DE- CLARAÇÃO DE EST- CONJUGAL							
		40											
	l <b>.</b> .	EM 1° - IX	560 769	9 609	116 17 2	3 9 3 1							
TOTAL	1 228 078	537 597	500 / 09	9 009	110 1/2	3 931							
SEGUNDO O SEXO													
Masculino	611 313	301 205	281 147	3 905	23 068	1 993							
Feminino	616 765	236 392	279 622	5 704	93 109	1 938							
SEGUNDO GRUPOS DE IDADE					0.50	700							
15 a 19 anes	174 334	164 307	8 964	1 290	218	782							
20 a 29 anos	357 812	215 344	134 740	2 968	16 099	874							
30 a 39 anos	286 297 196 645	83 248 39 625	183 108 128 632	2 867	24 948	573							
40 a 49 anos	1 20 7 18	19 664	70 777	1 642	28 314	321							
50 a 59 enos	57 57 1	7 981	25 617	604	23 217	152							
60 a 69 anos	21 531	2 853	6 087	110	12 423	58							
70 a 79 anos	6 969	1 065	1 098	21	4 70 4	21							
Idade ignorada	6 261	3 5 10	1 746	44	7 5 5	206							
	1			,									
		EM 1º - V	T - 1950 ·										
TOTAL	1 703 652	726 190	817 023	9 9 19	146 557	3 963							
SEGUNDO O SEXO													
Masculino	8 27 876	392 748	403 365	4 129	25 771								
Feminino	875 7"6	333 442	413 658	5 790	120 786	2 100							
Peniliillo 1000													
SEGUNDO GRUPOS DE IDADE													
15 a 19 anos	241 561	229 528	11 630	7	153								
20 a 29 anos	502 075	301 731	193 694	873	4 797								
30 a 39 anos	371 842	100 40 2	251 594	3 103	16 006								
40 a 49 anes	273 419	49 784	190 819	3 251	36 070								
50 a 59 anos	171 424		108 349	1 782 709	34 177								
60 a 69 anos	93 633		46 637 10 429	151	13 626								
70 a 79 anos	33 307	1	1 573	15	6 900	39							
80 anos e mais	9 7 12		2 298	28	799	773							
Idade ignorade	6 679	4 /61											

## 1/3/0011.18

# ESTADO DA POPULAÇÃO

II - POPULAÇÃO NA DATA DOS DOIS ÚLTIMOS RECENSEAMENTOS GERAIS.

			PESS	AS PRES	ENTES			
especi fi cação				SEGUN	DO A INS	TRUÇÃ	D	
	то	TAL		SABEM LER E ESCREVER		BEM EM ER	SEM_DECLA. RAÇÃO DE INSTRUÇÃO	
•	l	D	10.40					
	EM 1	o - IX -	1940					
TOTAL	1 58 1	29 4	1 22	1 49 5	335 3	10	24	489
SEGUNDO O SENO								
Masculino	786	26 1	640	470	133 66	5.5	12	126
Femininos	795	033	581	025	201 6	15	12	363
SEGUNDO GRUPOS DE IDADE								
							-	
5 a 9 anos		818		784	9178			248
10 a 19 anos		732 812		7 48 5 .288	44 5			4 48 6 2 5
20 a 29 anos		297	1	000	47 1			138
30 a 39 anos		645		3 333	41 69			619
50 a 59 anos		7 18		8 809	30 80			0 41
60 a 69 anos		57 1	40	0 59	16 9	49		563
70 a 79 anos		531		3 9 67	7 3:	23		241
80 anos e mais	6	909		3 49 3	3 30	03		113
Idade ignorada	6	25 1	4	014	1 79	4		453
	EM 1	o VII	_ 19 50					
			1		1			
TOTAL	2 118	893	1 69	2 7 22	416 61	1 5	9	556
SEGUNDO O SEXO				•				
	1 032		964	0 36	163 2	50		803
Masculino	1 032			8 686	253 30			7 5 3
reminino	1 000				200			
SEGUNDO GRUPOS DE IDADE								
5 a 9 anos	206	220	76	9 22	127 80	)2 ,	1	496
10 a 19 anos	4 50	582	396	4 18	532 2	79		88.5
20 a 29 anos	50 2	07 5	441	1 362	59 1	14	1	599
30 a 39 anos	37 1	842	3 19	264	50 86	58	1	7 10
40 a 49 enos		4 19		5 224	46 8		1	37 1
50 a 59 anos		424	1	2 628	37 89			902
60 s 69 anos		633		7 9 23	25 20			449
70 F 79 anos		307 712		3 216 5 60 1	9 9			17 9 6 2
80 anos e mais		679		4 164	1 6			903
FONTE: Serviço Nacional de Recen							<del></del>	

# II - POPULAÇÃO NA DATA DOS DOIS ÚLTIMOS RECENSEAMENTOS GERAIS

7. População presente, por sexo e grupos de idade, segundo s religião.

POPULAÇÃO  PRESENTE  SEGUNDO A RELIGIÃO  TOTAL.  CATÓLICOS PRO- ROMANOS TES- TAN- TES  TAN- TES  1 764 141 1 569 301 45 698 75 149 2 912 19 743 401 767 17 472 8 958 23 100
ESPECIFICAÇÃO  TOTAL.  CATÓLICOS PRO- ROMANOS TES- TAN- TES  TEM TES  TAN- TES  TAN- TES  TAN- TES  TES  TES  TES  TES  TES  TES  TES
TOTAL.  CATÓLICOS PRO- ROMANOS TES- TAN- TES TES- TAN- TES TES TEMPLITAS DOXOS ELITAS DIS- TAN- TES TAN- TES TEMPLITAS DOXOS ELITAS DIS- TAN- TES T
TAN- TES  TAS NOS GIÕES GIÃO  TAS NOS GIÕES GIÃO
TOTAT 1 764 1411 569 301 45 698 75 149 2 912 19 743 401 767 17 472 8 958 23 100
101742
SEGUNDO O SFXO
Homens 878 299 775 235 22 915 37 946 1 573 10 098 263 614 9 970 6 083 13 602
Mulheres 885 843 794 066 22 783 37 203 1 333 9 645 138 133 7 302 2 573 10 133
SEGUNDO CPUPOS DR
1DADE 0 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9 9
0 a 9 anos 357 665 319 708 7 88212 0077 440 3 200 02 10 a 19 anos 352 732 318 196 9 222 13 391 494 3 613 52 52 3 074 1 279
20 a 29 anos 357 812 322 458 8 435 14 59d 396 2 751 81 76 3 170 2 258 7
30 a 39 anos 286 297 251 262 7 589 14 259 542 4 238 90 216 3 296 1 750 3 0 5
40 a 49 snos 196 643 170 994 5 880 10 342 883 1 679 21 128 1 527 551 1 096
50 a 59 and 57 571 50 371 1 856 2 835 171 932 7 34 658 224 483
70 e 79 spos 21 531 19 250 678 839 56 225 - 13 210 88 17
80 anos e mais. 6 909 6 332 173 186 18 53 - 3 51 34 53
Idade ignorsda 6 261 5 478 127 203 8 54 3 2 79 35 32
EM 1° VII 1950
25 22 615 776 13 314 35 794 25 32.
TOTAL 2 377 4512 065 371 83 940 123 775 3 321 25 222 615 776 13 314 35 794 25 32.
SEGUNDO O SEXO
Homens
Homens 1 162 7901 001 227 39 940 00 207 177 6 221 11 829 10 76
SEGUNDO GRUPOS DE
TDADF
0 s 9 snos 464 778 407 854 16 944 19 761 318 3 300 30 1 047 4 932 2 68
i0 s 19 anos 450 582 400 777 15 635 19 782 427 4 207 212 88 2 541 8 801 4 32
20 s 29 snos 502 075 442 252 16 130 22 330 521 3 227 93 86 2 332 7 194 3 83
40 6 49 8708 222 419 229 891 9 961 18 764 638 4 636 98 102 2 304 1 64
50 a 59 and 171 424 143 758 6 740 11 725 521 3 038 49 147 1 749 1 124 79
60 a 69 anos 93 633 79 651 3 838 5 672 266 446 23 300 351 26
70 a 79 anos 33 307 28 461 1 401 1 882 78 33 5 55 95
80 snos e msis 9 712 8 545 418 397 233 4 56 4 5 23 90 1 05
Idade Ignorads 6 679 5 032 173 233
de Perengemento.

FONTE: Serviço Nacional de Recensesmento.

ESTADO DA

II - POPULAÇÃO NA DATA DOS DOIS

8. Pessoas presentes, de 10 anos e mais, por sexo e grupos de idade, segundo os ramos

			P E S			
					SEGUN-	
ESPECI FI CAÇÃO	TOTAL	AGRICULTURA PECUÁRIA E SILVICULTURA	INDÚSTRIAS EXTRATIVAS	INDÚSTRIAS DE TRANS-	COMÉRCIO DE MER-	
		SILVICOLIURA	•	FORMAÇÃO.	CADORIAS.	
TOTAL	1 406 476	18 878	4 58 2	156 497	109 470	
SEGUNDO O SEXO						
Romens	698 499	18 198	4 469	135 477	101 081	
Mulheres	707 977	680	113	21 0 20	8 389	
SEGUNDO GRUPOS DE IDADE						
10 a 19 anos	35 <b>2 73</b> 2	2 365	371	23 814	15 608	
20 a 29 anos	357 812	4 861	1 181	50 250	32 456	
30 a 39 anos	28 6 29 7	3 969	1 151	39 632	28 042	
40° a 49 anos	196 645	3 343	939	24 404	18 638	
50 a 59 anos	1 20 7 18	2 503	604	13 073	10 153	
60 a 69 anos	57 57 1	1 241	241	4 037	3 4 20	
70 a 79 anos	21 531 6 909	406 108	62	712 91	676 95	
1dade ignorada	6 261	82	16	484	38 2	
TOTAL	1 912 673	17 938	6 463	250 665	123 526	
SEGUNDO O SEXO						
Homens	928 796	17 537	6 317	208 856	109 215	
Mulheres	983 877	40 1	146	41 809	14 311	
SEGUNDO GRUPOS DE IDADE						
10 a 19 anos	450 582	2 698	49 5	37 980	16 902	
20 a 29 anos	50 2 07 5	4 113	1 793	88 328	38 8 17	
30 a 39 anos	37 1 84 2	3 268	1 541	55 849	26 994	
40 a 49 anos	27 3 4 19	3 226	1 257	38 603	22 267	
50 a 59 anos	17 1 424	2 508	808	20 569 7 528	12 463 4 866	
60 a 69 anos	93 633 33 307	1 550 456	79	1 039	794	
80 anos e mais	9 7 12	64	20	86	91	
Idade i gnorada	6 679	5.5	68	683	332	

FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento.

# POPULAÇÃO

# ULTIMOS RECENSEAMENTOS GERAIS

de atividade.

de attividad							
SOAS	PRESE	NTES					
DO OS RAMOS	DE ATIVI	DADE					
COMÉRCIO DE IMÓYEIS E VALORES MOBILIÁRIOS	TRANS - PORTES E COMUNI - CAÇÕES.	ADMINIS - TRAÇÃO PÚ BLICA, JUŞ TIÇA, ENSI NO PÜBLI- CO.	DEFESA NACIONAL E SEGU-, RANÇA PU- BLICA.	PROFISSOES L1BERAIS, CULTO, EN- SINO PARTI- CULAR, ADMI- NISTRAÇÃO PRIVADA.	PRESTAÇÃO DE SERVI- COS, ATI- VIDADES SOCIAIS	ATIVIDADES DEMESTICAS NÃO REMUNE- RADAS, ATI- VIDADES ES- C OL A RE 8 DISCENTES.	COMDIÇÕES INA- TIVAS, ATIVI DADES NÃO COM- PREENDIDAS NOS DEMAIS RAMOS, ATIVIDADES MAL DEFINIDAS OU NÃO DECLARADAS.
EM 1º - IX	- 1940						
11 830	64 291	55 588	45 808	19 873	115 957	538 621	164 981
10 460	61 197	43 838	45 400	14 187	-77 198	104 580	82 414
1 370	3 09 4	11 7 50	408	5 686	38 8 59	534 041	. 82 567
833	3 360	1 561	3 982	1 189	14 104	221 053	64 49 2
3 901	17 299	15 370	21 317	6 183	34 90 1	139 584	30 509
3 509	20 528	16 738	11 9 20	4 887	30 001	110 251	15 6 6 9
2 155	14 230	12 380	5 744	3 713	20 204	78 321	12 574
9 5 6	6 779	6 8 2 8	2 043	2 405	11 321	50 294	13 759
3 59	1 6 18	2 229	532	1 061	4 007	25 025	13 801
89	208	289	70	318	903	8 8 20	8 978
12	33	49	10	62	152	2 49 5	3 785
16	236	144	190	55	464	2 778	1 414
	,		•				
EM 1º -VII	- 19 50					,	1
25 683	89 949	45 584	78 584	13 530	301 989	822 804	135 832
			ę.				
21 799	83 741	34 40 5	76 611	11 090	141 577	118 529	99 117
3 884	6 208	11 179	2 099	2 440	160 412	704 275	36 713
							1
1 10 2	4 316	1 183	16 435	9 58	50 59 2	27 1 308	45 422
2 293	27 27 5	12 078	27 035	3 449	97 501	17 1 431	20 5
9 960 6 140	25 558	14 309	19 0 33	3 776	67 67 3	136 313	11 8
4 07 2	18 880	9 809	10 8 49	2 414	46 870	103 859	11 313
2 19 5	10 239	5 7 27	4 016	1 762	25 319	71 640	14 17 8
780	3 150	2 236	1 097	888	10 588	43 540	17 008
166	27 3	134	79	2 28	2 0 1 3	17 314	10 732
17	23	12	-	23	337	4 983	1 440
60	235	96	166	32	1 096	2 416	
			1.	1			
				<u> </u>			

# II - POPULAÇÃO NA DATA DOS DOIS ÚLTIMOS RECENSEAMENTOS GERAIS

9. População presente, por Circunscrição Fiscal.

CI ROUNSCRIÇÃO (1)	POPULAÇÃO	PRESENTE	CI RCUNSCRIÇÃO (1)	POPULAÇÃO	PRESENTE
	1º- IX - 19 40	1º-VII-1950		1°-1X -19 40	1º-VI1-1950
1-a Candelária 2-a São José 3-a Santa Rita 4-a S. Domingos 5-a Sacramento 6-a Ajuda 7-a Santo Antônio. 8-a Santa Teresa 9-a Glória 10-a Lagoa 11-a Gávea 12-a Copacabena 13-a Santana 14-a Gamboa 15-a Esoírito Santo 16-a Rão Comprido 17-a Engenho Velho. 18-a São Cristóvão 19-a Tijuca 20-a Andaraí 21-a Engenho Novo	1 8 1 2 9 255 15 987 7 496 7 858 7 441 32 903 61 476 61 728 54 99 2 55 59 2 74 133 20 290 38 79 1 42 440 61 957 37 79 6 70 984 64 499 666 8 6 1	6 684 9 567 3 521 5 865 11 10 3 26 951 71 7 33 82 563 59 460 88 409 129 249 14 911 31 324 37 227 70 979 41 721	24° Piedade 25° Penha 26° 1rajá 27° Pavuna 28° Madureira 29° Anchieta 30° Jecerepagua 31° Reelengo 32° Campo Grande 33° Guaratiba 34° Santa Cruz 35° 11has	68 685 72 350 84 269 95 359 77 905 56 173 111 333 35 891 71 425 90 387 35 035 14 64 22 935 1 759 267 4 874	84 601 86 163 110 962 140 628 123 234 98 594 157 795 75 600 107 093 150 712 59 752 29 516 31 564 39 857 2 375 280

Divisão do Distrito Federel em Circunscrições, de acôrdo com oe Decretos 8 223 e 9 459 de 11.9.45 e 5.1.49 respectivamente.
 Pessoss recenseedas em trens, eviões e nevios.

(2) Pessoss recenseeds en trens, evides a nevalue.

FONTE: Serviço Nacional de Recensammento e Departamento de Geografia e Estatiatica.

10. Densidade da população presente, por Distrito.

DISTRITO (1)	DENSI DADE DA POPULAÇÃO (hab./km²)							
	1º-1 X- 19 40	1º - VI 1 - 19 50						
1º Centro 2º Estácio da Sá 3º Laranjeiras 4º Botafogo 5º Copacabana 6º São Cristóvão 7º Tijuca 8º Vila Isabel 9º Méier 10º Madureira 11º Penha 12º Jacarepaguá 13º Realenge 14º Campo Grande 16º Ilhas  DISTRITO FEDERAL	11 544 15 870 13 229 2 9 11 9 968 6 882 1 805 12 90 1 5 745 3 7 17 2 363 267 844 218 104 611	8 907 16 733 15 360 3 896 17 379 7 426 2 239 17 70 2 7 185 5 750 3 485 40 1 1 513 352 155 1 065						

NOTA: Divisão do Distrito Federal em Distritos da afordo com o Decreto nº 6 985 de 7.5.41. FONTE: Serviço Nacional de Recenseamento e Departamento de Geografia a Estatístice.

# III - POPULAÇÃO NA DATA DO ÚLTIMO RECENSEAMENTO GEPAL

1. População presente, por Circunscrição, segundo o sexo e a situação do domicílio.

																	-
					P	PUL/	CAO	PRESEN	TE (	(1/V1	1/19	50)					
C1 FCUNSCR1ÇÕES		TOTAL	8			SEGUNDO				A SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO							
						ONADRO UPBANO			QUADRO SUBURBANO			QUADRO RURAL					
TO	TAL	HOME	NS	MULHEI	RES	HOM	ENS	MULHEJ	PES.	HOME	NS	MULHP	RES	HOME	N'S	RULII	FRES
1.Candalaria	069		729		340		729		340		-				-		-
	684		978		706		978	2	706		•				-		
	567		678	3	889		678	3	889		•		•		۰	-	-
	521		085		436		085		436		•		~				
	865		611		254		611		254		*						
	103		605		498		605		498		-		۰		۰		
	951		897		054		897		054		-				-		-
1	733		807		926		567		786	1	240	1	140		-		-
	5 5 6 3		775		788		775		/88		•		-		•		
	9 460.		104		356		104	l	355				•		•		-
	3 409		782		627		123		037	2	659	2	<b>5</b> 90				
	249		928		3 21		928		321		-		-	}			
	911		484		427		484	ì	4.27	Į	•		~		۰		
- 02000	1 324		582		742		582	Į.	742		-		-		•		
	7 227		710		517	1 "	710	1	5 17		•		•				
	979	,	303		676		303	í	67.6		•		•		•		-
	721		348		373		348	1	373		•		•		•		•
	5 604		557		047		557		047					ł	-		
	0 011		279		732	1	719	ı	564	3	560	3	168		•		•••
	8 180		477		703		477		703		•		•		•		
	2 977		758		219		758	1	219		•		•				
	601		469		132	1	469		132 058	}							
	5 163	<b>!</b>	105		.058		105				•						
	962		047		915		047		915		•						
	0 628		557	1	071		557		071		-						
	234		553		681	61	553	91	681	46	119	40	475				-
	0 594		119	1	475		442	70	353		119	47	470				
	7 796	,	443		353	78	443	7.9	333		341	37	259				
	5 600	1	341		259		•				203		435	11	210	9	245
	7 093		413		680	i	•				600		402		103	2	60:
	0 712		703	i	009		•		•		878		567		503		804
	9 752	1	381	1	371					10	906		892		569		149
	0 516		475	1	041		-			11	861		505	4	295	3	903
	1 564		156	}	408		*				731		226				
35.11haa	9 957	23	731	16	226									:			
População am																	
	2 171	1	820		351	1	820		351				•		-		-
Clamatico		1															
							010	00"	204	269	0.98	254	659	39	680	34	708
TOTAL 2 37	7 451	1 162	790	1 214	661	854	012	923	274	200							
				1								-		-			-

FONTE: Serviço Nacional da Racansaamanto.

# ESTADO DA POPULAÇÃO 111 - POPULAÇÃO NA DATA DO ÚLTIMO RECENSEAMENTO GERAL

2. Pessosa presentes, de 5 anos e mais, por Circunscrição, segundo o sexo e a instrução.

			PESSOA	S PRESENT	res de 5	ANOS E	MAIS (1/	'VII/50)	
		TOTALS			S	EGUNDO A	INSTRU	ÇÃO	
CIRCUNSCRIÇÕES		IOIALS		SA	BEM LEP			SABEM L	
	TOTAL	HOMENS	MULHERES	LATOT	POMENS	MULHEPES		REVER (	MULHERES
•		·							
1. Candelaria.	1 039	714	325	929		275	1 10	60	50
2.São José 3.Santa Rita	6 448 9 072	3 894 5 431	2 599 3 641	5 488 7 934		2 175	960	536 438	424
4. São Domingos	3 346	1 992	1 354	2 976		1 139	370	155	700
5. Sacramento	5 631	3 488	2 143	4 984	3 199	1 785	647	289	358
6. Ajuda	10 423	6 254	4 169	8 905	5 636	3 269	1 518	618	900
7. S. Antonio	25 732	14 294	11 438	23 035	13 25 1	9 784	2 697	1 043	1 654
8. Santa Terasa	65 983	31 885	34 098	56 769	28 828	27 941	9 214	3 057	6 157
9. G1 ór 1a	76 966	32 989	43 977	67 440	30 107	37 333	9 5 2 6	2 882	6 644
10.Lagos	54 694	23 685	31 209	46 092	20 851	25 241	8 602	2 834	5 768
11.Gáves	<b>78</b> 796	34 876	43 926	60 524	28 288	32 236	18 272	6 582	11 690
12. Copacabana	119 333	48 930	70 403	102 206		58 563	17 227	5 287	11 840
13. Santana	14 110	8 0 6 3	6 047	12 251		4 876		688	1 171
14. Gamboa	28 699	16 270	12 4 29	23 172		- 9 310	5 5 27	2 408	3 119
15. Esp. Santo	34 530	18 319	16 211	29 64 6	1	13 076	4 884		3 135
16. Fio Compride	64 229	30 991	?3 23R	51 149	26 165	24 981	13 080	4 826	8 254
17. Engenho Velho		18 10 2 34 315	21 089	35 010	16 749	18 261	4 181	1 353	2 828
18.5.Cristovão.	69 285 72 449	31 534	34 471 40 915	56 159 58 554	29 569	26 590 31 781	13 127 13 895	5 246 4 761	7 881 9 134
20 · Anderai	106 315	47 513	58 802	91 750	42 982	48 768	14 5 6 5	4 531	10 034
21. Engenho Novo	109 623	53 119	56 504	84 889	43 581	41 208	24 734	9 438	15 296
72.Méier	76 352	35 252	41 100	63 714	30 741	32 973	12 638	1 511	8 127
23. Inhauma	77 746	36 842	40,904	68 233	33 412	34.821	9 513	3 430	6 083
24.Piedade	98 549	48 727	49 822	83 181	42 508	40.583	15 368	6 129	9 239
25. Penha	123 726	62 0 21	61 705	100 247	52 414	47 803	23 479	9 577	13 902
26. Irajá	108 230	53 931	54 299	84 436	44 147	10 289	23 794	9 784	14 010
?7. Davuna	84 773	42 126	42 647	61 655	32 659	28 996	23 118	9 467	13 651
28. Wadureira	136 563	67 668	106 340	106 340	55 572	50 768	30 223	12 096	18 127
29. Anchieta		32 233	31 509	46 717	25 189 35 049	21 528	17 025	7 044	9 981
30. Jacar epagua.	93 417 129 265	47 473 67 898	45 944 61 367	66 162 94 877	52 577	31 113 42 300	27 255 34 388	12 424 15 321	14 831
31.Realengo	-	25 437	24 492	32 079	17 591	14 468	17 850	7 846	10 004
32.Camon Grande 33.Guaratiba	49 929 16 926	8 667	8 259	9 558	5 259	4 299	7 368	3 408	3 960
34. Santa Cruz	26 424	13 539	12 882	16 290	9 034	7 256	10 1 31	4 505	5 626
35. 11bas	35 250	21 383	13 867	27 356	17 727	9 629	7 894	3 656	4 238
População em					,				
trânsito		1 785	324	2 015	1 711	304	94	74	20
TOTAL·····	2 118 893	1032 089	1 086 804	1 692 722	8.64 036	828 686	426 171	168 053	258 113

<sup>(1)</sup> Incluídas es nessoss de instrução não declarada (4 803 homens e 4 753 mulheres), que aparecem discriminadas no quadro II.7.

FONTE: Serviço Nacional de Recensesmento.

# MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

		I - NASCIM			
1. Nascidos vivos, se	gundo a patem	nidade por C	i rcunscriçõe	a do Registro	Ci vil - 1951 35
CI ROUN SCRIÇÕES	1951	19 52	19 53	19 54	19 55
		L EGÍ TI MO	s	•	
18 28 38 48 48 53 68 78 88 98 91 118 1129 138 148	2 408 531 1 303 2 388 4 758 463 1 291 3 761 1 259 6 250 6 582 6 492 3 418 7 204	2 650 554 1 420 2 449 4 976 453 1 474 4 096 1 440 6 734 6 879 6 993 3 357 7 605	3 0 17 6 16 1 414 2 00 4 5 625 695 1 590 3 760 1 459 7 061 7 756 7 499 3 196 8 874	3 27 1 587 1 364 2 430 5 9 44 1 0 15 1 500 3 0 38 1 511 7 190 8 075 7 716 3 856 9 9 46	3 448 772 1 379 2 562 5 070 550 1 781 2 537 1 428 7 521 7 753 8 412 4 479 9 0 10
TOTAL	43 108	51 080	54 566	57 443	56 702
		ILEGÍTIMO:	S		
18 28 38 48 58 68 78 88 98 108 118 128 138 148	478 96 28 165 271 109 293 144 211 378 1 043 1 408 1 015 1 295	457 64 43 152 277 115 361 403 221 9 38 1 087 1 006 7 39 1 390	450 75 41 337 348 220 358 492 271 1 002 1 196 1 268 912 1 527	436 555 63 225 287 292 271 441 267 728 8 1 411 711 1 679	432 63 63 223 211 135 290 314 322 812 888 1 356 1 091 1 379
TOTAL	7 434	7 253	8 50 4	8 154	7 579
		TOTAL			
1 a 2 a 3 a 4 a 4 a 5 a 6 a 7 a 7 a 7 a 7 a 7 a 7 a 7 a 7 a 7	2 886 627 1 331 2 553 5 0 29 572 1 584 3 905 1 470 7 128 7 625 7 900 4 433 8 499	3 107 618 1 463 2 60 1 5 253 568 1 835 4 499 1 661 7 672 7 966 7 999 4 096 8 995	3 467 691 1 455 2 341 5 973 9 15 1 948 4 252 1 730 8 070 8 952 8 767 4 108 10 40 1	3 70 7 642 1 427 2 655 6 231 1 30 7 1 77 1 3 479 1 778 8 118 9 163 9 127 4 567 11 625	3 880 835 1 442 2 785 5 281 685 2 071 2 851 1 750 8 333 8 641 9 768 5 570 10 389
TOTAL	55 542	58 333	63 070	65 597	64 281

KONTE:: Serviço Federal de Bioestatística

## MOVIMENTO DA FOPULAÇÃO

# I - NASCIMENTOS

Nascidos vivos, segundo a hora, por Circunscrição do Registro Civil - 1951/55.

WOO		CI	RC	UNS	CRI	ÇÕ	E S	DO R	E G I	STF	10 C	IVI	L		
ANUS	1 4	2.	3 <b>*</b>	4*	5 ª	6*	7 <b>a</b>	8 a	9 a	10 <sup>a</sup>	11ª	12ª	13ª	1 4ª	TOTAL

## TURANTE O DIA

1					1			!		į		l		1	(			1					1			
																										28 469
1952	1	578	320	750	1	367	2	658	299		938	2	334	İ	836	3	994	3	979	4	033	2	140	4	522	29 748
1953	1	769	371	719	1	194	3	092	48-1		992	2	231		874	4	122	4	508	4	422	2	051	5	169	31995
																										33 148
1955	2	043	450	721	1	411	2	815	358	1	0 42	1	436		894	4	247	4	378	5	039	2	741	5	263	32 8 38

### DURANTE A NOITE

				1	]	1	1					t	1		1		1		ł		1		1	
	1 388																							
	1 529																							
1953	1 - 695	320	735	1	147	2	880	431	956	2	019	8 54	3	945	4	439	4	344	2	057	5	228	31	050
	1 8 26																							
1955	1 837	,385	721	1	373	2	466	3 27	1 0 29	1	415	855	4	085	4	263	4	7 29	2	829	5	126	31	440

## HORA NÃO ESPECIFICADA

1951			-		. 3	-				1			1		5
1952	-	-	-	-	-	-	-	1	-	1	-	1	-	-	3
1953	3	-	1	-	1	3	-	2	2	3	5	1	-	4	25
1954	1		-	4	1	-	1	-	-	1	2	3	-	3	16
1955	-	-	-	1	-	-	-	-	1	1	-	-	-	•	3

## TOTAL

1951	2	886	, [	627	1	331	2	55.3	5	0 29		572	1	584	1,	2 (	205	,	470	7	122	,	625	7	000	4	122		400	5.5	54	2
1952	ш	10	1		1					253				835	1				661							1		-	النائلا			
1953	3	46	7	691	1	455	2	341	5	973		915	1	9 48	1	4	252	1	730	8	070	8	952	8	767	4	108	10	40 1	63	077	0
1954	3	70	7	642	1	427	2	655	6	231	1	307	1	771	3	3	479	1	778	8	118	9	163	9	127	4	567	11	625	65	59	7
1955	3	88		835	1	442	2	785	5	28 1		685	2	071	2	2	851	1	750	8	333	8	641	9	768	5	570	10	389	64	28	1
					-																											
																										J.						
			- 1														;	}														
			_1		L	_	_		1		_		_					L								_		L				

RONTE: Serviço Federal de Bioestatística.

# MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

o I - NASCIMENTOS

3. Nascidos vivos, segundo a côr e o sexo - 1952/56	3. Nas	acidos	vivos,	segundo	a	côr	e	0	sexo	_	1952/56	
---	--------	--------	--------	---------	---	-----	---	---	------	---	---------	--

			<u> </u>		
COR	1952	1953	i954	1955	1956

## HOMENS

Branca	21 467 7 209	22 446 8 330	23 478	23 O96 8 <b>4</b> 50	22 -771 8 080
Preta	1 302	1 434	1 439	1 239	1 292
Ignorada	2	-	1	1	•
	J	0	4	-	1
TOTAL	29 981	32 218	33 659	32 786	32 144

### MULHERES

Branca Parda Preta Amarela Ignorada	20 186 6 837 1 326 - 3	21 642 7 869 1 337 1	22 339 8 199 1 394 2 4	22 034 8 261 1 199	21 947 7 749 1 217
, TOTAL	28 352	30 852	31 938	31 495	30 909

## TOTAL

41 653	44 088	45 817	45 130	44 718
14 046	16 199	16 936	16 711	15 822
2 628	2 771	2 833	2 438	2 509
-	1	3	2	•
6	11	8	-	4
58 333	63 070	65 597	64 281	63 053
	14 046 2 628 - 6	14 046 16 199 2 628 2 771 - 1 6 11	14 046	14 046

# MOVIMENTO DA POPULAÇÃO

· I - NASCIMENTOS

4.	Naacidoa	vivoa,	segundo s	nacionalidade	dos genitores	-	1952/56
----	----------	--------	-----------	---------------	---------------	---	---------

4. Naacidoa vivoa, segundo s nacio	nalidade d	os genitore	a - 1952/56	,							
NACIONALIDADE PATERNA	NACIONALIDADE MATERNA										
PACTORADE PATERIA	1952	1953	1954	1955	1956						
					-						
DR 1021 CVD											
BRASILEIRA											
		, ,									
Braaileira	53 352	58 486	61 204	59 541	58 298						
Estrangeira	1 544	1 399	1 445	1 466	1 352						
Ignorada	1 637	1 614	1 439	1 525	1 568						
TOTAL	56 533	61 499	64 088	62 53:	61 218						
ESTRANGEIRA											
		l ı									
Brasileira	266	277	255	278	271						
Estrangeira	962 1 <b>4</b>	997	. 1 033	1 174 10	1 284						
Ignorada	1.9	'	15	10	13						
TOTAL	1 242	1 281	1 303	1 462	1 568						
I GNORADA											
Braaileira	505	264	177	263	231						
Eatrangeira	30	4	. 2	. 5	12						
Ignorada	. 23	22	27	19	24						
TOTAL	558	290	206	287	267						
				1							
		TOTAL									
Brasileira	54 123	59 027	61 636	60 082	58 800						
Estrangeira	2 536	2 400	2 480	2 645	2 648						
Ignorada	1 674	1 643	1 481	1 554	1 605						
TOTAL	58 333	63 070	65 597	64 281	63 053						

#### I - NASCIMENTOS

							INOCI								
5. Nascit	mentos	de g	êmeos	, seg	undo	08 86	oxos p	or Ci	rcun	scriçã	o do	Regi	stro	Civil	- 1952/5
ANO		т		1	1	CIRC	UNSCI	RIÇÃO							
	14.	2a .	3a.	42.	5a.	6a .	7a .	8a.	9a .	10a.	11a.	12a.	13 a	14a.	TOTAL
												1		-	•
					D	O SEX	(O MAS	CULIN	Ю		,				
1952	6	2	3	8	18		3	14		19	19	23	6	15	1 22
1953	11	1	3	11	19	_	4	7	4	17	25	22	15	29	137
1954	10	5	1	8	24	5	4	16	3	30	21	19	20	.37	203
1955 1956	14	2	3 2	8 5	10 15	2 3	4 3	8	3	25	24	18	10	23	155
1730	1 **	1	1 -	3	13	] 3	3	11	11	28	17	30	15	29	184
					D	O SEX	(O FEN	ININC	)						
1952	8	2 2	4	6	8	-	9	7	2	20	15	14	13	36	144
1953 1954	11	3	5	11	16	2	7	12	1.	26	28	38	8	44	210
1955	14	7	2	6 5	14 16	1	6	16	3	21 20	35	38	13	39	198
1956	11.	2	2	15	10	1	4	11	5	29	14	30	16	22	172
	ı		1	D	E SEX	OS MA	ASCULI	NO E	FEMIN	VINO	1 .				
1952	6	4	4	5	6	1	8	12	2	14	22	17	18	20	139
1953	6	1	6	7	19	4	6	12	-	27	18	13	14	17	150
1954	8	-	3	8	19	4	8	11	5	22	25	17	20	27	177
1955	11	1	5	13	13	2	3	4	-	25	16	16	17	20	146
1956	4	3	7	8	13	1	2	9	3	27	22	26	21	21	167
							TOTAL								
1952	20	8	11	19	32	2	20	33	4	53	56	54	37	71	420
1952	28	4	14	29	54	6	17	31	4	70	71	73	37	90	528
1954	27	8	5	22	57	14	18	43	12	73	81	62	53	103	578
1955	39	10	10	26	39	5	10	21	6	70	72	72	47	73	502
1956	26	9	11	28	38	5	9	31	19	84	53	86	52	72	523
1330	20	,	11	20	30										
					,										

FONTE: Serviço Federal de Bioestatística

## MOVIMENTO DA POPULAÇÃO I - NASCIMENTOS

6. Nascidos vivos, segundo os meses	s - 1952/56				
MESES	1952	1953	1954	1955	1956
Janeiro	4 794	4 588	5 115	5 120	4 935
Fevereiro	4 663	4 596	5 144	4 720	5 037
Março	5 641	5 870	5 929	6 O25	5 619
Abril	4 961	5 427	5 480	5 323	5 538
Maio	5 249	5 698	5 931	5 775	5 637
Junho	4 862	5 591	5 502	5 430	5 433
Julho	5 105	5 576	5 896	5 403	5 734
Agôsto	4 649	5 284	5 698	5 811	5 331
Setembro	4 701	5 124	5 6 <b>7</b> 0	5 577	5 <b>200</b>
Outubro	4 908	5 251	5 370	5 257	5 214
Novembro	4 394	5 026	. 4 958	4 925	4 681
Dezembro°	4 406	5 039	4 904	4 915	4 694
, TOTAL	58 333	63 070	65 597	64 281	63 053

FONTE: Serviço Federal de Bioestatística

# I - NASCIMENTOS

7. Nascid	los mortos,	segundo	0	sexo	e	a	côr	-	1952/56.

7. Nascidos mortos, segundo o	sexo e a	côr - 1952/	56.							
c ô r	1952	1953	1954	1955	1956					
		HOMENS								
Branca Parda Preta Amarela Ignorada TOTAL	1 169 706 429 - 32	1 209 699 439 - 25	1 252 720 455 - 54	1 238 739 466 - 40	1 030 524 331 1 28					
IOIAL	2 336	2 372	2 481	2 483	1 914					
MULHERES										
Branca Parda Preta Amarela Ignorada	927 508 379 -	960 562 352 -	1 042 569 410	923 560 354 -	266					
TOTAL	1 835	1 892	2 041	1 854	1 577					
,		0	1	]	1					
1	ſG	NORADA								
Branca Parda Preta Amarela Ignorada TOTAL	3 2 1 - 48	7 2 2 - 68	7 1 - 28	3 5 2 - 40	10					
	34									
	ፐ (	TAL								
Branca Parda Preta Amarela Ignorada	2 099 1 216 808 -	2 176 1 263 793 -	2 301 1 290 865 - 102	2 164 1 304 822 - 97	1 894 956 598 1					
TOTAL	4 224	4 343	4 558	4 387	3 506					

FONTE: Serviço Federal de Bioestatística.

### MOVIMENTO DA POPULAÇÃO I - NASCIMENTOS

8. Nascidos vivos e nati-mortos - 1952/56.

ANO.	NASCIDOS VIVOS	NATI-MORTOS	NATI-MORTOS PARA 1 000 NASCIDOS VIVOS
1952	58 333	4 224	72
1953	63 070	4 343	69
1954	65 597	4 558	69
1955	64 281	4 387	68
1956	63 053	3 506	56

FONTE. Serviço Federal de Bioestatística e Departamento de Geografia e Estatística.

9. Percentagem de masculinidade dos nascidos vivos - 1952/56-

ANO	HOMENS	MULHERES	TOTAL .	. % DE NASCIMENTOS MASCULINOS
1952	29 981	28 352	58 333	51,4
1953	32 218	30 852 31 938	63 070	51;1
1954 1955	33 659 32 786	31 495	65 597 64 281	51,3 51,0
1956	32 144	30 909	63 053	50,9

FONTE. Serviço Federal de Bioestatístice e Departamento de Geografia e Estatística.

10. Nascidos vivos, segundo a legitimidade - 1952/56.

ANO	NASCII	oos vivos			
ANU	LEGÍTIMOS	ILEGÍTIMOS	TOTAL	% DOS LEGÍTIMOS	
			,		
1952	51 080	7 253	58 333	87,6	
1953	54 566	8 504	63 070	86,5	
1954	57 443	8 154	65 597	87,5	
1955	56 702	7 579	64 281	88,2	
1956	55 367	7 686	63 053	87,8	

FONTE, Serviço Federal de Bioestatística e Departamento de Geografia e Estatística.

#### II - CASAMENTOS

1. Casamentos realizados no Distrito Federal - 1952/56.

ANO	QUANTIDADE
1952	13 519 14 059 14 543 14 808 14 260

FONTE. As propries Pretories Civels.

2. Casamentos realizados, segundo o estado civil dos nubentes - 1952/56.

ESTADO CIVIL	1952	1953	1954	1955	1956
Solteiro com solteira	13 364	13 896 59	14 061	14 296 110	13 91 <b>8</b> 78
Viúvo com solteira  Viúvo com viúva	98 21	7 <b>4</b> 30	298	319	220
TOTAL	13 519	14 059	14 543	14 808	14 260

## II - CASAMENTOS

3.	Casamentos real	realizados, segundo os grupos de idade dos nubentes - 1952/56.									
					N	ULH	ERE	S			
	HOMENS	MENOS	DE 15	DE 20	DE 25	DE 30	DE 35	DE 40)	DE 50	DE 60	
		DE 15	A 19	A 24	A 29	A 34	A 39	A 49	A 59	E +	TOTAL
	1952										
De	15 a 19 anos 20 a 24 anos	-	142	593	25	ī	-	-	-	-	761
De	25 a 29 anos 30 a 34 anos	-	8 1	2 018	3 736 1 692	2 223	2 18	-	-	-	5 772 4 081
	35 a 39 anos 40 a 49 anos	-	1	1	115	1 131 167	376 608	357	1	-	1 627 1 165
	50 a 59 anos	-	-	-	1 -	1 -	10 1	82	9	- 1	103
	TOTAL	-	153	2 763		3 531	1 015	443	13	1	13 519
					1953						
	15 a 19 anoa 20 a 24 anos	-	155	55 <b>5</b>	17	1	-	-		-	728
De	25 a 29 anos 30 a 34 anos	-	-		4 108 1 697	8	-	-	-	-	6 049
De	35 a 39 anos 40 a 49 anos	-	-	-	36	2 809 1 207 118	278 665	305		-	1 521
De	50 a 59 anos	-	-	-	-	-		54	5 4	-	59
БС	TOTAL		155	2 564	5 8 <b>5</b> 8			360	9	12 12	14 059
	•				1954						
	15 a 19 anos	3	45	17	4	2	1	-	-		72
Pe	20 a 24 anos 25 a 29 anos	2	735 473	1 508 2 390	281 2 969	51 180	7 36	3	- 2	-	2 585 6 061
	30 a 34 anos 35 a 39 anoa	-	91 30	569 113	1 422 241	1 182 589	70 179	26 34	4		3 364 1 187
De	40 a 49 anos 50 a 59 anos	-	2 2	38 11	91 15	197 23	325 41	248 83	19 41	3 5	1 923 221
De	60 e + anos	5	-	1 4 647		9	9	. 30	47	31	130
	TOTAL	9	1 3 (8	4 04()		2 233	668	433	114	39	14 543
Da	15 0 10 0000	,	00	2.1	1955	2					100
De	15 a 19 anos 20 a 24 anos	7	1 342	2 303	567	85 85	21	5	-	-	123 4 330
	30 a 34 anos	1	78.4 160	2 827 759	1 561	- 354 425	83 114	5 25 35	3 5	-	5 637 2 373
	40 a 49 anos	1 -	42 10	207 74	278 134	248 189	148	56 194	39	4	983 836 -
	50 a 59 anoa 60 e + anos	-	2	13 5	17	46	40 10	156 54	72 54	11 32	3 <b>5</b> 5 171
	TOTAL	13	2 420	6 219	3 441	1 359	608	525	176	47	14 808
					1956						
	15 a 19 anos 20 a 24 anos	1 4	133 1 496	54 2 452	7 5 <b>7</b> 6	73	12	10	-		198
De	25 a 29 anos 30 a 34 anos	i	826 183	2 620 680	1 439	326 326	60 118	26 34	17	-	4 622 5 299 2 057 854
De	35 a 39 anos 40 a 49 anos	5.	42 13	177	235 126	204 171	131 152	59 207	29	1 2	854 755
De	50 a 59 anos		1 -	15	17	41	44	130	71	11	330
50	TOTAL	6	2 694	6 056	3 114	1 159	5 524	42 508	51 164	21 35	144
						- /					
EC	NTE: As assaules I		21 .								

FONTE: As propries Pretories Civeis.

#### CASAMENTOS REALIZADOS

II - CASAMENTOS

4. Casamentos realizados, aegundo as zonas e circunacrições do Regiatro Civil - 1952/56

1952/56					
CIRCUNSCRIÇÕES	1952	1953	1954	1955	1956
	0				
la. ZONA	_				
					-
Candelária e Santa Rita	1 010	1 009	1 081	1 076	1 091
Sacranento e São José	1 043	985	1 060	1 060	1 068
Santo Antônio	944	997	1 040	1 067	1 070
Glória	935	1 041	1 066	1 095	1 075
Lagoa e Gávea	1 007	976	1 061	1 157	1 140
TOTAL	4 939	5 008	5 308	5 455	5 444
2a. ZONA					
Sant' Ana e Gamboa	962	978	1 004	1 055	1 C52
Espírito Santo	850	904	908	903	861
Engenho Velho	1 013	1 094	1 088	1 170	1 182
São Cristóvão	952	980	1 016	1 047	1 043
Engenho Novo	956	1 001	995	1 061	1 063
TOTAL	4 733	4 957	5 011	5 236	5 201
3a. ZONA					
	928	1 033	1 043	1 030	851
Inhaúma	1 018	1 051	1 101	1 029	748
Irajá e Jacarepaguá	965	1 011	1 072	1 027	955
Campo Grande	936	999	1 008	1 031	1 061
Madureira	)30		1	4 117	3 615
TOTAL	3 847	4 094	4 224	9 111	
	13.519	14 059	14 543	14 808	14 260
TOTAL GERAL	13.312				

FONTE: As proprias Pretorias Civeis

#### MOVIMENTO DA

II - CASA

				5.	Casamentus	realizadns,	segundn a
			<del></del>				
HOMENS	BRASILEIRA	ALEMÃ	NATURA- LIZADO BRA SILEIRO	ITALIANA	PORTU- GUÊSA	ESPÁ- NHOLA	HISPANO AMERICANO
Brasileiro Português Italiann Espanhal Alemão Inglês Fraocêa Outros europeus Angln-Americann Hispano Americann Turcn-Arabe Japnnês Outros asiáticns  TOTAL  Brasileiro Portuguêa Italisoo Espanhol Alemão Ioglês Francês Outrns europaus	13 171 23 12 4 1 1 2 4 5 1 5 2 - - 13 230	8 8 		22	8 192 	11 1 1	
Angln-Americano Hispaco-Americann Turto-Arabs Japocéa Potros Asiáticns TOTAL	13 700	10	-	- 29	241	8	1
Portoguês Italiano Espanbul Alamān loglês Fraccês Outros europeus Aoglo-Amsricann Hispang-Americann Torco-Arabe Outros aaiátiens Africanoa	301 44 17 19 1 2 41 7 3 2 10 1	3 - 1 8		217 	56 252 2 5 	15	1 1 3
Brasilsiro Naturalizado brasileiro Portugnês Italiaso Eapsohol Alemān Inglês Francês Outrns suropeua Angln-Americano Hiapsog-Amsricano Turcn-Arabe Outrns asiáticns	13 457 444 58 38 15 16 6 13 12 2	15	-	3 33	63 431 3 1 - 2 2	34	2
Brasilairo Nsturalizado brasileiro Portuguza Italiano Espanhol Alemán Ioglēs Francēs Outros europaus Angin-smericano Hiapano-amaricano Turcn-árabe Japanēs Outros asiáticos Igoorada	14 112  12 965  452 57 34 7 - 47 - 7 8 - 2 13 579	20	-	13 	566 435 3 3 	7 37 1	7 2 - - 1 1 - - 1 4 - - - 8

#### POPULAÇÃO

MENTOS

nacionalidade dos nubentes - 1952/56

111	1 T E	RES

INGLÊSA	FRANCÊSA	OUTRAS	ANGLO	TIPCA (DADE		T		
	T TO BE TO SERVE	EUROPEIAS	AMERICANO	TURCA-ÁRABE	JAPONESA	OUTRAS ASIÁTICAS	IGNORADA	TOTAL
1952								
:	-	-	-	:	-	1 :	:	13 179 215 34 15 10 4 8
:	-	-	-	_	-	1 :		34
ī	-	ī		1	-		-	10
. :	. 4	2.8	:		-	-		8
:	-	-	1	-	-			34 2 7
•	•	-	-	6	=		1	8
-	-		-	Ξ .	2 -	i	:	2 1
1	4	29	1	6	2	1	-	13 519
1953	_							12.644
:	:	<u>.</u>			:		:	13 644 256
•	•	-		-			:	13 644 256 46 12 11 3 2 67
2	-	-	-	-	:		:	11 3
:	-	60	-		:	:	:	67
-	-	-	1 -					4
:	-	-		5 -	:	:		8
- 2		60	- 1	5	•	2 2	-	14 059
1954		00		,		2	-	
1	1	4	4	1	•	-	•	13 725 559 77 38 28 28 2 3 75
-	-	4 2 2	-	-	:	-	Ξ	77
:	1 -	- 4 1	i	-	-	:	:	28
1	1 2	- 1		-	:	-	:	3
ī	2 -	29 2 -	1 -	:	:	1 p	:	10
		-	ī	ī	:	:	-	4 4
-	1-	2		<u> </u>	:	4	:	17
2	6	46	7	2		5	•	14 543
1955								13 541
1 -	. 2	6		1 -		1		
:	-	1 -		:		:		886 95 73 32
:	-	î		i	-	:		32
2	- 2	-	:	:	:	:	:	13
-	2 1 1	48 4	2 2	:	-	2		13 113 15 17
:	:			3			:	1(
-	-	-	-	•	•	2		14 808
1956	6	61	.4	5	•	4		
1956	_	4	1		-	2	2	13 049
:	ī	:		-		:	1	900 91 76 20
: -	1	<u> </u>		-	:		-	76
-	-	1 2				:		•
-		14	:	1	:			84
:	-	34		=		1 -		12
-	:		-	4	-	:		2
	:	:			-	10 15		84 2 12 12 12 12 2 12 14 260
	1	41	1	5		15	3	14 260
		7.						

## II - CASAMENTOS

6. Casamentos realizados, segundo a profisaão do nubente - 1952/56

PROFISSÕES	1952	1953	1954	1955	1956
Aeroviário Artists Bancário Cartógrsfo Camerciário Contsdor Despachante Eletricista Estudsnte Ferroviário Funcionário Gráfico Industriário Jornaliata Marítimo Macânico Militsr Motorista Oficial de Juatiça Operário Profissão liberal Técnico Telegrafists Transporte Outras TOTAL	267 444 333 65 5 327 172 644 90 433 93 574 296 1 878 76 185 81 348 308 77 2 235 617 109 53 26 314 13 519	205 12 339 4 6 008 191 69 89 31 74 442 235 2 788 55 166 88 290 252 4 1 545 463 100 39 32 538 14 059	178 18 435 1 5 489 179 54 118 56 65 1 159 187 2 024 60 151 328 422 513 16 1 717 596 86 41 38 612 14 543	141 28 546 1 5 118 200 18 119 83 92 1 733 1 123 1 150 33 125 480 570 900 1 2 027 545 142 41 22 570 14 808	128 7 582 4 921 196 20 118 94 115 1 740 113 858 39 161 507 697 789 2 135 549 195 31 13 252 14 260

FONTE: As propries Pretoriss Civeis

7. Caasmentos realizados, segundo os meses - 1952/56

MESES	1952	1953	1954	1955	1956
Janeiro	1 104	1 358	1 414	1 501	1 336
Fevereiro	919	754	- 932	863	802
Março	998	953	975	1 130	897
Abril	801	873	817	997	1 036
Maio	1 815	1 724	1 722	1 730	1 849
Junho	1 041	1 146	1 142	1 182	1 225
Julho	1 282	1 187	1 459	1 346	1 290
Agôsto	504	612	517	523	511
Setembro	1 441	1 426	1 506	1 543 -	1 541
Outubro	823	991	1 017	947	979
Novembro	910	831	864	864	862
Dezembro	1 881	2 204	2 178	2 182	1 932
TOTAL	13 519	14 059	14 543	14 808	14 260

FONTE: As propries Pretories Civeis

# MOVIMENTO DA POPULAÇÃO III - ÓBITOS

1. Mortalidade infantil - 1952/56.

		ÓBITOS DE MENORES DE 1 ANO			
ANO	NASCIDOS VIVOS	TOTAL	COEFICIENTE PARA 1 000 ' NASCIDOS VIVOS		
1952	58 333	6 122	· 105		
1953	63 070	6 376	101		
1954	65 597	7 447	113		
1955	64 281	7 212	112		
1956	63 053	7 472	118		

FONTE: Serviço Federal de Bioestatística e Departamento de Geografia e Estatística.

2. Óbitos, aegundo a idade - 1952/56.

IDADES	1952	1953	1954	1955	1956
Menores de 1 ano	6 122	6 376	7 447	7 212	7 472
l ano	1 950	1 922	1 966	1 797	1 897
2 anos	719	747	711	709	702
3 anos	351	332	353	302	379
4 anos	181	178	197	188	215
5 a 9 anoa	432	409	412	401	450
10 a 14 anos	288	255	245	243	248
15 a 19 anoa	713	582	599	587	550
20 a 29 anoa	2 433	2 199	2 293	2 252	2 211
30 a 39 anos	2 547	2 327	2 4 3	2 454	3 063
40 a 49 anoa	2 857	2 881	3 055	2 926	3 911
50 a 59 anoa	3 489	3 641	3 702	3 741 4 074	4 273
60 a 69 anos	3 505	3 728	3 941	3 118	3 350
70 a 79 anos	2 637	2 913	2 995	1 433	1 682
80 a 89 anoa	1 322	1 410	1 380	379	381
90 a 99 anos	282	351	369	92	95
100 anoa e maia	91	89		83	75
Ignorada	69	97	83	03	
TOTAL	29 988	30 437	32 339	31 991	33 453

FONTE: Serviço Federal de Bioestatistica.

# MOVIMENTO DA POPULAÇÃO III - OBITOS

#### 3. Óbitos, aegundo as causas - 1952/56

3. Obitos, aegundo as causas - 1952/56						
especificação	1952	1	953	1954	1955	1956
•						
Tuberculose do sparêlho respiratório(00]-						
008)	3 199	9	257	2 396	2 229	2 408
Tuberculoae, outras formss (O 10-019)	206		186	174	181	159
Sífilis e auas sequelas (0 20-0 29)	690		590	422	353	318
Febres tifóides e parstifóides (0 40-041).	42		40	44	112	72
bacilar (0 45)	49		67	76	77	80
amebiana (0 46)	17		21	26	13	16
Disentaries (O45-O40)	1 1		21	20	13	10
par outros protozos- rios (047)	1		2			- 3
não especificada(048)	36		54	59	49	32
Eacarlatina e angina estreptocócics (050-	30		7-3	. 37	• • •	32
051)	3			2		2
Difteria (055)	102	,	88	74	56	90
Coqueluche (056) ,	119		69	66	91	71
Infecções meningocócicas (O57)	79		62	65	73	76
Lepra (060)	32		21	32	31	34
Tétano (061)	350		367	416	388	343
Poliomielite aguda (080)	6		36	15	14	23
major			-	-	1	23
Varíola (084) minor (alastrim)	3		3	4	21	15
não eapecificada			1		- 21	13
Sarampo (085) 1	120		135	98	148	87
Raiva (094)	9		5	4	7	5
Malária (110-117)	22		16	9	9	4
Tifo e outras doenças causadas por Richet-	22		10	1	,	•
taia			٠.		1	
Tôdas sa outras doenças classificadas como					•	
infecciosas e parsaitárias (030-039, 042-						
044, 049, 052-054, 059, 062, 074, 081-083						
086-090-092, 093, 095, 096, 120-138)	472		493	453	423	443
Neoplasmas malignos, inclusive dos tecidos	712		470	430	72.0	410
bematopoéticos (140-205)	2 068	2	186	2 142	2 ,654	2 770
Neoplasmas benignos e de natureza não espe-		Ţ	100		2 ,004	2 110
cificada (210-239)	139		210	439	60	60
Diabetes melitua (260)	247		231	151	184	258
Anemias (290-293)	70		60	65	61	63
Leacea vasculares do sistema nervoso cen-					01	
tral (330-334) ,	1 468	1	809	1 934	2 204	2 311
Meningite não meningocócica (340)	121	Î	135	148	135	137
Reumatismo articular sgudo (400-402)	123		102	125	114	114
		-				

## MOVIMENTO DA POPULAÇÃO III - ÓBITOS

3. Óbitoa, segundo as cansas - 1952/1956

ESPECIFICAÇÃO	.1952	1953	1954	1955	1956
	1				
			•		
Doençs reumátics crônica do coração (410-416)	255	303	179	165	- 69
Doença arteriosclerótica degenerativa do co-					
ração (420-422)	2 419	2 578	2 772	2 823	2 880
Outres doençes do coração (430-434)	767	906	1 140	1 220	1 373
Hipertensão com doença do corsção (440-443).	1 698	1 838	1 833	1 626	1 906
Hipertensão sem menção do corsção (444-447).	440	373	313	276	377
Gripe (480-483)	468	487	415	382	423
Pneumonia (490-493)	2 248	2 161	2 222	60	67
Úlcers do estomago e do duodeno (540-541)	118	120	142	144	102
Apendicite ( 550-553)	48	49	50	44	17
Oclurão intestinal e hérnia (560-561 e 570).	145	166	167	160	166
Gastrite, dnodenite, enterite e colite, exceto					
ta diarréia da recém-nsscidos(543-571 e					
572)	3 032	3 153	3 877	3 765	3 990
Cirrose do figado (581)	388	383	339	365	3 9 3
Nefrite e nefrose (590-594)	521	674	580	673	565
Hiperplasis da próstata (610)	46	50	44	58	56
Complicações da gravidez, do parto e do esta					0.71
do puerpersl (640-652, 670-689)	241	236	266	257	271
Vícios de conformsção congênitos (750-759)	216	196	252	2 83	293
Leaces devidas ao parto, asfixia e atelecta-	0.00	264	309	368	355
sias post-natais (760-762)	2 89	605	580	591	710
Infecções dos recém-nascidos (763-768)	552	803	300		1
Outres doenças particulares à primeira infan	880	945	1 340	1 12 6	1 195
cia e imaturidade (769-776)	000	740			
Senilidade sem menção de psicose, csusas mal definidas e desconhecidas (780-795)	651	735	784	499	527
Todas as outres doenças (resíduos)	2 619	2 756	2 845	2 793	2 902
Acidentes, envenenamentos e violências (E800)					
F999)	2 046	2 124	2 390	2 477	2 464
1,,,,,					
C					
and an Anton	29 988	30 437	32 339	31 991	33 453
TOTAL DE ÓBITOS	29 900				
o					
•		-			
9					
	- de Nord	nclatura	Internacio	onal Data	lhads de

NOTA: Os números entre parenteses, correspondem sos da Nomenclatura Internacional Datalhads de causes de Morte.

FONTE: Serviço Federal de Bioestatístics

## MOVIMENTO DA POPULAÇÃO III - ÓBITOS

4. Óbitos, por acidente, envenenamentos e violências - 1952/56.

ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL	2 046	2 124	2 390	2 477	2 464
(*) SEGUNDO A CAUSA EXÓGENA	-	-	-	14	-
Acidentes de veículos automotores(E810- E835)	510	615	670	626	671
Todos os outros acidentes (E800-E802 a E840-E965)	852	774	879	925	899
Suicídios e tentativas de suicídios (E970-E979)  Homicídios e traumatismos devido a ope-	419	449	496	574	5 28
ração de guerra (E980-E999)	265	286	343	338	366
SEGUNDO A NATUREZA DO TRAUMATISMO.					
Fraturas, traumatismos da cabeça e 1e- sões internas (N800-N829) e (N850 -					
N869)	1 191	1 343	1 507	1 459	1 385
Queimaduras (N940-N949)	221	231	322	300	269
Efeitos de venenos (N960-N979)	241	290	305	397	394
Todos os outros traumatismos (N830-N848,					
N870-N936, N950, N959 e N980-N999)	393	260	256	320	416
Desconhecida	-	-	-	1	-

(\*)-Existem 2 óbitos de causa exógena desconhecida, ambos do 11º D.S. (1954).
NOTA: Os números entre parênteses correspondem aos da Nomenclatura Internacional Detaihada de
Causas de Morte.
FONTE: Serviço Federal de Bioestatística.

IV - RESUMO DOS FATOS VITAIS OCORRIDOS - 1952/56.

ANO	CASAMENTOS	NASCIDOS VIVOS	NATI-MORTOS	ÓBITOS DE ME NORES DE UM ANO	TOTAL DE ÓBITOS
1952	13 519	58 <b>33</b> 3	4 224 ` 4 343	6 122	29 988
1953	14 059	63 070		6 376	30 437
1954	14 543	65 597	4 558	7 447	32 339
1955	14 808	64 281	4 049	7 212	· 31 991
1956	14 256	63 053	3 506	7 472	33 453

FONTE: Servico Federal de Bioestatistica.

#### V - IMIGRATES ENTRADOS PELO PÔRTO DO RIO DE JANEIRO, SEGUNDO A NACIONALIDADE -1952/56

NACIONALIDADE	1952	1953	1954	1955	1956
					-
Alcases	2 326	2 149	79 7	493	947
Espenhóis	14 <b>D</b> 82	17 010	2 899	2 825	1 790
Franceses	624	550	321	235	840
Gregos	967	3 523	428	243	127
Holandeaea	472	528	254	497	239
Inglêses	455	432	190	155	664
Israelitas	103	242	485	106	152
Italianos	15 254	16 372	2 481	2 168	1 385
Aponêses	261	1 255	143	109	140
Libaneaes	2 559	1 270	233	310	129
Norte-Americanoa	1 214	848	629	449	1 201
Portugêses	40 561	30 561	14 924	10 892	6 136
Sírios	191	216	192	156	98
Outros	2 708	3 216	1 327	785	4 305
Apátridas	2 943	1 724	356	124	225
Apatridas					
TOTAL	84 720	80 070	25 65 9	19 547	18 458
		dinistério do	Trebelho, Ind	lústria e Com	ércio.

FONTE: Departamento Nacional de Imigração do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio

VI - MICRAÇÃO PARA O DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO AS UNIDADES DA FIDERAÇÃO, CONSTATADA NOS DOIS ÚLTIMOS RECENSEAMENTOS...

· WINDES DA PENSAÇÃO	1 °.1X.40	1°VII50
TOTAL AND THE STATE OF THE PLAN AND THE PLAN	4 388	6 669
the day has had had had the first fi	111 805	16 579
does that then then then then then then then the	621	1 1115
The second section of the	-	10
BEST BEST (CD) to the section of the	-	1
The real day that the day has the the day has the	-	10
HOESTE.		
	5 670	88 4475
Fire 1	2 391	3 581
**************************************	11 990	18 061
Him Grande do Norte	77 99655	13 468
Paraille	8 9724	23 209
Penantum	29 150	45 157
<b>Wattras</b>	19 194	27 267
Femando de Noruda	-	3
STINE .		
Sergipt	E 22977	20 089
Behis	2277 71038	44 936
Wines Gereis	1114 2114	191 917
Espírito Sento	1177 92244	55 746
Mio de Jeneiro	286 609	360 324
IL.		
So Pallo	36 332	46 990
	4 5550	6 258
Sapta Cetterina'	6 708	9 819
The Grande do Sul	1177 22224	22.11 778888
Latio Corresponding	1 44 70000	
Cors	4 11522	6 659
Não declarata ((1))	943 22.77 Q068B	. 1 715
(AT)) 00000000000000000000000000000000000	22. (( <b>140</b> 00)	12 966

MODA: Inclusive or bessileiros metos mecidos fore do País

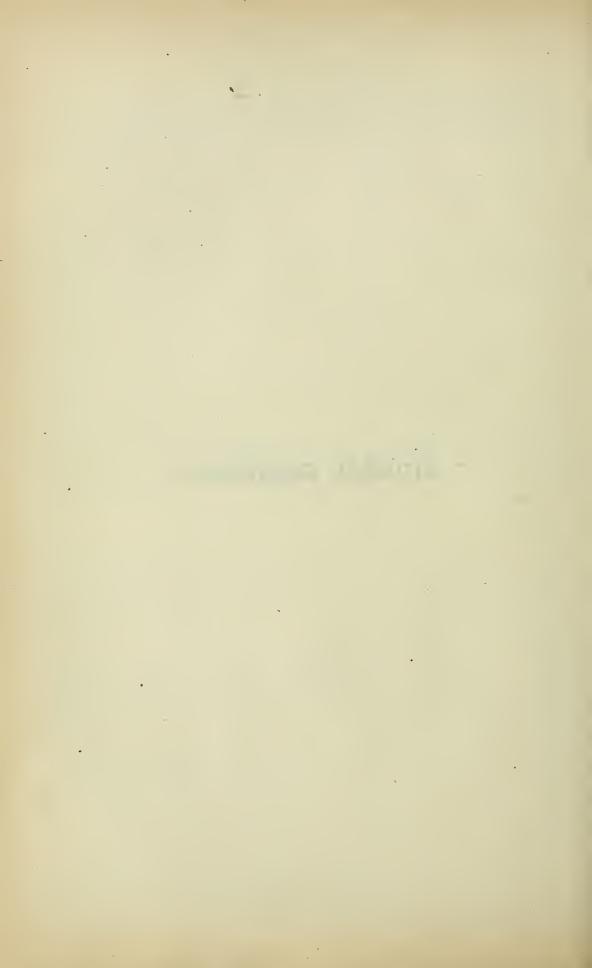
FUNE: Serviço de Resencemento.

VII - NATURALIZADOS, SEGUNDO O SEXO E PAÍS DE NATURALIDADE · 1956

TOTAL  SECUNDO O SENO SENT  Masculino Feminino  SEGUNDO A NATURALIDADE  Alemanha Antria Bélgica Bessarábia Bulgária China	915 
Masculino Feminino SEGUNDO A NATURALIDADE Alemanha Argentina Antria Bélgica Bessarábia Bulgária	71 5 13 8 1
SEGUNDO A NATURALIDADE  Alemanha Argentina Antria Bélgica Bessarábia Bulgária	71 5 13 8 1
SEGUNDO A NATURALIDADE  Alemanha Argentina Antria Bélgica Bessarábia Bulgária	71 5 13 8 1
Alemanha Argentina Antria Bélgica Bessarábia Bulgária	71 5 13 8 1
Alemanha Argentina Antria Bélgica Bessarábia Bulgária	5 13 8 1
Antria Bélgica Bessaráhia Bulgária	5 13 8 1
Antria Bélgica Bessaráhia Bulgária	5 13 8 1
Antria Bélgica Bessarábia Bulgária	13 8 1
Bélgica Bessarábia Bulgária	8 1
Belgária	1
Bulgária	1
China	45
	9
Dinamarca	
Egito	4
Espanha	30
Estados Unidos	3
Estânia	1
França	7
Grécia	5
Holanda	51
lingria	2
Inglaterra	42
Itália	8
Ingoalávia	4
Lituania	4
Palestina	8
Polonia	166
Pertugal	299
Rudaia	71
Ressia	33
Síria, Líbeno e Armênia	19
Swige	2
Tcheco-Eslováquia	16
Tarquia	8
Uruguai	19
Outros países	19



SITUAÇÃO ECONÔMICA



### PRODUÇÃO EXTRATIVA I - PRODUTOS DA INDUSTRIA EXTRATIVA MINERAL

1. AGUA MINERAL

a) Principais elementos de caracterização das fontes de águas minerais - 1956

		PRINCIPALS CARACTERÍSTICAS				- 1956	
DESIGNAÇÃO	LOCALIZAÇÃO	CARACTERISTICAS					
PRINCIPAL DAS ÁGUAS	DAS	ALTITUDE	TEMPERATU-	FONTES	S CAPTADAS		
DAS AGUAS	FONTES	(m)	RA DA ÁGUA ( C)	NÚME-	VASÃO EM	CLASSIFICAÇÃO	
				NO			
Santa Cruz	Piedade Ilha do Go-	100	240,0	2	24 000	Oligometálica	
	vernador	10	25°,0	4	7 000	Oligometálica Radioativa	
Nazareth	Méier		25º,0	3	17 000	Medicinal	
Água Rica	Méier	15	20,0	3	11 000	medicinal	
		abaixo do					
		nível da			į		
		rua	25º,0	2	• • •	Água mineral	
						nitrada	
Federal	Laranjeiras	230	25º,0	2		Oligometálica	

FONTE: As propries Fontes de Águas Minerais.

b) Produção de águas minerais - 1952/56

A N O	QUANTIDADE (t)	VALOR TOTAL (Cr\$ 1 000)
1952	8 939 524	9 223
1953	9 4 75 559	12 021
1954,	9 702 479	11 101
1955	10 226 644	12 236
1956	9 799 068	23 077

FONTE: Serviço de Estatística da Produção.

## PRODUÇÃO EXTRATIVA

## I - PRODUTOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA MINERAL

2, PRODUÇÃO DAS PEDREIRAS DA P.D.F. - 1952/56

	,					
ESPECIFI CAÇÃO	UNI - DADE	1 952	1 953	1954	1955	1956
·						
	un	9	10	10	13	· 11
Número de pedreiras		648,00	423,50	741,60	1 319,90	684,00
!!atacoes	m3		710,00	1 049;90	716,80	686,50
Pedra de fiada	m3	427,30				
Alvenaria bruta	m3	645,25	541,30	1 832,70	656,10	870,30
Pedra marroada	ա3	1 294,70	1 235,40	1 421,80	1 157, 70	55,9,80
Cascalho de pedreira	m3	353,80	507,40	707,40	735,20	559,30
MACADAMES :						-
Nº 3	in3	4 109,50	6 165,00	5 669,30	5 068,90	3 360,20
Nº 2	· m3	1 906,10	2 743,25	3 409,30	3 503,30	2 016,20
Nº 1	m3	1 928,40	2 153,55	2 090,00	2 327,90	1 487,80
Nº O	m3	1 027,40	1 047,40	1 512,40	1 401,00	959,00
Granitinho grosso	m3	124,30	341,20	414,60	768,00	300,40
Pó de pedra	m3	1 358,40	1 858,30	1 698,50	1 928,00	1 525,70
Filler	m3	_	-	10,40	_ :	-
MEIOS FIOS:						
	ro .	758,05	262.90	273 60	33,40	59, 80
Apicoados rétos		185,85	0, 80	41,60	83.00	40,00
Apicoados curvos	m		970,50	979,00	1 049,00	23,00
Tentos	m	833,50			1049,00	764,20
Travessões	m	84,00	8,00	8,00		
Lagedos	m2	12 00	125,30	6,00	2,50	5,00
	F					

FONTE: Departamento de Obras da P.D.F.

## II -PRODUÇÃO DO PESCADO

MOVIMENTO NO ENTREPOSTO FEDERAL DE PESCA - 1952/56

A N O	QUANT IDADE	VALOR TCTAL (Cr\$ 1 000)	VALOR MÉDIO (Cr\$/t)
1952	21 017	120 912	5 753
	18 911	129 013	6 822
	19 518	137 882	7 064
	23 721	190 151	8 016
	25 090	247 590	9 868

FONTE: Entreposto Federal de Pesca da Cidade do Rio de Janeiro.

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL

## I - ESTABELECIMENTOS INFORMANTES, PESSOAL OCUPADO E VALOR DA PRODUÇÃO - 1954

1. DISTRIBUIÇÃO, SEGUNDO O NÚMERO DE OPERÁRIOS OCUPADOS

	PEGGOAL OF	OUD ADO	DADOS NUMÉRICOS				
PESSOAL OCUPADO			NÚMERO DE ES- TABELECIMENTOS OCUPADAS NA ATIVI DADE INDUSTRIAL		VACOR DA PRODU- ÇÃO (Cr\$ 1 000)		
De	5 a	9 pessoas	1 595	10 596	1 699 998		
De	10 a	19 pessoas	1 115	15 134	2 723 776		
De	20 a	49 pessoas	856	25 852	4 615 513		
De	50 a	99 pessoas	306	20 945	4 010 733		
De	100 a	199 pessoas	178	24 369	5 010 136		
De	200 a	499 pessoas	111	33 007	7 822 359		
De	500 a	999 pessoas	28	17 831	4 394 131		
De	1 000 a m	ais pessoas	15	43 386	6 385 336		
	TOTA	L	4 204	191 120	36 661 984		

FONTE: Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística

#### 2. DISTRIBUIÇÃO SEGUNDO O VALOR DA PRODUÇÃO

		DADOS · NUMÉRICOS	
VALOR DA PRODUÇÃO (Cr\$ 1 000)	NÚMERO DE ES- TABELECIMENTOS	NÚMERO DE PESSOAS OCUPADAS NA ATIVI DADE INDUSTRIAL	VALOR DA PRODU ÇÃO (Cr\$1 000)
	(0	501	9 758
Até 199	69		
De 200 a 499	356	2 554	129 273
De 500 a 999	830	7 409	627 645
De 1 000 a 1 999	1 053	15 326	1 49. 592
De 2 000 a 4 999	925	21 238	2 945 867
De 5 000 a 9 999	414	18 719	2 921 594
	253	19 83	3 583 344
		30 485	5 ( 5 433
De 20 000 a 49 999	165	20 206	5 147 159
De 50 000 a 99 999	73		3 996 608
De 100 000 a 199 999	32	17 673	
De 200 000 a 299 999	13	9 128	3 052 692
De 300 000 a 399 999	8	12 750	2 651 590
De 400 000 a 499 999	5	7 215	2 21! 588
	5	8 079	2 796 841
De 500 000 e mais			
TOTAL	4 201	191 120	36 661 984

FONTE: Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística.

PRODUÇÃO

II - PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUN

. 1. ASPECTOS

	<u> </u>			ASFECTOS
		PESSOAL	EM 31-XII	
CLASSES DE INDÚSTRIA	ESTABE- LECI - MENTOS	TOTAL	° . OPERÁRIOS	MÉDIA MEN SAL DOS OPERÁRIOS
		·	1 :	
Extrativa de produtos minerais	14	376	324	352
Transformação de metais não metálicos	323	15 402	13 159	13 537
Metalúrgica	353	13 997	11 865	12 023
Mecânica	71	3 · 783	3 103	2 991
Mat@rial elétrico e de comunicação	51	. 6 789	4 984	4 913
Construção e montagem mat. de transporte	48	3 312	2 849	2 743
Madeira	172	3 167	2 606	2 507
Mobiliário	407	9 968	8 771	8 634
Papel e papelão	97	4 199	3 593 ·	3 596
Borracha	.30	1 752	1 277	1 283
Couros e peles e produtos similares	29	. 2 989	2 627	2 569
Químicos e farmacêuticos	337	20 102	12 672	12 831
Têxtil	88	31 388	28 984	29 239
Vestiário, calçados e art. de tecidos	581	20 249	17 933	17 321
Produtos alimentares	971 .	22 404	12 718	12 411
Bebidas	57	8 181	5 732	5 512
Fumo Editorial e grăfica	6	1 504	1 095	1 051
Diversas	290	16 920	12 028	11 852
TOTAL	238 4 163	5 764 192 246	4 908	.4 845 150 210
		172 240		100 210

FONTE Secretaria do Conselho Nacional de Estatística

INDUSTRIAL DO AS CLASSES DE INDÚSTRIA - 1955 GERAIS

SALÁRIOS E		DESPE	SAS DE CONS	UMO		CUSTO DOS SERVIÇOS	
TOTAL	operários	MATÉRIAS PRIMAS	EMBALAGEM	COMBUSTÍ- VEIS E LU BRIFICAN- TES	ENERGIA ELÉTRICA	INDUS- TRIAIS PRESTADOS AO ESTABE LECIMENTO	VALOR DA PRODUÇÃO
			Cr\$/ 1 000				
		·					
12 328	8 815	2 266	3 203	569	1 180	5	31 284
558 303	475 896	561 597	44 734	104 077	38 827	4 292	2 206 694
576 555	441 018	1 437 756	68 553	22 847	16 053	7 297	3 069 394
168 741	121 960	214 712	1 943	46 596	2 655	15 179	571 858
321 454	206 472	672 531	12 416	11 527	6 933	3 464	1 410 754
134 464	108 794	367 668	1 950	. 2 307	3 045	5 616	732 947
123 543	96 544	383 019	936	1 083	4 014	2 754	635 340
384 965	314 083	643 571	3 249	2 685	6 550	6 129	1 427 931
128 599	119 783	491 776	47 278	8 377	9 849	1 449	·860 830
77 434	56 688	294 186	7 211	3 907	3 811	538	528 557
145 581	111 352	439 980	8 634	6 391	2 658	11 469	845 797
936 286	437 967	2 646 923	811 646	20 641	19 180	3 636	8 227 138
1 054 217	686 078		33 212	3663 478	46 261	17 957	4 130 455
642 919	518 589		47 497	1 777	31 '43	3 256	3 255 206
			423 226	38 707	45 532	1 072	7 045 688
686 <b>4</b> 99 39 <b>4</b> 361	481 690 256 688		228 919	6 351	10 358	4 **	2 316 064
70 284	41 023		72 905	1 059	838	-	646 007
917 104	646 543		11 718	42 174	19 594		2 388 744
205 706	185 734	322 628		3 907	4 855	5 549 122 949	877 409 41 208 107
7 539 333	5 315 717	18 114 734	1 854 692	3988 460	273 386	122 747	

PRODUÇÃO

II - PRINCIPAIS RESULTADOS, SEGUNDO

2. FLUTUAÇÕES

FONTE: Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística

INDUSTRIAL

AS CLASSES DE INDÚSTRIA - 1955

DO EMPRÊGO

NUMERO	DE	<b>OPERÁRIOS</b>	NO	FIM	DOS	MESES
NUMBRIO	שע	OI PIMITOR	110	F 7.11	DOD	11110110

NÚMERO DE OPERARIOS NO FIM DOS MESES							
MAI.	JUN.	JUL.	AGT.	SET.	OUT.	NOV.	DEZ.
333	327	330	324	321	330	331	324
							-
•••	• • •		•••				
11 958	11 897	12 010	12 205	12 221	12 052	11 955	11 887
2 962	2 943	2 967	2 966	3 041	3 007	3 232	3 103
4 929	5 083	4 999	4 050	5 015	5 037	4 993	4 34
2 657	2 732	2 785	2 827	2 898	2 922	2 955	2 85-
2 469	2 408	2 433	2 491	2 534	2 535	2 619	2 6C
8 463	8 548	8 689	8 686	8 754	8 745	8 800	8 772
3 605	3 684	3 <61	3 654	3 665	3 702	3 667	3 604
1 306	1 292	1 303	1 318	1 330	1 301	1 288	1 277
2 530	2 531	2 606	2 688	2 735	2 750	2 738	2 627
13 260	13 369	13 042	13 162	13 066	13 094	12 952	12 674
29 690	29 279	29 011	28 887	29 593	29 218	29 377	28 984
16 432	16 497	16 816	17 014	17 199	17 673	17 938	17 822
12 247	12 372	12 486	12 351	12 425	12 448	12 586	12 720
5 450	5 469	5 412	5 374	5 387	5 268	5 408	5 732
1 047	1 044	1 046	1 059	1 090	1 083	1 083	1 095
11 561	11 636	11 525	11 821	11 951	11 881	13 929	11 035
4 714	4 873	4 949	4 969	4 800	4 994	4 978	4 895
135 613	135 984	136 070	135 846	138 025	138 040	138 829	137 004

PRODUÇÃO II - PRINCIPAIS RESULTADOS , SEGUN

3. I	NVER	SÕES
------	------	------

		3. INVERSÕES
	TODOS OS	ESTABELECIMENTOS
CLASSES DE INDÚSTRIA	NÚMERO	VALOR DA PRODU- ÇÃO
		( Cr\$ 1 000 )
Extrativa de produtós minerais	9	8 976
Transformação de minerais não metálicos	162	2 236 361
Metalúrgica	29	1 971 174
Mecânica	31	1 211 518
Material elétrico e material de comunicações	22	411 670
Construção e montagem do material de transporte	97	466 958
Madeira	157	756 516
Mobiliário	60	725 344
Papel e papelão	24	501 631
Borracha	12	696 754
Couros , peles e produtos similares	. 181	3 716 855
Química e farmacêutica	52	2 547 056
Têxtil	250	2 098 974
Vestiário, calçado e artefatos de tecido	587	3 841 561
Produtos alimentares	211	2 849 824
Bebidas	100	568 671
Fumo	2	4 812
Editorial e gráfica	1	563 489
Diversas	1 987	25 178 144

FONTE: Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística

INDUSTRIAL

# DO AS CLASSES DE INDÚSTRIA - 1955

DE CAPITAL

ESTABELECIMENTOS	QUE	DECLARARAM	NOVAS	INVERSÕES
------------------	-----	------------	-------	-----------

QOD DECEMBRICAN NOVAS INVERSOES							
		VALOR DAS INVERSÕES (Cr\$ 1 000)					
	VALOR DA			MAQUINARIA NOVAS COVO		YEICU OS	
NÚMERO	PRODUÇÃO (Cr\$1 000)	TOTAL	TÔDAS AS MÁQUINAS	MÁQUINAS ADQUIRI- DAS EM 2a MÃO	NOVAS CONS- TRUÇÕES E NOVAS INSTA LAÇÕES	TODOG	VEÍCULOS ADQUIRIDOS EM 2a. MÃO
							-
-	-	-	-	-	-		-
90	l 913. 730	85 571	51 774	13 653	27 670	6 077	4 079
22	189 767	118 352	93 009`	2 680	3 988	21 355	20 913
14	1 221 713	61 217	42 117	6 799	17 360	1 740	475
16	444 794	75 694	51 583	400	23 581	1 180	50
30	162 013	157 644	79 255	880	1 001	1 694	761
54	405 963	10 944	4 730	777	3 048	3 166	583
26.	368 109	23 981	15 061	739	6 874	2 046	154
15	439 631	333 213	30 145	3 272	49 131	250 937	975
2	130 173	5 962	1 730	42	3 523	709	-
105	5 142 727	280 382	96 878	15 451	148 126	35 378	5 020
29	3 215 711	125 083	48 661	17 794	79 033	15 076	11 587
89	861 890	61 990	37 786	17 164	25 474	4 001	1 506
74	3 396 231	113 897	38 801	1 131	61 09:	17 012	5 696
91	2 454 795	417 465	288 300	9 260	83 446	47 225	22 250
52	410 605	52 081	46 117	3 564	4 640	1 214	215
-	-	-	-	-	-	-	-
1	563 489	-	-	-	52 530	-	•
710 2	21 321 341 1	920 476	925 947	93 606	590 521	408 110	74 264

PRODUÇÃO

III - CONFRONTO ENTRE OS RESULTADOS REFERENTES AOS

DE 5 PESSOAS, SEGUNDO AS

	1		
	TODOS	OS ESTABE	LECIMENTOS
CLASSES DE INDÚSTRIA	NÚMERO	MÉDIA MENSAL DOS OPE- RÁRIOS	VALOR DA DA PRODU- ÇÃO (Cr\$1 000)
Extrativa de produtos minerais	19	252	32 538
Transformação de minerais não metálicos	393	12 924	1 442 975
Metalúrgica	482	13 033	1 924 502
Mecânica	76	3 562	446 365
Material elétrico e material de comunicações	53	5 458	734 553
Construção e montagem do material de Transporte	. 46	2 082	303 404
Madeira	283	3 473	576 083
Mobiliário	547	9 928	1 050 808
Papel e papelão	111	4 217	671 225
Borracha	29	1 413	342 608
Couros e peles e produtos similares	59	2 347	469 218
Química e farmacêutica	479	12 006	4 793 465
Têxtil	92	27 389	2 442 837
Vestuário, calçado e artefatos de tecido	. 810	19 881	2 567 999
Produtos alimentares	1 029	13 855	5 519 960
Bebidas	64	5 105	1 685 178
Fumo	9	1 665	475 829
Editorial e gráfica	372	11 663	1 999 784
Diversas	375	5 603	672 501
TOTAL	5 328	155 856	28 150 932

INDUSTRIAL

ESTABELECIMENTOS QUE OCUPARAM 5 E MAIS PESSOAS E MENOS

CLASSES DE INDÚSTRIA - 1953

ESTABELECIMENTOS QUE OCUPAM  5 OU MAIS PESSOAS  ESTABELECIMENTOS QUE OCUPAM							
	5 OU MAIS PESSOAS			MENOS DE 5 PESSOAS			
NÚMERO	MÉDIA MENSAL DOS OPERÁ- RIOS	VALOR DA PRO- DUÇÃO (Cr\$ 1 000)	NÚMERO	MÉDIA MENSAL DOS OPERÁ- R1OS	VALOR DA PRO- DUÇÃO ( Cr\$ 1 000 )		
10	231	31 849	9	21	689		
318	12 759	1 431 558	75	165	10 517		
359	12 723	1 891 298	123	310	33 204		
68	3 535	443 759	8	27	2 606		
51	5 454	734 221	2	4	332		
39	2 056	301 950	7	26	1 454		
184	3 235	551 370	99	238	24 713		
418	9 591	1 021 169	129	337	29 639		
101	4 193	668 410	10	24	2 815		
25	1 405	342 242	4	8	366		
36	2 296	460 870	23	51	8 348		
344	11 704	4 742 814	135	302	50 651		
83	27 369	2 440 850	9	20	1 987		
596	19 317	2 491 983	214	564	76 016		
928	13 580	5 453 206	101	275	66 754		
62	5 099	1 683 408	2	6	1 770		
9	1 665	475 829	-	-	•		
296	11 487	1 987 516	76	176	12 268		
245	5 309	645 089	130	294	27 412		
4 172	153 008	27 799 391	1 156	2 848	351 541		

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL IV - INDÚSTRIAS QUÍMICAS E FARMACÊUTICAS

1. Produção de álcool-Motor, segundo as substâncias utilizadas - 1952/56

		SUBSTÂNCIAS UTILIZADAS				
ANO	ALCOOL-MOTOR PRODUZIDO	ÁLCOO	L	GASOLINA (	COMUM .	
	(t)	QUANTIDADE (t)	%	QUANTIDADE (t)	%	
1952	168 447 000 355 187 862 356 649 047 384 680 307 166 991 721	9 114 000 24 350 092 23 883 937 41 287 133 10 693 068	5,41 6,76 6,70 10,73 6,40	159 333 000 330 837 770 332 765 110 343 393 174 156 298 653	94,59 94,24 93,30 89,27 94,40	

NOTA: Os dados referentes nos anos de 1953 e 1954 foram retificados

FONTE: Instituto do Açúcar e do Álcool

· 2. Produção de óleos - 1952/56

	ÓLEOS				
ANO	CÔCO BABAÇÚ	MAMONA			
QI.	JANTIDADE (t)				
1952 1953 1954 1955 1956	9 636 9 320 16 597 20 222 15 158	299 - 485 - 457 			
	ALOR (Cr\$ 1 000)				
1952 1953 1954 1955 1956	89 012 199 595 468 464 419 389 490 305	3 406 6' 919 7 029 			

FONTE: Serviço de Estatística da Produção

#### 3. Extração de sebo - 1952/56

		Ĭ		
ANO	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)		
	,	•		
1952	1 160	10 559		
1953	1 269	14 402		
1954	404	7 451		
1955	954	16 254		
1956	1 569	30 864		

FONTE: Serviço de Estatística da Produção

# PRODUÇÃO INDUSTRIAL

# V - INDÚSTRIA DE PRODUTOS ALIMENTARES

1. GADO ABATIDO

a) Cabeças abatidad - 1951/55					
		CABEÇ	AS ABATIDAS	3	
ESPECIFI CAÇÃO	1951	1952	1953	1954	1955
. = =	TOTA	AL			
Boyinos Suínos Ovinos Caprinos	172 437 56 638 7 954 35 426	147 455 48 945 7 349 33 430	138 655 51 729 6 479 36 848	160 055 43 995 5 883 32 138	148 075 40 123 5 675 65 324
No	S MATADOUR	OS MUNICIPA	IS		
Bovinos Suínos Ovinos Caprinos	103 002 17 470 2 152 134	78 323 17 114 970 125	76 598 16 784 770 52	90 454 17 084 1 012 129	

FONTE: Serviço de Estatística da produção

b) Quantidade de carne produzida - 1951/55

Di Quantitude de Calhe produzida - 1931/33						
		TONELADAS				
ESPECIFICAÇÃO	1951	1952	1953	1954	1951	
	TOT	AL.				
Bovinos	33 779 1 088 87 281	31 222 744 77 192	29 206 976 74 268	34 770 1 250 69 220	32 601 3 297 9 86	
· NO	NOS MATADOUROS MUNUCIPAIS					
Bovinos	19 199 500 20 1	15 949 369 11 1	16 208 465 11	19 714 489 12 1		

FONTE: Serviço de Estatística da Produção

2. PRODUÇÃO DE RANHA. COMPOSTO E TOUCINHO - 1951/55

2. PRODUÇÃO DE BANHA, COMPOSTO	E TOUCHMO				T
ESPECIFICAÇÃO	1951	1952	1953	1954	1955
	TONEL	ADAS		1	1
Banha	45 1 464 933	95 1 678 614	94 1 047 791	32 824 815	57 1 549 554
	VALOR (C	r\$ 1 000)			
Banha Composto Toucinho	745 22 050 13 818	1 710 27 352 12 207	2 097 23 032 20 190	827 26 093 25 670	1 778 47 600 20 841

## PRODUÇÃO INDUSTRIAL

#### VI - INDÚSTRIAS DE COUROS E PELES

#### PRODUÇÃO DE COUROS E PELES DE BOVINOS - 1951/55

·	TIPO DE CONSERVAÇÃO			
. ANO	VERDE	SALGADO		
QUA	ANTIDADE (t)			
1951 1952 1953 1954 1955	131 1 410 746	4 145 2 934 3 228 2 581 2 549		
1951 1952 1953 1954	1 264 10 879 6 444	45 392 22 822 22 714 25 212 25 351		

FONTE: Serviço de Estatíatica da Produção

#### VII - INDÚSTRIA DE ELETRICIDADE

EMPRÊSAS, UZINAS GERADORAS E POTÊNCIAS - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
NÚMERO DE EMPRÊSAS UZINAS GERADORAS FORNECEDORAS: Termo-Elétricas Hidro-Elétricas. PRIVATIVAS:	3 6 2 -	3 6 2	. 5 5	5 5 1	5 5 1
Termo-Elétricas Hidro-Elétricas POTENCIA (EM KW) ORIGEM TÉRMICA: Uzinas Forneced Uzinas Privativ ORIGEM HI - Uzinas Fornecedoras DRÁULICA: Uzinas Privativas	1 3 42 297 42 200 96 701	1 3 42 297 42 200 96 701	* 12 297 * 12 200 96 701	* 12 297 * 12 200 96 701	* 12 297 * 12 200 96

<sup>(\*)</sup> Baixa verificada em virtude da Uzina Flutuante de Piraquê (30 000 KW) ter aido tranaferida para o Estado do Rio de Janeiro FONTE: Divisão de Águas do Departamento de Produção Mineral

## MEIOS DE TRANSPORTE

I. ESTRADAS DE FERRO 1. ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

a) Estações da estrada existentes em 1956

F.STAÇÕES	DATA DA INAUGURAÇÃO	ALTITUDE (m)	POSIÇÃO QUILOMÉTRICA		
Barão de Mauá Triagem Manguinhos Bonsucesso Ramos Pedro Ernesto Penha Penha-Circular Braz de Pina Cordovil Lucas Vigário Geral	6/11/1926  23/10/1886 23/10/1886 23/10/1886 23/10/1886  23/10/1886 23/10/1886  23/10/1886 	3 5 3 5 8 12 11 13 10 5 7	0,000 4,485 6,580 7,846 9,272 10,340 11,908 12,642 13,718 14,550 15,542 16,462		

FONTE: Estrada de Ferro Leopoldina

# METOS DE TRANSPORTE

# I. ESTRADAS DE FERRO

1. ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA							
b) Tráfego efetuado com outras unidades da Federação. 1952/56							
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956		
		-					
		PASSAGEIROS					
Entradas	810 461	865 374		• • •	771 121		
Saídas	922 978	1 020 318	1 210 088		1 402 945		
	AN	IMATE (CARRO					
	AIV	IMAIS (CABEÇ	AS)				
Recebidos:							
Gado Vacum	65 697	59 926	67 402	53 760	685		
Suínos	98	-	-	-	005		
Gado Cavalar	151	34	55	74	49		
Outros animais	167	114	43	151			
Despachados:	4.						
Gado Vacum	55	296	45	3			
Suínos	•	-	-	-			
Gado Cavalar Outros animais	77	23	72	42			
outros animais	2	- 1	-1	- 9	• • •		
		BAGAGEM (t)	1				
Recebidas	176	120			214		
Despachadas	170	175	2 016	• • •	130		
· ·	·	'	·	·			
	ENC	OMENDAS (t)					
Recebidas	73 336	71 361	599	76 685	59 294		
Despachadas	25 188	25 141	2 728	25 218	22 536		
,	'	ı	'	,			
MERCADORIAS (t)							
Recebidas	387 556	490 683	190 470	508 383	475 397		
necedidas	387 330						
Despachadas	• • • •	156 442	333 540	165 081	157 950		

#### MEIOS DE TRANSPORTE

#### I. ESTRADAS DE FERRO

#### 1. ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

c)	Passageiros	transportados	e	renda	apurada	_	1952/56
----	-------------	---------------	---	-------	---------	---	---------

ESTAÇÕES	1952	1953	1954	1955	1956		
PASSAGEIROS (MILHARES)							
Barão de Mauá	11 275	11 837	12 120	11 086	10 167		
Triagem	1 809 2 169	1 860 1 417	1 910 2 403	1 788 2 364	1 694 1 981		
Circular da Penha  Estação de Lucas	1 667 1 360	1 703 1 380	1 664 1 345	1 <b>464</b> 1 162	1 298 1 237		
Cordovil	1 159 956	1 107 1 002	981 1 027	859 962	785 806		
Pedro Ernesto	853	891	954	924	771		
Brás de Pina  Bonauceaso	781 628	724	645 754	5 <b>55</b> 660	475 554		
Vigário Geral	761 275	820 283	886 301	767 268	691 246		
Resumo dan Agêncian	15	20	23.	20	14		
TOTAL	23 708	24 752	25 013	22 879	20 719		

#### RENDA APURADA ( Cr\$ 1 000 )

Barão de Mauá	33 997	34 926	37 492	34 774	56 568
Triagem	1 023	949	976	894	1 476
Penha	1 234	1 431	1 626	1 182	1 882
Circular da Penha	937	859	838	732	1 090
Estação de Lucas	768	698	682	581	1 084
Cordovil	654	560	496	430	684
Ramos	532	502	515	481	690
Pedro Ernesto	479	451	482	462	673
Brás de Pina	439	367	328	278	414
Bonsucesso	351	357	380	330	476
Vigário Geral	425	411	442	384	591
Manguinhos	155	143	150	134	215
Resumo das Agências	1 342	1 634	.1 857	-	2 738
TOTAL	42 336	43 288	46 264	40 662	68 582
					•

FONTE: Estrada de Ferro Leopoldina

## I. ESTRADAS DE FERRO

## 1. ESTRADA DE FERRO LEOPOLDINA

d) Entrada e saída de algumas mercadorias - 1952/56

d) Entrada e saida de algumas mer ESPEFICICAÇÃO			QUANTIDAD	E (t)			
	1952	1953	1954	1955	1956		
ENTRADA							
	1214	INADA					
Arroz	2 017	598	349	354	318		
Banba	-	-	-	1	-		
Café	24 829	26 786	23 916	23 985	14 911		
Carvão vegetal	463	323	3 328	167	639		
Farinha mandioca			20	115	47		
Feijão	2 .027	12 200	10 989	9 946	6 025		
Óleo combustível e Diesel	28	29	• • • •		44		
Trigo (farinha)					-		
Querozene					• • •		
Carvão mineral			9 806		• • •		
	SAÍI	)A					
		1					
Arroz	7 528	4 478	5 170	6 3 10	6 080		
Banha	523	337	271	104	41		
Café	16	-	1	(*) 4	-		
Carvão vegetal	18	9	4	55	43		
Farinha mandioca	731	336	724	349	278		
Feijão	1 332	897	279	725	86		
Óleo combustível e Diesel	48 197	47 758	63 63.	67 440	76 339		
Querozene	952	931	2 799				
Trigo (farinha)	11 434	8 742	12 851	12 851	10 534		

<sup>(\*)</sup> Café torrado

NOTA: Dados sujeitos a retificação

FONTE: Estrada de Ferro Leopoldina

#### I - ESTRADAS DE FERRO

#### 2. ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

a) Estações existentes do Distrito Federal - 1955 Linha do Centro e Ramais

	Linha do Centr	o e Ramais	
DESIGNAÇÃO	DATA DA INAUGURAÇÃO	ALTITUDE (m)	POSIÇÃO QUILOMÉTRICA
NA LINHA DO TRONCO  D. Pedro II Lauro Muller São Cristóvão Derbi Clube (1) Mangueira São Francisco Xavier Rocha Riachuelo Sampaio Engenho Novo Silva Freire Méier Todos os Santos Engenho de Dentro Encantado Piedade Quintino Bocaiwa Cascadura Madureira Osvaldo Cruz Prefeito Bento Ribeiro Marechal Hermes	29/ 3/1858 21/11/1907 16/ 7/1859 2/ 8/1885 10/ 8/1889 16/ 5/1861 1/12/1885 1/ 2/1869 12/ 7/1885 29/ 3/1858 13/11/1926 13/ 5/1889 24/12/1868 10/12/1873 15/ 4/1889 11/ 4/1873 15/ 4/1898 15/ 6/1890 17/ 4/1898 7/11/1914 1/ 5/1913 8/11/1859	5,508 8,188 4,372 8,540 11,803 16,596 14,506 15,143 17,689 17,228 21,518 23,663 27,893 26,850 28,747 35,761 40,548 33,872 27,754 20,043 19,625 16,361	0,000 2,360 3,460 4,238 4,879 5,880 6,470 7,070 7,742 8,630 9,106 9,507 10,189 11,398 12,142 13,120 14,357 15,403 16,680 18,099 19,278 20,502
Deodoro Ricardo Albuquerque Anchieta RAMAL DE MARÍTIMA	4/ 6/1913 25/ 2/1896	16,037 26,370 19,815	22,058 24,454 26,484
Marítima	25/10/1880	4,500	0,948
RAMAL DE SÃO DIOGO			
São Diogo(1)	20/ 6/1880	3,900	1,661
RAMAL DO CAMPO DOS AFONSOS			
Escola de Aeronáutica(1)	• • •	•••	
RAMAL DE MANGARATIBA			
Deodoro Vila Militar Cel. Magalhães Bastos Realengo Padre Miguel Guilherme da Silveira (1) Bangu Senador Camará Santíssimo Dr. Augusto Vasconcelos Campo Grande Inhoaíba Cosmos Paciência Curato de Senta Cruz	8/11/1859 18/ 8/1910 20/ 6/1936 2/12/1878  27/11/1948 1/ 5/1890 1/ 6/1923 1890 7/11/1914 2/12/1878 1/ 9/1912 1/ 7/1928 29/ 5/1897 2/12/1878	16,037 21,030 22,710 32,422 34,615 37,800 40,387 42,900 47,391 33,112 26,000 21,954 23,990 20,948 8,782	22,058 24,264 25,180 27,395 29,248 30,196 31,089 33,229 35,883 30,080 41,621 45,320 47,398 49,283 54,774
CIRCULAR DO MATADOURO			
Matadouro	. 1/ 1/1884	6,200	56,498
RAMAL DA BASE AÉREA DE STA.CRUZ			
Hangar	•••	8,772	57,809
(1) - Parada			

(1) - Parada

NOTA: Quadro Atualizado em 31/12/1949

FONTE: Estrada da Ferro Central do Brasil

## I - ESTRADAS DE FERRO

2. ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL

a) Estações exiatentes no Distrito Federal - 1955

b) - Linha Auxiliar e Ramais

b) - Linha Auxiliar e Ramais									
DESIGNAÇÃO	DATA DA INAUGURAÇÃO	ALT TTUDE	105(E) 2.010(E) 1012(						
NA LINHA TRONCO									
Alfredo Maia	7-1-1902	2,461	0,000						
Triagem (passageiros(2)		10 403	3,825						
Triagem (carga)(2)	30-9-1910	5,413	4,380						
Heredia de Sá (1)(2)	15-2-1908	4,180	5,708						
Vieira Fazenda(2)	13-2-1908	3,250	5,280						
Maria da Graça(2)	13-6-1929	10,128	7,128						
Del Castilho(2)	28-3-1898	15,069	8,044						
Cintra Vidal	25-3-1899	15,688	10,372						
Terra Nova	20-11-1905	24,064	10,906						
Tomaz Coelho	15-2-1908	23,820	12.340						
Cavalcanti	15-2-1908	33,150	13,716						
Engenheiro Leal	15-2-1908	44,022	1 A 332						
Magno	28-3-1898	28,996	16.117						
Turi-Açu	28-3-1898	17,539	17,670						
Rocha Miranda	17-3-1905	13,523	18,703						
Honório Gurgel	1 7-3 -1905	13,276	19,521						
Barros Filho (1) ,	28-3-1898	8,365	21,632						
Costa Barros	28-3-1905	18,501	23,182						
RAMAL CAIS DOPÔRTO		!							
Árará	1942	1,800	5,030						
CIRCULAR DE PAVUNA			95.040						
Pavuna	7-7-1910	4,483	25,042						
RAMAL DO RIO DOURO									
Francisco de Sá	6-1-1922	2,540	0,850						
Del Castilho	28-3-1898	15,069	8,044						
Inhaúma		18,568	9,57						
Engenho da Rainha	• • •	18,000	11,033						
Vicente de Carvalho	15-1-1883	25,4.	11,83						
Irajá	15-1 <b>-</b> 1883	18,871	17,18						
Colégio	15-1-1883	12,914	15,885						
Coelho Netto	15-1-1883	13,914	18 010						
Acarí	15-5-1926	4,800	18,838						
Pavuna	15-1-1883	4,483	21,809						

<sup>(1)</sup> Parada

<sup>(2)</sup> Estações que servem tambem ao Ramal do Rio Douro

NOTA: Quadro atualizado em 31.12.1949

FONTE: Estrada de Ferro Central de Brasil

#### L - ESTRADAS DE FERRO

- 2. ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
- b) Passageiros transportados 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	19	952		19	953		1	954		]	955		1	956	
De D. Pedro II e Fco. Sá p/ os suburbios do D. Federal	53 2	262	379	52	810	689	55	614	2 7 <b>2</b>	53	303	460	53	872	521
Dos suburbios do D.F. p/ outras Est do D.Federal	77 6	545	554	76	773	668	80	618	968	77	477	047	77	312	700
De D.Pedro II e Fco.Sá p/ o Estado do Rio	11 5	517	475	9	134	412	9	977	966	9	956	444	9	633	836
Do Est. do Rio p/ D.Pedro II e outras Est. do D.F	13 6	583	778	11	606	978	11	769	495	11	415	868	10	660	422
Do D.Federal para o interior (1)	9	911	367		896	926		897	569		974	300	1	001	382
Do Interior para o D.Federal (1)		035	995		962	756	1	026	184	1	106	979	1	093	044
TOTAL	158 (	056	548	152	185	429	159	904	454	154	234	098	153	573	905

(1) Exclusive o Estado do Rio FONTE: Estrada de Ferro Central do Brasil

c) Entrada de algumas mercadorias - 1952/56

Arroz 52 599 12 307 11 Banha 52 2 Batata 4 470 224 Café 11 471 6 669 Carvão vegetal 740 Farinha Mandioca 1 616 2 020		6 331	1956
Banha       52       2         Batata       4 470       224         Café       11 471       6 669         Carvão vegetal        740         Farinha Mandioca       1 616       2 020		6 331	6 640
Feijão       29 703       32 173       33         Manteiga       1 304       448       448         Óleo comb. lubrificante        154         Óleo de mesa       331          Trigo       1 032       101         Toucinho       22	2 217	140 2 208  3 225 5 803 1	6 649  634 4 015 1 436 3 234 9 210 801 458  1 172 746

FONTE: Estrada de Ferro Central do Brasil

## II - FERRO CARRÍS DE USO PÚBLICO 1. CARROS EM TRAFEGO, EXTENSÃO DAS LINHAS E PESSOAL EMPREGADO - 1952/56

a) Movimento Geral

	4) 100	imento Gera	I		
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
CARROS EM TRÁFEGO				1755	1930
Motores de passageiros	637	640			
Reboques de passageiros	563	542	031	640	614
Motores de bagageiros	19	19	000	537	468
Vagões e pranchas			* *	16	•
	30	58	55	58	56
CARROS EXISTENTES					
Motores de passageiros	672	667			-
Reboques de passageiros	635	612	0 **	666	628
Motores de bagageiros			671	612	569
Vagões e pranchas	91	24	20	27	11
Carros-socorro	1.	91	91	86	91
	8	. 8	12	12	1
PESSOAL EMPREGADO EM TRAFEGO				•	
Motorneiros e condutores	4 488	4 319	4		
Inspetores e fiscais	1 184			4 482	3 185
Diversos		1 172	1 166	1 657	1 150
D2.01303	525	486	496	479	453
PESSOAL EMPREGADO NA CONSER-		•			
VAÇÃO DE LINHAS	961	916	4.88	492	
•	701	710	400	472	• •
NUMERO DE ESTAÇÕES	29	30	30	30	33
NÚMERO DE LINHAS EM TRÁFEGO	71	70	66	50	
EXTENSÃO DAS LINHAS NA VIA	'1	10	00	30	64
PÚBLICA (km)	453,555	. 404 605	446 051	402 256	401 560
_	453,555	484,685	446,951	483,356	481,568
QUIL METROS PERCORRIDOS PELOS				_	
CARROS DE PASSAGEIROS	61 218,477	56 840,955	46 588,378	68 402,735	50 954,875
		·			
VIAGENS FEITAS PELOS CARROS					
DE PASSAGEIROS					
Ohni sah (si sa		4 024 014	. 042 005	4 146 026 1	2 202 042
Obrigatórias	4 713 785	4 274 316	4 043 225	4 146 836	3 323 243
Extraordinárias	301 624	498 379	600 087	649 800	612 010
EXTENSÃO DA MAIOR LINHA(km)					
CASCADURA	19,944	19,944	19,944	19,944	19,944
EXTENSÃO DA MENOR LINHA (km)				1	
ANDRÉ CAVALCANTI	1 007	1 007	1,827	1,827	1,827
ANDRE CAVALCANII	1,827	1,827	1,021	1,021	1,021
LOTAÇÃO MÁXIMA DO CARRO MOTOR	65	65	65	65	65
LOTACTO MENTAL DO CARDO MOTOR		32	32	32	32
LOTAÇÃO MÍNIMA DO CARRO MOTOR	32	32	32	32	
MIMERO DE CARROS STATISTOS		1	5	5,	29
NÚMERO DE CARROS PINTADOS	5	1	3	3	

NOTA: A Cia. Ferro Carril Carioca, foi a única que mandou o total de Pessoai Empregado na Conservação das linhes, num total de apenas 39.

FONTE: Departamento de Concessões da P.D.F.

# METOS DE TRANSPORTE 11 - FERRO CARRÍS DE USO PÚBLICO

1. CARROS EM TRÁFEGO, EVTENSÃO DAS LINHAS E PESSOAL EMPREGADO 1952/1956
. b) Zona Sul

		1			
ESPECIFICAÇÃO .	1952	1953	1954	1955	1956
	-				
CARROS EM TRÁFEGO					
Motores de passageiros	138	141	139	139	113
Reboques de passageiros		98	95	95	60
Motores de bagageiros,		6	6	3	-
Vagões e pranchas	11	11	11	11	11
CARROS EXISTENTES					
Motores de passageiros	146	145	145	145	134
Reboques de passageiros	133	113	113	113	108
Motores de bagageiros	8	8	8	8	8
Vagões e pranchas	14	14	14	14	14
Carros-socorro	3	3	1	1	***
PESSOAL EMPREGADO NO TRÁFEGO					
¥	0.0.5	016	05.6	0.60	260
Motorneiros e condutores , Inspetores e fiscais	937 281	916 277	956	968 271	868 256
Diversos	90	75	71	71	61
•					
PESSOAL EMPREGADO NA CONSER-					
VAÇÃO DAS LINHAS	150	92	46	44	-
NÚMERO DE ESTAÇÕES	7	7	7	7	10
NÚMERO DE LINHAS EM TRÁFEGO	13	13	13	13	13
EXTENSÃO DAS LINHAS (km)	89,967	88,699	88,935	88,330	87,713
QUILÔMETROS PERCORRIDOS PELOS CARROS DE PASSAGEIROS		11 770 041	10 681 500	13 021 464	10 836,225
CARROS DE PASSAGERROS	12.003,400	11 ((),)41	10 001,300	13 921,404	10 030,223
VIAGENS FEITAS PELOS CARROS					
DE PASSAGEIROS			•		
Obrigatórias	983 424	851 755	763 297	799 180	763 685
Extraordinárias	54 546	102 042	135 078	154 360	136 050
EXTENSÃO DA MAIOR LINHA (km)					
JARDIM LEBLON	14,368	14,368	14,368	14,368	14,368
EXTENSÃO DA MENOR LINHA (km) LARANJEIRAS	4 250	4,350	4,350	4 250	4 250
LAIGHGEHMO	4,350	4,550	4,330	4,350	4,350
LOTAÇÃO MÁXIMA DO CARRO MOTOR	65	65	65	65	65
LOTAÇÃO MÍNIMA DO CARRO MOTOR	65	65	65	65	65
				•	

FONTE: Departamento de Concessões da P.D.F.

## II - FERRO-CARRIS DE USO PÚBLICO

1. CARROS EM TRÁFEGO, EXTENSÃO DAS LINHAS E PESSOAL EMPREGADO - 1952/56 c) ZONA de Santa Teresa

	c) ZONA	de Santa 7	Teresa		
CARROS EM TRÁFEGO	1952	1953	1954	1955	1956
CARROS EM TRÁFEGO					
Motores de paasageiros	26	28			
Reboques de passageiros	21	21	20	, "	
Motores de bagageiroa	2	2			
Vagões e pranchas	2	2	_	-	-
CARROS EXISTENTES:					2
Motorea de passageiros	26	28	28		
Reboques de passageiros	21	21		28	
Motores de bagageiros	3	3		21	
Vagões e pranchas	6	6	6	3	
Carros-socorro	1	1	1	1	6
PESSOAL EMPREGADO NO TRÁFEGO:				*	
Motorneiros e condutorea	78	81	78	90	Un
Inspetores e fiacais	30	30	30	30	
Diversoa	35	36	36	37	36
PESSOAL EMPREGADO NA CONSERVAÇÃO					
DA LINHA	40	40	44	38	39
NÚMERO DE ESTAÇÕES	4	4	4	4	4
NÚMERO DE LINHAS EM TRÁFEGO	3	3	3	3	3
EXTENSÃO DAS LINHAS NA VIA PÚBLI-					
CA (km)	10 505	10 707			
CA (Km)	18,795	18,795	18,795	18,795	18,795
QUILOMETROS PERCORRIDOS PELOS CAR ROS DE PASSAGEIROS	1 465 704	1.464.162	1504 770	1 650 700	1 501 052
NOS DE PASSAGEIROS	1 465,704	L \$04,103	1,304,110	1 652,700	1 321,833
VIAGENS FEITAS PELOS CARROS DE PASSAGEIROS:					
Obrigstórias	191 264	190 792	207 508	189 222	192 021
Extraordinárias	25 498	25 370	27 656	35 136	25 476
EXTENSÃO DA MAIOR LINHA - CARIOCA				1	
SILVESTRE (km)	7,906	7,906	7,906	7 906	7,906
EXTENSÃO DA MENOR LINHA - MURATO-	,,,,,,,		, , ,		
RI PAULA MATOS (km)	3,290	3,290	3 ,290	3 ,290	3 ,290
LOTAÇÃO MÁXIMA DO CARRO MOTOR	40	40	40	40	40
LOTAÇÃO MÍNIMA DO CÂRRO MOTOR	32	32	32	32	32
NÚMERO DE CARROS PINTADOS	. 6	1	5	5	29

#### II - FERRO-CARRIS DE USO PÚBLICO

2. CARROS EM TRÁFEGO, EXNTENSÃO DAS LINHAS E PESSOAL EMPREGADO - 1952/56
d) Zona do Centro e Norte

d)	Zona do Cer	ntro e Nort	e		
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
CARROS EM TRÁFEGO:			-		
Motores de passageiros	457	457	456	456	456
Reboques de passageiros	418	407	399	397	370
Motores de bagageiros	11	11	11	11	43
Vagões e pranchas	45	45	45	45	***
CARROS EXISTENTES:					
Motores de passageiros	482	480	476	476	450
Reboques de passageiros	460	462	454	454	423
Motores de bagageiros	13	13	13	13	* * *
Vagões e pranchas	71	71	71	71	71
Carros-socorro	-	-	-	-	1
PESSOAL EMPREGADO NO TRÁFEGO:					
Motorneiros e condutores	3 321	3 169	3 198	3 282	3 063
Inspetores e fiscais	838	831	827	832	817
Diversos	400	374	371	371	356
PESSOAL EMPREGADO NA CONSERVAÇÃO					
DAS LINHAS	648	673	534	44	
NÚMERO DE ESTAÇÕES	17	17	17	17	17
NÚMERO DE LINHAS EM TRÁFEGO	62	50	50	50	44
EXTENSÃO DAS LINHAS NA VIA PÚBLI-					
cs (Mm)	295,253	327,451	324,449	323,091	322,670
OUT OUR PROCESS OF THE CO. C.D.					
QUILOMETROS PERCORRIDOS PELOS CAR ROS DE PASSAGEIROS	45 296,693	49 198 939	46 588 378	46 588 378	35 050 119
	40 200,000	42 120,202	40 000,010	40 000,010	33 030,117
VIAGENS FEITAS PELOS CARROS DE PASSAGEIROS :					
Obrigatórias	3 387 647	3 082 927	2 911 955	3 033 468	2 229 046
Extraordinárias	216 327			456 574	448 403
EXTENSÃO DA MAIOR LINHA - CASCADU					
RA (Km)	19,944	19,944	19,944	19,944	19,944
EXTENSÃO DA MENOR LINHA - ANDRÉ	1 005	1 007	1 005	1 00 =	1 00%
CAVALCANTI(km)	1	· ·		1,827	1,827
LOTAÇÃO MÁXIMA DO CARRO MOTOR		65	65	65	65
LOTAÇÃO MÍNIMA DO CARRO MOTOR	32	32	32	32	32
NOTA N	1			L.L. E	o Carril Ca

NOTA: No ano de 1956 não houve movimento de motores de bagageiros na Companhia Ferro Carril Ca FONTE: Departamento de Concessoes de P.D.F.

## II - FERRO-CARRIS DE USO PÚBLICO

1. CARROS EM TRÁFEGO, EXTENSÃO DAS LINHAS E PESSOAL EMPREGADO - 1952/56 e) Transporte Rural da P.D.F.

ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
CARROS EM TRÁFEGO:  Motores de passageiros  Reboques de passageiros  Motores de bagageiros  Vagões e pranchas	8 9 - -	6 7 -	11 14 -	9 14	8 8
CARROS EXISTENTES:					-
Motores de passageiros  Reboques de passageiros  Motores de bagageiroa  Vagões e pranchas  Carroa-socorro	10 11 - -	6 7	11 14 - -	9 14 -	8
PESSOAL EMPREGADO NO TRÁFEGO:					
Motorneiros e condutores  Inspetores e fiscais  Diversoa	104 17 -	104 16 -	104 16	94 16	123 28
PESSOAL EMPREGADO NA CONSERVAÇÃO DAS LINHAS	123	136	-	-	
NÚMERO DE ESTAÇÕES	1	1	1	1	1
NÚMERO DE LINHAS EM TRÁFEGO	3	.3	3	3	3
EXTENSÃO DAS LINHAS NA VIA PÚBLI ca (Hm)	41,500	41,500	43,900	44,900	44.120
QUILOMETROS PERCORRIDOS PELOS CARROS DE PASSAGEIROS	1 146,341	1 054,707	3 511,483	3 140,933	3 14) 933
VIAGENS FEITAS PELOS CARROS DE PASSAGEIROS: Obrigátóriaa	89 706	81 766	76 1 5 6 514	54 5 ) 3 730	7_ ,
Extraordinárias	5 253 18,200	8 898 18,200	20,200	20,200	20,_00
EXTENSÃO DA MENOR LINHA (km)	5,500	5,500	5,500	5,500	5,500
LOTAÇÃO MÁXIMA DO CARRO MOTOR	40	40	40	40	40
LOTAÇÃO MÍNIMA DO CARRO MOTOR	32	32	32	32	32

#### II - FERRO-CARRIS DE USO PÚBLICO

1. CARROS EM TRÁFEGO, EXTENSÃO DAS LINHAS E PESSOAL EMPREGADO - 1952/56

f) Ilha do Governador							
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956		
CARROS EM TRÁFEGO							
Motores de passageiros Reboques de passageiros Vagões e pranchas	7 9 -	8 9 -	7 9 -	8 10 -	8 9 -		
CARROS EXISTENTES							
Motores de passageiros Reboques de passageiros Vagões e pranchas Carros-socorro	8 10 -	8 9 - -	7 9 - -	8 10 -	8 9 - -		
PESSOAL EMPREGADO NO TRÁFEGO							
Motorneiros	48 18	49 18	49 21	48 18	51 19		
NÚMERO DE ESTAÇÕES	1	1	-	1	1		
NÚMERO DE L'INHAS EM TRÁFEGO	1	1	1	1	1		
EXTENSÃO DAS LINHAS NA VIA PÚBLI- CA (km)	8,240	8,240	8,240	8,240	8,240		
OUILOMETROS PERCORREDOS PELOS CAR ROS DE PASSAGEIROS	426,333	413,912	337,447	310,260	405,745		
·							
VIAGENS FEITAS PELOS CARROS DE PASSAGEIROS							
Obrigatórias	61 744	67 076	76 674	70 466	66 339		
Extraordinárias	-	- `	-	-	-		
LOTAÇÃO MÍNIMA DO CARRO MOTOR	40	40	40	40	40		

## MEIOS DE TRANSPORTE II - FERRO-CARRIS DE USO PÚBLICO

2. Passageiros tranaportados em carris, aegundo os bairros - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	PA	) )			
	1952	1953	1954	1955	1956
ZONA SUL	115 878	105 922	98 152 ·	100 282	88 073
Santa Teresa	11 037	10 588	10 421	10 118	10 054
Centro	70 054	63 887	56 899	51 667	40 887
ZONA NORTE	119 065	111 722	104 387	104 108	94 207
SUBÚRBIOS	164 016	156 366	146 654	148 187	128 598
Entre Bairros	125 242	118 109	112 256	113 550	114 179
Ilha do Governador	3 740	3 806	4 159	5 198	2 650
Campo Grande	6 263	5 601	5 654	2 787	5 940
TOTAL GERAL	615 295	576 001	538 582	535 897	484 599

FONTE: Departamento de Concessões da P.D.F.

3. Movimento da Eatrada de Ferro Co	orcovado -	1952/56								
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956					
PASSAGEIROS TRANSPORTADOS										
Bilhetes comuns	382 716	378 091	412 397	447 063	473 945					
Passes livres	264	248	156	· 114	140					
Crianças	22 758	19 135	20 246	22 190	25 311					
Pessoal da caaa	1 347	1 833	3 259	3 287	2 590					
TOTAL	407 085	399 307		472 654	501 986					
	VIAGEM (	IDA E VOLT	(A)							
Paineiraa	3 516	5 425	5 565	5 719	5 740					
Alto	4 696	4 633	5 093	5 051	4 952					
Eapeciaia	38	97	22	16	16					
TOTAL	8 250	10 155	10 680	10 786	10 708					

FONTE: Departamento de Concessões da P.D.F.

## MEIOS DE TRANSPORTE I - FERRO CARRIS DE USO PÚBLICO

4. Movimento de passageiros transportados, segundo as zonas e locais de destino-1952/56

4. Movimento de passagerios oransportan	PASSAGEIROS TRANSPORTADOS (1 000)										
ESPECIFICAÇÃO	195	52	19	953	19	54	195	5	19	56	
,											
ZONA SUL	115	878	105	922	98	152	100	282	88	073	
Leme, Copacabana e Ipanema	65	210	58	857	55	060	56	694	45	318	
Jardim Botânico e Gávea	9	605	9	644	9	947	10	498	15	864	
Botafogo e Praia Vermelha	26	442	23	807	20	215	18	767	13	841	
Laranjeiras e Águas Férreas	14	621	13	614	12	931	14	323	13	050	
SANTA TERESA	11	037	10	588	10	421	10	118	10	054	
CENTRO	70	054	63	887	· 56	899	51	667	40	887	
ZONA NORTE	119	065	111	722	104	387	104	108	94	207	
Muda, Tijuca e Alto da Boa Vista	35,	636	ì	225		003		307	30	826	
Vila Isabel, Andaraí e Grajaú São Cristóvão e Caju		741 086		957 716		409 · 198		366 959		171 441	
Itapirú e Rio Comprido		902	1	794		777	1 -	476		769	
SUBÚRBIOS	164	016	156	366	146	654	148	187	128	598	
E.F. Central do Brasil		196		815		036		695		860	
E.F. Leopoldina	62	820	58	551	55	618	56	492	45	735	
OUTRAS	135	245	127	516	122	069	121	535	122	769	
Zona Norte a Sul	12	564	13	111	13	021	14	235	12	080	
Entre Bairros e Subúrbios	112	678	104	998	99	235	99	315	102	099	
Campo Grande	6	263	5	601	5	654	5	198	5	940	
Ilha do Governador	3	740	3	806	4	159	2	787	2	650	
TOTAL GERAL	615	295	576	001	538	582	535	897	484	588	

FONTE: Departamento de Concessões da P.D.F.

III - MOVIMENTO DA COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR - 1952/56

ANO		URCA	PÃO DE AÇÚCAR			
Allo	VIAGENS	PASSAGEIROS	VIAGENS	PASSAGEIROS		
1952	18 414	225 606	11 541	150 639		
1953	19 619	238 381	14 366	191 570		
1954	19 666	253 088	14 490	206 200		
1955	19 293	252 930	14 659	215 572		
1956	19 151	231 716	13 499	197 101		

FONTE: Departamento de Concessões da P.D.F.

1. Veículos de tração mecânica emplacados - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL	98 299	106 275	99 852	104 415	104 681
AUTOS DE PASSAGEIROS	71 972	77 854	73 581	79 582	77 638
Particulares	57 527	60 183	58 987	62 717	62 258
A frete	12 752	13 175	13 183	16 098	13 727
Oficiais	1 693	4 496	1 411	767	1 653
AUTOS DE CARGA	22 171	24 126	22 671	22 502	22 551
		_			
Particulares	16 295	16 018	15 913	15 947	16 517
A frete	4 548	4 833	5 820	5 990	5 201
Oficiais	1 328	3 275	938	565	833
ÔNIBUS	1 376	1 131	9€_	1 611	1 493
OUTROS VEÍCULOS	2 780	3 164	2 638	720	2 999
Motociclos	1 879	2 264	1 567	481	1 853
Reboques	481	481	587	147	674
Aprendizagem	132	99	91	13	*
Placas reservadas	24	1	-	-	•
Outras placas	264	319	393	79	472

FONTE: Serviço de Emplacamento e Departamento de Geografia e Estatóstica da P.D.F.

IV - RODOVIAÇÃO 2. ÔNIBUS

a) Linhas, viagens e passageiros transportados, segundo as zonas - 1952/56

INO	ZONAS		TOTAL			
ANO	URBANA	SUBURBANA				
	LIN	THAS				
1952	71 72 54 68	40 34 30 30	111 106 84 98			
	. VIA	GENS				
1952	3 565 856 2 959 481 2 904 385 2 465 471	1 031 759 953 683 1 105 650 1 450 427	4 597 615 3 913 164 4 010 035 915 898			
	PASSA	GEIROS				
1952(1) 1953(1) 1954 1955 1956	171 469 574 146 147 999 152 613 566 125 956 756	35 603 743 35 995 851 40 531 873 36 057 637	207 073 317 182 143 850 193 145 439 162 014 393			

<sup>(1) -</sup> Não foram computados os dados referentes ao mês de outubro

FONTE: Departamento de Concessões da P.D.F.

b) Viagens, segundo as zonas e locais de destino - 1952/56

· ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
ZONA SUL	873 430	799 941	785 285	599 689	• • •
Leme, Copacabana e Ipanema  Jardim Botânico e Gávea	603 903	536 670	471 102	372 874	• • •
Botafogo, Praja Vermelha e Urca Laranjeiras e Águas Férreas	226 770 42 757		253 553 60 630	144 268	• • •
CENTRO	34 548	12 178	59 578	155 650	•••
ZONA NORTE	354 661	293 546	237 992	205 505	• • •
Muda, Tijuca e praça Saenz Pena Vila Isabel, Andaraí e L. Vasconce-	145 079	140 470	117 950	99 116	•••
los	79 196 130 336	62 275 90 801	. 42 130 77 912	38 390 67 990	• • •
SUBÚRBIOS	986 194	652 101	672 355	782 371	•••
Da E. F. Central do Brasil	706 675	441 542	379 038	467 188	•••
Da E. F. Leopoldina	279 519	210 559	293 317	315 183	• • •
OUTRAS	2 348 832	2 155 398	2 254 825	1 503 703	•••
Zona Norte a Sul	1 201 567 985 404 46 355 115 506	855 111	1 004 818 1 070 312 35 338 144 357	840 280	• • •
TOTAL	4 597 615	3 913 164	4 010 03	3 246 918	• • •

<sup>(1) -</sup> Não foram computados os dados deferentes sos mês de outubro FONTE: Departamento de Concessões da P.D.F.

IV - RODOVJAÇÃO 2. ÔNIBUS

c) Passageiros transportados, segundo as zonas e locais de destino - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	PASS		TRANSPORT		
	1952	(1)1953	1954	1955	1956
ZONA SUL	35 929	36 341	36 362	26 199	0 0 0
Leme, Copacabana e Ipanema	22 589	22 632	20 626	17 530	* * *
Jardim Botânico e Gávea	• • •	• • • •	• • •		* * * *
Botafogo, Praia Vermelha e Urca	10 131	10 450	11 884	4 941	0 0 0
Laranjeiras e Águas Férreas	3 209	3 259	3 852	3 728	* * a
CENTRO	2 404	1.064	1 160		
ODITINO	. 2 404	1 064	4 409	6 647	• • •
ZONA NORTE	10 146	8 247	7 775	7 715	
Muda, Tijuca e Praça Saenz Pena	4 088	3 685	3 240	3 387	
Vila Isabel, Andaraí e Lins Vasconcelos	2 320	1 776	1 642	1 735	0 0 0
São Cristóvão e Caju	3 738	2 786	2 893	2 593	
		_			
SUBÚRBIOS	55 629	38 718	39 938		• • •
Da E.F. Central do Brasil	42 875	28 052	23 748		• • •
Da E.F. Leopoldina	12 754	10 666	16 190	19 210	• • •
OUTRAS	102 965	97 774	104 601	78 138	
Zona Sul a Norte e vice-versa	64 432	58 418	57 939	36 989	
Entre Bairros e Subúrbioa	33 423	31 856	39 403	33 279	
	2 180	4 140	1 128		
Campo Grande, Sta. Cruz e Guaratiba  Ilha do Governador	2 930	3 360	6 131		
and do do to made to the total to the total to the total to the total total to the total total total total total total total to the total				(1. 5.00	
TOTAL GERAL	207 073	182 144	193 145	51 522	

<sup>(1) -</sup> Não Foram computados os dados referentes ao mês de outubro FONTE: Departamento de Concessões da P.D.F.

#### V - NAVEGAÇÃO

#### 1. PASSAGEIROS TRANSPORTADOS EM BARCAS E L'ANCHAS

a) Em barcas, segundo sa linhas (milhares de pissageiros)

	ESTADO	DO RIO		PLHAS			
ANO	ANO RIO- NITERÓI-		TOTAL	GOVERNADOR	PAQUETÁ	TOTAL	
	NITERÓI			RIO-RIBEIRA E VICE-VERSA	RIO-PAQUETÁ E VICE-VERSA	101/10	
1952	5 580	5 736	10 316	149	410	559	
1953	4 204	4 425	8 629	(1) 65	440	505	
1954	1 719	1 769	3 488	-	575	575	
1955	1 303	1 311	2 614	_	471	471	
1956	1 104	1 136	2 240	-	351	351	

<sup>(1) -</sup> A partir da julho de 1953 foi súspenso o tráfago de barcas para a liha do Govarnador FONTE: Companhia Cantaraira da Viação Fluminanse

#### b) Em lanchas, segundo as linhas (milhares de passageiros)

ANO		ESTA	GOVERNADOR	PAQUETÁ		
ANO .	RIO NITERÓI	NITERÓI RIO	I TOTAL.	RIO-BARRETO E VICE-VERSA	RIO-RIBEIRA E VICE-VERSA	RIO-PAQUETÁ E VICE-VERSA
1952	8 692	8 415	17 107	· -	-	. ^-
1953	8 966	8 257	17 223	-	-	÷
1954	5 611	4 473	10 084	~	50	
1955	12 628	12 815	25 443	181	168	-
1956	13 766	13 843	27 609	-	-	160

FONTE: Frota Carloca a Frota Barreto S/A.

#### 2. MOVIMENTO MARÍTIMO

a) Movimento geral do Pôrto do Rio de Janeiro - 1952/56										
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956					
PASSAGEIROS										
Entradas				•••	•••					
	QUANTIDADE	DAS EMBARC	AÇÕES							
Entradas		4 955 4 988			4 642					
· . TO	NELAGEM DE	REGISTRO-	( 1 000 t	)						
Entradae	13 237 13 326	13 579 13 722	13 372	12 865	12 976					

FONTE: Departamento Federal de Segurança Púbkica e Serviço de Estatística Econômica a Financelra

### V - NAVEGAÇÃO

#### 2. MOVIMENTO MARÍTIMO

b) Nacionalidade daa embarcaçõea entradas no Pôrto do Rio de Janeiro - 1952 56

NACIONALIDADE	1952	1953	1954	1955	1456
Braaileira	3 106	2 835	2 607	2 428	2 456
Alemã	32	56	64	92	100
Argentina	217	238	206	234	267
Belga	24	37	24	18	17
Canadense	8	. 5	1	-	2
Chilena	1-1	10	8	. 13	14
Dinamarqueaa	79	102	85	90	16
Espanhola	8	22	19	. 26	23
Finlandesa	25	23	40	49	33
Franceaa	88	125	115	102	90
Grega	13	21	30	21	
Holandeaa	143	200	221	200	186
Hondurense	12	10	3	5	5
Inglêsa	239	236	254	229	230
Italiana	219	178	174	161	120
Iugoaláva	**	-	-	1	14
Japonêaa	12	21	32	29	294
Norte-americana	304	273	274	281	243
Noruegueaa	181	212	249	282	69
Panamenha	108	88	100	81	2
Peruana	-	1		1	25
Poloneaa	1	-	11	13	20
Portuguêsa	37	35	27	20	199
Sueca	127	191	185	172	1
Sul-africana	-	-	-	1	
Pôrto-riquenha	1	-		1	7
Uruguaia	10	4	. 2	13	97
Outras bandeiras	20	32	9	40	1
	-				
				5	4 640
TOTAL	5 025	4 955	4 780	4 610	4 642
TOTAL					
		1			

V - NAVEGAÇÃO

3. ORGANIZAÇÃO PORTUÁRIA

a) Utilização do Cáis do Pôrto do Rio de Janeiro - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	UNI - DADE	1952			1953		1954		1955		1956		
							!						
CAPACIDADE DE ATRACAÇÃO				1									
Em extensão	m.h	52	941	168	59	898	696	60	587	880			
Em profundidade	m <sup>2</sup> h	436	918	356	506	746	350	513	338	190		• • •	
OCUPAÇÃO EM EXTENSÃO	m.h	26	409	955	27	074	404	28	012	755		• • •	•••
Calado até 4,5m	m.h	5	770	831	5	283	739	4	932	895			
Calado de 4,5 a 6, m	m.h	6	985	304	6	179	400	7	376	869			•••
Calado de 6 a 8m	m.h	.12	161	022	14	036	538	14	996	315			
Calado acima de 8m	m.h	1	492	798	1	574	727		706	676		• • •	
OCUPAÇÃO EM PROFUNDIDADE :	m <sup>2</sup> h	26	531	210	32	824	297	32	545	125		•••	
COEFICIENTES PERCENTUAIS													
Ocupação em extenãão	. %		49,8	39		53,4	1		46,20	5		• • •	
Ocupação em profundidade .	%		34,4	2		25,3	38		31, 59				
Desocupação em extensão	%		50, ]	1		46,5	3		53,74	1		•••	* * *

FONTE: Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais

b) Renda bruta das espécies e taxas de emergência do Pôrto do Rio de Janeiro - 1952/56

ANO	RENDA BRUTA DAS ESPÉCIES (Cr\$)	TAXA DE EMERGÊNCIA (Cr\$)
•		
1952	331 604 641,60	32 288 323,90
1953	268 970 945,30	34 053 625,20
1954	389 645 643,00	39 373 133,60
1955	563 826 323,20	38 960 742,70
1956	1 062 442 164,00	37 747 799,50

FONTE: Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais

## VIAS DE COMUNICAÇÃO I. CORREIOS E TELÉGRAFOS

Serviço Telegráfico do Departamento de Correios e Telégrafos - 1952/56

1752/30															
ESPECIFICAÇÃO						TEL	EGRA	MAS							
	1952		1	953		1954			1955			1956			
QUANTIDADE															
Tranamitidos (1)	4	351	824	4	510	881	4	557	427	į į	948	209	3	788	127
Recebidos (1)	1		955				1		652	1				832	126
TOTAL	7	579	779	7	947	487	3	054	079	10	328	513	6	620	253
		NÚ	VERO	DE F	PALA	VRAS									
Transmitidas (1)	87	036	484	90	217	<b>62</b> 5	91	148	545	124	284	546	72	305	321
Recebidas (1)			102												
TOTAL	151	585	586	158	949	745	161	141	849	257	989	146	129	142	481

NOTA: (1) Os dados acima, referem-se aos Serviços transmitidos pelas Agências do D.C.T. no D.F. FONTE: Departamento de Correios e Telégrafos

## II - SERVIÇO TELEFÔNICO

Resumo sob várioa aspectos - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
Número de estações	28	29	31	31	32
Linhas existentes	166 460	175 418	195 754	208 410	215 571
Extensão das linhas (Km)	1 526 719	1 526 224	1 658 162	1 658 293	1 658 532
Troncos	5 050	5 084	5 794	5 554	• • •
Telefones existentes	236 506	246 437	268 108	285 445	297 165
Comerciais	45 149	41 287	43 309	44 650	45 115
Residências, repartições					
públicas, Jornais e Par					
tidos Políticos	144 054	126 473	144 226	155 133	161 924
Públicos	801	916	926	904	1 169
Ramaia	29 592	30 830	32 461	34 502	37 478
Extensões	45 500	45 608	45 649	48 745	49 909
Outros	1 400	1 423	1 537	1 511	1 570
Média diária de chamadas(1000)	4 159	4 532	4 636	4 949	5 344
Número de empregados	4 013	4 316	4 447	4 402	4 615

FONTE: Companhia Telefônica Brasileira

## VIAS DE COMUNICAÇÃO III - RÁDIOS

	FREQUÊNCIA	ONDA	POTÊNCIA	EMPRÊSAS CONCESSIONÁRIAS OU
PREFIXO .	(Kcs)	(m)	(Kw)	PERMISSIONÁRIAS
PRA-2	800	375,0	25	Miniatério da Educação e Cultura
-	5 990	50,0	10	Ministério da Educação e Cultura
PRL-4	9 770	30,7	10	Ministério da Educação e Cultura
PRL-5	11 950	26,1	7,5	Ministério da Educação e Cultura
PRA-3	860	349,0	50	Rádio Mundial S.A.
PRA-9	1 220	245,9	50	Rádio S.A. Mayrink Veiga
PRA-9	9 575	30,7	10	Rádio S.A. Mayrink Veiga
PRB-7	900	333,3	10,5	Rádio TamoioS.A.
ZYC-8	6 115	49,0	25	Rádio Tamoio S.A.
PRC-8	1 360	220,6	25	Rádio Guanabara S.A.
PRD-2	1 060	283,0	10	Sociedade Rádio Emissôra Metropolitana Ltda.
PRD-4	1 406	214,3	10,5	Rádio Roquete Pinto da P.D.F.
PRD-5	9 515	31,5	10	Rádio Roquete Pinto
PRE-2	1 430	209,8	10	Rádio Vera Cruz S.A.
PRE-3	1 180	254,2	50	Rádio Globo S.A.
PYZ-25	6 035	49,8	7,5	Rádio Globo S.A.
PRE-8	980	306,1	50	Emprêsa Rádio Nacional
PRL-7	6 147	48,7	50	Emprêaa Rádio Nacional
PRL-7	9 720	30,8	50	Emprêsa Rádio Nacional
PRL-8	11 720	26,6	10	Emprêsa Rádio Nacional
PRL-8	15 295	19,6	10	Emprêsa Rádio Nacional
PRL-9	17 850	16,8	10	Emprêsa Rádio Nacional
PRF-4	940	319,1	50	S.A. Rádio Jornal do Brasil
ZYC-9	15 370	19,5	25	S.A. Rádio Tupi
PRH-8	1 130	265,5	10	Fundação Rádio Mauá ( M.T.I.C. )
PRN-9	9 295	32,28	0,0025	Rádio Difusôra do D.F.S.P.
ZYZ-20	4 905	61,0	5	Rádio Relógio Federal S.A.
ZYZ-21	590	509,0	5,1	Rádio Relógio Federal S.A.
ZYZ -22	550	545,4	50	Rádio Eldorado S.A.
ZYZ-22(FM				
(1)	550	545,4	3	Rádio Eldorado S.A.
(*) - Lais				

<sup>(\*) -</sup> Leia aqui, na mesma ordem: PRG-3 1 280 - 234,5 - 50 - S.A. Rádio Tupi (1) - FM, Frequência modulada FONTE: Comissão Técnica de Rádio

## VIAS DE COMUNICAÇÃO III - RÁDIOS

2. Registro de aparelhos de rádio - 1952/56

ANO	APARELI	HOS REGISTR	ADOS	ARRECADAÇÃO (Cr\$ 1 000)				
ANO	SEM MULTA	COM MULTA	TOTAL	SEM MULTA	COM MULTA	TOTAL		
1952	193 263	1 923	195 186	1 933	31	1 964		
1953	161 703	2 474	164 177	1 617	84	1 701		
1954	157 495	2 841	160 336	1 575	99	1 674		
1955	124 954	2 316	127 261	1 249	80	1 329		
1956	72 622	1 576	74 198	726	54	780		

FONTE: Departamento dos Correios e Telégrafos

## PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA

### I - CONSTRUÇÕES CIVIS

1. Estimativa dos prédios existentes - 1952/56

ANO	CONSTRUÇÕES	DEMOLIÇÕES	ESTIMATIVA DOS PRÉDIOS EXIS- TENTES
1952	7 301	199	349 501
1953	7 934	223	357 212
1954	7 447	168	364 491
1955	5 970 (*)	148	370 313 (*)
1956	6 530	195	376 648
•			

NOTA: Dados baseados nos resultados do Censo de 1940 e no movimento de Construções e demolições, não incluindo 35.000 casebres das favelas

\* - Dados retificados:
FUNTE: Departamento de Edificações e Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

I - CONSTRUÇÕES CIVIS 2 - ELEVADORES

a) Elevadores existentes - 1952/56

	1952		19	53	19	954	19	955	19	56
DISTRITOS	QUANT.		QUANT.		QUANT-	POTÊN- CIA	QUANT.	POTÊN- CIA	QUANT.	POTÊN- CIA
		H.P.		H.P.		H.P.		H.P.		H.P.
1*	1 456	16 946	1 284	14 333	1 877	20 803	1 839	21 557	488	5 083
2°,	88	571	102	682	212	1 265	228	1 676	86	518
3°	909	6 628	681	4 768	995	7 161	1 105	7 667	447	2 911
4°	331	2 338	415	2 586	473	5 079	632	3 892	265	1 419
5°	1 571	10 624	1 418	9 525	1 677	19 058	2 502	17 473	1 031	7 506
6°	69	532	68	477	83	551	75	701	45	299
7°	64	371	102	764	137	961	134	817	56	318
8:	39	227	25	150	32	180	42	245	16	88
9°	11	122	34	270	47	536	34	185	16	126
10°	14	. 90	6	34	3	11	9	56	-	-
11°	11	147	9	129	12	67	10	60	6	51
12°	4	30	2	15	7	32	1	6	3	22
13°	-	-	12	44	-	-	12	75	-	
14°	-	-	-	-	-	-	2	14	-	-
15°	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
16°	1	3	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	4 568	38 629	4 158	33 777	6 555	55 524	6 625	54 424	2 459	18 341

FONTE: Departamento de Edificações da P.D.F.

b) Elevadores existentes por distritos, segundo os pavimentos percorridos - 1956

DISTRITOS		PAV	IMENTOS PE	RCORRIDOS		
	2 A 5	A 5 6 A 10 11 A 15		16 A 20	MAIS DE 20	TOTAL
1°	158 42 68 133 69 31 15 7	115 36 180 116 372 13 41 9	158 8 190 15 567 1 -	24 - 9 1 23 	33	488 86 447 265 1 031 45 56 16 16
TOTAL	3 543	887	939	57	33	2 459

### I - CONSTRUÇÕES CIVIS

3. CONCESSÃO DE "HABITE-SE"

a) Concesaão de "habite-se", aegundo as edificaçõea - 1952/56

PRÉDIOS	1952	1953	1954	1955	1956							
				1700	1730							
PRÉDIOS												
De apartamentos	919.	884	808	602	780							
Mistos	187	253	231	250	212							
Comerciais	59	97	61	47	244							
Vilas	776	735	744	645	503							
Reaidenciais	1 033	992	1 140	1 109	1 099							
Outroa	49	42	23	22	2							
TOTAL	3 023	3 003	3 007	2 675	2 840							
F	ESIDÊNCIA	S										
De apartamentos	5 770	5 956	9 027	9 266	8 753							
Mistos	1 081	1 423	1 542	1 758	3, 783							
Vilas	933	995	869	826	553							
Reaidenciais	1 033	992	1 140	1 109	1 099							
Outros	3	-	13	6	3							
TOTAL	8 820	9 366	12 591	12 965	14 191							

NOTA: Excluidas as Construcces Proletarias FONTE: Departamento de Edificacoes da P.D.F.

 b) Conceasão de "habite-se" para prédios de apartamentos, aegundo o número de pavimentos e residências - 1952/56

tos e residências - 1952/56											
	19	52	19	53	19	954	1	955		1956	
PAVIMENTOS	PRÉ-	RESI - DEN -	PRÉ-	RESI - DÊN -	PRÉ-	RESI - DEN -	PRÉ-	RESI-	PRÉ-	RESI - DEN -	
	DIOS	CIAS	DIOS	CIAS	DIOS		DIOS	CIAS	DIOS	CIAS	
1	130	268	109	271	80	183	1	5	181	418	
2	423	1 187	348	1 068	275	832	169	601	228	840	
3	192	1 440	203	1 237	148	970	106	721	106	760	
4	142	1 702	188	2 212	175	2 090	163	2 108	123	1 532	
5	3	54	. 4	48	3	36	7	121	2	16	
6	5	112	5	105	8	179	8	161	6	157	
7	-	-	3	124	3	112	4	97	-	- 005	
8	4	136	8	303	29	706	46	1 552	46	1 025	
9	_	_	2	16	-	-	5	90	4	63	
10	11	474	6	220	47	1 538	57	1 515	53	1 485	
11	1	11	1	94	3	110	3	87	-		
12	8	386	7	258	31	1 271	32	2 048	29	2 204	
13	_	_		-	-	-	-	-	- 1	50	
14	-	-	-	-	2	264	-	-	1	30	
15	_	-	-	-	-	-	-	•	-	-	
16	_	_	_	-	1	16	-	- 1	-	•	
18	_	-	-	-	2	648	-	- [	-	-	
19	_	_	-	-	1	72	-	-	-	-	
	1	_	_	_	_	-	1	160	-		
21	-				_	-	-	-	1	203	
22			204	5 956	808	9 027	602	9 266	780	8 753	
TOTAL	919	5 770	884	2 920	808	, 521					

PROPRIEDADE - I - CONSTRU

3. CONCESSÃO

				c)	Concess	o de "Ha	bite-se	segun
PRÉDIOS								
· ·	1	2	3	4	5	6	7	8
		2	3	4	3	0		0
1952								·
	120	402	100	140	2	_		4
De apsrtamentos	130	423 99	192 42	142	3	5 2	4	3
Comerciais	45	8	21	4		_	•	3
Vilss	565	202	8	1				
Residenciais	970	59	2	2	_	_	_	_
Outros	36	8	3	1	_	-	_	-
				_		-		7
TOTAL	1 762	799	249	167	3	7	4	7
1953								
De apsrtamentos	109	348	203	188	4	5	3	8
Mistos	29	131	48	30	-	2		8
Comercisis	76	12	4	5	-	-	_	-
Vilas	534	181	10	10	-	-	-	-
Residenciais	929	61	2	-	- '	-	-	-
Outros	39	2	-	1 -	-	-	-	-
TOTAL	1 716	735	267	234	4	7	3	16
•	1 110			-07		·		
1954								
De spartsmentos	80	275	148	175	3	8	3	29
Mistos	64	75	38	33	1	7	-	8
Comercisis	48	7	4	1	1	-	-	•
Vilss	610	128	6	-	-	-	-	-
Residencisis	1 035	91	10	4			-	-
Outros	22	1	-	-	-	-	-	-
TOTAL	1 859	577	206	213	5	15	3	37
1955	_				_			4.6
De apsrtsmentos	1	169	106 28	163 27	7	8	4	46 15
Mistos	84 37	71 7	1	2	-	-	-	-
Vilss	571	64	7	3	-	~	-	-
Residencisis	895	202	8	4	-	-	-	-
Outroa	12	10	150	-	-	-	-	(3
TOTAL	1 600	523	150	199	7	12	5	61
1956								
De spartamentos	181	228	106	123	2	6		46
Mistos	49	67	23	30`	-	-	1	17
Comercisis	216	11	10	1	-	1	-	-
Vilss	409	88	6	-	-	-	-	-
Residenciais	996	100	3	-	-	-	-	-
Outros	1	-	1	-	-	-	-	-
TOTAL	1 852	494	149	154	2	7	1	63
			·		L			

## IMOBILIÁRIA ÇÕES CIVIS

DE "HABITE-SE"

do as edificações e o número de pavimentos - 1952/56

PA	VT	M	FN	m	S

PAVI	PAVIMENTOS													
9	10	11	12	13	14	15	16	18	19	21	22	25	28	TOTAL
					-1									
-	11	1	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	919
-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	187 59
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	776
-	-	-	-	-	-	-	-	_			_	_		1 033
-	1	-	-		-	-	_	_	-	-	-	~	-	49
•	Ì					-		_	_	-	_	-	-	3 023
-	12	1	12	-	-	-								
2	6	1	7	-	-		-	-	-	-	-	-	-	884
-	2	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	253 97
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	735
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-		_	972
-	-	-	•	-	-		-	-	-	-		-	-	42
-	-	-	-	-	-				1		_	_	_	3 003
2	8	1	9	1	-	-	-	-	-					
			1		2	_	1	2	1	-	-	-	-	808
	47	3	31		2		-	-	-	-	-	-	-	231
-	1 -	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	61
		_		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	744
-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23
-	•	-	-	-	-	-	-	-	-	-			_	3 007
-	48	3	33	-	4	-	1	2	1	-	•	-	-	
5	57	3	32	_	2	-	-	-	-	1	-	-	-	602 250
-	2	1	17		2	-	-	-	-	-	-		_	47
-	-	-	-	-	-	-	-	_	-	-	-	-	-	645
-	-			-	-	-	-	-	-	-	-	-		22
-		-	-	-	-	-	-	-	-	1		_	-	2 675
5	59	4	49	-	4	-	-	-	"	1			1	
														780
4	53		29	-	1	-	-	-	-	-	1		1	212
4	10		11	-	-	-		-	-	2		1	-	244
1	-		1		-	-	-	-		-	-	-	-	503
-	-	-	-	-	-	-	-			.   -	-	-	-	1 099
-		•	-	-	-	-				-	-	-	-	2
•		-   -	-	i	-				1	. 3	1	1	1	2 840
5	63	3   1	41	. 1	1	-	-							
					<u></u>				1	<u>.l</u>				

## I - CONSTRUÇÕES CIVIS

d) Concessão de "habite-se" para edificações mistas, segundo o número de pavimentos e residências - 1952/56

residências - 1952/	residencias - 1952/56										
	]	.952	1	953	19	954	1	955	1	956	
PAVIMENTOS	PRÉ-	RESI -	PRÉ	RESI -	PRÉ-	RESI-	PRÉ-	RESI-	PRÉ-	RESI-	
	1	DENCIAS						DÊNCIAS	ì	DÊNCIAS	
							<u> </u>				
1	16	17	29	36	64	50	84	3	49	8	
2	99	216	131	238	75	141	71	179	67	129	
3	42	242	48	295	38	225	28	137	23	267	
4	17	125	30	272	33	286	27	254	30	480	
5	-	-	-	-	1	12	-	-	. <b>-</b>	-	
6	2	33	2	42	6	141	4	112	-	-	
7	4	75	-	-	1	5	1	14	1	25	
8	3	129	8	110	8	264	. 15	<b>-528</b>	17	523	
9	-	-	-	208	-	-	-	-	-	-	
10	-	-	2	-	1	38	2	55	10	400	
11	-	-	-	70	-	-	1	12	1	44	
12	4	244	2	100	2	68	17	464	11	1 132	
13	-	-	1	5 <b>2</b>	-	-		-	-	-	
14	-	-	-	-	2	312	-	-	1	150	
15	-	-	-	-	-		-	-	-	-	
16	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
17	-	-	-	-	-	-		-	-	-	
18	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
19	-	-	-	-	-	,-	-	-	•		
20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
21	-	-	-	-	-	-	-	-	1	598	
22	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
28	187	1 081	- 253	- 1 423	231	- 1 542	- 250	- 1 758	1 212	27 3 783	
FONTE: Departamento de	<u> </u>	L		<u> </u>	231	1 342	230	1 130	212	3 103	

## I - CONSTRUÇÕES CIVIS

3. CONCESSÃO DE"HABITE-SE"

e) Concessão de Habite-se para construções proletárias - 1952/56

ANO	QUANTIDADE
1952	1 004
1953	826
1954	913
1955	1 057
1956	710

FONTE: Departamento de Habitação Popular da P.D.F.

#### 4. CONCESSÃO DE LICENÇAS

a) Licenças concedidas para construções, reconstruções e acréscimos, segundo a quantidade e a área - 1952/1956.

	CON:	STRUÇÕES	RECONS	STRUÇÕES	ACR	ÉSCIMOS	TOTAL.		
ANO	QUANT.	ÁREA M 2	QUANT.	ÁREA M 2	QUANT.	ÁREA M 2	QUANT.	ÁREA 4 2	
1952	7 301	_2 717 900	6	1 169	2 643	251 653	9 950	2 970 722	
1953	7 934	2 627 778	5	1 783	2 318	209 062	10 257	2 838 623	
1954	7 447	2 034 109	3	664	2 492	303 245	9 942	2 338 018	
1955	5 970	1 344 585	12	2 736	1 909	235 110	7 891	1 582 431	
1956	6 530	1 697 226	13	5 550	2 056	290 988	8 599	1 993 764	

FONTE: Departamento de Edificações da P.D.F.

b) Movimento anual de licenças para obras, sem acréscimos de área - 1952/56

ESPECIFI CAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
Consertos Reformas Muros e muralhas Reconstruções Marquizes i Obras diversas Modificações Legalizações Demolições Prorrogações TOTAL	10 2 890 6 37 6 707 593 1 751 199 7 266	37 2 528 - 5 22 6 307 700 1 604 223 7 179	9 1 818 196 3 41 4 586 850 1 178 168 6 606	7 1 735 27 8 10 4 346 1 598 1 476 148 6 524	1 633 28 10 38 4 207 1 879 1 525 195 6 176

### I - CONSTRUÇÕES CIVIS

4. CONCESSÃO DE LICENÇAS

c) Construções licenciadas, segundo o número de pavimentos - 1952/56

NÚMERO	CONSTRUÇÕES LICENCIADAS (1)									
DE PAVIMENTOS	1952	1953	1954	1955	1956					
1	2 149	2 388	2 257	1 633	1 910					
2	742	765	793	550	719					
3	365	278	223	155	195					
4	309	290	221	140	194					
5 a 10	218	209	144	68	146					
11 a	114	104	84	32	50					
Mais de 15	5	6	4	1	5					
	- 7									
TOTAL	. 3 902	4 040	3 726	2 599	3 219					

<sup>(1)</sup> Não astão incluidas as construções populaças. FONTE: Dapartamento de Edificações da P.D.F.

#### d) Diacriminação dos tipos de obras licenciadaa - 1952/56

d) Diac	d) Diacriminação dos tipos de obras licenciadas - 1952/56												
			PRÉD	I 0 S									
ANO	RESIDEN- CIAIS	COMER- CIAIS	MISTOS	PROLETÁ- RIOS	TOTAL	RECONS- TRUÇÕES	ACRÉSCI - MOS'						
	-												
	LICENÇAS												
1952	3 206	390	307	• 3 399	* 7 302	6	2 643						
1953	3 352	357	331	3 894	7 934	5	2 318						
1954	2° 905	444	377	3 721	7 447	3	2 492						
1955	1 994	383	222	3 371	5 970	12	1 909						
1956	2 595	319	315	3 301	6 530	13	2 056						
	•		ÁREA	(m <sup>2</sup> )									
			A II D A	(111 )		•							
1952	1 890 693	308 095	373 679	145 433	2 717 900	1 169	251 653						
1953	1 796 907	237 892	415 294	177 685	2 627 778	1 783	209 062						
1954	1 159 940	265 732	476 002	132 435	2 034 109	664	303 245						
1955 *	751 986	133 489	161 886	109 129	1 156 490	2 736	235 110						
1956	953 862	191 977	413 064	168 747	1 727 650	5 550	290 988						

NOTA: Dados retificados

## PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA II - INSTALAÇÕES MECÂNICAS

## 1. MOTORES LICENCIADOS, POR DISTRITOS - 1952/56.

TRI- TOS RENO- VADAS NOVAS RENO- VADAS RENO- VAD	DIS-	1952		1953		1954	1954			1 2056		
TOS RENO- NOVAS		LICEN			LICENÇAS		LICENÇAS				LICENCAS	
	ŢOŚ		NOVAS		NOVAS		NOVAS		NOVAS			

## QUANTIDADE

	1	ı	ı	1		,				
19	4 003	388	3 450	375	4 669	365	4 433	281	1 040	
2 9	705	59	618	72	910				1 242	298
3 2	801	77	695	80	939	1	1 ,,,	81	380	82
42	625	120	591			'	1	95	362	- 90
5 º				121	758	1	1 013	140	429	105
		230	1 076	286	1 753	352	1 800	335	727	243
68	925	111	925	117	1 181	95	1 129	112	355	111
7 º	255	43	253	55	322	51	328	45	184	48
8 ₽	473	102	384	71	574	73	547	84	263	55
98	1 461	283	1 475	249	2 106	'-	2 035	242		
10%	855	222	847	187	1 134				836	257
11 º	840	327	886				1 134	179	574	187
12 º				256	1 258		1 405	263	566	727
	184	32	217	50	303	56	236	36	187	67
13 º	1 85	63	147	85	386	64	373	71	181	
149	81	24	114	20	1 89	37	174	24	84	17
15⁰	107	18	73	21	142	20	119	11	73	30
169	69	21	73	22	110		76	17	54	
	, , ,	•		22	110	1	10	1.	34	26
TOTAL	12 736	2 120	11 824	2 067	16 734	2 194	16 641	2 016	6 497	1 936

### POTÊNCIA (H.P.)

1°   125 909   3 653   103 765   3 427   120 941   3 854   174 294   2 807   26 918   3	726
2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2 2	130
29 14 050 411 29 989 3 583 31 393 690 34 638 518 4 727	469
3°   15 917   266   12 854   248   15 482   477   14 366   286   2 587	3 91
4°   20 631   1 036   20 774   807   25 377   927   26 021   505   3 401	500
59   15 097   1 021   12 229   1 107   26 953   1 706   23 210   1 150   8 319   1	074
6°   1 535   2 695   69 219   1 320   107 037   1 218   63 833   1 570   25 818   1	625
79   12 861   129   12 608   189   11 822   301   15 253   162   1 818	374
24 (40 002 10 909) 290 00 110 019 01	254
11 349 2 409 12 901 3 331 10 002 2 270 00 00	059
34 (03) 2 025 46 39 ( 1 3 6 ) 33 113 1 325 43 300 1 200	730
11- 19 693 ( 515   51 440   2 399   33 330   2 204   42 109   - 210	274
12- 3 307 262 5 195 530 12 347 320 10 017	528
15- 19 647 401 18 532 543 15 757 104 4 750	299
3 137 89 1 972 133 1 503 153 5 535	201
3 126 78 2 002 97 2 023 330 2 000	160
16º 2 323 57 1 506 108 3 490 68 2 439 138 107 1 4	129
77.1	
TOTAL 477 974 22 869 460 429 21 498 600 898 17 348 577 605 13 787 185 983 17 5	50

## II - INSTALAÇÕES MECÂNICAS

## 2. GERADORES LICENCIADOS POR DISTRITOS - 1952/56

	195	52	195	3	1954	4	19	55	19	56
DIS- TRI-	LICEN		LICENÇAS		LICENÇAS		LICENÇAS		LICENÇAS	
TOS	RENO- VADAS	NOVAS	RENO- VADAS	NOVAS	RENO- VADAS	NOVAS	RENO- VADAS	NOVAS	RENO- VADAS	NOVAS
19 - 29 - 39 - 49 - 50 - 69 - 79 - 89 - 90 - 1120 - 1130 - 1150 - 1150 - 1160 -	477 277 307 377 3087 233 422 523 133 266 10	55	105 26 32 30 18 75 17 23 47 7 21 5 12	2 1 2 2 3 2 1	46 37 26 54 42 112 33 55 55 10 30 9 12 6	3 2 2 2 2 4 5 2 2	866 377 155 666 288 255 455 588 211 299 193 488	1 1 1 3 2 2	12 1 3 12 11 32 - 2 14 5 6	9 2 - 2 - 2 1 - - -
TOTAL	444	6	422	14	537	22	539	9	98	19

FONTE: Departamento da Edificações da P.D.F.

#### 3. OPERATRIZES LICENCIADAS POR DISTRITOS - 1952/56

DIS-	1952		195	3	1954		195	55	19	56
TRI-	LICENÇ	AS	LICEN	ÇAS ·	LICENÇ	AS	LICEN	IÇAS	LICE	NÇAS
TOS	RENO- VADAS	NOV AS	RENO- VADAS	NOVAS	RENO- VADAS	NOVAS	RENO- VADAS	NOVAS	RENO- VADAS	NOVAS
12 32 45 62 72 82 102 112 113 115 115 116	35 695 7 425 3 273 6 686 3 851 20 651 2 820 8 883 19 930 11 463 5 509 2 692 8 081 390 1 079 442	305 991 833 2 207 67 128	44 574 7 414 3 143 6 235 4 454 20 197 3 261 6 595 22 206 7 713 7 567 1 090 6 358 700 425 493	1 508 236 142 330 461 588 143 158 1 517 594 1 142 159 180 97 53 60	46 790 8 695 4 268 6 956 7 566 26 147 3 008 15 374 20 877 10 761 14 100 1 769 5 210 768 1 598 1 598 767	1 357 293 184 290 558 687 81 158 1 081 759 1 122 138 121 164 57	38 588 9 829 4 103 6 635 6 524 20 670 3 177 11 977 25 925 12 326 10 364 1 589 7 227 963 702 632	1 216 244 130 264 568 647 109 205 1 260 650 884 90 162 58 21 47	7 411 2 060 1 000 1 306 3 157 6 640 529 1 071 7 477 6 258 3 206 617 337 212 440 97	1 218 217 191 252 482 530 126 146 1 055 855 1 022 225 152 89 107 571
TOTAL	138 870	8 104	142 325	7 368	174 654	7 109	161 231	6 555	41 818	7 238

## PROPRIEDADE IMOBILIÁRIA III - TRANSCRIÇÃO DE TRANSMISSÕES DE IMÓVEIS-1952/56

		TRANSMISSÕES TRAN	ANSMISSÕES TRANSCRITAS				
ANO		TOTAL	POR COMPE	RA E VENDA			
	NÚMERO	VALOR Cr\$ 1 000)	NÚMERO	VALOR Cr\$1 000)			
1952 1953 1954 1955 1956	15 893 16 048 16 333 16 016 17 121	3 375 725 3 390 864 4 676 552 4 040 415 5 381 672	12 283 12 510 12 625 12 326 13 064	2 508 908 2 505 619 3 111 024 2 925 405 3 777 960			

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira

### IV - INSCRIÇÕES DE HIPOTECAS CONVENCIONAIS - 1952/56

	HIPOTECAS INSCRITAS				
ANO	NÚMERO	VALOR ( Cr\$ 1 000 )			
1952 1953 1954 1955 1956	4 874 5 445 5 824 5 006 6 002	3 155 171 2 740 324 2 707 525 4 082 819 3 228 760			

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística

#### PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Patentes de invenção e marcas de Indústria e Comércio - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
				,	
PATENTES DE INVENÇÃO:					
Depositadas	4 729	5 652	6 737	6 768	7 714
Concedidas	647	-	1 858	3 432	3 642
MARCAS DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO:					
Depositadas	9 121	17 648	14 408	22 683	30 289
Concedidas	6 200	-	5 458	9 723	11 326
RENDA PROVENIENTE DO REGISTRO DE PATEN-					
TES E MARCAS:					
(Cr\$ 1 000)	9 907	7 814	8 263	9 443	12 829

FONTE: Departamento Nacional da Produção Industris!

#### PROPRIEDADE INTELECTUAL

I - DEPÓSITOS DE OBRAS NA BIBLIOTECA NACIONAL E AUTORES DAS OBRAS REGISTRADAS PARA GARANTIA DOS DIREITOS DE AUTOR - 1952/56

		QUANTI	DADE		
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
AUTORES OU PROPRIETÁRIOS DE OBRAS REGISTRADAS	184	187	242	231	253
Pessoas jurídicas	31	33	14	13	19
Pessoas físicas	153	154	228	218	234
Segundo o sexo:					
Masculino Feminino			184 44	186 32	193
Segundo a nacionalidade:				02	
Brasileira			2 02	191	204
Estrangeira	• • •		26	27	30
OBRAS REGISTRADAS	316	499	325	348	429
Segundo o idioma:					
Em português Em idioma estrangeiro			309 16	313	382
Segundo o gênero:	• • •	• • •	10	. 33	41
Livros	191	129	167	207	209
Didáticos	41	39	13	43	42
Nível elementar ou primário			5	24	26
Nível médio ou secundário			8	19	16
De literatura	24	21	57	27	28
Infanto-juvenil			11	5	4
Em geral (poesia e prosa)			46	22	24
De outras espécies	. 126	69	97	137	139
Ciências físicas e Matemática	6	2	6	5	4
Engenharia e Tecnologia	7	1	2	8	6
Biologia e Ciências Médicas .	12	2	5	14	17
Sociologia, Economia e Finan-					
ças	16.	. 4	.4	17	19
Direito r Legislação	9	2	13	7	4
História, Política e Geogra-					
fia	11	4	16	19	18
Psicologia e Pedagogia	8	5	5	5	3
Folosofia, Moral e Religião .	24	22	19	28	29
. Belas-artes e Artes Técnicas	12	4	3	15	21
Outras e não classificadas	21	23	24	19	18
Periódicos (exemplares)	-	2	-	12	10
Catálogos	5	5	2	8	15
Guias	6	4	2	. 9	3
Almanaques	- `	80	1	3	9
Poesias e poemas musicais	39	166	45	34	48
Artigos e comentários	4	3	3	12	21
Peças de teatro, radioteatro, cinema e TV	45	74	53	39	59
Contos e novelas	6	6	28	13	39
Outras obras	20	30	24	11	16

## PROPRIEDADE INTELECTUAL

II - DEPÓSITOS DE OBRAS NA ESCOLA NACIONAL DE BELAS ARTES PARA GARANTIA DE DIREITOS DE AUTOR - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
AUTORES OU PROPRIETÁRIOS DAS OBRAS					
Registradas Pessoas jurídicas Pessoas físicas	15 6 9	23 10 13	21 6 15	28 5 23	68 22 46
Segundo o sexo Masculino Feminino			10	19 4	39
Segundo a nacionalidade Brasileira Estrangeira		• • •	12 3	18	41
Obras registradas Estampas Projetos	16	28	29	34	68
Filmes Paineis Trabalhos em cerâmicas	2 2	3	1 3 2	2	2
Desenhos	8 6 2	22 16	19 16	18 13	50 39

FONTE: Serviço de Estatística do Ministério da Educação e Cultura

III - REGISTRO DE OBRAS NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
AUTORES OU PROPRIETÁRIOS DAS OBRAS Registradas Pessoas jurídicas Pessoas físicas Segundo o sexo	194 12 182	244 1 243	423 4 419	751 242 509	398 100 298
Masculino Feminino	551 31	198 45	332 87	463 46	60
Segundo a nacionalidade Brasileira Estrangeira COMPISIÇÕES MUSICAIS Música fina Música ligeira Canção Valsa Outras composições	379 18 62 14 35	224 19 609 11 136 48 60 28	417 2 804 43 176 65 102	307 202 1 500 35 315 165 126 24	288 10 1 191 81 178 59
MÚSICA FOLCLÓRICA E POPULAR .	268	462	572	989	927
Baião Bolero Chôro Fox Frêvo Marcha Samba Tango Outras composições	33 11 8 1 21 59 102 33	44 7 24 3 103 160 8 113	47 58 2. 17 4 136 215 21 45	45 244 10 97 - 103 251 86 153	48 103 23 56 6 116 379 41 155
OUTROS GÊNEROS E NÃO DECLA-					
RADOS	31	-	13	161	5

# PROPRIEDADE INTELECTUAL IV - SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS-1952/56

1. Número de representações cujos direitos foram arrecadados durante o ano

1. Número de representações cujos direitos fo	ram arrec	adados	durante	o ano	
ESPECIFICAÇÃO			QUANTID	ADE	
Dor Dozn Longilo	1952	1953	1954	1955	1956
SEGUNDO A NACIONALIDADE DOS AUTORES:	18 108	20 208	17 485	19 626	18 046
Autores nacionais	13 932		13 607	15 368	13 310
Autores estrangeiros	4 176	5 028	3 878	4 258	4 736
SEGUNDO O GENÉRO DAS PEÇAS:		_	• • •		
Teatro musicado	4 640	5 543	3 493 13 142	5 979 13 231	5 101 12 314
Teatro infantil	113	174	96	248	505
Outros gêneros e não classificados SEGUNDO A NATUREZA DAS CASAS DE ESPETÁCU-	206	293	754	168	126
LOS:					
Teatro	10 287	11 163 2 809	6 967	12 246 943	12 497 1 284
Circo	4 608	4 726	4 440	4 451	2 618
Televisão Cinema	-	193	696	421 279	716 156
Salão				428	246
Outros	824	1 317	3 383	858	529
SEGUNDO O PAÍS EM QUE AS PEÇAS FORAM REPRE					
SENTADAS:					
Alemanha	-	-	-	-	2
Argentina	3	-	52	141	51
Chile	9		-	2	-
Espanha	-	-	• • •	-	-
França	10	-	-	1	-
México	-	-	-	9	-
Perú	-	-	1.7	170	26
Portugal	98		17	178	117
Uruguai	15 000	-	17 476	10 005	17.050
Brasil	17 988	• • • •	17 416	19 295	17 850
SEGUNDO OS ESTADOS DO BRASIL:					
Rondônia			2	• • • •	-
Acre			1		•
Amazonas	* • • •		75	62	20
Rio Branco		}	1		-
Pará	• • •		31	29	16
Amapá	• • •		-	9	-
Maranhão	• • •		31	23	9
Piauí	• • •		1	17	6
Ceará	• • • •		9	58	-
Rio Grande do Norte	• • •		31	44	23
Paraíba Pernambuco	• • •		418	45 561	395
Alagoas			28	57	19
Sergipe		,	7	26	15
Bahia			107	179	160
Minas Gerais		• • • •	566	929	664
Espírito Santo			105	286	372
Distrito Federal			5 555	7 427	8 377
São Paulo Paraná			7 692 286	7 735	5 867 328
Santa Catarina		• • • •	40	12	31
Rio Grande do Sul			1 831	1 420	1 516
Goiás			21		4
Sem declaração	17 988	0.10	1		

FONTE: Serviço de Estatística do Ministério de Educação e Cultura

## PROPRIEDADE INTELECTUAL

## IV - SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS-1952/56

2. Importânciaa recolhidaa durante o ano

	ARF	ECADAÇÃ	O ( Cr	\$ 1 000	)
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL	8 048	9 775	10 569	14 398	13 760
Autores nacionais Autores estrangeiros Sem declaração	5 541 2 507	6 802 2 975	5.006 4 902 661	10 016 4 382	8 206 5 550
SEGUNDO O GENERO DAS PEÇAS: Teatro municado	3 464	4 009	3 606	6 579	5 715
Teatro declamado Teatro infantil Outroa gêneroa e não clasaificados	4 504 44 36	5 595 74 97	6 140 33 790	7 597 88 134	7 799 200 - 46
SEGUNDO A NATUREZA DAS CASAS DE ESPETÁCULOS:					
Teatro Rádio Circo Televiaão Cinema Salão Outroa	6 348 610 671 -	7 121 791 967 252	5 892 358 611 511  3 197	12 146 143 755 411 158 317 468	11 918 277 425 676 79 110 275
SEGUNDO O PAÍS EM QUE AS PEÇAS FORAM APRESEN					
TADAS:					
Alemanha	-	-	-	-	1
Argentina	3	-	7	2 2 3	3
Chile	. 8		36	1	
Espanha França	7		-	1	_
México	-	-	-	7	-
Peru	-	-	41	86	7
Portugal Uruguai	92		41	-	-
Brasil	7 938		10 485	14 080	13 731
SEGUNDO OS ESTADOS DO BRASIL:					
Rondônia			1 0		•
Acre			12	21	5
Rio Branco			12	iż	13
Pará Amapá			7	8 9	3
Maranhão Pisuí			3	8	1
Ceará			2	34	11
Rio Grande do Norte Paraíba			6	11	2
Pernambuco			139	249	280 13
Alagoas Sergipe			2	8	14 77
Rahia			202	145 431	317
Minas Gerais Espírito Santo			45	103	137
Rio de Janeiro	• • •		150	6 632	8 079
Distrito Federal			3 858	5 405	3 980
Paraná			110	9	15
Santa Catarina			575	499	690
Mato Grosso			5	i	0
Goiás					
Sem declaração			661	276	•
	<u> </u>				

## PROPRIEDADE INTELECTUAL

### IV - SOCIEDADE BRASILEIRA DE AUTORES TEATRAIS - 1952/56

3. Autores e peças depositadas parà garantia de direitos de autor

	QUANTIDADE					
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956	
UTORES OU PROPRIETÁRIOS DAS PEÇAS DEPOSITA-					-	
AS	148	163	171	89	237	
Pessoas jurídicas	-	-	3	12	57	
Pessoas físicas	148	163	168	77	180	
SEGUNDO O SEXO:						
Masculino	135	144	146	68	158	
Feminino	13	19	22	9	22	
SEGUNDO A NACIONALIDADE:						
Brasileira	132	141	154	67	163	
Estrangeira	16	22	14	10	17	
		006	21.6	225		
ÇAS DEPOSITADAS	230	286	316	225	263	
SEGUNDO A AUTORIA:						
Originais	214	242	290	174	223	
Adaptações	2	6	7	2	1	
Traduções	14	38	19	49	39	
SEGUNDO A NATUREZA:						
De teatro	194	224	249	208	210	
De radioteatro	26	47	46	4	35	
Outras	10	15	21	13	18	
SEGUNDO O GÊNERO:						
Teatro musicado	34	48	46	94	59	
Bailado	-	1	5	-		
Óperas e teatro lírico	-	-	1	2	11	
Opereta	-	• -	1	1		
Revista	22	31	29	53	45	
Outros	12	16	10	38	3	
Teatro de declamação	171	199	235	109	157	
Tragégia e teatro clássico	1	1	1	-		
Drama e comédia dramática	99	116	136	42	49	
"Piece" e comédia ligeira	64	73	80	63	86	
Outros	7	9	18	4	15	
Teatro infantil e "marionetes"	7	5	6	16	25	
Outros gêneros e não classificados	18	34	29	6	22	

NOTA - Os dados desta tabela se referem às peças depositadas para recolhimento dos direitos auto rais. FONTE: Serviço de Estatística do Ministério da Educação e Cultura

## MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

I - MEIOS DE PAGAMENTO NO BRASIL - 1952/56

7-	EFE	TIVO EM 3	1-XII (Cr	\$ 1 000 000	0)
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
Meio circulante	39 280 (1)	47 002 (1)	59 039	69 340 .(1)	80 819
Caixa em moeda corrente	. 7 747	9 134	10 074	12 240	13 361
Moeda em poder do público (2).	31 533	37 868	48 965	57 100	67 458
Moeda escritural (3)	72 622	86 202	102 517	120 823	149 825
Meios de pagamento (4)	104 155	124 070	151 482	177 923	217 283

NOTA: O quadro aegue a recomendação do Fundo Monetário Internacional.

- (1) Exclusive a emisaño da antiga Calxa de Estabilização ( 2 milhões de cruso!ros)
- (2) A moeda em poder do público é igual ao meio circulante menoa a Caixa am moeda co :en te.
- (3) A moeda eacritural o o total dos depósitos a vista em todos os bancos menos a seguin tea contas, constantes dos balanços e beisnoetes do Banco do Brasil;
  - a) "Operações da Carteira de Câmbio"
  - b) "Caixa de mobilização Bancária";
  - c) "Superindendência da Moeda e do crédito";
  - d) "De Bancos";
  - e) "Compulaorioa" (de público);
  - f) "Em garantia de acidentes de trabalho";
  - g) "Saldos das contas de arrecadação e despesa";
  - h) "A disposição de entidade federais";
  - i) "Fundo de indenização".
  - j) "Outros créditos";
  - 1) "Depósitos para licença de importação";
- (4) Os meios de pagamentos são obtidos somando-se a morda em poder do público com a morda escritural.

## MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA

II - PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO, SEGUNDO OS ÓRGÃOS EMISSORES - 1951/55

FORFOTFICACIO	EFET	IVO EM CIF	CULAÇÃO EM	31-XII(Cr\$	1 000 000)
ESPECIFICAÇÃO	1951	1952	1953	1954	1955
EMISSÃO DO TESOURO NACIONAL	35 316	39 280	47 002	59 039	69 340
Posta em circulação através do Tesouro Nacional (1)	28 148	28 137	28 109	28 096	38 961
Da Carteira de Redesconto (2)	5 990	9 965	17 715	25 765	23 301
Da Caixa de Mobilização Bancária					
(2)	1 178	1 178	1 178	5 178	7 078
Emissão da Caixa de Estabiliza-					
ção (3)	3	2	2	2	
TOTAL	35 319	39 282	47 004	59 041	69 340

<sup>(1)</sup> Inclusive cédula da emissão do Banco do Brasil encampado pelo Tesouro Nacional(con

de 7 de novembro de 1931. FONTE: Caixa de Amortização

III - MOEDAS CUNHADAS, SEGUNDO O VALOR INDIVIDUAL

		1952/56	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·		
VALOR			MOEDAS CUNHADA	AS	
INDIVIDUAL	1952	1953	1954	1955	1956
		ми́мего			
Cr\$ 0,10	10 933 000	25 016 000	17 011 000	25 192 000	741 000
Cr\$ 0,20	10 942 000	25 585 000	16 446 999	25 152 000	6 716 000
Cr\$ 0,50	6 863 000	17 372 000	11 327 999	27 175 000	32 130 000
Cr\$ 1,00	1 756 000	5 208 000	1 144 999	1 758 000	668 000
Cr\$ 2,00	1 451 000	3 587 000	1 196 999	1 838 000	253 000
TOTAL .	31 945 000	76 768 000 *	47 127 996	81 115 000	40 508 000
		VALOR (C.	• \		
		VALOR (Cı	(6.		
Cr\$ 0,10	1 093 300	2 501 600	1 701 100	2 519 200	74 100
Cr\$ 0,20	2 188 400	5 117 000	3 289 400	5 030 400	1 343 200
Cr\$ 0,50 ,,,,	3 431 500	8 686 000	5 664 000	13 587 500	16 065 000
Cr\$ 1,00	1 756 000	5 208 000	1 144 000	1 758 000	668 000
Cr\$ 2,00	2 902 000	7 174 000	2 393 999	3 676 000	506 000
TOTAL .	11 371 200	28 686 600	14 193 497	26 571 100	18 656 300

<sup>\*</sup> Retifica dado anterior

FONTE: Casa da Moeda

trato de 11 de outubro de 1930)

(2) De acôrdo com o Dec.Lei nº 4 792 de 5 de outubro de 1942, as emissões oriundas de requisições da Carteira de Redescontos e Caixa de Mobilização Bancária são garantidas, na proporção de 25%, pelas disponibilidades do Govêrno Federal em ouro e cambiais.

(3) Equivalentes ao papel moeda recolhido pelo Tesouro Nacional nos têrmos do Dec.Lei nº 20 621

## MOEDA METÁLICA E FIDUCIÁRIA IV - RESERVAS, COMPRA E PREÇO DO OURO-1951/55

	1				
ESPECIFICAÇÃO	1951	1952	1953	1954	1955
RESERVAS DO OURO EM 31-XII (1) Quantidade de ouro fino (kg)(2) Valor (Cr\$ 1 000) - (2) COMPRA DO OURO (3)	283 707 6 447 427	284 545 6 464 871	285 282 6 480 217	286 O22 5 954 3O3	286 681 6 509 336
Quantidade de ouro fino (kg)	1 106,000	18 796,300	903,200	949.000	1 053,000
No País (de minas) - (kg)	841,000	845,800	737,200		
No Exterior (kg)	265,000	17 950,500	166,000	, , , , ,	
Valor (Cr\$ 1 000) PREÇO MÉDIO DO OURO FINO (4)	23 030	391 294	18 815	. ,	
Rio de Janeiro, D.F.(Cr\$/g) Londres ( & /onça)	20,82 12,40	20,82 12,40	20,82 (5)35,00	20,82	20,82

<sup>(1)</sup> Ouro pertencente ao Tesouro Nacional e depositado no Banco do Brasil.

FONTE: Banco do Brasil

V - CÂMBTO

Operações de vendas prontas de câmbio, registradas pelos Bancos do Distrito Federa

ESPECIFICAÇÃO	VALOR DA	AS	VENDA:	S PR	ONTAS	DE	CAMBIO	(Cr\$	1 000,	00)	
. Lot Lott Tonyho	1952		1953	3	19	54	195	5	19	56	
Argentina (Pêso) Alemanha (Marco) Bélgica(Franco Belga) Bolívia (Bolivíano) Canadá (Dólar) Dinamarca (Coroa) Espanha (Pezeta) E.U.América (Dólar) França (Franco) Holanda (Florim) Itália (Lira) Inglaterra (Libra Esterlina) Noruega (Coroa) Peru (Sol) Portugal (Escudo) Suécia (Coroa) Suiça (Franco) Tcheco-Eslováquia(Coroa) Uruguai (Pêso)	191 28 109 40 3 49 8 365 87 500 49 37 94 1 094 65 443 78 128 23	1 20 03 99 76 92 1 4 2 92 82 39 92	65 1 17 3 774 96 661 428 48 110	1 261 712 996 2 057 310	60 2 45 3 243 3 749 330 186	959 416 387 - 159 352 - 378 - 310 773 898	171 114 92 11 654 227 23 1 314 428 160 277	879 964 110 332 328 500	173 81 9 44 1 6 036 64 6 16 895 759 93 138	123 401 438 567 780 627 766 881 437 956 278	
-											

NOTA: I - Vendas prontas de câmbio são as vendas efetuadas para liquidação no prazo de cinco dias, já existindo as disponibilidades; normalmente são incluidas as vendas imedla tas de câmbio.

FONTE: Camara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

<sup>(2)</sup> Reservas monetária e cambia!. (3) Compras efetuadas pelo Banco do Brasil comoagente do Govêrno Federal.

 <sup>(4)</sup> Preço afixado para compra do ouro fino, em barra ouamoedado, na base de 1 000 por 1 000
 (5) Bôlsa de Nova Iorque: US\$/onça.

II - Em 1 953 vigoraram os mercados "Oficial e Livre", o quadro consigna apenas os da dos referentes ao mercado " Livre "

## TÍTULOS MOBILIÁRIOS

## I - TÍTULOS NEGOCIADOS NA BÔISA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO 1952'56

	19	952 '	56										
		\VTO	R D	DAS (	OPER/	AÇÕE	ES F	EALJ	ZAD	\S(	Cr\$	000)	
ESPECIFICAÇÃO	1952	2		1953	3	1	1954		19	955		195	6
momas				0.5.0	2.50			<b>70</b>					
TOTAL	1 082	787	1	858	362	1 4	183	596	1 4	17	053	1 676	466
SEGUNDO O TIPO DE VENDA													
Venda comum	1 035	001	1	821	147	1 4	146	914	1 44	1	989	1 612	345
Venda à prazo	4	578		8	223			753			-		48
Venda em leilão	10	053		2	231		1	123		1	151	1	961
Venda judicial	33	155		26	761		34	806	3	3	913	62	112
SEGUNDO A NATUREZA DOS TÍTULOS(1)													
PÚBLICOS	589	312		588	366	4	\$58	650	54	14	252	382	305
Dívida Externa	1	025			309			121	-		10		56
Dívida Interna	588	287.		582	057	4	158	529	54	14	242	382	249
Da União	395	519		414	803	3	304	542	3 !	99	749	237	549
Dos Estados e do D.Federal	186	339		161	716	1	151	041	14	13	148	144	010
Dos Municípios	6	429		5	538		2	946		1	345		690
PRIVADOS	460	320	1	238	781	٤	332	245	89	7	764	1 009	807
Ações (2)	444	192	1	220	010	8	313	948	. 83	35	270	978	173
De Bancos	59	018		51	023		41	374	4	19	094	47	544
De Companhias de Seguros .	8	385		7	853		56	601	3	37	935	46	943
• De Companhias de Tecidos .	27	478		143	366		27	488	10	)3	729	66	640
De Companhias de Transpor-		600					•				4.00		(10
tes		886			217			551			400		617
De outras Companhias	345	623	1	014	551	l 6	84	935	64	10	112	785	429
Debêntures	13	583		11	990		15	O5 8		60	663	22	131
Letras Hipotecárias	2	545		6	781		3	238		1	831	q	503
Lectus intpoteeditus	2	17 21		J	101		3	200		•	551		0 30
												10	
			_										

<sup>(1) -</sup> Exclusives as transações efetuadas em Vendas Judiciais; em 1953, exclusive também as efetuadas em vendas a prazo e em leilão.

FONTE: Câmara Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

<sup>(2) -</sup> Inclusive "Direitos" títulos que conferem a seu detentor a prioridade para adquirir ações correspondentes a novas emissões.

## TÍTULOS MOBILIÁRIOS APÓLICES DA PREFEITURA

Títulos negociados na Bôlsa de Valores do Rio de Jameiro - 1952/56

EMPRÉSTIMOS			APÓLICES		
	1952	1953	1954	1955	1956
	TÍTULO	S NEGOCIAD	08	,	
De 1904 - Dec. 495 (1)  De 1906 - Dec. 594  De 1914 - Dec. 955  De 1917 - Dec. 1 148  De 1921 - Dec. 1 535  De 1921 - Dec. 1 550  De 1924 - Dec. 1 948  De 1924 - Dec. 1 999  De 1925 - Dec. 2 097  De 1930 - Dec. 3 264  De 1931 - Dec. 3 462	6 595 4 175 3 274 3 722 5 249 2 005 1 430 2 925 5 069 4 017 16 805	6 626 6 362 2 061 6 391 10 255 1 382 1 214 3 572 4 820 2 400 17 836	6 508 5 648 1 092 9 843 10 294 2 438 1 490 907 2 126 129 18 977	14 431 2 789 - 8 058 7 343 1 648 1 260 1 168 2 739 210 15 865	436 6 505 9 073 1 404 2 162 7 3 850
De 1954 - Lei 800 ao port  De 1954 - Lei, 820 ao port  TOTAL	55 276	62 919	59 532	55 511	8 890 63 342 113 504
VAL	OR DAS OPER	RAÇÕES REAL	LIZADAS (C	r\$1 000)	
De 1904 - Dec. 495  De 1906 - Dec. 594  De 1914 - Dec. 955	3 397 735 594	3 321 1 122 362	3 243 1 048 205	7 325 517	84
De 1917 - Dec. 1 148  De 1921 - Dec. 1 535  De 1921 - Dec. 1 550	63 <b>2</b> 907 344	1 089 1 661 218	1 685 1 678 388	1 352 1 273 286	1 043 1 523 235
De 1924 - Dec. 1 948  De 1924 - Dec. 1 999  De 1925 - Dec. 2 097	250 528 934	197 648 867	241 168 399	223 213 497	461 1 707
De 1930 - Dec. 3 264  De 1931 - Dec. 3 462  De 1954 - Lei 800 ao port.  De 1954 - Lei 820 ao port.	732	432 2 643 -	24 3 050 -	38 2 721 -	2 938 5 180 40 164
TOTAL	11 397	12 560	12 129	14 445	52 336

NOTA: Foram considerados apenas os títulos negociados em Venda Comum

<sup>(1)</sup> Título em £20

## TÍTULOS MOBILIÁRIOS II - APÓLICES DA PREFEITURA

2. Cotação média e rendimento real das apólices - 1952/56

	VALOR	TAXA NOMI -	CO	ração n	ÆDIA (	Cr\$)		TAXA	REAL	DE JU	ROS (	%)
APÓLICES	NOMI - NAL (Cr\$)		1952	1953	1954	1955	1956	1952	1953	1954	1955	1956
De 1904-Dec. 495 De 1906-Dec. 594 De 1914-Dec. 955 De 1917-Dec. 1 148 De 1921-Dec. 1 535 De 1921-Dec. 1 550 De 1924-Dec. 1 948 De 1924-Dec. 1 999 De 1925-Dec. 2 097 De 1930-Dec. 3 264 De 1931-Dec. 3 462 De 1954-Lei 800	200 200 200 200 200 200 200 200 200 200	6 6 7 7 7 7 7 7 6 5	516 183 183 171 173 172 175 180 184 182 140	508 183 182 171 162 158 162 181 180 180 148	502 186 178 171 163 159 162 185 188 183 161	512 187 168 173 174 177 182 182 183 172	187 158 168 168 179 165 179 165 582 779	6,56 7,02 8,09 8,14 8,00 7,78 7,61 7,69	6,56 6,59 7,C2 8,64 8,86 8,64 7,73 7,78 7,78 8,11	6,74 7,02 8,59 8,81 8,64 7,57 7,45 7,65	7,14 8,09 8,05 7,91 7,69	7,59 8,33 8,33 7,82 8,48 7,82 7,27 6,87 6,42

(1) Títulos de 620

NOTA: So foram considerados os títulos negociados em venda comum.

Dados retificados de acôrdo com a Estatística do Distrito Federal, ano de 1956 FONTE: Câmata Sindical da Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro.

#### MOVIMENTO BANCARIO BANCOS E CASAS BANCÁRIAS 1. ESTABELECIMENTOS E CAPITAL - 1952/56

a) D:	istrito Fe	deral			
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
	NÚMERO	DE ESTABEL	ECIMENTOS		
· TOTAL	300	327	343	344	370
SEGUNDO A NACIONALIDADE Brasileiros Estrangeiros	290 ·10	318	337	338 6	363
SEGUNDO A CATEGORIA  Matrizes	148 152			122 222	118 252
	CAPIT	AL ( Cr\$ 1	000 ) (1)		
TOTAL	2 458 230	2 642 530	2 774 270	2 557 520	3 292 180
SEGUNDO A NACIONALIDADE DO ESTABELE. CIMENTO Brasileiro Estrangeiro	2 118 230	2 185 530 457 000		2 195 820 361 700	2 805 140 487 040

NOTA: (1) O Capital é sempre considerado na matriz FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira e Superintendência da Moeda e do Credito

b) Brasil e Distrito Federal

	DISTRI	TO FEDERAL	•
ANO	BRASIL Cr\$ 1 000	`D. FEDERAL Cr\$ 1 000	PERCENTAGEM
1952	7 257 925	2 458 230	33,9
1953	9 506 293	2 642 530	27,8
1954	10 669 302	2 774 270	26,0
1955	10 269 915	2 220 671	21,6
1954	12 638 740	3 392 180	26,0

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira

## MOVIMENTO BANCÁRIO

## BANCOS E CASAS BANCÁRIAS

2. EMPRÉSTIMOS, CAIXA E DEPÓSITOS DOS BANCOS DO DISTRITO FEDERAL - 1952/56 a) Ativo

				SAI	DOS	EM 3	1 - X1	T (	Cr\$	1 ()	10 )				
BANCOS							- 763		- Cr &	- 00					
		1952	?	1	953		1	954		1	1955		1	956	
		-		i.—											
			TÍTI	JLOS	S DES	SCON1	'ADO	3		•					
TOTAL OFFILE		266								1 .			1		
TOTAL GERAL		366							352			626	20	946	249
Banco do Brasil		617			355		2	754	016	2	334	214	3	635	5 16
Bancos Nacionaia	8	997	418	10	205	668	11	938	484	12	271	218	15	689	867
Casas Bancárias			647		180				847		179	923		227	684
TOTAL	12	776		J			14		563	14	785	355		553	
Bancos Estrangeiros		590	390		841	831		672	789		737	271	1	393	132
		E	APRÉS	STI	MOS 1	EM C.	c.								
TOTAL GERAL	26	344	209	138	690	208	47	557	763	1 45	846	344	74	828	516
Banco do Brasil		088		1			1		215			308		359	
Bancos Nacionais		792		ž.		128		257	818	7	659	210		500	
Casas Bancárias		137	871		72	152		77	488		89	529		93	141
TOTAL		018							521	1		047	1	953	
Bancos Estrangeiros	1	325	591	1	589	354	1	907	242	1	739	297	1	874	752
				•											
		T	OTAL	DO	S Eidl	PRÉST	CIMOS	3							
	١			۔ ۔ ا	0.51	15.	(1)	100	115	1 62	053	453	0.7	474	817
TOTAL GERAL	t .	710 705		1				122 069		_		522		995	
Banco do Brasil		790							302		597			874	
Bancos Nacionais Casas Bancárias	14		518	1		999	20		551			477		335	
TOTAL	37	794					60		084	60	574	840	94	205	214
Bancos Estrangeiroa		915							031	2	478	613	3	269	603
Bancos Horrangerroa	1 -	,		1 _			,			'					
		CA.		en 1	JOED.	A COF	BEN	fF							
		UA:	LAA I	CM I	NOEDA	4 COI	uun.								
							,			1		i			
TOTAL GERAL	1	552	832	2	086	725	1	688	91	2	220	671	2	145	
Banco do Brasil		3 80	286		808	505		380	760		583	425		183	
Bancos Nacionais		921	977	1	042	279	1	158	406	1	473	822	1	785	
Casas Bancárias		26	211		24	529		26	088		26	826			864
TOTAL	1	328	474	1	875	313	1	565	254	2	084	073	1	994	725
D E			358			412		123	657		136	598		150	720

224 358

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Bancos Estrangeiroa ...

## MOVIMENTO BANCÁRIO BANCOS E CASAS BANCÁRIAS

2. EMPRÉSTIMOS, CAIXA E DEPÓSITOS DOS BANCOS DO DISTRITO FEDERAL - 1952/56

BANCOS	S	ALDOS EM 3	1-XII (Cr\$	1 000)	
	1952	1953	1954	1955	1956

#### DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO

TOTAL GERAL	46	209	602	55	930	805	70	802	717	88	464	489	113	903	176
Banco do Brasil	29	589	148	36	950	167	49	511	763	63	785	922	83	632	328
Bancos Nacional	13	218	424	15	806	051	18	592	030	21	434	960	26	459	277
Casas Bancárias		204	086		209	003		229	898		199	927		253	167
TOTAL	43	011	658	52	965	221	68	333	691	85	420	809	110	344	772
Bancos Estrangeiros	3	197	944	2	965	584	2	469	026	3	043	680	3	558	404
			,			- 77									

#### DEPÓSITOS A PRAZO

TOTAL GERAL	5	880	343	6	333	713	5	677	563	5	053	247	5	202	941
Banco do Brasil	1	026	645	1	560	370	1	653	638	1	275	973		943	769
Bancos Nacionais	4	153	379	3	656	173	3	569	617	3	401	575	3	680	126
Casas Bancárias		334	743		457	560		90	943		76	721		77	360
TOTAL	5	514	767	5	674	103	5	314	198	4	754	269	4	701	255
Bancos Estrangeiros		365	576		659	610		363	365		298	978		501	686
								i				1			

#### TOTAL DOS DEPÓSITOS

TOTAL GFRAL	52	089	945	62	264	518	76	480	280	93	517	736	119	106	117
Banco do Brasil	30	615	793	38	510	537	51	165	401	65	061	895	84	576	097
Bancos Nacionais	17	371	803	19	462	224	22	161	647	24	836	535	30	139	403
Casas Bancárias		538	829		666	563		320	841		276	648		330	527
TOTAL	48	526	425	58	639	324	73	647	889	90	175	078	115	046	027
Bancos Estrangeiros	3	563	520	3	625	194	2	832	391	3	342	658	4	060	090

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira

## MOVIMENTO BANCÁRIO BANCOS E CASAS BANCÁRIAS

2. EMPRÉSTIMOS, CAIXA E DEPÓSITOS DOS BANCOS DO DISTRITO FEDERAL - 1952/56 c) Percentagens

DANGOO			PERCENT	AGENS	
BANCOS	1952	1953	1954	1955	1956

## CAIXA EM RELAÇÃO AOS DEPÓSITOS A VISTA E A CURTO PRAZO

			1		
TOTAL GERAL	3,4	3,7	2,0	2,5	1,9
Banco do Brasil	1,3	2,2	0,8	0,9	0,2
Bancos Nacionais	7,0	6,5	6,2	6,9	6,7
Casas Bancárias	12,8	11,7	11,3	13,4	10,3
TOTAL	3,1	3,5	2,3	2,4	1,8
Bancos Eatrangeiros	7,0	7,1	5,0	4,5	4,2

#### CAIXA EM RELAÇÃO AO TOTAL DOS DEPÓSITOS

TOTAL GERAL	3,3	3,3	2,2	2,4	1,8
Banco do Brasil	1,2	2,1	0,7	0,9	0,2
Bancos Nacionais	5,3	5,4	5,2	5,9	5,9
Casas Bancáriaa	4,9	3,7	8,1	9,7	7,8
TOTAL	2,7	3,1	2,1	2,3	1,7
Bancos Estrangeiros	6,3	5,8	4,4	4,1	3,7
			- 1		

## EMPRÉSTIMOS EM RELAÇÃO AO TOTAL DOS DEPÓSITOS

1	1	1	1	
76,2	85,6	83,1	67,4	81,8
54,2	86,7	78,3	59,5	80,4
85,1	88,4	91,1	86,9	95.8
55,6	38,0	86,2	102,8	101,5
77,9	86,7	82,2	67,2	81,9
53,8	67,1	91,1	74,2	80,5
	54,2 85,1 55,6 77,9	54,2 86,7 85,1 88,4 55,6 38,0 77,9 86,7	54,2     86,7     78,3       85,1     88,4     91,1       55,6     38,0     86,2       77,9     86,7     82,2	54,2     86,7     78,3     59,5       85,1     88,4     91,1     86,9       55,6     38,0     86,2     102,8       77,9     86,7     82,2     67,2

## COMÉRCIO I - COMÉRCIO EXTERIOR

1. Resumo (Distrito Federal e Brasil) - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	19 <b>5</b> 2	1953	1954	1955	1956
Importação Distrito Federal Brasil	3 842 420 11 394 706	3 977 951 11 792 027	4 462 517 13 345 456	4 302 113 13 945 384	4 118 267 13 948 201
Exportação Distrito Federal Braail	456 361 4 091 109	525 182 4 377 808	404 893 4 289 556	754 641 6 186 066	905 757 5 751 304
	LOR A BORDO	NO BHASIL (	Cr\$ 1 000)		
Importação Distrito Federal Brasil	12 258 910 37 178 622	9 352 985 25 152 079	17 809 908 55 238 775	20 200 795 60 225 657	23 923 865 71 596 478
Exportação Nistrito Federal Brasil	4 539 181 26 064 993	4 922 828 32 047 276	6 506 980 42 967 571	9 040 782 54 521 072	8 273 962 59 474 292

FONTE: Serviço de Estatística Econômica a Financaira.

 Importáção pelo Pôrto do Rio de Janeiro, aegundo as grandea classes de mercadorias 1955/56

CLASSES DE MERCADORIA	QUANTID	ADE(t)	VALOR A BO	
	1955	- 1956	1955	1956
Animais vivos	36	39		
Matérias primas em bruto ou preparadas Gêneros alimentícios e bebidaa Produtos químicos, farmacêuticos e semelhan	538 168		5 888 985 2 803 854	
tes		130 375	2 466 537	3 779 563
cessórios	88 921 205 777	174 993		2 514 270
Artigos manufaturados diversos Ouro, moedas, transações especiais TOTAL GERAL	4 443 1 270 4 302 077	4 191 1 625 4 188 192	73 182	1 022 109 63 637 23 923 794

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financaira.

 Exportação pelo Pôrto do Rio de Janeiro, segundo aa grandes claaaes de mercadorias 1955/56

17.3.30						
CLASSES DE MERCADORIAS	QUANTIDAD	E (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)			
CEROSES DE MENORDONIAS	1955	1956	1955	1956		
Animais vivos	1	3	944	1 748		
Matérias primas em bruto e preparadas	474 757	687 020	750 791	1 133 956		
Gêneros alimentícios e bebidas	276 589	214 104	8 040 225	6 874 300		
Produtos químicos, farmacêuticos e aeme	210 007	201 201	0 010 220			
lhantes	1 550	552	151 234	131 439		
Maquinárias e veículos, seus pertences	1 330	332	131 2.7,4	131 ,407		
e aceasorios	6	18	1 081	3 983		
Manufaturas classificadas	528	1 969	8 891	39 095		
Artigos manufaturados diversos	56	53	11 518			
Ouro, moedas, transações especiais	1 154	1 032	76 098			
TOTAL	754 641	904 751	9 040 782	8 273 861		
		1				

FONTE: Serviço de Estatística e Financeira.

# COMÉRCIO II - COMÉRCIO INTERESTADUAL VIAS INTERNAS

1. Exportação do Distrito Federal, aegundo o deatino - 1956

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	QUANTIDADE (t)	VALOR ( Cr\$ 1, MX))
Rondônia	25,3	9 696.8
Acre	40,3	15 539,1
Amazonaa	292,8	82 316,0
Rio Branco	7,2	2 033,7
Pará	652,9	207 279,9
Amapá	19,6	6 079,1
Maranhão	648,0	128 507,8
Pianí	725,2	121 274.
Ceará	3 908,9	710 448 5
Rio Grande do Norte	675,6	132 390,9
Paraíba	1 035,2	185 447,6
Pernambuco	5 884,9	1 143 111,3
Alagoaa	802,3	105 365,3
Fernando Noronha	0,0	3,6
Sergipe	593,3	116 373,9
Bahia	8 171,4	1 302 161,2
Minas Gerais	434 610,8	9 569 600,7
Espírito Santo	49 174,5	1 804 911,5
Rio de Janeiro	765 261,9	13 924 618,8
São Paulo	312 235,3	15 159 193,7
Paraná	12 824,1	1 222 216,1
Santa Catarina	4 300,8	529 469.9
Rio Grande do Sul	17 649,7	2 626 862,4
Mato Groaso	1 305,8	158 285,6
Goiás	20 145,4	294 786,3
Não declarada	1 991,0	55 552,6
nao declarada		
100		
TOTAL	1 642 982.2	49 613 527,0

COMÉR II - COMÉRCIO VIAS

2. EXPORTAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, SEGUN a) Quantidade

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	ANIMAIS VIVOS	MATÉRIAS PRIMAS EM BRUTO OU PREPARADAS	GÊNEBOS ALIMENTÍCIOS E BEBIDAS
Rondônia	25,3	-	1,0	-
Acre	40,3	-	0,2	-
Amazonas	292,8	-	4,0	18,5
Rio Branco	7,2	-	2,0	-
Pará	652,9	8,7	8,1	20,8
Amapá	19,6	0,2	-	-
Maranbão	648,0	16,1	46,8	15,6
Piauí	725,2	-	21,5	22,0
Ceará	3 908,9		81,2	39,7
Rio Grande do Norte	675,6	-	15,2	15,9
Paraíba	1 035,2	-	63,3	32,3
Pernambuco	5 884,9	3,8	77,2	103,4
Alagoas	802,3	0,3	54,5	25,1
Fernando Noronha	0,0	-	-	-
Sergipe	593,3	0,1	13,4	18,4
Bahia	8 171,4	3,1	561,9	503,7
Minas Gerais	434 610,8	5,9	92 568,3	212 825,0
Espírito Santo	49 174,5	-	4 212,3	22 301,9
Rio de Janeiro	765 261,9	47,3	164 596,8	305 735,6
São Paulo	312 235,3	14,3	80 657,4	44 217,7
Paraná	12 824,1	0,9	1 872,2	1 817,6
Santa Catarina	4 300,8	0,2	543,5	370,4
Rio Grande do Sul	17 649,7	3,3	945,6	884,9
Mato Grosso	1 305,8	0,3	97,0	201,0
Goiás	20 145,4	0,1	9 823,7	1 255,3
Não declarada	1 991,0	-	278,8	866,3
TOTAL	1 642 982,2	104,6	354 545,9	591 291,1

010

INTERESTADUAL
INTERNAS
DO AS CLASSES

DO AS CLASSES DE MERCADORIAS E O DESTINO - 1956

QUANTIDADE (t)

#### SEGUNDO AS CLASSES DE MERCADORIA

PRODUTOS OUIMICOS FARMACEUTICOS E SEMELHANTES	MÁQUINAS E VEÍCULOS SEUS PERTENCES E ACESSÓRIOS	MANUFATURAS CLASSIFICADAS PRINCIPALMENTE SEGUNDO A MATÉRIA PRIMA	ARTIGOS MANUFATURADOS DIVERSOS	OURO MOEDAS TRANSAÇÕES ESPECIÁIS
3,7	7,4	6,0	7,1	0,1
6,5	1,7	16,2	15,7	0,0
25,1	36,4	52,6	155,7	0,5
1,0	0,5	2,6	1,1	0,0
99,9	82,7	194,0	235,1	3,6
1,3	1,5	9,0	7,6	
81,6	111,5	156,3	216,8	3,3
132,2	192,7	191,1	163,8	1,9
673,2	910,1	1 383,2	797,5	24,0
156,0	191,5	158,8	135,7	2,5
257,5	287,3	192,5	197,5	4,8
2 023,5	1 401,2	1 106,2	1 094,6	75,0
77,8	117,4	410,2	112,1	4,9
-	-	0,0	0,0	0,0
98,1	182,2	164,4	123,7	3,0
1 545,7	1 703,2	2 575,4	1 192,6	76,8
52 744,9	13 705,9	50 321,5	11 638,7	800,6
7 716,9	1 758,9	10 785,5	2 311,4	87,6
60 367,5	16 383,5	138 086,5	69 570,2	12 474,5
58 268,4	16 175,6	97 669,0	11 070,9	4 162,0
2 680,4	2 890,0	2 909,0	593,8	60,2
693,9	1 035,2	1 368,7	252,4	36,5
4 411,9	3 265,4	5 551,7	2 471,1	115,8
238,5	298,1	353,0	114,5	3,4
269,5	486,5	737,5	7 562,5	10,3
176,2	144,6	371,5	129,7	23,9
192 760,2	61 371,0	314 772.4	110 161,8	17 975,2

COMÉR

II - COMÉRCIO

2. Exportação do Distrito Federal, segundo as classes de

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TOTAL	ANIMAIS	MATÉRIAS PRI-	GÊNEROS ALIMEN-	
		VIVOS	MAS EM BRUTO OU PREPARADAS	TÍCIOS E BEBI-	
		VATOS OF TREFIEDRO			
Rondônia	9 696,8	2,0	233,1	-	
Acre	15 539,1 82 316,0	2,5 8,3	15,8 475,3	493,3	
Rio Branco	2 033,7	0,3	17,7	493,3	
Pará	207 279,9	60,4	640,0	579,5	
Amapá	6 079,1	13,3	-	-	
Msrsnhšo	128 507,8	51,5	814,8	698,1	
Piauí	121 274,6	6,1	1 359,2		
Ceará	710 448,6	18,8	7 469,1		
Rio Grande do Norte	132 390,9	3,3	. 1 221,4		
Paraíbs	185 447,0	12,9	1 817,9		
Pernsmbuco	1 143 111,3	702,9	7 604,9		
Alagoas	105 365,3	35,5	1 711,6	1 807,8	
Fernando de Noronha	3,6	-	-	-	
Sergipe	116 373,9	15,9	888,0	1 557,2	
Bahia	1 302 161,2	323,8	12 607,1	17 927,6	
Minas Gerais	9 569 600,7	789,6	653 428,0	2 256 260,0	
Espírito Santos	1 804 911,5	-	75 564,8	288 814,8	
Rio de Janeiro	13 924 618,8	3 901,8	1 855 526,9	2 898 404,7	
São Paulo	15 159 193,7	1 600,0	1 143 527,1	794 904,5	
Paraná	1 222 216,1	86,0	54 182,8	31 956,0	
Santa Catarina	529 469,9	53,6	21 170,1	13 617,4	
Rio Grande do Sul	2 626 862,4	528,2	68 746,4	44 561,2	
Mato Grosso	158 285,6	765,9	1 346,0	4 495,2	
Goiás	294 786,3	24,2	21 544,5	14 459,1	
Não declarada	55 552,6	7	2 322,1	6 078,5	
TOTAL GERAL	49 613 527,0	9 006,5	3 934 234,6	6 392 793,8	

FONTE: Secretaria Geral do Conselho Nacional de Estatística.

CIO

INTERESTADUAL INTERNAS

mercadoria e o destino - 1956

VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000,00)

VALOR COMERCIAL (C	1 000,007			
PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS E SEMELHANTES	MÁQUINAS E VEÍ CULOS SEUS PER TENCES E ACES- SÓRIOS	MANUFATURAS CLASSIFICA- DAS, PRINCI- PALMENTE SE GUNDO MATÉ- RIAS PRIMAS	ARTIGOS MANUFA- TURADOS DIVER-, SOS	OURO, MOEDAS, TRAN- SAÇÕES ESPECIAIS
1 855,2 3 118,9 11 232,2 408,2 42 660,6 437,0 17 284,3 17 446,8 180 552,9 18 696,7 31 144,2 368 508,1 13 693,6 21 912,6 263 561,9 1 517 201,1 220 427,6 1 622 993,8 3 895 747,3 254 878,0 61 531,3 648 594,2 21 503,3 35 793,6 7 247,9	1 330,4 598,4 7 873,5 107,8 28 607,7 360,6 23 561,6 34 095,2 136 563,2 34 653,0 54 613,9 234 921,2 23 287,1 28 428,3 314 041,1 1 690 488,8 261 225,2 2 126 616,8 2 787 024,2 472 631,8 162 376,2 539 535,2 46 310,0 80 255,9 14 851,6	3 339,6 6 383,7 25 644,7 910,9 62 995,9 3 476,6 52,790,1 39 600,8 270 948,0 38 841,2 45 759,0 272 130,5 25 345,2 3,3 34 438,2 397 957,8 2 292 379,9 572 283,4 2 766 150,3 4 579 706,6 249 019,2 196 389,8 903 920,0 49 905,1 100 935,9 11 512,2	2 911,7 5 416,0 36 583,5 589,1 71 670,1 1 791 6 33 188,1 27 550,8 111 641,1 36 615,1 49 978,7 247 864,8 39 274,1 0,3 28 976,0 294 302,7 1 134 567,0 383 568,0 2 620 802,1 1 927 157,0 157 401,2 72 614,3 415 635,9 33 732 0 41 385,6 13 430,7	24,8 3,8 5,2 65,7 119,3 171,3 718,3 176,5 268,0 2817,0 210,4 157,7 1 439,2 24 486,3 3 026,8 30 222,4 29 527,0 2 061,1 1 717,2 5 341,3 228,1 387,5 109,6
9 278 431,3	9 104 358,7	13 002 767,9	7 788 648,4	103 285,8

#### COMÉRCIO

#### II - COMÉRCIO INTERESTADUAL VIAS INTERNAS

3. Exportação do Distrito Federal, segundo as classes de mercadoria - 1956

CLASSES DE MERCADORIA	PÊSO LÍQUIDO(t)	VALOR COMERCIAL (Cr\$ 1 000)	
Animais vivos	104.6	9 006.5	
Matérias primss, em bruto ou preparadas	354 545,9	3 934 234,6	
Gêneros alimentícios e bebidas	591 291,1	6 392 793,8	
Produtos químicos, farmacêuticose semelhantes	192 760,2	9 278 431,3	
Máquinas e veículos, seus pertences e acessórios .	61 371,0	9 104 358,7	
Manufaturas classificadss principalmente segundo a matéria prima	314 772,4	13 002 767,9	
Artigos manufaturados diversos	110 161,8	7 788 648,4	
Ouro, moedas, transações especiais	17 975,2	103 285,8	
TOTAL	1 642 982,2	49 613 527,0	

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira

#### 4. Exportação do Distrito Federal, segundo as vias de expedição - 1956

VIAS DE EXPEDIÇÃO	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)		
Aérea	11 479,6	1 836 303,0		
Ferroviária	182 629,6	1 714 806,3		
Postal  Rodoviária  Interna, sem especificação  TOTAL (*)	682,1 1 301 341,8 7,9 1 496 141,0	231 753,6 42 315 599,6 746,6 46 099 209,1		

<sup>(°)</sup> Inclusive a exportação feita por barcas através da Baia de Guanabara NOTA: Não constam os dados relativos aos meses de julho, Agôsto e setembro FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira

#### 5. Procedência das mercadorias exportadas pelo Distrito Federal - 1956

PROCEDÊNCIA	QUANTIDADE (t)	VALOR (Cr\$ 1 000)
Regional	780 602,8	22 916 650,1
Nacional	661 070,7`	16 144 733,0
Estrangeira	178 844.1	9 760 777,7
Não declarada	22 464,6	791 366,2
TOTAL	1 642 982,2	49 613 527,C

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira

## COMÉRCIO

#### II - COMÉRCIO INTERESTADUAL VIAS INTERNAS

6. Exportação do Distrito Federal, segundo os meses - 1956

MÊS	MÊS QUANTIDADE (t)	
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Julho Agôsto Setembro Outubro Novembro Dezembro TOTAL	108 564,8 119 228,1 174 703,1 123 448,4 132 139,4 136 522,8 130 559,9 202 127,5 129 112,4 124 022,9 122 892,8 139 660,1 1 642 982,2	2 988 925.4 3 202 757,3 3 839 792,4 4 071 857,8 4 483 693,4 4 052 131,2 4 328 504,2 5 272 331,9 4 093 661,2 4 437 575,0 4 489 352 4 4 352 944,8 49 613 527,0

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Fioanceira.

#### III - COMÉRCIO LOCAL

#### 1. Giro Comercial - 1952/56

ANO	VENDAS REALIZADAS (Cr\$ 1 000)
1952	69 664 349
1953	84 407 685
1954	112 167 452 (*)
1955	131 326 201 (*)
1956	153 655 949

#### (\*) Dados sujeitos a retificação

NOTA: O Giro Comercial, por alguns autores, denominado "Vendas Mercantia", calcula-se na base da arrecadação do impôsto sôbre vendas e coosignações, o qual incide, práticamente, sôbre tôdas as vendas.

FONTE: Conselho Técnico de Economia e Fianças

COMÉRCIO III - COMÉRCIO LOCAL

2. Movimento de vendas dos mercados regionais - 1952/56

2. Movimento de vendas dos mercados regionais - 1952/56								
	VENDAS (Cr\$ 1 000)							
MERCADOS	1952	1953	1954	1955	1956			
Mendes de Morais	2 655	2 653	3 390	2 167	4 951			
N.S. da Ajuda	5 883	5 715	6 028	6 325	8 041			
N.S. da Conceição	-	2 525	5 618	5 557	8 182			
N.S. de Fátima			3 825	3 762	8 422			
N.S. da Glória	-	1 141	2 866	2 941	9 235			
N.S. das Graças			421	1 223	4 093			
M.S. da Penha	2 895	2 379	2 513	2 685	6 169			
N.S. da Apresentação	6 782	4 909	6 047	4 800	6 875			
Santo Antônio	8 532	7 950	8 738	6 759	7 735			
S. Bento	3 557	3 088	3 510	14 580	12 929			
S. Braz	15 029	14 625	14 958	3 383	13 567			
S. Cristóvão	3 065	3 045	3 505	3 477	5 307			
S. João	10 342	6 556	5 686	4 043	8 420			
S. Jorge	3 321	4 101	4 918	4 607	10 175			
S. José	-9 436	6 060	5 999	7 Q20	9 069			
S. Lucas	11 974	7 773	8 959	8 249	9 175			
S. Paulo	8 67.7	5 330	- 5 516	6 087	7 074			
S. Pedro	4 121	3 081	3 052	3 294	5 315			
S. Rafael	9 309	6 672	5 807	4 511	8 674			
S. Sebastião	10 303	6 856	6 497	6 397	7 375			
N.S. da Lapa	-	-	•	4 693	3 696			
TOTAL	115 881	94 459	107 853	106 560	164 479			

NOTA: O Mercado N.S. da Piedade mudou de designação passando a ser N.S. da Apresentação FONTE: Departamento de Abastecimento da P.D.F.

## COMÉRCIO III - COMÉRCIO LOCAL

3. Mercados, por distritos, segundo as acomodações existentes - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO			COMPARTI	MENTOB	
and the state of t	1952	1953	1954	1955	1956
1. Distrito					
Dom Manuel	383	368	387	437	437
2º Distrito  Mercado da Praça da Bandeira	13	54	<u>51</u>	51	5.4
Mercadinho São Pedro	21	20	21	<u>\$1</u>	21
Mercado São José	21	16	8	8	- 8
4º Distrito Mercadinho São Bento	20	20	20	20	20
Mercadinho São Sebastião Mercadinho N.S. de Fátima	38	42 26	3 8 2 7	38 27	38 27
5° Distrito					
Mercadinho Santo Antônio	19	18	18	18	18
6º Distrito Mercadinho São Cristóvão	42	42	39	39	39
Mercadinho São Rafael	25	25	25	25 6	25
7° Distrito					
Mercadinho São Lucas	29	29	31	31	3.
8° Distrito	2.1	30	31	31	31
Mercadinho São Paulo	31	30	31	31	31
9° Distrito Mercadinho São João	31	31	31	31	31
10° Distrito	31	31			
Mercadinho N.S. das Traças	ioi 17	157 18 37	13 157 18 37	13 157 18 37	13 156 18 37
ll° Distrito					
Mercadinho N.S. da Penha	20	20	20	20	20
13° Distrito					
Mercadinho N.S. da Lapa	4	6	20	20	20
Mercado de Bangu	2	-	9	139	9
Mercadinho São Jorge	9 -	9	13	139	13
14° Distrito					
Mercado Livre de Campo Grande (2) Mercadinho São Braz	8 69	7]	71	71	71
15° Distrito					
Mercado Livre de Santa Cruz (2) Mercadinho N.S. da Conceição	14 17	15	15	15	15
16° Distrito			1.0	12	12
Mercado N.S. da Ajuda	11	12	12	12	

NOTAS: (1) Transformado em Entrepôsto em 8/5/46. (2) Taboleiros

FONTE: Departamento de Abastecimento da P.D.F.

COMERCIO LOCAL

4. Feiras-Livres que funcionaram semanalmente, segundo as zonas - 1952/56

ZONAS	1952	1952	1953	1955	1956
Zona Sul	25	29	29	29	26
Centro	4	5	2	2	7
Zona Norte	24	30	26	25	• • •
Subúrbios da Central	58	37	65	54	• • •
Subúrbios da Leopoldina	13	27	11	15	
Ilhas	3	3	5	5	8
TOTAL	127	131	138	130	171

FONTE: Departamento de Abastecimento da P.D.F.

IV - PREÇO-MÉDIO ANUAL DE ENERGIA ELÉTRICA, GÁS E COMBUSTÍVEL - 1952/56

_	UNI -		PREÇO MÊ	DIO ANUAL	(Cr\$)		
ESPEC1FICAÇÃO	DADE	1952	1953	1954	1955	1956	
						•	
				·			
FNERGIA ELÉTRICA				•			
•							
Iluminação	Kwh	0,8689	0,9100	1,00	1,18	1,40	
Fôrça	Kwh	0,2424	0,2700	0,2900	0,46	0,79	
Gás	М3	1,3353	1,2760	1,4680	1,871	2,92	
Gesolina	1	2,40	2,44	2,95	4,90	3,95	
Querosene	1	1,37	1,47	1,56		2,19	
Óleo diesel	t	1042,08	1042,08	1,24	1042,10	1242,80	
Óleo combustivel	t	608,11	607,11	654,00			

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo e Companhia Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda.

### SALÁRIOS

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE SALÁRIO DOS EMPREGADOS NOS ESTABELECIMENTOS DO DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS DE SÃO PAULO - 1950/54

1. ESTABELECI	MENTOS IND	USTRIAIS				
CLASSES DE SALÁRIOS (Cr\$/MES)	PESS	OAL COM SAI	LÁRIO FIXO	EM 31-XII		
	1950	1951	1952	1953	1954	
DISTR	ITO FEDERA	L - NÚMERO	S ABSOLUTO	S	-	
Até 399	6 532 11 956 20 790 28 674 51 573 30 206 30 072 179 793	4 635 10 940 18 252 29 174 56 220 36 311 39 423 194 955	5 213 1 634 11 072 3 508 61 179 37 818 61 224 181 648	752 1 728 11 841 3 979 70 078 42 530 76 132 207 040	423 1 294 9 138 4 159 49 983 43 471 96 747 205 215	
	NÚMEROS R	ELATIVOS				
Até 399	3,63 6,64 11,56 15,95 28,69 16,80 16,73 100,00	2,38 5,61 9,36 14,96 28,84 18,63 20,22 100,00	2,87 0,90 6,10 1,93 33,68 20,82 33,70 100,00	0,36 0,83 5,72 1,92 33,85 20,54 36,78 100,00	0,21 0,63 4,45 2,03 24,36 21,18 47,14 100,00	
MUNICÍPI	O DE SÃO P	AULO (1) -	NÚMEROS A	BSOLUTOS		
Até 399	10 866 29 833 41 191 47 635 107 635 55 130 59 714 352 004	8 041 22 125 39 176 42 429 113 246 66 254 84 409 375 680	1 526 7 745 28 472 19 618 126 224 80 881 197 737 462 203	1 364 3 940 21 660 15 624 90 285 96 000 171 010 399 883	1 062 3 002 16 400 14 857 65 727 96 325 229 170 426 543	
NÚMEROS RELATIVOS						
Até 399	3,09 8,48 11,70 13,53 30,58 15,66 16,96 100,00	2,14 5,89 10,43 11,29 30,14 17,64 22,47 100,00	0,33 1,68 6,16 4,24 27,31 17,50 42,78 100,00	0,34 0,99 5,42 3,91 22,58 24,01 42,75 100,00	0,25 0,70 3,84 3,48 15.41 22.58 53,74 100,00	
NOTA: Os dados dêste quadro consignam	resultados	dos "Inquér	itos Econômi	icos" que.	mandados exe- elecimentos	

NOTA: Os dados dêste quadro consignam resultados dos "Inqueritos Economicos quadro consignam resultados dos "Inqueritos Economicos cutar Pelo Decreto-Lei nº 4 736 de 23 de setembro de 1942, abrangem os estabelecimentos cutar Pelo Decreto-Lei nº 4 736 de 23 de setembro de 1942, abrangem os estabelecimentos indistriais e atacadistas localizados nos unicípios das capitais, que tiveram no ano an indistriais e atacadistas localizados nos unicípios das capitais, que tiveram no ano an indistriais e atacadistas localizados nos unicípios das capitais, que tiveram no ano an indistriais e atacadistas localizados nos unicípios das capitais, que tiveram no ano an indistriais e atacadistas localizados nos unicípios das capitais, que tiveram no ano an indistriais e atacadistas localizados nos unicípios das capitais, que tiveram no ano an indistriais e atacadistas localizados nos unicípios das capitais, que tiveram no ano an indistriais e atacadistas localizados nos unicípios das capitais, que tiveram no ano an indistriais e atacadistas localizados nos unicípios das capitais, que tiveram no ano an indistriais e atacadistas localizados nos unicípios das capitais, que tiveram no ano an indistriais e atacadistas localizados nos unicípios das capitais, que tiveram no ano an indistriais e atacadistas localizados nos unicípios das capitais, que tiveram no ano an indistriais e atacadistas localizados nos unicípios das capitais, que tiveram no ano an indistriais e atacadistas localizados nos unicípios das capitais, que tiveram no ano an indistriais e atacadistas de capitais de capital de vendas não inferior a dusentos de capital de vendas não inferior a dusento de capital de vendas nã

ros. ff(1) Inclusive os municípios de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul

#### SALÁRIOS

DISTRIBUIÇÃO POR CLASSES DE SALÁRIOS DOS EMPREGADOS NOS ESTABELECIMENTOS

DO DISTRITO FÈDERAL E MUNICÍPIO DE SÃO PAULO - 1950/54

2. ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E ATACADISTAS

CLASSES DE SALÁRIOS	PESSOAL COM SALÁRIO FIXO EM 31-XII				-XII	
(Cr\$/MÊS)	1950	1951	1952	1953	1954 .	
. O	ISTRITO FEI	DERAL - NÚM	EROS ABSOL	UTOS		
Até 399	277 1 319 1 681 2 797 7 603 8 123 14 936 36 736	119 917 1 632 2 035 7 442 8 880 20 400 41 435	19 50 1 293 492 8 292 7 775 24 102 42 023	34 72 1 047 733 7 026 7 693 25 266 41 871	23 49 728 701 4 568 6 291 29 567 41 927	
	NÚMEROS	RELATIVOS				
Até 399	0,75 3,59 4,58 7,61 20,70 22,11 40,66 100,00	0,29 2,24 3,94 4,91 17,96 21,43 49,23 100,00	0,05 0,12 3,08 -1,17 19,73 18,50 57,35 100,00	0,08 0,17 2,49 1,75 16,78 18,37 60,36 100,00	0,05 0,12 1,74 1,67 10,90 15,00 70,52 100,00	
MUNIC	ÍPIOS DE SA	ÃO PAULO (1	) - NÚMERO	S ABSOLUTO	os	
Até 399	647 1 673 2 592 2 967 9 271 7 898 12. 220 37 268	187 1 121 2 012 2 280 8 197 8 399 16 932 39 128	31 206 1 506 1 112 7 764 8 080 21 959 40 658	29 139 1 238 1 062 6 200 7 467 25 624 41 759	31 112 695 1 007 4 449 5 986 30 614 42 894	
·	NÚMEROS RELATIVOS					
Até 399	1,74 4,49 6,96 7,96 24,88 21,19 32,78 100,00	0,48 2,86 5,14 5,83 20,95 21,47 43,27 100,00	0,08 0,51 3,70 2,74 19,10 19,87 54,00 100,00	0,06 0,33 2,96 2,54 14,85 17,88 61,38 100,00	0,07 0,26 1,62 2,35 10,37 13,96 71,37 100,00	

NOTA: Os dados dêste quadro consignam resultados dos "Inquéritos Econômicos" que, mandados executar pelo Dec-Lei nº 4 736, de 23 de setembro de 1942, abragem os estabelecimentos indus triais e comercials atacadistas localizados nos municípios das capitais, que tiverem no a no anterior ao do levantamento, movimento total de vendas não inferior a duzentos mil cruzeiros.

#### CONSUMO

#### I - CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES DERIVADOS DO PETRÓLEO, SEGUNDO AS ESPÉCIES - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE CONSUMIDA ( 1 000 litros)				
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	2954	1955	1956
	-			,	
Gasolina de aviação	66 693	61 784	79 314	86 280	94 971
Gasolina comum(1)	363 857	385 246	415 532	367 208	416 809
Querosene	85 139	103 072	121 515	126 335	119 178
Óleo diesel(2)	212 790	228 619	266 752	292 706	315 916
Óleo combustível(2)	355 617	331 074	391 275	431 620	437 494
Óleo lubrificante	24 705	29 867	32 182	36 149	57 287
Signol oil	22	8,632	12,488	33	38
Álcool	12 456	20 335	-	-	

NOTA: (1) A parte de Álcool anidro, está incluida na gasolina comum

(2) As quantidades são em 1 000 kg

FONTE: Conselho Nacional do Petroleo

II - CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA ILUMINAÇÃO - 1952/56

ANO	MEDIDORES (Progres- sivo)		LÂMPADAS	UMINAÇÃO PÚ VELAS COR- RESPONDEN- TES(Progr)	CONSUMO (KWH)	TOTAL DE KWH CONSUMIDOS
1952	387 436 412 531 437 022 461 406 482 524	381 877 361 389 850 105 477 144 099 543 405 509 639 278 611	46 622 48 252 49 981 51 317 52 693	14 O22 83O		464 586 563 555 886 234 624 602 111

FONTE: Departamento de Concessões da P.D.F.

#### CONSUMO

MI - CONSUMO DE FÔRÇA MOTRIZ - 1952/56

		CONSUMO ( KWH)				
. ANO	MEDIDORES	PARTICULAR	TRANSPORTE	TOTAL		
1952	22 876 24 437 25 624 25 896 26 748	708 197 701 713 418 939 822 554 252 836 686 947 942 360 767	113 342 910 106 008 332 104 178 331 107 458 947 100 611 359	821 540 611 819 427 271 926 732 583 971 145 894 1 042 972 126		

FONTE: Departamento de Concessões da P.D.F.

IV - CONSUMO DE GÁS - 1952/56

ANO	MEDIDORES	CONSUMO(m3)	MÉDIA MENSAL(m3)
1952	`170 685	166 139 876	13 844 989
1953	181 429	173 768 127	14 480 677
1954	193 661	187 015 165	15 584 597
1955	204 465	201 043 460	i 6 753 621
1956	217 820	217 584 182	18 132 015

FONTE: Departamento de Concessões da P.D.F.

## CCNSUMO

V - CONSUMO GERAL DE CARNE. - 1952/56

	<del></del>						
ESPECIFICAÇÃO			CONSUMO	(t)			
	1952	1953	1954	1955	1956		
CARNES FRESCAS							
Bois e vacas Vitelos Suínos Ovinos Caprinos Aves e Caças diversas Miúdos TOTAL	31 353 256 1 786 85 237 1 432 3 616 38 765	29 432 321 1 713 94 199 1 483 3 405 36 647	736 1 842 74 205 1 517 4 092	32 497 663 1 479 80 210 1 596 4 038 40 563	32 890 664 1 226 111 218 2 248 3 677 41 434		
CA	RNES FRIGO	RIFICADAS					
Bois e vacas Vitelos Suínos Ovinos Caprinos Aves e caças diversas Miúdos TOTAL	68 171 395 4 460 130 - 343 3 340 76 839	75 072 606 4 861 150 - 640 3 837 85 166	64 766 239 5 282 138 2 208 3 692 74 327	61 458 158 5 047 100 - 271 3 403 70 437	66 685 308 4 609 154 1 238 4 252 76 247		
TOTAL							
Bois e vacas Vitelos Suínos Ovinos Caprinos Aves e caças diversas Miúdos	99 524 651 6 246 215 237 1 775 6 956	104 504 927 6 274 244 199 2 123 7 242	101 566 975 7 124 212 207 1 725 7 784	93 955 821 6 526 180 210 1 867 7 441	99 575 972 6 235 265 219 2 486 7 929		
TOTAL	115 604	121 813	119 593	111 000	111 001		

#### . FALENCIAS E TÍTULOS PROTESTADOS

I TÍTULOS PROTESTADOS - 1950/54

ANO	NÚMEROS	VALOR (Cr\$ 1 000)
·		
1950	9 108	65 636
1951	9 559	76 174
1952	13 141	235 215
1953	-	
1954	37 458	353 672

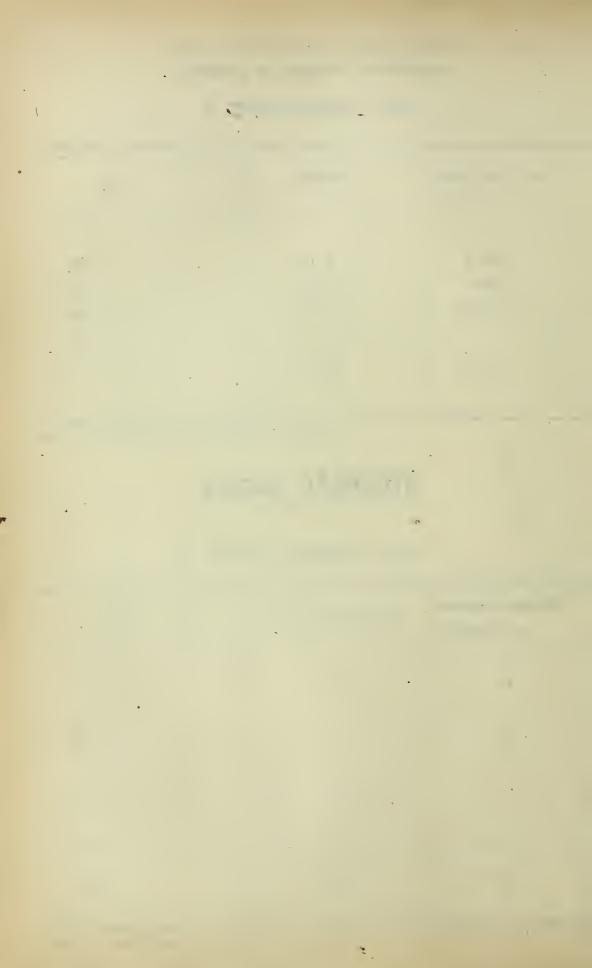
FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira

II - FALÊNCIAS E CONCORDATAS - 1951/55

ANO	FALENCIAS DECRETADAS	CONCORDATAS PREVÈNTI- VAS HOMOLOGADAS
1951	89	59
1952	129	75
1953	104	5-1
1954	92	47
1955	84	35

FONTE: Serviço de Estatística Econômica e Financeira

SITUAÇÃO SOCIAL



# MELHORAMENTOS URBANOS I - LOGRADOUROS PÚBLICOS

1. LOGRADO UROS RECONHECIDOS, PAVIMENTADOS, AJARDINADOS E ARBORIZADOS - 19,7 ....

1. Logicalo Glos Teconifectoes, PA	TIMENTADOS,	AJ ARDINADO	S E ARBURIZ	AUUS - 1957	-
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
LOGRADOUROS PÚBLICOS RECONHECI					-
DOS	5 832	6 027	6 227	6 380	6 534
Avenidas	132 225	137 225	145 227	151 226	159 226
Praças, parques, lagos e cam	223	220			
pos Praias	358 40	373 40	389	401	417
Ruas, becos, travessas, cami					
nhos, ladeiras e outros	5 077	5 252	5 425	5 551	5 691
LOGRADOUROS PAVIMENTADOS	2 552	2 700	2 773		2 882
Eddingoonoo Tavamattaasa t	1	_			
Concreto e asfalto	508	511	514		521 1 588
Paralelepípedos  Macadame simples e betumino-	1 357	1 476	1 514		
so	687	713	745	•••	773
LOGRADOUROS ARBORIZADOS E AJAR DINADOS	- 100	1 516	1 539		
DINADOS ************************************				1	
Somente arborizados	1 366	1 380 136	1 393		
Ajardinados e arborizados	126	130	***		

## MELHORAMENTOS URBANOS I - LOGRADOUROS PÚBLICOS

## 2. CEMITÉRIOS

a) Inumaçõea noa cem:	a) Inumaçõea noa cemitérios Municipais e Particulares - 1952/56.						
		IN	UMAÇÕI	E S			
CEMITÉRIOS							
	1952	1953	1954	1955	1956		
·							
TOTAL	34 743	35 060 .	36 834		38 240		
PARTICULARES	17 328	17 599	17 271		17 799		
Para o público em geral	16 878	17 011	16 515		17 173		
São João Batiata	3 842	3 920	3 804	• • •	3 919		
São Franciaco Xavier	13 036	13 091	12 711		13 254		
Para determinadas entidadea. Gamboa	450	5 8 8 2 5	756		626		
Ordem 3ª. N.S. do Carmo	136	114	. 25 109		23 117		
Ordem 3ª.S. Francisco da Pe	100		. 107		111		
nitência	115	128	134		151		
Ordem 3ª. S. Francisco de							
Paula	171	321	488	• • • •	335		
MUNICIPAIS	15 415	17.461	10,562		00 441		
MUNICIPALS	17 415	17 461	19 563	19 418	20 441		
Campo Grande	1 310	1 315 139	1 481 177	1 515 154	1 447 343		
Ilha do Governador	351	357	385	411	422		
Ilha de Paquetá	19	27	31	32	24		
Inhaúma	6 685	6 757	7 425	6 900	6 938		
Irajá	3 601	3 465	4 120	4 663	4 813		
Jacarepaguá	1 404	1 524	1 574	1 548	1 598		
Piabea	21	38	18	15	15		
Realengo	1 621	1 640	1 861	1 717	1 887		
Ricardo de Albuquerque Santa Cruz	1 515	1 456	1 750	1 687	2 131		
Santa Cruz	732	743	741	776	823		
				,			

<sup>. -</sup> Dados não fornecidos.

## MELHORAMENTOS URBANOS I - LOGRADOUROS PÚBLICOS

2 CEMITÉRIOS

b) Inumações nos cemitérios Municipais e Particulares, sob vários aspectos -1952 50

	INUMAÇÕES				
ESPECIFI CAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL	34 743	35 960	36 834	19.418 *	38 240
Segundo o sexo					
Masculino Feminino	19 082 15 661	19 272 15 788	20 289	10 651 8 767	21 164 17 076
Segundo a côi					
amarela branca preta  parda  não especificada	17 103 8 509 9 100 31	18 176 7 659 9 119 106	3 19 752 7 297 9 729 53	9 502 4 713 5 192	10 21 736 7 040 9 383 71
Segundo o estado civil					
solteiro	20 190 7 761 4 684 30 2 078	20 127 7 806 5 059 - 2 068	21 674 7 814 4 906 5 2 435	12 222 4 436 2 544 - 216	22 878 9 487 5 332 - 543
Segundo a nacionalidade					
brasileiraestrangeiranão especificada	30 981 3 478 248	31 053 3 781 226	32 962 3 712 160	17 975 1 372 71	34 464 3 640 136
Segundo a idade .					
maior de 18 anos  menor de 18 anos  nati-mortos  não especificada	19 243 9 913 4 679 908	19 482 9 656 4 725 1 197	19 830 1 011 5 014 979	9 868 7 472 1 552 526	20 013 11 723 4 926 1 576
			<u> </u>		ios de P.D.F.

<sup>\* •</sup> Neste resultado estão compreendidos somente os dados referentes aos Cemitérios de F.D.F..
os dos Cemitérios Particulares não foram fornecidos.

## J - LOGRADOUPOS PÚBLICOS 2. CEMITÉRIOS

c) Exumações nos cemitérios Municipais e Particulares - 1952/56.						
		ΕX	UMAÇÕE	S		
CFMITÉRIOS	1952	1953	1954	1955 *	1956	
					-	
					-	
TOTAL	25 630	25 621	28 595	• • •	7 924	
					0	
PARTICULARES	16 690	16 304	16 421	•••	984	
Para o público em geral	16 487	16 100	16 195	• • •	. 778	
São João Batista	1 485	1 490	1 425	•••	778	
São Francisco Xavier Para determinadas entidades	15 002 203	14 610 202	14 770 226	• • •	206	
Gamboa	203	202	. 220	• • •	200	
Ordem 3 <sup>a</sup> N.S. do Carmo Ordem 3 <sup>a</sup> S. Francisco da	59	54	73	•••	60	
Penitência	47	59	54		48	
Ordem 3 <sup>a</sup> S. Francisco de Paula	97	89	99		98	
		1				
MUNICIPAIS	8 940	9 317	12 174	7 187	6 940	
		:				
Campo Grande	- 954	1 286	. 926	373	39	
Guaratiba	156	139	177	20	2	
Ilha do Governador	117	238	181	19	-	
Ilha de Paquetá	13	7	2	6	. 0.5	
Inhaúma	2 643 300	2 086 332	5 897 308	3 614 272	1 045 4 127	
Jacarepaguá	1 430	1 569	1 574	1 401	1 586	
Piabas	17	35	18	:	-	
Realengo	1 099	1 504	859	683	141	
Ricardo de Albuquerque	1 503	1 3 73	1 519	487	•	
Santa Cruz	708	748	713	312		

<sup>\* -</sup> Dados não fornecidos

II - ARBORIZAÇÃO

SERVIÇO DE ARBORIZAÇÃO NOS LOGRADOUROS PÚBLICOS - 1952/56.

ÁRVORES	1952	1953	1954	1955	1956
Existentes no ano anterior *  Plantadas	96 O82 3 764 13 O32	98 496 2 412 14 276	101 294 2 798 21 927	390 477 4 450 7 208	6 639
Podadas	5 O86 285	5 504	5 055	4 113	3 571 4 546 49
Replantadas	285	168	70	58 941	49 835

NOTA. \* Dados retificados.

FONTE. Departamento de Parques da P.D.F.

III - ILUMINAÇÃO

LOGRADOUROS E DOMICÍLIOS SERVIDOS POR ILUMINAÇÃO ELÉTRICA - 1952/56.

ESPECI FI CAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
ILUMINAÇÃO PUBLICA					
Logradouros iluminados Lâmpadas existentes  ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA	5 863 46 622	5 604 48 252	5 817 49 81	6 071 51 317	6 162 52 693
Logradouros onde há prédios servidos Ligações existentes nos pré dios servidos	5 134 391 608	5 229 415 <b>243</b>	5 287 437 870	5 383 462 023	5 437 482 977

NOTA. Sistema de iluminação adotado: em serie e multipla.

FONTE. Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro.

#### J - LOGRADOUROS PÚBLICOS 2. CEMITÉRIOS

c) Exumações nos cemitérios Municipais e Particulares - 1952/56.						
		ΕX	U M A Ç Õ E	S		
CFMITÉRIOS	1952	1953	1954	1955 *	1956	
TOTAL	25 630	25 621	28 595		7 924	
IO Anal TTTT	23 030	23 021	20 333	* * *	1 724	
					0	
PARTICULARES	16 690	16 304	16 421		984	
Para o público em geral	16 407	16 100	16.105			
São João Batista	16 487 1 485	16 100 1 490	16 195 1 425	• • •	778 778	
São Francisco Xavier	15 002	14 610	14 770		-	
Para determinadas entidades	203	202	226	• • •	206	
Gamboa	-	•		• • •	-	
Ordem 3 <sup>a</sup> N.S. do Carmo Ordem 3 <sup>a</sup> S. Francisco da	59	54	73	• • •	60	
Penitência	47	59	54		48	
Ordem 3ª S. Francisco de	7,	3,7	34	• • •	40	
Paula	97	89	99	. • • •	98	
					•	
MUNICIPAIS	8 940	9 317	12 174	7 187	6 940	
Campo Grande	- 954	1 286	926	373	39	
Guaratiba	156	139	177	20	2	
Ilha do Governador	117	238	181	19		
Ilha de Paquetá	13	7	2	6	-	
Inhaúma	2 643	2 086	5 897	3 614	1 045	
Irajá	300	332	308	272	4 127	
Jacarepaguá	1 430	1 569	1 574	1 401	1 586	
Piabas	17	35	18	•	-	
Ricardo de Albuquerque	1 099	1 504	859	683	141	
Santa Cruz	708	1 3 73 748	1 519	487	•	
	100	148	713	312	•	
* - Dados não fornecidos						

<sup>\* -</sup> Dados não fornecidos

II - ARBORIZAÇÃO
SERVIÇO DE ARBORIZAÇÃO NOS LOGRADOUROS PÚBLICOS - 1952/56.

ÁRVORES	1952	1953	1954	1955	1956
Existentes no ano anterior * Plantadas	96 082 3 764	98 496 2 412	101 294 2 798	390 477 4 450	6 639
Limpas	13 032	14 276	21 927	7 208	3 571
Podadas	5 086	5 504	5 055	4 113	4 546
Removidas	285	168	70	58	49
Replantadas	285	168	70	58	49
Sacrificadas,	•••			941	835

NOTA. \* Dados retificados.

FONTE. Departamento de Parques da P.D.F.

III - ILUMINAÇÃO

LOGRADOUROS E DOMICÍLIOS SERVIDOS POR ILUMINAÇÃO ELÉTRICA - 1952/56.

ESPECI FI CAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
ILUMINAÇÃO PUBLICA					
Logradouros iluminados Lâmpadas existentes ILUMINAÇÃO DOMICILIÁRIA	5 863 46 622	5 604 48 252	5 817 49 981	6 071 51 317	6 162 52 693
Logradouros onde há prédios servidos Ligações existentes nos pré dios servidos	5 134	5 229 415 <b>243</b>	5 287 437 870	5 383 462 <b>02</b> 3	5 437

NOTA. Sistema de iluminação adotado: em serie e multipla.

FONTE. Cia. Carris Luz e Força do Rio de Janeiro.

## IV - ABASTECIMENTO D'ÁGUA E ESGOTOS

VÁRIOS ASPÉCTOS DOS SERVIÇOS DE ABASTECIMENTO D'ÁGUA E ESGOTOS - 1952/56.

ESPECIFI CAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
ÁGUA <sub>.</sub>					
Mananciaia captadoa Capacidade em 24 horaa(m <sup>3</sup> )	32 7 <b>44</b> 801	33 774 801	33 774 801	33 774 801	33 963 202
EXTENSÃO DA REDE (km)					
Adutora Diatribuidora	725 3 175	725 3 228	725 3 315	728 3 420	728 3 525
RESERVATÓRIOS					
Quantidade	30 287 000	33 297 000	33	34	34 307 000
Logradouros servidos	5 500	5 645	5 861	6 043	6 123
Prédios abastecidos	243 010	249 516	257 541	264 856	270 845
Hidrômetros	79 335	82 418	84 209	84 628	84 370
Penaa	163 675	167,098	173 332	180 228	186 475
ESGÔTOS SANTTÁRIOS					
Extensão total da rêde(km)	733	737	744	752	763
Logradourns aervidos	2 112	2 134	2 159	2 171	2 203
Prédios esgotados	197 638	199 529	202 132	204 099	205 425

FONTE. Departamente da Água e Esgotos da P.D.F.

V - LIMPEZA PÚBLICA

LIXO COLETADO PELO SERVIÇO DE LIMPEZA PÚBLICA E DOMICILIÁRIA - 1952/56

		T <sub>.</sub> (	ONELAD	AS '			
LIXO COLETADO	1952	1953	1954	1955	1956		
Doa domicílios	450 820	459 039	468 449	460 662	446 462		
Das vias públicae	98 015	123 335	112 721	135 188	130 732		
TOTAL	548 835	582 374	581 170	595 850	577 194		

FONTE. Departamento de Limpeza Urbana de P.D.F.

# ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA I - ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR E PARA HOSPITALAR

1. ESTABELECIMENTOS SOB VÁRIOS ASPÉCTOS - 1951/55.

ESPECIFICAÇÃO	1951	1952	1953	1954	1955
Estabelecimentos informantes.	313	406	408	392	442
Oficiais	91	182	184	170	209
Particulares	222	224	224	222	233
Servicos que possuem					
Internamento de doentes	149	160	. 157	119	174
Pronto Socorro	47	51	47	49	
Maternidade	80	80	54	80	
Ambulatório	237	226	230	242	r
Principais instalações					
Gabinete de raios X	163	162	173	180	259
para diagnóstico	136	133	136	146	
para tratamento	27	29	37	34	
Gabinetes dentários	155				
Laboratórios clínicos	125	134	128	141	101
Salas de operações	422			• • •	296
Salas de curativos	550		• • •	* * *	• • •

FONTE. Serviço de Estatística do Ministério da Saúde.

2. NÚMERO DE LEITOS E CORPO CLÍNICO EM ATIVIDADE NOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES - 1951/55.

ESPECIFICAÇÃO	1951	1952	1953	1954	1955
Total geral de leitos	22 321	24 233	25 025	24 334	29 229
Segundo as clínicas Clínica Geral Clínica Especializada	4 496	4 562	5 504	4 867	4 080
çirurgía	3 443	4 012	3 937	3 526	4 250
neurologia	5 579	6 461	6 476	6 265	6 593
tisiologia	4 192	4 602	4 264	4 278	4 960
outras moléstias inféc-					
to contagiosas	998	1 285	1 244	989	1 027
maternidade	1 623	2 022	1 883	1 881	2 574
outras clínicas	1 990	1 789	1 717	2 528	5 745
Corpe Clínico		. 0.47	5 561	5 570	4 646
Médicos	. 4 907	4 847		3 250	1 990
Enfermeiros	2 936	2 020	2 970		5 281
Auxiliares de enfermeiros	3 365	3 100	3 732	4 336	5 201

FONTE. Serviço de Estatística do Ministério da Saúde.

## I - ORGANIZAÇÃO HOSPITALAR E PARA HOSPITALAR

3. ALGUNS ASPECTOS DOS SERVIÇOS OFICIAIS DE SAÚDE PÚBLICA - 1951/55.

ESPECIFICAÇÃO	1951	1952	1953	1954	1955
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	94	94	95	73	124
Segundo a finalidade					
geral	29	25	23	24	25
especializada	65	23	72	49	99
Possuindo					
laboratório de pesquísas	27	24	. 22	20	30
leitos	3	4 .	. 3	2	•••
Número de leitos	72	72	75	108	
Pessoal em atividade  médicos	344 126 396 280 145 655	289 128 340 295 167 662	283 159 357 365 132 574	270 - 173 402 382 91 81	581 223 418 646 * 112 661
Movimento nos serviços ofici-					
als.					
Matrículas novas	72 372	64 530	40 981	50 545	•••
Comparecimento para consultas	568 131	417 211	399 445	410 437	• • •
Receitas expedidas	312 215	296 668	119 829	122 123	• • •
Pessoas encaminhadas a hos-	0.055				
pitais	9 055	3 435	579	1 124	• • •
* • Inclusive os auxiliares de e					

Inclusive os auxiliares de enfermagem.
 FONTE. Serviço de Estatística do Ministério da Saúde.

## ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA II - ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS NO DISTRITO FEDERAL

1. SERVIÇO NACIONAL DE MALÁRIA

a) Principais atividades do serviço anti-larvário - 1952/56

a) Principals atividades do serviço anti-larvário - 1959/56															
ESPECIFICAÇÃO		1952	2	1	953		1	954			1955			1956	5
LUGARES PESQUISADOS	2	421	666	1	831	470	1	680	119	1	742	479	12	222	964
Com larvas		27	675		15	783			190			018		8	305
com larvas grandes e ninfas		5	101		2	950		2	918		2	805		1	382
com larvas pequenas		22	574		12	833		10	272			-		6	923
													-		
FÓCOS DESTRUÍDOS															
por petróleo			313		15	744		13	165		11	003		8	230
por verde paris		2	199			7			1.4			5			20
por aterros			20 67			19			14			5			45
por peixes por querosene			4			13			- 11						10
por querosene			- 72												,0
PRODUÇÃO DE ALADOS													-		
Capturas domiciliares		110	863	-	87	308		83	689		40			41	193
casas de ano felíneos			40			20			38						233
anofelíneos capturados			287			92	]		89	1		1			693
anofelíneos identificados.	1		287			92			89						693
Capturas extra-domiciliares			467			492			192			15			541
anofelíneos capturados			511			677			129		_	4 9			245
anofelíneos identificados		2	511		2	677		1	129		1	459		- 6	245
													1		
SERVIÇO DE DEDETIZAÇÃO			000		70	274		79	141		25	1,11	1	5.1	206
prédios dedetizados			230			677			671			193			302
outros locais dedetizados		9	037		0	011		42	011		,	1,0		_	
SERVIÇO DE SANEAMENTO															
Coletores existentes (m)													1		
aistema em terra		869	423		869	356		869	356		868	393	8		215
revestidos (calha)		89	802		88	320		88	613			283			283
drenos profundos		10	641		10	641		10	641			701			181
Cursos d'agua existentes (m).		604	193		604	193		604	193			193			814
Açudes e lagoas existentes(m <sup>3</sup>	14	933	220	14	933	220	14	933	220	14	933	220	14	933	220
Coletores reservados (m)											0.4.0	074	1	240	795
sistema em terra	1		505			029	1	457			_	274	1		801
revestimento		67	045		180	930		149	411		116	182		77	001
drenos profundos			-			-			0.01		70	113	K	9.4	234
Cursos d'agua conservados			-		82	851		51	881		10	113	1	7.4	207
Coletores construidos (m)												_			-
sistema em terra	•		-			-			-			-			-
revestidos			705						-			-			-
drenos profundos			-												
APLICAÇÃO DA LEI DE MALÂRIA															20
Notas extraídas	1		-			77			65			-			30
Têrmos de intimação			94			77			65			61			20
Autos de infração	7		-			13			29			59 13			10
Autos de multa			29			13			16	_		13			
	1										,				

FONTE: Serviço Nacional de Malária.

#### II - ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS NO DISTRITO FEDERAL

1. SERVIÇO NACIONAL DE MALÁRIA

b) Principais ocorrências - 1952/56

b) Principais ocorrências - 1952/56												
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956							
CASOS DE MALÁRIA				=								
Confirmados pelo Laboratório	7	3	26		9							
autoctones (primeira infec												
ção)	1	-	-	-	-							
doentes de outras unidades												
da federação	-		-	-	-							
recaídas	. 6	3	-	-	. 9							
· Casas visitadas	530 490	487 150	481 471	542 768	828 071							
Casas com doentes	101	3	- 26	-	5							
				-								
PESSOAS MEDICADAS												
		-										
nos postos	40	-	11	-	4							
nos domicílios	8	3	15	*	5							
Número de medicações	329	230	46	-	10							
CONSUMO DE MEDICAMENTOS	`											
Comprimidos												
de Aralen (0,25g)	1 442	18	65	-	25							
de Aralen (0,50g)	29	-	-	-	-							
de metoquina	-	-	-		-							
outros	•	-	-	-	-							
EXAMES DE SANGUE			,									
7												
Preparações examinadas	67 666	83 336	67 380	47 823	31 148							
Preparações negativas	67 659	83 333	67 354	47 823	31 139							
Preparações positivas	7	3	26		-							
plasmódio vivax	6	3	26	-	9							
plasmódio falciparum	1	-	-									
FONTE: Servico Necional de Malínio												

FONTE: Serviço Nacional de Malária

## II - ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS NO DISTRITO FEDERAL

2. SERVIÇO NACIONAL DE LEPRA

Número de estabelecimentos e de internados - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	-1952	1953	. 1954 1955		1956
Leprosário	2 1 4 355 940	2 1 4 588 896	2 1 4 935 878	2 1 5 361 875	2 1

FONTE: Serviço Nacional de Lepra.

3. SERVIÇO NACIONAL DE PESTE
Principais atividades do serviço - 1952/56

ESPECIFICAÇÃ C	1952	1953	1954	1955	. 1956
•					
Prédioa trabalhados	514 964	490 509	450 105	393 839	342 304
Ratoeiraa armadas	1 163 434	1 089 985	1 039 098	733 528	895 542
Ratoa capturados em ratoeiras.	108 728	86 357	87 919	67 653	92 728
Percentagem de capturaa	9,34	7;92	8,46	9.22	10,35
Aplicações de cianogáa	305 348	236 811	198 642	214 008	174 142
Aplicação de lança-chama					
Doaca de raticidas destribuidas	499 504	697 587	499 281.	723 194	38
Metroa de galerias expurgadas.	141 684	114 423	21 235	-	~
Total de ratoa distribuidoa	145 692	118 192	128 229	121 716	114 142
Práticaa de anti-ratização	12 699	10 549	6 974	8 680	3 932
Deapulizáçõea	1 590	. 86	. 37	22	2 157
Reclamações atendidaa	3 355	3 054	3 304	3 807	3 494
Examea de laboratório	34 269	38 388	33 781	29 58	29 686
Ratos claasificados	81 584	83 658	18 666	75 622	56 334
Ratos autopaiados	43 275	51 922	49 585	36 639	32 989
Ratos inoculados	24 539	25 846	23, 599	22 099	12 221
Número médio de guardaa em ser	2.4 007				
	116	112	107	107	
N/o to man to die de heer	110				
Número de guardas-dia de tra-	30 678	28 816	26 854	29 135	
balho no ano	30 018	20 010			

FONTE: Serviço Nacional de Peste

# ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA II - ALGUNS SERVICOS ESPECIAIS NO DISTRITO FEDERAL

4. SER ÇO PREVENTIVO CONTRA A TUBERCULOSE

s) Principaia atividad a do serviço da Fundação Ataulfo de Paiva - 1952/56

ESPECI FI CAÇÃO	1952		19	953	1	954	195	5	19	56
Conaultaa dadaa no ambulatório	18 10	8	21	346	22	747	19	062	12	813
Controle Roentegenfotográfico	9 16	2	8	824	12	100	2	520	2	109
Candidatoa à vacinação	3 59	9	3	518	4	417		556		297
Tuberculino diagnóatico dos candidatos à										
vacinação	2 11	7	2	020	3	282	2	728	2	658
Resultados poaitivoa	1 19	8		917	1	217		713		489
Reaultados negativos (vacinados)	91	9	1	103	2	065	2	015	2	169
Recém-nascidos vacinados	47 13	5	51	262	54	728	58	782	62	734
Analérgicoa vacinados	90	7	1	103	2	065	1	832	2	197
Total de recém-naacidos vacinados desde										
o ano de 1927	403 38	4	454	646	509	394	568	176	630	907
Total de analérgicoa vacinadoa deade o										
ano de 1927	7 08	32	8	186	10	251	12	977	15	174
•										

FONTE: Fundação Ataulfo de Paiva.

b) Movimento de Vacinação de B.C.G. na Fundação Ataulfo de Paiva - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	195	2		195	3		19	54		19	55		1956	5
Vacinas produzidas no Laboratório	1 56	7 459	3	936	515	4	543	524	4	723	297	5	615	407
Saldo do ano anterior		-		1	293			777			-			-
Número de vacinas diaponíveis	1 56	8 459	3	937	808	4	544	301	4	723	297	5	615	407
Total de vacinas empregadas	1 56	6 166	3	937	031	4	544	301	4	723	297	5	584	078
Saldo para o próximo ano		1 293			777			•			-		3,1	329
										•				
DISTRIBUIÇÃO DE VACINAS					Ò									
Hoapitais da P.D.F	1	0 264		10	024		10	808		9	193		6	063
Hospits's Federaia		1 732		1	926		2	033		7	528		9	807
Estabelecimentos particulares.	2	3 145		24	1	1	26	772		27	595		33	240
Domicílios particulares	1	0 649		13	315		13	841		14	466		13	624
Distribuições diversas	1 52	0 376	3	886	131	4	490	847	4	664	515	5	521	344

FONTE: Fundação Ataulfo de Paiva.

# ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA II - ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS NO DISTRITO FEDERAL

#### 5 - SERVIÇO DE PROFILAXIA CONTRA A RAIVA

a) Principais atividades do serviço - 1952/56.

a) Principal	s atlyidade	s do servi	ço - 1952	/56.	
ESPECI FI CAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
Pessoas atendidas	12 728	14 326	13 837	14 919	11 796
Doentes atendidos pela primeira vez	5 570	6 351	6 139	6 708	4 825
SEGUNDO O SEXO					
msschlino feminino	3 035 2 535	3 488 2 863	3 435 2 704	3 788 2 920	2 765 2 060
SECUNDO A CÔR					
brancapretaparda	4 341 509 720	4 859 646 846	4 775 578 786	5 207 563 938	3 775 83 667
SEGUNDO O ESTADO CIVIL		4 6 4 3	4 242	4. 007	2.516
solteiro	3 898 1 484 185 3	4 541 1 637 171 2	4 343 1 613 180 3	4 807 1 730 168	3 516 1 163 1 58
SEGUNDO A NACIONALIDADE			F (95	6 289	4 1 1
brasileiraestrangeira	5 241 329	5 886 465	5 635 504	419	1 204
SEGUNDO A PROFISSÃO					
agricultor bancário comerciário doméstica enfermeiro estudante funcionário público marítimo	16 428 1 183 8 1 448 211	10 12 441 1 336 10 1 533 274	1 19 389 1 290 1 739 245	2 56 387 1 332 7 1 931 257	26 16 294 877 8 1 348 221
militar	76 58 445 45 19 41 1 586	89 79 475 17 26 95 1 954	107 75 482 16 24 66 1 677	94 93 537 27 30 106 1 849	80 56 325 36 32 75 1 431
SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE	.00	F10	517	498	424
de 1 a 2 anos de 3 a 4 anos de 5 s 9 anos de 10 a 14 anos de 15 a 19 anos de 20 a 29 anos de 30 a 39 anos de 40 a 49 anos de 50 a 59 anos de 60 s 69 anos de 70 a 79 anos de 80 e mais anos	409 582 1 144 793 398 694 650 463 274 128 28 7	518 661 1 291 872 517 800 672 573 292 119 29	605 1 274 835 471 758 741 503 290 113 28	760 1 468 879 449 838 746 572 313 142 36	1 082 647 325 540 508 401 240 102 32 5
SEGUNDO AS PARTES LESADAS		1 000	1 115	1 070	926
cabecs	979 1 505 1 535 1 551	1 082 1 583 1 746 1 940	1 490 1 529 2 001	2 017 2 049 1 572	1 514 1 475 910
SEGUNDO O ESTADO DO TECUMENTO protegido	106 5 464	89 6 262	97 6 042	6 530	255 4 570

## II - ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS NO DISTRITO FEDERAL

5- SERVIÇO DE PROFILAXIA CONTRA A RAIVA

a) Principais atividades do serviço - 1952/56.

. a) Files para a					
ESPECI FI CAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
SEGUNDO O AGENTE AGRESSOR  homem  animsis canino felino símio tato morcêgo	42 4 886 460 33 116	59 5 704 434 33 104	39 5 430 496 23 107	5 992 500 33 132	2 4 248 374 29 146
suíno	13 9 2	6 1 5 1 4	7 22 7 - 8	6 14 6 5	4 9 7 2 4
SEGUNDO O ESTADO DO AGENTE AGRESSOR animal diagnosticado com raiva pelo la borstório	850 7 2 939 1 774	1 140 3 479 1 732	1 063  3 312 1 764	1 014 - 3 397 2 297	639 - 2 397 1 789
SEGUNDO O LOCAL DE OCORRÊNCIA   1° Distrito   2° Distrito   3° Distrito   4° Distrito   5° Distrito   6° Distrito   7° Distrito   8° Distrito   9° Distrito   10° Distrito   11° Distrito   12° Distrito   12° Distrito   13° Distrito   13° Distrito   14° Distrito   15° Distrito   16° Distrito   10° G	34 305 131 175 134 132 213 152 886 905 889 438 286 190 18	522 274 96 92 157 134 198 227 1 053 711 1 028 496 575 298 7 73 880	41 230 105 102 153 128 204 119 977 553 868 684 521 453 18 95 898	50 275 89 162 310 193 247 116 735 892 1 120 193 536 442	25 117 62 181 147 120 147 83 457 406 840 116 408 395 22 1 066 233

FONTE: Instituto Pasteur.

b) Movimento de vscinação espreensão de cães

ESPECIFI CAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
Cães vacinados	27 232 9 674 675 6 347 - 2 652	26 713 11 774 2 139 6 935 - 2 700	31 305 7 730 492 4 878 - 2 360	8 784 404 4 101 -	24 816 8 574 1 426 2 694 607

FONTE! Departamento de Veteriuaria da P.D.F.

#### II - ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS NO DISTRITO FEDERAL

6. SAÍDAS DE AMBULÂNCIAS DOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DA P.D.F. PARA DIVERSOS FINS - 1952/56.

	11110	1932/50.			
ESPECIFICAÇÃO	- 1952	1953	1954	1955	1956
PARA SOCORRO	116 905	114 029	123 524	121 297	112 572
Hoapitais					
Carlos Chagas Getúlio Vargas Miguel Couto Paulino Werneck Pedro II Souza Aguiar Rocha Faria	14 822 16 843 12 011 5 388 2 258 40 703 8 968	14 187 16 922 12 196 6 811 2 267 40 533 8 596	13 036 15 542 12 633 7 426 3 905 41 012 6 476	12 977 14 917 12 395 7 166 4 284 36 240 9 647	13 092 13 508 11 061 5 265 4 726 35 005 10 364
Diapenaárioa  Manoel A. Vilaboim  Méier	591 13 332	629 8 244	624 16 434	757 17 792	596 14 242
Postoa					
Waldir Franco	1 816 173	3 179 148 317	4 195 156 85	4 667 185 270	4 420 172 121
PARA REMOÇÕES	9 454	10 588	11 841	13 278	10 883
Hospitais					
Carloa Chagas Getúlio Vargas Miguel Couto Paulino Werneck Pedro II Souza Aguiar Rocha Faria	968 1 071 642 241 139 3 807 612	1 455 1 475 718 709 173 3 145 615	1 141 1 386 1 168 374 291 3 944 570	874 1 628 1 264 345 282 4 568 1 095	564 1 299 461 447 322 3 726 962
Dispensários			107	100	0.1
Manoel A. Vilaboim Méier	1 840	1 999	107 2 673	2 980	2 750
Poatoa					0.4
Waldir Franco	66 28 -	112 54 74	85 60 42	81 38 15	84 54 23
PARA OUTROS FINS	13 746	14 234	15 005	16 429	16 774
Hospitais					
Carlos Chagaa	1 418 2 102 1 039 1 522 433 5 198 325	1 920 1 737 2 135 1 159 403 4 039 221	2 146 2 202 1 863 1 042 1 168 4 283 275	1 891 2 523 2 523 1 680 458 4 495 349	1 970 1 860 2 749 1 579 742 4 422 414
Dispensários			207	287	231
Manoel A. Vilaboim	1 077	1 800	287 1 153	1 397	1 600
Postos  Waldir Franco Iamael Gusmão Samuel Libânio	208	354 1 120 53	153 407 26	183 615 28	23 <b>4</b> 921 52
TOTAL	140 105	138 851	150 370	151 004	140 229
	2 1 2	erem s denom.	insr-se Waldi	r Gusmão s S	smuei Libani

Obs. Os Postos de Bangú e Vargem Grande, passaram a denominar-se Waldir Guamão a Samuel Liberto respectivamente.

FONTE: Departsmento de Assistência Hospitaiar da P.D.F.

### II - ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS NO DISTRITO FEDERAL

#### 7. DISTRITOS SANITÁRIOS

Principais atividadea dos aerviços - 1952/56.

ESPECIFI CAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
SERVIÇO DE TUBERCULOSE					
W-1					
Movimento clínico					
Examinados pela primeira	43.000		/a /0=		
Considerados tuberculosos	41 989 1 869	50 334	62 607	15 581	18 126
Reexames	1 869	1 303	2 036	799 12 680	806 16 849
Considerados tuberculosos.	3 210	2 572	2 168	2 529	5 101
Consultaa	77 891	78 179	80 346	80 921	83 587
Injeções	, , , , ,		0.0	00 )21	05 501
Aplicades	81 192	78 864	56 288	69 134	112 389
Fornecidsa	48 748	36 443	37 907	57 147	159 653
Radiografiass	155 828	150 338	173 371	129 733	116 714
Radioscopias	3 100	4 922	9 332	2 080	4 293
Pneumotérax	13 422	9 705	7 691	4 290	2 136
Calmetização					
Examinados	9 048	3 078	1 818	48	• • •
Analérgicoa	1 281	921	430	14	
Tuberculinaa positivss Analérgicaa vacinadaa	3 412	1 156	1 076	11	• • •
Reações de mantoux	1 133 12 581	781	347	14	• • •
Provas incompletas	2 467	5 · 952 1 000	4 120	96	• • •
Abreugrafiss	7 955	3 702	2 308	. 20	• • •
Radiografiaa	337	69	16	90	• • •
Analérgicos vacinados e re			10		• • •
vacinados	162	240	136	-	
SERVIÇO DE LEPRA					
P:11					
Examinsdos pels primeira					
Considersdos leproaos	202	199	288	715	974
Conaultas	147	107	244	372	337
Injeçõea	18 976	1 315 23 045	1 988	2 433	3 996
	10 710	23 043	23 178	77 414	10 142
SERVIÇO DE VACINAÇÃO					
Anti-variólica					
Vacinações	84 689	87 610	75 164	76 017	138 878
Revacinaçõea	125 888	108 251	106 212	77 083	183 530
Anatoxinas diftéricas Contra febrea tifoides	45 591	18 255	42 407	29 720	67 380
Contra diaenteria e febrea	104 577	108 231	102 322	195 434	148 465
tifoides (orsl)	5 999	2 385	4 620	4 896	1 553
		2 000 1	7 020	7 070	1 222

## ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA II - ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS NO DISTRITO FEDERAL

7. DISTRITOS SANITÁRIOS

Principais atividades dos serviços - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
	•				
SERVIÇO DE OTORRINOLARINGOLO- GIA	,				
Examinados pela primeira vez	1 944	1 299	2 172	1 844	4 189
Reexames	5 097	2 923	4 920	4 302	4 356
Amigdalectomias	1				
Unilaterais	417	4	-	4	1
Bilaterais	13	9	5	2	-
Adenoidectomias	79	12	6		110
Curativos	3 788	2 499	5 027	3 472	3 608
Fórmulas fornecidas	3 475	1 302	4 520	3 406	4 537
Injeções	2 070	978	2 576	1 147	1 449
SERVIÇO DE LABORATÓRIO					
Exames de escarro	6 909	5 499	4 606	3 633	1 982
Reexames de escarro	1 674	1 362	876	518	487
Exames de fézes (verminose).	3 540	5 129	4 431	4 590	4 033
Exames de urina	23 044	25 647	14 346	13 744	10 054
SERVIÇO DE CARTEIRA DE SAÚDE					
Examinados pela primeira vez	28 772	29 511	23 049	35 703	29 842
Reexames	45 661	47 594	47 202	58 474	55 935
Recusados temporariamente	1 321	1 494	1 428	2 078	979
Recusados definitivamente	284	134	69	110	70
•					
SERVIÇO DE HIGIENE DO TRABALHO					
					4 070
Para licenciamento	2 621	3 001	3 117	3 642	4 078
Em condições	2 454	2 286	2 116	2 397	2 467
Para inspeção sistemática	822	1 180	1 036	385	1 515
Em condições	475	634	672	193	925
		<u> </u>	Serviço de C	t or singlatin	gologia, do

NOTA: Não foram recebidos os dados do 1º e 5º Distritos do Serviço de Otorrinolaringologia, do 1º Distrito do Serviço de Laboratório e dos 1º, 4º e 5º Distritos do Serviço de Higiene

do Trabaiho. FONTE: Departamento de Higiene da P.D.F.

#### II - ALGUNS SERVIÇOS ESPECIAIS NO DISTRITO FEDERAL

#### 8. SOCORROS URGENTES PRESTADOS PELOS ESTABELECIMENTOS HOSPITALARES DA P.D.F. - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL	362 521	AO9 811	433 975	460 265	452 676
Carlos Chagas	44 090 63 028 36 713 10 280 6 239 116 285 22 002	52 587 71 702 37 577 13 753 6 967 127 889 22 567	57 284 73 853 40 113 16 067 7 858 137 031 23 190	62 930 78 204 44 224 18 871 9 446 142 256 23 151	64 694 80 467 44 582 16 844 10 581 133 018 23 944
DISPENSÁRIOS  Manoel Artur Vilaboim  Méier  POSTOS	1 982 54 969	2 27 <b>4</b> 60 801	2 569 63 173	2 516 65 421	2 131 62 131
Ismael Gusmão	2 493 4 440	2 992 10 198 504	. 2 927 9 686 224	1 948 11 043 255	2 218 11 871 195

OBS. Os Postos de Bangú Vargem Grande passaram a denominar-se Waldir Franco e Samuel Libânio, respectivamente.

FONTE: Departamento de Assistência Hospitalar da P.D.F.

#### 9. DOENTES NOS HOSPITAIS E AMBULATÓRIOS DA P.D.F. - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	195	52	19	53		1954	4	19	55	195	66
	NAS EI	NFERMA	ARIAS	(inte	erna	dos	) ,		*"		
Existentes em 1º de Janeiro	4	273	4	482		6	540		307	5	009
Novas admissões	1 39	851 530 079 033	1 39	324 929 858 882		1 43	409 869 015 281	4	7 528 1 650 6 505 2 080	45	160 395 134 162
Existentes em 31 de XII	4	482	6	137		7	784		600	5	478

#### NOS AMBULATÓRIOS (atendidos)

Frequência Novas admissões Altas Transferências Obitos Internamentos	157 18 7	672 580 226 553 200 816	172 20 6	863 763 798 209 194 326	1	173 19 6	995 387 709 453 174 565	172 20 7	979 395 936 768 270 239	1	172 23 7	051 670 538 742 280 721	
			1		1								

FONTE: Departamento de Assistência Hospitalar da P.D.F.

#### I - ABONO FAMILIAR

ABONOS CONCEDIDOS E DEPENDENTES BENEFICIADOS - 1950/55

ESPECIFICAÇÃO	1950	1951	1952	1953	1954	1955
ABONOS  Concedidos Cancelados Em vigor	562	624	673	745	806	83
	404	446	486	523	561	39
	158	178	187	222	245	689
DEPENDENTES  Beneficiados Cancelados Existentes	4 639	5 182	5 591	6 194	6 716	711
	3 281	3 620	3 937	4 233	4 537	319
	1 358	1 562	1 654	1 961	2 179	2 934

NOTA: O abono familiar instituído pelo Dc. 12 299, de 22/4/43, é concedido aos chefas do familia numerosa (8 ou mais filhos dependentes), que percebam salários infariores ao dôbre do salário mínimo em vigor.

FONTE: Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho.

#### II - CAPITALIZAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO E SINOPSE DO MOVIMENTO DAS COMPANHIAS DE CAPITALIZAÇÃO COM SEDE NO DISTRITO FEDERAL - 1950/54

					SAL	DOS I	EM	31-X	II (	Cr\$	1 00	00)			
ESPECIFICAÇÃ C	1	950			195	1		195	2		195	3		1 5	4
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS			6			6			6			6			6
VALOR DO CAPITAL Subscrito Realizado			000			000			000			000			000 200
VALOR DAS RESERVAS MATEMÁTICAS, SEGUNDO SUAS APLICAÇÕES															
Títulos de renda		395 460 360	859		506	385 877 049	f		647 632 601	1	611	520 480 044		350 645 850	308
Adiantamentos em caixas ou bancos		338 76	762 420		70	071 203			284 047		-	600			602
TOTAL		631					1	743			198		1		155
VALOR DOS TÍTULOS EM VIGOR	18	231	480	22	647	173	23	030	754	23	527	179	23	864	726
VALÔR DOS PRÊMIOS RECEBIDOS Mensais		527 16	563 382			977 647			668 689			113 487			020 314
TOTAL		543	945		628	624		642	357		650	600		676	334
RECEITAS ARRECADADAS Outras receitas Em geral		3 132	177 478			112 749			880 017			224 708			452 933
VALOR DOS REEMBOLSOS POR SORTEIOS		261	297		283	500		118	315		342	717		334	987

FONTE: Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

## JII CAIXAS ECONÔMICAS

1. DISCRIMINAÇÃO DAS PRINCIPAIS CONTAS DE BALANÇO - 1950/54

	1	227 277			
GRUPOS E ESPÉCIES		SALDO EM	31-XII (Cr\$	1 000)	
× .	1950	1951	1952	1953	1954
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	АТ	IVO			
VALORES DISPONÍVEIS	403 560	610 351	755 434	1 104 782	1 023 021
Tesouraria	50 416	45 702	45 734	54 901	91 569
Bancos	283 410	488 656	626 188	972 674	845 362
Tesouro Nacional	66 144	69 493	73 011	76 707	80 590
Caixas Econômicas Federais.	3 590	6 500	10 500	500	5 500
VALORES EM CIRCULAÇÃO	3 768 470	4 189 885	4 668 615	5 421 212	6 639 864
Empréstimos	3 174 873	3 564 637	4 072 321	4 728 153	5 860 637
Valores de mutação	427 577	453 381	411 823	429 658	454 390
Valores transitórios	166 020	171 867	184 471	263 401	324 837
VALORES PATRIMONIAIS	319 564	340 562	361 797	382 949	270 977
Imóveis	159 784	164 197	177 924	191 332	. 72 829
Móveis, Ações, etc	159 780	176 365	183 873	191 617	198 148
ATIVO REAL	4 491 594	5 140 799	5 785 845	6 908 943	7 933 862
					. ,00 302

#### PASSIVO

	1		1			1								
CONTAS EXIGÍVEIS	4 019	443	4	620	050	5	239	287	6	336	329	7	321	550
Depósitos	3 978	153	4	585	304	5.	184	700	6	273	152	7	088	842
Voluntários	3 867	957	4	472	379	5	060	548	6	128	786	6	933	286
Compulsórios	110	196		112	925		124	152		144	366			556
Contas transitórias	41	290		34	746			487			177			708
				-			•			00			202	, • •
CONTAS DE REGULARIZAÇÃO	23	399		23	733		26	631		30	643		31	899
•	20	0,,,		20			20	031	1	30	043		31	099
Rendas a realizar	13	248		1.4	010		12	464		16	736		1.4	076
Diversas contas		150			723			167			907			
	10	130		,	123		12	101		13	901		11	823
CONTAS PATRIMONIAIS	448	752		40.7	016		500	007		543	071		- 00	410
	440	603		491	016		520	927		541	971		580	413
Patrimônio	242	0.40						0						
	343				847			017			924			795
Fundo de reserva	95				724		123	457		126	850		11	850
Fundo de gratificação	10	167		15	445		12	453		12	197		141	768
BACCINO NEW														
PASSIVO REAL	4 491	594	5	140	799	5	785	845	6	908	943	7	933	862
											·			

FONTE: Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais

### III - CAIXAS ECONÔMICAS

2. AGÊNCIAS EM FUNCIONAMENTO, SEGUNDO A NATUREZA - 1950/1954.

A N O	,	A G Ê N C I A S	
A N O	DE DEPÓSITO	DE PENHORES	TOTAL
1950	19 20 20 20 20 21	5 5 5 6 6	24 25 25 - 26 27

FONTE: Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais.

#### 3. SALDOS ANUAIS DOS DEPÓSITOS - 1950/54

TOTAL	VOLUNTÁ POPULARES	RIOS LIMITADOS (1)	OUTROS	COMPUI. SÓRIOS
TOTAL	POPULARES	LIMITADOS (1)	OUTROS	SÓRIOS
3 867 957 4 472 379 5 060 548 6 128 786	3 039 412 3 519 515 3 979 570 4 746 542	380 516 427 644 407 223 397 833 408 155	448 029 525 220 673 755 984 411	110 196 112 925 124 152 144 366 155 556
	5 060 548	5 060 548 3 979 570 6 128 786 4 746 542	5 060 548     3 979 570     407 223       6 128 786     4 746 542     397 833	5 060 548     3 979 570     407 223     673 755       6 128 786     4 746 542     397 833     984 411

<sup>(1)</sup> Em 1949 tinha a denominação de Comerciais e em 1950 a de Movimento. FONTE: Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais

#### 4. SALDOS ANUAIS DOS EMPRÉSTIMOS - 1950/54.

	SALDOS DOS EMPRÉSTIMOS EM 31-XII (Cr\$ 1 000)							
ANO		S	EGUNDO AS MODALIDADES					
ANO	TOTAL	TIA HIPO- TIAS SI-	SOB CONSIG SOB NAÇÕES DE VENCIMENTOS	SOB CAU- ÇÕES DE OUTRAS TÍTULOS				
1950 1951 1952 1953 1954	3 174 873 3 564 637 4 072 321 4 728 153 5 860 637	1 561 809 489 790 1 798 678 473 197 2 062 850 497 704 2 483 123 458 773 3 036 265 489 871	825 381 205 479 952 239 246 642 1 089 099 281 890 1 312 196 318 124 1 693 026 414 606	42 728				

FONTE: Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais

IV - ALIMENTAÇÃO

REFEIÇÕES FORNECIDAS PELO SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL - 1952/1956

	REFEIÇÕES FORNECIDAS						
RESTAURANTES	1952	1953 .	1954	1955	1956		
·.							
Aeroviários	via.	3 625	217 312	319 884	358 603		
Câmara Federal	-	-	-	-	-		
Central (Pça. da Bandeira)	3 939 564	3 328 522	2 627 679	2 385 891	1 136 491		
Cosinha Escola	-	-	-	34 769	45 125		
Diários Associados		-	-	3 290	324 808		
Emergência	786 672	431 609	, ~	•	-		
Escola Técnica do Exército	94	-		•	-		
Estiva	874 764	248 189	640 940	525 346	549 608		
Estadantes	-	-	1 195 119	884 185	1 165 824		
Faculd.Nacional de Medicina.	212 839	498-014	267 844	308 370	458 555		
Funcionários	36 750	43 481	102 085	117 307	154 722		
I. A.P.C	850 836	894 215	561 496	- 567 132	798 237		
I.P. A. S. E	117 163	779 427	110 989	-	-		
Ilha das Flores	282 492	-			-		
Imprensa Nacional	182 472	203 308	138 645	350 014	364 524		
Klabin	294 600	369 385	256 739	288 672	191 030		
Leblon	439 452	353 393		33 063			
Matadouro Santa Cruz	-	12 956	19 203	-	49 787		
Ministério da Educação	795 756	413 762	-	-	-		
Ministério da Guerra	275 808	273 597	-	-	-		
Ministério do Trabalho	233 508	178 226	223 729	144 079	159 740		
Palácio do Catete	-	-	5 915	52 447	98 909		
Polícia Civil	686 340	-	, -	_			
Universidade Rural	72 456		-	_	-		
			ı				
TOTAL	10 081 447	8 031 709	6 367 696	6 014 449	5 855 963		

FOMTE: Serviço de Alimentação da Previdência Social.

#### V - SEGUROS

1. CARACTERIZAÇÃO E SINÓPSE DO MOVIMENTO DAS COMPANHIAS DE SEGUROS COM SEDE NO DISTRITO FEDERAL - 1952/56

ESPECI FI CAÇÃO	.1952	1953	1954	1955	19 6
NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS	99	99	99	102	107
PRINCIPALS CARACTERÍSTICAS					
Segundo o ano de fundação					
1845 - 1902 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	17 24	17	17	17 24	17
1921 - 1937	18	18	18	18	18
1938 - 1941 · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	9 19	19	9	19	19
1947 - 1949 1950 - 1955	7 4	7 5	5	1	7
TOTAL	99	99	99	(*) 102	107
Segundo o capital realizado (mil cruzeiros)					
de 200 a 500	7 13	7 12	10	9	. <u>8</u>
de 1001 a 2000	32 25	28 27	24	20	16
de 2001 a 4000	21	23	31	25 36	22
TOTAL	98	97	99	9>	104
Segundo o valor das reservas técnicas (mil cruzeiros)					
até 250 de 251 a 500	3 1	1 3	1 2	$\frac{1}{2}$	3
de 501 a 1000	25	19	4 15	15	3 14
de 5001 a 10000	35	30	26 51	21	20
TOTAL	98	97	99	99	106.
Segundo o total de prêmios			ľ		
recebidos (mil cruzeiros) até 1000	3	1	1	1	2
de 1001 a 2000de 2001 a 4000	8	9	10	3 5	3 3 15
de 4001 a 10000	30 30	24 29	18 31	16 26	15
de 10001 a 20000 de mais de 20000	21	25	35	48	54
TOTAL	98	97	99	99	106
Segundo o valor dos sinistros e indenizações pagas					
(mil cruzeiros) de 1 a 200	4	4	2	<b>2</b> 2	4
de 201 a 400de 401 a 600	5 9	4 1 6 5 46	2	4	2 3
de 601 a 1000	9 46	5	29	4 29 31	10
de 1001 a 5000 de 5001 a 10000	15	18 17	33	31 27	33
de mais de 10000	16	97	99	99	105
TOTAL	97	91			
Segundo o valor ativo (mil cruzeiros)		2	. 1	1	1
até 2000	3 6	2 5 10	5 10	5	11
de 4001 a 10000 de 10001 a 20000	12 32	24 56	22 61	19 70	18 75
de mais de 20000	45 98	97	9.9	99	106

#### V - SEGUROS

1. CARACTERIZAÇÃO E SINÓPSE DO MOVIMENTO DAS COMPANHIAS DE SEGUROS COM SEDE NO DISTRITO FEDERAL - 1952-56

ESPECI FI CAÇÃO	1952		1953		1954		1955			1956					
		262	043		4.01	683		520	565		574	201	,	014	467
Capital subscrito		363				524			857		551		1		244
Capital realizado		347											-		
Valor das reservas técnicas	-	414	620	3	847	118	4	465	399	2	000	102	5	970	891
Valor total dos prêmios realiza								•							
dos, segundo o ramo de segur-															
ros (mil cruzeiros)														. 0 .	0.0.4
elementares				1		225		970					_		934
acidentes do trabalho			904			136			995		700		_		960
vida	743 151			854	955	1	031	204	1	277	192	1	530	742	
TOTAL	2	508	297	2	782	317	3	530.	917	4	474	247	5	657	636
Valor dos sinistros e indeniza-						i									
ções, segundo o ramo de segu-								٠							
ros (mil cruzeiros)						,									
elementares		440	804		518	663		780	105		811	219		943	627
acidentes do trabalho		177	184		189	245		229	909		265	063		339	967
vida		175	477		214	280		275	751		362	270		458	568
					-										
TOTAL		793	465		922	189	1	285	765	1	438	552	1	742	162
Valor do ativo (mil cruzeiros).	5	392	524	6	025	544	6	997	861	8	108	189	9	894	437

<sup>(\*)</sup> Incluir 3 sociedades que não enviaram o balanço em 1955 (501 - 624 - 625). FONTE: Instituto de Reseguios do Brasil.

#### 2. SOCIEDADES OPERANTES NO PAÍS - 1956

ESPE	CIFICAÇÃO	1956
Segundo a nacionalidade	nacionaisestrangeiras	142 30
Segundo os ramos	elementares vida acidentes do trabalho, elementares, vida e acidentes do trabalho (conjun.) elementares e vida elementares e acidentes do traba lho TOTAL	123 4 17 2 7 19
	TOTAL	172

#### TRABALHO

## I - JUNTAS DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO MOVIMENTO GERAL DE PROCESSOS - 1952/56

A N O	PROCESSOS					
A N U	RECEBIDOS	SOLUCIONAD CS				
1952	20 729 24 160 24 840 27 104 26 432	19 854 27 031 21 819 20 234 21 017				

FONTE: Secretaria do Tribunal Superior do Trabalho.

II - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

#### 1. ENTIDADES SINDICAIS EXISTENTES NO DISTRITO FEDERAL - 1952/56

SINDICATOS	1952	1953	1954	1955	1956
De empregadores  De empregados  De profissionais liberais	112 ° 84 8	116 87 9	117 89 10	120 90 . 10	122 91 11
TOTAL	204	212	216	220	224

FONTE: Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho.

#### 2. SINDICATOS DOS EMPREGADORES

Emprêsas sindicalizadas, segundo a Constituição Jurídica - 1950/54

	EXISTENTES EM 31-XII						
EMPRESAS	1950	1951	1952	1953	1954		
Individuais	10 670 6 000 2 380	11 126 5 439 2 453 19 018	14 872 6 165 3 617 24 654	19 206 6 721 1 060	20 243 7 156 1 323 28 722		

FONTE: Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho.

# TRABALHO II - ORGANIZAÇÃO SINDICAL

# 3. SINDICAT (S DOS EMPREGADOS E DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS Associados das entidades existentes - 1950/54

		EXISTEN	TES EM 31-	XII	
ASSOCIADOS	1950	1951	1952	1953	1954

#### **EMPREGADOS**

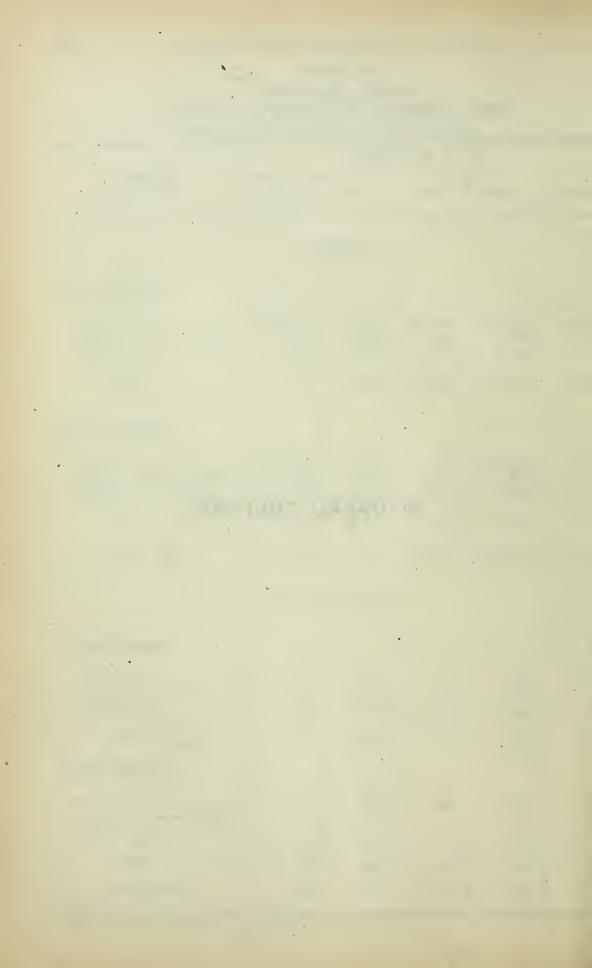
DO SEXO MASCULINO  Brasileiros						
Brasileiros naturalizados 1 195	DO SEXO MASCULINO					
Brasileiros naturalizados 1 195						
Estrangeiros	Brasileiros	146 951	162 622	184 406	198 955	223 892
TOTAL	Brasileiros naturalizados	1 195	986	1 665	2 205	1 209
DO SEXO FEMININO  Brasileiras	Estrangeiros	18 519	18 982	19 354	16 278	17 542
DO SEXO FEMININO  Brasileiras						
### Brasileiras	TOTAL	166 665	182 590	205 425	217 438	242 643
### Brasileiras						
### Brasileiras	DO ODNO DIMENSION					
Brasileiras naturalizadas 125 185 267 99 119 Estrangeiras 2 049 2 235 2 300 1 782 1 955	DO SEXO FEMININO		•			
Brasileiras naturalizadas 125 185 267 99 119 Estrangeiras 2 049 2 235 2 300 1 782 1 955	n '1 '					
Estrangeiras				32 916	28 803	31 378
TOTAL					99	119
TOTAL 24 257 28 249 25 482 20 684 22 452	Estrangeiras	2 049	2 235	2 300	1 782	1 955
TUTAL	mom ut					
27 201 20 249 33 403 30 004 33 432	TOTAL	24 257	28 249	35 483	30 684	33 452
TOTAL ORDAL	TOTAL OPPAL					
TOTAL GERAL 190 922 210 839 240 908 248 122 276 095	101AL GERAL	190 922	210 839	240 908	248 122	276 095

#### PROFISSIONAIS LIBERAIS

DO SEXO MASCULING					
Brasileiros		8 915 36 258	7 194 38 274	8 177 39 271	8 706 38 29 7
DO SEXO FEMININO	8 648	9 209	7 506	.8 487	9 041
BrasileirasBrasileiras naturalizadas Estrangeiras	306 6 -	326 4 -	356 4 -	388 6 33	409 5 1
TOTAL	312 8 960	330 9 539	360 7 866	427 8 ·914	415 9 456

FONTE: Serviço de Esta tística da Previdência do Trabalho.

SITUAÇÃO CULTURAL



## EDUCAÇÃO

#### I - ENSINO EM GERAL

I - ENSINO EM GERAL											
1. PRINCIPAIS CATEGORIAS DE ENSINO, SOB VÁRIOS ASPECTOS -1952/56.											
	UNIDADES	CORPO	MATRÍ	CULA	FREQUÊN-	APROVAÇÕES	CONCLUSÕES				
ANO	ESCOLARES	DOCENTE	GERAL	EFETIVA	CIA	EM GERAL	D URSO				
	ENSINO PRIMÂRIO										
ENSING PRIMARIU											
1952 1953 1954	2 382 2 407 2 543	8 894 9 309 9 791	298 269 311 295 368 594	254 592 265 553 288 919	227 418 238 293 256 811	162 586 172 799 190 913	47 '91 50 004 5 '30				
1955 1956	2 583 2 606	9 881 10 329	389 534 403 634	301 608 315 412	269 311 283 401	205 313 216 113	52 114 59 986				
			ENSINO	SECUNDÁRIO							
1952 1953 1954 1955 1956	279 288 294 307 307	5 195 6 657 5 738 6 276 6 358	67 738 71 256 73 364 79 377 79 597	62 304 66 480 68 179 73 201	57 490 60 255 62 735 67 788	53 836 58 286 57 337 56 518	11 94- 12 3-1 12 541 12 893 13 984				
			mroThi	o sentent s							
			ENSIN	O AGRÍCOLA							
1952 1953 1954 1955 1956	3 3 3 4	24 24 24 30	50 42 36 110	40 36 31 86	39 35 29 87	39 36 22 29	14 18 10 8				
ENSINO INDUSTRIAL											
					1	1					
1952 1953 1954 1955 1956	38 35 34 46 32	485 441 841 1 352 744	1 734 1 640 1 537 2 110 2 295	1 537 1 514 1 454 1 971	1 434 1 334 1 294 1 797	1 261 1 024 901 1 279	303 285 269 203 179				

# EDUCAÇÃO I - ENSINO EM GERAL

1 . PRINCIPAIS CATEGORIAS DE ENSINO, SOB VÁRIOS ASPÉCTOS - 1952/56.

1 . PRIN	1 . PRINCIPAIS CATEGORIAS DE ENSINO, SOB VÁRIOS ASPÉCTOS - 1952/56.										
ANO	UNIDADES	CORPO	MATE	ÍCULA	FREQUÊN	APROVAÇÕES	CONCLUSÕES				
	ESCOLARES	DOCENTE	GERAL	EFETIVA	CIA	EM GERAL	DE CURSO				
			ENSINO C	OMERCIAL *			,				
	1	` 	1	1		1	1				
1952	90	1 478	11 540	10 202	9 511	8 524	2 037				
1953	87	1 280	12 008	10 575	9 714	9 089	2 347				
1954	88	1 309	12 426	10 825	9 882	9 236	2 290				
1955	72	976	11 588	9 855	9 330	7 706	1 813				
1956	75	946	12 168		•••	• • •	2 092				
ENSINO ARTÍSTICO											
			ł	1	t						
1952	79	384	3 763	3 649	3 412	2 859	1 033				
1953	92	477	4 620	4 396	3 940	3 311	1 152				
1954	142	908	7 197	6 939	6 181	5 107	1 559				
1955		• • •	• • •	• • •			• • •				
1956			• • •	•••		• • •	• • •				
			ENSINO P	EDAGÓGICO •							
1952	31	455	2 400	2 057							
1953	29	424	3 408 3 834	3 257	2 980	3 022	1 022				
1954	47	705	4 786	4 430	4 038	3 191 4 245	1 142 1 679				
1955	10	288	2 194	2 174	2 110	2 149	1 062				
1956	10	235	2 529	2 114	2 110		1 002				
Ì	!						•••				
			ENSINO S	UPERIOR *							
1952	72	1 900	30.004	1	10						
1953	78	1 890 2 <b>07</b> 9	13 394	11 998	10 393	10 510	1 965				
1954	.95	2 520	12 853 13 845	12 192 12 975 .	10 237	10 803	2 161				
1955	126	3 172	16 887	12 975 .	11 609	12 835	2 444				
1956	145	3 442	17 579	• • •	• • •	• • •	3 220				
,	- 1		1. 3.		. ***	• • •	• • •				
	,		OUTRO:	S ENSINOS •							
1952	010	2 170	05 074	4.0							
1952	919 874	3 170 3 095	95 376	67 866	64 365	36 084	29 301				
1954	956	3 095	89 391	63 491	61 575	33 378	25 642				
1955		2 001	88 116	66 525	63 599	34 230	28 852				
1956			• • •	• • •	• • •	• • •	• • •				
			• • •	* * *	• • •	• • •	• • •				
- 4											

<sup>(\*) -</sup> A partir de 1955 os cursos de ciências econômicas, contábeis e atuariais, que figuravam no Ensino Comerciai e os cursos de formação de professores secundários que eram inciuidos no Eosino Pedagógico, passaram a figurar no Eosino Superior

dos no Eosino Pedagógico, passaram a figurar no Eosino Superior. FONTE Serviço de Estatistica do Ministério de Educação e Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

## EDUCAÇÃO I - ENSINO EM GERAL

2. ENSINO PRIMARIO FUNDAMENTAL COMUM NO DISTRITO FEDERAL E BRASIL - 1950/55. a) Números absolutos.

a) Numeros absolutos.										
	RESULTADOS									
ANO	UNIDADES	CORPO	MATRÍ	CULA	APROVAÇ.: a	(20)				
	ESCOLARES	DOCENTE	GERAL	EFETIVA	EM GEHAL	Di Carri				
DISTRITO FEDERAL										
1950	929 933 954 977 1 026 1 051	5 966 6 052 6 333 6 676 6 987 7 203	207 388 214 553 222 199 229 203 276 612 295 555	184 944 189 337 195 988 200 817 223 092 243 313	111 356 120 710 121 497 124 225 141 723 156 669	17 48 21 128 23 046 21 15 23 309 25 442				
		BRA	SIL							
1950 1951 1952 1953 1954 1955	57 673 59 973 61 546 65 050	112 499 121 780 126 785 134 369	4 352 043 4 512 054 4 620 402 4 827 371	3 709 887 3 860 593 3 964 905 4 142 318	2 027 943 2 152 3° 2 258 001 2 357 207	283 8.				

NOTA. Os dados refarantes eos anos de 1951 a 1954 estão sujeitos a retificação. FONTE. Serviço de Estatíatica de Educação e Cuitura e Departamento de Gaografia e Estatíatica

b) Números percentuais.									
	MÉDIA DA MATE	RÍCULA GERAL	PERCENTAGEM	PERCENTAGEM DAS APROVA-					
ANO	POR UNIDADE POR ESCOLAR PROFESSOR		DA MATRÍCULA EFETIVA SÔBRE A GERAL	ÇÕES SÕBRE A MATRÍCUI GERAL					
DISTRITO FEDERAL									
1950 1951 1952 1953 1954 1955 1956	223,24 229,96 232,91 234,60 269,60 281,21	34,76 35,45 35,09 34,33 39,59 41,03	89,18 88,25 88,20 87,62 80,65 82,32	53,69 56,26 54,68 54,20 51,24 53,00					
	BRASII	•							
1950	75,46 75,23 75,07 74,21	38,69 37,05 36,44 35,93	85,24 85,56 85,81 85,81	46,60 47,70 48,87 48,83					
,									

FONTE. Serviço de Estatística do Miniatério de Educação e Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

## EDUCAÇÃO

#### III - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

1. ALGUNS ASPECTOS DE ENSINO PRIMÁRIO GERAL NO DISTRITO FEDERAL - 1947/56.

1. ALGU	1. ALGUNS ASPECIOS DE ENSINO PRIMARIO GENAL NO DISTRITO TEDMINE - 1941/30.										
4 N O	UNIDADES	CORPO	MATRÍ	CULA	FREQUÊN-	APROVAÇÕES	CONCLUSÕES				
ANO	ESCOLARES	DOCENTE	GERAL	EFETIVA	CIA	EM GERAL	DE CURSO				
1947	1 466	7 223	255 780	223 073	194 488	135 031	16 282				
1948	1 950	7 281	273 934	230 854	207 753	167 289	46 093				
1949	2 205	7 741	273 153	235 326	210 751	159 377	43 843				
1950	2 307	8 271	281 216	241 239	214 887	152 178	39 000				
1951	2 367	8 374	290 132	246 701	224 511	160 874	41 970				
1952	2 382	8 894	298 269	254 592	22 7 418	162 586	47 291				
1953	2 407	9 309	311 295	265 553	238 293	172 799	50 004				
1954	2 543	9 791	368 594	288 919	256 811	190 913	52 930				
1955	2 583	9 881	389 534	301 608	269 311	205 313	52 114				
1956 *	2 606	10 329	403 634	315 412	283 401	216 113	59 986				

<sup>(\*) -</sup> Dados aujeitos a retificação.

FONTE. Departamento de Educação Primaria e Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

2. ALGUNS ASPECTOS DE ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL - 1947/56.

ANO	UNIDADES	CORPO	MATI	RÍCULA	APROVAÇÕES	conclusões
ANO	ESCOLARES	DOCENTE	GERAL	EFETI VA	EM GERAL	DE CURSO
1947 1948 1949 1950 1951 1952 1953 1954 1955	899 891 887 929 933 954 977 1 026 1 046	6 009 5 432 5 672 5 966 6 052 6 333 6 676 6 987 7 252	216 257 200 257 202 818 207 388 214 553 222 199 229 203 276 612 295 555	191 527 177 895 182 122 184 944 189 337 195 988 201 037 223 092 243 313	113 151 130 257 122 527 111 356 120 710 121 497 124 225 141 723 156 669	8 618 23 280 21 524 17 482 21 128 23 046 21 715 23 309 25 442
1956 *	1 092	7 625	309 852	252 592	163 872	27 800

<sup>(\*) -</sup> Dados sujeitos a retificação.

FONTE. Departamento de Educação Primária e Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

## EDUCAÇÃO III - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

3. ESTABELECIMENTOS OUE MINISTRAM ENSINO PRIMÁRIO GERAL, SEGUNDO A ENTIDADE MANTENE-DORA E OS CURSOS - 1952/56.

ESPECIFI CACÃO		NÚMERO D	E ESTABELECI	MENTOS	
EST BETTTEMONE	1952	1953	1954 .	1955	1956
TOTAL GERAL	1 056	1 024	1 050	1 072	1 083
SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA					
Públicos municipais	310	282	293	302	3(:5
Particulares	7 4 6	742	757	770	701
Dos quais					
De ensino gratuito	117	119	121	127	131
Subvencionados	1.7	17	17	17	17
Pela União  Pela Prefeitura	17	17	6	7	7
Pela União e pela Prefei-	1 0	"			
tura	17	19	18	19	19
SEGUNDO OS CURSOS (1)					
Tendo simultaneamentecursos					
Pré-Primário e Fundamental	231	236	240	251	255
Fundamental e complementa	87	88	92	94	94
Pré-Primário, fundamenta			00	90	92
complementar	. 86	85	89	90	72
Mantendo conjuntamente					
Ensino secundário geral .	. 123	125	128	128	129
Ensino especializado					
me :	. 58	57	59	60	61
Técnico  De outros ramos	95	93	92	91	93
De outros ramos					
Ensino superior geral	. 1	1	2	2	2
middle daportor Boras street					

<sup>(1) -</sup> Exclusive estabelecimentos que ministram sómente um curso.

FONTE. Departamento de Educação Primária e Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

EDU I - ENSINO PRI

3. PESSOAS PRESENTES DE 5 À 14 ANUS, POR DISTRITOS E CIRCUNSCRIÇÕES FISCAIS, SE-											
					,			PES	SOAS PRI	ESENTES	
DI STRITOS E	TOT	us	5 A	NOS	6	ANOS	7 .	ANOS	8 A	wos .	
CIPCUNSCRIÇÕES	TOTAL	SABEN- DO LER E ES- CREVER	TOTAL	SABEN- DO LER E ES- CREVER	TOTAL	SABEN DO LER E ES- CREVER	TOTAL	SABEN- DO LER E ES- CREVER	TOTAL	SABEN- DO LER E ES- CREVER	
1° DISTRITO	9 405 81 449 1 025 319 494 983 1 589 4 465	6 613 54 325 807 234 385 584 1 184 3 040	862 3 47 81 29 44 89 159 410	52 - 2 5 - 5 1 12 27	894 7 47 95 32 41 106 150 416	186 1 12 25 12 8 14 36 78	893 11 39 92 27 41 99 130 454	432 2 21 60 15 24 37 78 195	847 11 36 99 25 38 89 445 404	602 7 28 87 19 34 50 107 270	
2º DISTRITO Espirito Santo Rio Comprido . Engenho Velho	5 248 •11 076 •5 400	14 750 3 885 6 804 4 061	2 079 486 1 160 433	107 39 42 26	2 048 496 1 103 449	417 114 180 123	1 991 498 1 056 437	980 279 417 284	2 064 503 1 047 514	1 391 399 593 399	
Santo Antonio Santa Teresa Glória	2 086 9 354 9 639	14 884 1 537 6 455 6 892	2 160 218 934 1 008	129 10 51 68	2 117 202 935 980	592 60 239 -	2 036 187 909 940	1 145 114 472 559	1 936 171 908 857	1 461 149 642 670	
4° DISTRITO Lagoa Gávea	8 156 14 831	14 642 5 775 8 867	2 525 859 1 666	138 68 70	2 465 855 1 610	541 229 312	2 349 796 1 553	1 113 453 660	2 296 792 1 504	1 498 603 895	
5° DISTRITO Copacabana	15 470	10 784 10 784	1 742 1 742	123 123	1 629 1 629	570 570	1 567 1 567	980 980	1 450 1 450	1 133 1 133	
6° DISTRITO São Cristovão	12 831 12 831	8 546 8 546	1 308 1 308	68 68	1 186 1 186	209 209	1 239 1 239	578 578	1 217 1 217	783 783	
7° DISTRITO Tijuca	12 723 12 723	8 170 8 170	1 306 1 306	64 64	1 325 1 325	257 257	1 249 1 249	590 590	1 163 1 163	768 768	
8º DISTRITO Andaraí Engenho Novo .	39 073 17 869 21 204	25 980 12 872 13 108	3 930 1 763 2 167	211 126 85	3 800 1 721 2 079	807 447 360	3 958 1 722 2 236	1 930 1 045 885	3 621 1 604 2 017	2 440 1 252 1 188	
9° DISTRITO Méier Inhaúma Piedade	14 428 15 145 22 098	35 616 9 758 10 878 14 980	5 133 1 442 1 487 2 204	325 89 89 147	4 982 1 409 1 477 2 096	1 115 318 347 450	4 961 1 426 1 377 2 158	2 379 753 690 936	4 846 1 340 1 429 2 077	3 310 933 1 047 1 330	
10° DISTRITO Iraja Pavuna Madureira	23 336 21 081	44 878 14 316 11 342 19 220	8 164 2 503 2 232 3 439	300 105 68 127	7 708 2 312 2 121 3 275	1 067 387 220 460	7 735 2 397 2 113 3 225	2 493 863 514 1 026	7 287 2 240 1 994 3 053	3 672 1 287 833 1 552	
11° DISTRITO	27 263 27 263	17 527 17 527	2 866 2 866	131 131	2 748 2 748	453 453	2 614 2 614	1 126 1 126	2 641 2 614	1 590 1 590	
12° DISTRITO ? Jacar epaguá	21 645	12 331 12 331	2 267 2 267	77 77	2 137 2 137	249 249	2 145 2 145	680 680	2 170 2 170	1 102 1 102	
13° DISTRITO Anchieta Realengo	16 629 31 439	25 836 8 827 17 009	5 348 1 913 3 435	127 38 89	5 073 1 812 3 261	467 138 329	4 965 1 720 3 245	1 310 448 862	4 719 1 647 3 072	2 088 719 1 369	
14° DISTRITO Campo Grande . Guaratiba	.13 821	8 885 6 576 2 309	2 137 1 550 587	26 19 7	2 009 1 435 574	103 68 35	2 087 1 526 561	409 301 108	1 930 1 398 532	692 518 174	
15° DISTRITO Santa Cruz	7 749 7 749	3 343 3 343	843 843	4 4	836 836	37 37	804 804	116 116	751	199 199	
16° DISTRITO	7 558 7 558	4 271 4 271	780 780	19 19	738 738	83 83	775	212	751 722	335	
População em trân- sito	82	68					775	212	722	335	
TOTAL		257 124	43 468	1 902	5 41 790	7 156	2 41 370	16 395	30 666	22 060	
FONTE Service No					71 170	1 130	41 210	16 385	39 666	23 069	

FONTE. Serviço Nacional de Recenseamento.

CAÇÃO MÁRIO EM GERAL

GUNDO A INSTRUÇÃO - 1/7/1950.

DE 5		ANOS		1/1930.							
-9	ANOS	10	ANOS	11 A	NOS	12	ANOS	13 A	NOS	14 A	NOS
TOTAL	SABEN- DO LER E ES- CREVER	TOTAL	SABEN- DO LER E ES- CREVER	MOTAL	SABEN- DO LER E ES CREVER	TOTAL	SABEN- DO LER E ES- CREVER	TOTAL	SABEN- DO LER E ES- CREVER	TOTAL	SABEN- DO LER E ES- CREVER
889 6 44 104 33 45 108 154 395	738 6 37 95 31 41 74 145 309	917 7 37 106 28 44 92 150 453	815 7 35 104 26 44 73 143 383	886 49 100 26 50 80 155 420	813 5 47 97 24 48 65 148 379	999 10 41 103 33 57 101 159 485	919 39 100 30 55 83 157 446	1 099 8 51 111 42 56 107 206 518	1 024 8 51 107 38 51 90 196 483	1 119 12 58 134 44 78 112 171 510	1 032 53 127 39 75 97 162 470
2 000 507 990 503	1 589 4 37 706 446	2 138 503 1 120 515	1 796 471 868 457	2 135 543 1 017 575	1 897 511 859 527	2 370 563 1 182 <b>6</b> 25	2 096 532 1 000 564	2 358 539 1 179 640	2 148 519 1 033 596	2 541 610 1 222 709	2 329 584 1 106 639
1 973 183 867 923	1 662 161 700 801	1 990 177 897 916	1 747 163 770 814	1 970 202 870 898	1 809 189 787 833	2 184 231 944 1 009	2 000 209 869 922	2 242 253 980 1 009	2 O57 232 894 931	2 471 262 1 110 1 099	2 282 250 1 031 1 001
2 195 742 1 453	1 631 633 998	2 168 753 1 415	1 755 668 1 087	2 220 828 1 392	1 942 771 1 171	2 204 813 1 391	1 949 754 1 195	2 209 832 1 377	1 983 774 1 208	2 356 886 1 470	2 092 822 1 270
1 419 1 419	1 199 1 199	1 390 1 390	1 195 1 195	1 369 1 369	1 218 1 218	1 539 1 539	1 371 1 371	1 570 1 570	1 397 1 397	1 795 1 795	1 598
1 258 1 258	973 973	1 330 1 330	1 119 1 119	1 213 1 213	1 093 1 093	1 300 1 300	1 179 1 179	1 361 1 361	1 241	1 419 1 419	1 303
1 214 1 214	933 933	1 309 1 309	1 066 1 066	1 180 1 180	1 004 1 004	1 339 1 339	1 169 1 169	1 257 1 257	1 109 1 109	1 381	1 210 1 210
3 701 1 700 2 001	2 906 1 480 1 426	3 830 1 709 2 121	3 218 1 538 1 680	3 859 1 753 2 106	3 386 1 587 1 799	4 044 1 915 2 129	3 606 1 764 1 842	4 027 1 914 2 113	3 601 1 744 1 857	4 303 2 068 2 235	3 875 1 889 1 986
4 910 1 392 1 433 2 075	3 939 1 097 1 224 1 618	5 120 1 436 1 529 2 155	4 471 1 228 1 400 1 843	5 153 1 422 1 540 2 191	4 648 1 248 1 440 1 960	5 381 1 515 1 544 2 322	4 948 1 352 1 447 2 149	5 399 1 507 1 627 2 265	5 024 1 343 1 567 2 114	5 786 1 539 1 692 2 555	5 457 1 397 1 627 2 433
7 528 2 266 2 122 3 140	4 896 1 586 1 204 2 106	7 622 2 272 2 139 3 211	5 764 1 818 1 512 2 434	7 567 2 257 2 041 3 269	6 316 1 955 1 607 2 754	7 731 2 32° 2 13° 3 266	6 654 2 054 1 752 2 848	7 607 2 344 2 051 3 212	6 774 2 096 1 776 2 902	7 896 2 417 2 131 3 348	7 O32 2 165 1 856 3 O11
2 583 2 583	1 914 1 914	2 644 2 644	2 176 2 176	2 688 2 688	2 350 2 350	2 869 2 869	2 600	2 713 2 713	2 511 2 511	2 897 2 897	2 676
2 146 2 146	-1 389 1 389	2 204 2 204	1 603 1 603	2 O87 2 O87	1 704	2 165 2 165	1 805 1 805	2 196 2 196	)	2 128 2 128	1 854 1 854 4 061
4 779 1 645	2 821 942	4 666 1 592	3 376	4 558 1 561 2 997	3 638 1 252 2 386	4 698 1 608 3 090	3 945 1 375 2 570	4 6/9 1 555 3 094	4 003 1 359 2 644	4 619 1 576 3 037	1 396
3 134 1 833 1 329 504	1 879 952 715	3 074 1 845 1 348 497	2 216 1 134 855 279	1 857 1 360 497	1 377 1 016 351	1 910 1 363 547	1 437 1 049 388	1 692 1 221 471	1 322 958 364	1 758 1 291 467	1 443 1 077 366
752 752	237 351 351	826 826	472 472	722	474 474	797 797	561 561	698 698	552 552	720 720	577 577
825 825	507 507	795 795	594 594	803 803	682 682	760 760	646 646	692 692	609 609	668 668	584 584
11	10	12	10	5	5	8	7	12	12	13	13
40 016	28 4 10		32 311	40 272	34 346	42 298	36 892	41 781	37 235	43 864	39 418

# EDUCAÇÃO LII - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

4. PRÊDIOS EM QUE FUNCIONARAM ORGANIZAÇÕES ESCOLARES, SEGUNDO A ENTIDADE PROPRIETÂRIA 1952/56.

1952/56.		NÚME	RO DE PRÉDI	0S	
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
União	7	7	7	7	7
Para escolas municipais	7	7	7	7	7
Para eacolas particulares			-	-	
PREFEITURA	192	192	195	197	197
Para escolas municipais Para eacolas particulares	192	192 -	195	197	197 -
PARTI CULAR	819	824	832	841	850
		12			
Para eacolas municipais  Cedidas gratuitamente	83	83	85	84	85
Arrendadas	2 <b>4</b> 59	2 <b>4</b> 59	25 <b>60</b>	24 60	25 <b>60</b>
Para escolas particulares	736	741	. 747	750	753
Da mesma entidade proprietária	233	235	237	238	239
De outras entidades	503	506	510	512	511
Cedidas gratuitamente	43	44	45	4.4	46
Arrendadas	460	462	465	468	. 471
TOTAL	1 018.	1 O23	1 034	1 045	1 054

FONTE: Departamento de Educação Primária e Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

## EDUCAÇÃO

### III - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

5. APARELHAMENTO ESCOLAR DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO GERAL - 1952/56.

APARELHAMENTO ESCOLAR	1952	1953	1954	1955	1956
					1

#### NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PÚBLICO

BIBLIOTECAS			1	1	1
Para professores	233	231	232	232	233
Para alunos	267	272	276	274	277
MUSEUS	92	92	91	92	93
Laboratório e gabinetea Aparelhamento especial para projeções luminosas	13	15	17	19	21
Fixas	15	15	17	18	18
	69	71	70	69	70
cultura	110	112	111	113	118
	94	96	98	98	99
	36	37	39	41	43

#### NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PARTICULAR

BIBLIOTECAS					
Para professores para alunoa	358 440	365 440	363 443	366 451	368 460
MUSEUS	131	132	132	131	133
Laboratórioa e gabinetes Aparelhamento eapecial para projeções luminosas	152	157	154	156	154
Fixas	93 140	92 144	91 146	94 147	95 1 <b>48</b>
Trabalhos práticos de agri- cultura Outros trabalhos manuaia Educação fíaica	38 270 265	39 266 262	40 270 264	38 268 270	37 271 271

## NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO PÚBLICO E PARTICULAR

BIBLIOTECAS					
Para professôres Para alunos	591 707	596 712	595 719	598 725	601 737
MUSEUS	223	224	223	223	226
Laboratório e gabinetes Aparelhamento especial para	165	172	171	175	175
projeções luminoaas Fixas Animadas	108 209	107 215	108 216	112 216	113 218
Trabalhos práticos de agri- cultura Outros trabalhoa manuaia Educação física	148 364 301	151 362 <b>2</b> 99	151 368 303	151 366 311	155 370 314

FONTE: Departamento de Educação Primária e Departamento de Geografia e Estatística da P.D F.

EDU-

III - ENSINO

#### 6. CORPO DOCENTE DAS UNIDADES ES

		6. WF	PO DOCENT	E DAS UN	I DADES ES
NÚ!					
CORPO DOCENTE		1952	1953		
	MAS.	FEM.	TOTAL	MASC.	FEM.
TOTAL	825	8 069	8 894	791	8 518
SEGUNDO A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA					
Normaliataa	137 688	5 592 2 577	5 729 3 165	130 661	6 081 2 437
SEGUNDO AS ENTIDADES MANTENEDORAS DAS UNI DADES ESCOLARES					
No ensino público municipal	166 30 659 107	5 009 4 791 3 060 831	5 175 5 313 3 719 938	152 28 639 102	5 493 5 248 3 026 833
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO					
No ensino pré-primário  Maternal  dos quais normalistas  Infantil  dos quais normalistaa  No ensino fundamental	- - 5 -	36 5 619 345	36 5 624 345	4	29 4 640 368
Comum  dos quais normalistas Supletivo  dos quais normalistas  No ensino complementar  dos quais normalistas	383 74 254 5 183 58	5 950 4 401 611 192 853 648	6 333 4 475 865 198 1 036 706	368 70 234 5 185	6 308 4 777 577 177 964 755
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ESCO-					
Nos estabelecimentoa urbanos	765 131 60 6	7 235 4 939 834 653	8 000 5 070 894 659	733 124 · 58 6	7 699 5 434 819 653
SEGUNDO A CÁTEDRA					
Catedráticos	700 123 125 14	7 572 5 457 497 135	8 272 5 580 622 149	675 116 116 14	8 039 5 944 479 147

CAÇÃO

### PRIMÁRIO GERAL

COLARES SOB VÁRIOS ASPECTOS - 1952/56

	^
DE	<b>PROFESSÔRES</b>
110	PROFESSOURES

DE PROFE		1954	······································		1955		,	1956	
TOTAL	MASC.	FEM.	TOTAL	MASC.	FEM.	TOTAL	MASC.	FEM.	TOTAL
9 309	818	8 973	9 791	761	9 120	9 881	749	9 580	10 329
6 21 3 09	123 695	6 373 2 600	6 496 3 295	109 652	6 808 2 312	6 917 2 964	105 644	7 218 2 362	7 323 3 006
5 64 5 270 3 66 93	639	5 857 5 536 3 116 837	6 036 5 559 3 755 937	164 20 597 89	6 126 5 598 2 994 1 210	6 290 5 618 3 591 1 299	158 19 591 86	6 205 5 816 3 375 1 402	6 363 5 835 3 966 1 488
2 64 36	3	36 633 337	36 - 636 337	- 4	40 - 651 587	40 - 655 587	3	42 - 666 596	<b>42</b> 669 596
6 67 4 84 81 18 1 14 81	62 251 2 203	6 626 5 038 668 216 1 010 782	6 987 5 100 919 218 1 213 841	357 55 213 - 187 54	6 895 5 303 611 197 923 721	7 252 5 356 824 197 1 110 775	378 55 197 171 50	7 247 5 697 634 189 991 736	7 625 5 752 831 189 1 162 786
8 43 5 55 87 65	7 72	7 833 5 454 1 140 919	8 570 5 571 1 212 925	693 104 68 5	8 037 5 921 1 083 887	8 730 6 025 1 151 892	631 100 68 5	8 456 6 320 1 124 898	9 137 6 420 1 192 903
8 71 6 06 59 16	688 112 130 1	8 396 6 208 577 165	9 084 6 320 707 176	634 99 127 10	8 560 6 622 560 186	9 194 6 721 687 136	640 94 109 11	8 988 7 036 592 182	9 628 7 130 701 193

# EDUCAÇÃO

### 111 - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

7. INSTITUIÇÕES INTER-ESCOLARES E PERI-ESCOLARES DE ENSINO PRIMÁRIO GERAL - 1952/56

( Indiana and an analysis and									
especificação	1952	1953	1954	1955	1956				
	ENSINO	PÚBLIO							
Instituições inter-escolares			1	1					
Clubes de leitura	98 13 252	97 13 251	98 13 252	101 13 250	99 13 254				
Clubes esportivos Ligas de bondade Outras	3 269	273	- 3 276	287	293				
Instituições peri-escolares									
Associações de pais e prof. Conselhos escolares Caixas escolares Fundos escolares Outras	89 1 245 5 509	91 2 248 6 404	93 2 255 5 407	91 2 266 6 398	92 2 270 6 412				
	NO ENSINO F	ARTICULAR							
Instituições inter-escolsres	1								
Clubes de leitura	126 31 65 21 24 11 102	127 32 63 22 24 11 104	128 32 61 24 26 10 107	131 33 58 26 26 9	128 . 33 62 25 26 8 115				
Instituições peri-escolares									
Associações de pais e prof. Conselhos escolares Caixas escolares Fundos escolares Outras ,	25 9 41 4 30	26 10 39 4 20	24 9 42 4 . 32	25 8 48 6 35	24 8 51 5 38				
	ENSINOS PÚB	LICO E PART	I CULAR		\				
Instituições inter-escolares		1	1	1					
Clubes de leitura Auditórios Pelotões de saúde Organizações de escotismo. Clubes desportivos Ligas de bondade Outras Instituições peri-escolares	2 24 44 3 14 21 24 14 3 71	224 45 317 22 24 15 377	226 45 317 24 26 13 383	232 46 308 26 26 13 398	227 46 316 25 26 12 408				
Associações de pais e prof. Conselhos escolares Caixas escolares Fundos escolares Outras	114 10 286 9 449	117 12 287 10 433	127 11 297 9 439	116 10 314 12 433	116 10 321 11 450				

## EDUCAÇÃO

#### III - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

8. UNIDADES ESCOLARES, SOB VARIOS ASPECTOS 1952/56

HODROXEXOLOTO.		UNIDADES ESCOLARES				
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956	
TOTAL GERAL	2 382	2 407	2 543	2 583	2 606	
Sexo masculino	93	96	91	92	93	
Sexo feminino	141	140	186	180	-182	
Mistas	2 148	2 171	2 266	2 311	2 331	
SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA Públicas municipais Particulares	767	760	839	860	871	
	1 615	1 <b>64</b> 7	1 704	1 723	1 735	
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E LOCA LIZAÇÃO Pré-primário	34	29	.36	40	42	
Urbano Rural Infantil Urbano Rural	34 315 297 18	29 - 337 330 7	36 357 347 10	363 353 10	358 358 10	
Fundamental Comum Urbano Rural Supletivo Urbano Rural Complementar (pré-vocacional)	954	977	1 026	1 046	1 122	
	852	892	907	925	780	
	102	85	119	121	1 32	
	435	401	424	429	97	
	345	310	350	354	328	
	90	91	74	75	- 9	
	644	633	700	705	707	
Urbano	592 52	625	634 66	638 67	6 .2 65	
Pré-primário	34	29	36	40	4 <sup>2</sup>	
	315	337	357	363	358	
Comum (4) anos	954	977	1 026	1 046	1 092	
De 2 anos	345	290	327	330	318	
	44	67	62	60	55	
	46	44	35	39	34	
	644	633	700	705	707	
SEGUNDO AS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO Autônomas	1 279	1 270	1 328	1 361	1 373	
	1 103	1 137	1 215	1 222	1 233	
SEGUNDO OS TURNOS Funcionamento em um turno Pela manhã A tarde A noite Funcionamento em dois turnos Pela manhã e a noite A tarde e a noite Pela manhã e a noite Funcionamento em três turnos	1 538 389 291 858 703 289 63 351 141	1 561 413 399 849 705 293 64 340	1 575 458 301 816 827 316 70 441 141	1 589 469 303 817 653 320 69 464 141	1 606 472 310 824 860 331 70 459 140	
SEGUNDO O CUSTO DO ENSINO	1 090	1 035	1 111	1 095	1 103	
Gratuito	1 292	1 322	1 432	1 488	1 503	
SEGUNDO OS ALUNOS A QUE SE DESTINAM Crianças Adolescentes Adultos	1 291	1 343	1 419	1 439	1. 485	
	656	663	700	710	700	
	435	401	424	434	421	
SEGUNDO O SEXO E A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DOS  DIRETORES  Homens  Mulheres  Não normalistas  Normalistas	600	590	625	605	595	
	1 782	1 817	1 917	1 978	2 011	
	1 492	1 492	1 633	1 788	1 722	
	890	915	910	897	884	

# EDUCAÇÃO III - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

9. CLASSES EXISTENTES NAS UNIDADES ESCOLARES, SOB VÁRIOS ASPECTOS - 1952/56

9. CLASSES EXISTENTES NAS UNIDA	DADES ESCULARES, SOB VARIOS ASPECTOS - 1952/56						
ESPECIFICAÇÃO	CLASSES .						
	1952	1953	1954	1955	1956		
TOTAL GERAL	8 742	8 703	9 696	10 655	11 007		
SEGUNDO OS ALUNOS A QUE SE DESTINAM							
Sexo masculino	338	331	335	342	345		
Sexo feminino	445	436	441	452	460		
Miatas	7 959	7 936	8 920	9 861	10 202		
SEGUNDO A ENTIDADE MENTENEDORA	-						
Públicas municipais	4 274	4 263	5 343	5 821	6 013		
Particulares	4 468	4 440	4 353	4 834	4 994		
SEGUNDO A NATUREZA E O CURRÍ CULO DO ENSINO					8		
Pré-primário							
Maternal	36	29	36	40	42		
lº ano	201 153	211	215	233 166	238 173		
3º ano	186	188	186	188	192		
Fundamental Comum							
1º ano	2 344	2 352	3 071	3 812	005		
2º ano	1 579 1 433	1 579 1 434	1 783	1 985 1 584	2 041 1 660		
4º ano ,	1 237	1 237	. 1 373	1 361	1 396		
lº ano ·····	217	192	72	120	116		
2º ano	458 103	413	363	358	328		
4º ano	15	18	20	16	15		
Complementer (pré-vocacional)	780	797	700	712	729		
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO							
Zona urbana	6 577	6 545	7 473	8 358	8 644		
Zona rural	2 165	2 158	2 223	2 297	2 363		
SEGUNDO AS CONDIÇÕES DE FUNº CIONAMENTO			e comp				
Autônomas	7 .119	7 091	8 045	9 009	9 352		
Anexas a outras unidades es-							
colares	1 623	1 612	1 651	1 646	1 655		
PONTE: Departments do Educado Poi	1						

FONTE: Departamento de Educação Primária e Departamento de Geografia e Estatiatica da PDF.

## EDUCAÇÃO III - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

10. MATRÍCULA GERAL NAS UNIDADES ESCOLARES, SOB VÁRIOS ASPECTOS - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	. MATRÍCULA GERAL							
	1952	1953	1954	1955	1956			
TOTAL GERAL	298 269	311 295	368 594	389 534	403 634			
SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS					-			
Masculino	141 970 10 908	149 062 11 118	176 520 11 723	187 333 12 211	195 15 12 444			
Naa unidades esc. mistas . Nas unidades esc. femininas	127 278 18 113	132 875 18 240	161 582 18 769	170 687 19 303	176 429 19 607			
SEGUNDO A ENTIDADE MENTENEDO- RA DAS UNIDADES ESCOLARES								
No ensino público municipal No ensino particular	184 539 113 730	194 186 117 109	228 962 139 632	243 3Q6 146 228	250 516 153 118			
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A 1 DADE DOS ALUNOS								
No ensino pré-primário								
Maternal	349 492 159	144 472 124	143 456 115	159 480 141	141 651 138			
Infantil  Menores de 4 anos  De 4 a 6 anos  Mais de 6 anoa	964 16 441 2 462	799 16 969 3 109	890 18 339 4 054	956 19 211 4 420	922 19 890 4 717			
No ensino fundamental								
Comum Urbano				0.4 610	20 660			
Menores de 8 anos De 8 a 11 anos Mais de 11 anos	31 011 121 812 47 044	30 946 129 532 48 435	34 435 150 413 52 053	36 518 168 190 53 013	38 668 177 2 4 53 654			
Rural	2 044	1 606	4 513	3 983	4 191			
Menores de 8 anos De 8 a 11 anos Mais de 11 anos	13 379 6 909	12 196 6 488	25 033 10 165	22 412 11 339	24 422 11 683			
TOTAL	200	20 550	38 948	40 661	42 859			
Menores de 8 anoa De 8 a 11 anos Mais de 11 anos	33 055 135 191 53 953	32 552 141 728 54 923	175 446 62 218	190 602 64 352	201 656 65 337			
Supletivo  Menores de 14 anos  De 14 a 21 anos	483 20 286 8 211	891 22 476 9 193	1 377 23 231 7 770	929 23 974 7 984	887 22 718 7 624			
Mais de 21 anos No enaino complementar (pré								
vocacional)  Menores de 13 anos  De 13 a 15 anos  Mais de 5 anos	11 172 11 519 3 532	13 438 10 773 3 704	16 753 14 131 4 723	15 245 16 518 3 962	14 792 17 050 4 122			

#### III - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

10. MATRICULA GERAL, NAS UNIDADES ESCOLARES, SOB VÁRIOS ASPECTOS - 1952/56

10. MATRICULA GERAL, NAS UNIDAD			ATRÍCULA GE	RAL	
EŚP ECI FI CAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
		•			
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ES COLARES					
No ensino pré-primário					
Maternal Urbano Rural	1 000	740 740	714 714	780 780	880 880
Infantil	19 867 18 632 1 235	20 877 20 449 428	23 283 22 251 1 032	24 587 23 600 987	25 529 24 510 1 019
No ensino fundamental					
Comum Urbano Rural Supletivo Urbano	222 199 199 867 22 332 28 980 24 517	229 203 208 913 20 290 32 560 28 792	276 612 236 901 39 711 32 378 28 356	295 555 256 748 38 807 32 887 28 892	309 852 269 556 40 296 31 229 27 694
Rural	4 463	3 768	4 022	3 995	3 535
No ensino complementar (pré-					
vocacional)	26 223	27 915	35 607	. 5	35 964
Urbano	24 224 1 999	26 193 1 722	31 295 4 312	32 103 3 622	32 261 3 703
SEGUNDO A NATUREZA E O CURRÍ - CULO DO ENSINO					
No ensino pré-primário	`				
Maternal	10 000	740	714	780	880
lº ano	7 211	7 662	8 108	9 C29	9 530
2º ano :	5 541	5 541	6 100	6 233	6 546
3º ano	7 115	7 674	9 075	9 325	9 453
No ensino fundamental					
Comum					
1º ano	89 571	92 671	116 686	127 283	142 889.
2º ano	53 322	51 163	, 66 654	71 369	73 632
3º ano	43 403 35 903	48 767	51 748	53 131	52 712
No ensino supletivo	33 903	36 602	41 524	43 772	40 619
lº ano	16 953	19 936	19 068	19 424	18 318
2º ano	8 745	8 773	8 613	9 111	9 094
3º ano	2 901	3 338	4 105	3 883	3 336
4º ano	381	513	592	469	481
No ensino complementar (pré vocacional)	26 223	27 915	35 607	35 725	. 35 964

#### III - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

11. MATRÍCULA EFETIVA NAS UNIDADES ESCOLARES, SOB VÁRIOS ASPECTOS - 1952/56

				34 Amm 4	CITA	TO EMPT -		<u> </u>		=
ESPECIFICAÇÃO				MAIRI	CULA I	SPETIV	A			_
	1952		1953	3	1954		1955	7	1956	
TOTAL GERAL	254	592	265	553	288	919	301	608	315 412	2
SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS										
Masculino Nas unidades escolares mistas Nas unidades escol.masculinas	119	948 403	126 9	667 538	136	887 678	144 10	622 044	153 316 10 443	6
Feminino Nas unidades escolares mistas Nas unidades escol.femininas.	109 15		113 15	745 603		341 013		907 035	134 04: 17 61:	
SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA DAS UNIDADES ESCOLARES										
No ensino público municipal No ensino particular	156 98	359 233	163 102	108 445		287 632		498 110	194 52 120 89	
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A IDADE DOS ALUNOS										
No ensino pré-primário										
Maternal Menores de 3 anos De 3 a 4 anos Mais de 4 anos		285 353 152		79 391 113		138 450 113		106 463 136	11 55 15	4
Infantil		716 423 960		623 220 561		864 910 457		928 580 773	14 41 2 70	4
No ensino fundamental comum Urbano										
Menores de 8 anos  De 8 a 11 anos  Mais de 11 anos	108	326 995 605	117	368 456 134	125	272 370 104	142	280 503 267	20 534 153 051 47 330	8
Rural  Menores de 8 anos  De 8 a 11 anos  Mais de 11 anos	11	700 682 680	9	437 492 150	19	392 559 392	17	719 438 106	2 88 18 87 9 89	8
TOTAL										
Menores de 8 anos  De 8 a il anos  Mais de 11 anos	120	O26 677 285	126	805 948 284	144	667 029 496	159	999 941 373	23 42 171 93 57 23	6
Supletivo  Menores de 14 anos  De 14 a 21 anos  Mais de 21 anos		377 091 285		503 793 168		722 798 281		769 365 556	63 11 94 4 93	7
No ensino complementar(pré-voc Menores de 13 anos De 13 a 15 anos Mais de 15 anos	10	111 197 654	9	371 721 973	10	255 008 831	8	876 980 763	13 52 9 94 3 01	5

## • EDUCAÇÃO

#### III - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

11. MATRÍCULA EFETIVA NAS UNIDADES ESCOLARES, SOB VÁRIOS ASPECTOS - 1952/56

		MATI	RÍCULA EFET	IVA		
ESPECI FI CAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956	
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ES COLARES						
No Ensino pré-primário						
Maternal Urbano Rural	790 790	585 585	701 701	705 705	821 821	
Infantil Urbano Rural	16 099 15 232 867	17 404 17 050 354	18 231 17 523 708	18 281 17 436 845	18 012 17 214 808	
No ensino fundamental						
Comum Urbano Rural Supletivo Urbano Rural	195 988 176 926 19 062 18 753 15 902 2 841	201 037 184 958 16 079 21 464 18 611 2 853	223 092 191 746 31 346 20 801 18 425 2 376	243 313 213 050 30 263 16 690 14 275 2 415	252 592 220 928 31 664 17 508 15 001 2 507	
No ensino complementar (pré	2 041	2 000	2 310	2 413	2 301	
vocacional)	22 962	25 065	26 094	22 619	26 479	
Urbano Rural	21 198 1 704	23 498 1 567	23 394 2 700	20 496 2 123	23 961 2 518	
SEGUNDO A NATUREZA E O CURRÍ- CULO DO ENSINO	`					
No ensino pré-primário						
Maternal	790	583	701	705	821	
1º ano	5 991 4 496 5 612	6 237 4 664 6 503	6 329 4 609 7 293	7 021 5 034 6 226	7 111 4 971 5 930	
No ensino fundamental						
1º ano	77 924 47 421 38 626 32 017	83 046 44 134 42 378 31 479	94 318 53 881 41 183 33 710	103 070 61 218 44 455 34 570	107 012 56 434 50 151 38 995	
Supletivo  1º ano	10 690 5 571 1 945	13 586 5 453 2 172	12 273 5 486 2 651	10 018 4 567 1 828	10 423 4 868 1 919	
No ensino complementar(pré- vocacional)	367 22 962	25 065	391	277	298 26 479	
		25 200	20 374		20 417	
DAILE -						

FONTE: Departamento de Educação Primária e Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

EDUCAÇÃO III - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

12. FREQUÊNCIA MÉDIA NAS UNIDADES ESCOLARES, SOB VÁRIOS ASPECTOS - 1952/56

				FRE	QUÊNCI A	MÉDI	A			
ESPECI FI CAÇÃO	1952		1953	3	1954		1955	;	1956	
TOTAL GERAL	227 4	118	238	293	256	811	269	311	283	401
SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS									į	
Mssculino										
Nss unidades escolsres mistss Nss unidades escol.masculinss	106 9	981	113 8	256 588		480 883		325 119	133	318 333
Femininss										
Nas unidsdes escolsres mistas Nas unidades escol. femininas.	98 1			314 135	113 14	006 442	117	744 123	124 16	226 524
SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA DAS UNIDADES ESCOLARES										
No ensino público municipsl No ensino psrticulsr	141 86			210 583	163 93	573 238		5 <b>2</b> 5 786	178 105	271 130
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ES- COLARES										
No ensino pré-primário										600
Msterna!		611		450		569 569		57 <b>4</b> 57 <b>4</b>		639
Urbano Rursl	•	611		450		-		•		•
Infantil	13	072		057		794		013		860 238
Urbsno	12	331 741	13	769 288	14	379 415	14	492 521	14	622
No ensino fundamentsl				c01	201	G13	218	454	229	460
Comum	1		_	691 374		063	193	570	202	598
UrbanoRural	159		14	317	22	956		884		862 777
Supletivo	15	897		942	1	131		058 094		768
Urbsno Rursl		436 461		374 568	13	974 157		964	2	ÓŎĞ
No ensino complementsr (pré- vocscionsl) Urbsno	19	055 420 635	21	653 245 408	22	298 314 984	19	212 485 727	21	665 631 034

## • EDUCAÇÃO

#### III - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

12. FREQUÊNCIA MÉDIA NAS UNIDADES ESCOLARES, SOB VÁRIOS ASPECTOS - 1952/50

TOP TOTAL CLOTO		FREQ	JEÑCIA MÉDIA	A		
ESPECIFI CAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956	
SEGUNDO A NATUREZA E O CURRÍ- CULO DO ENSINO						
No ensino pré-primário	611	450	369	574	639	
Infantil  1º ano	4 803 3 618 4 651	4 982 3 778 5 297	5 051 3 774 5 969	5 628 4 150 5 235	3 757 4 050 5 053	
No ensino fundamental			•			
Comum		-				
Urbano						
1° ano	60 176 39 523 32 707 27 <b>44</b> 0	66 130 37 639 36 728 27 887	70 961 43 881 34 340 28 881	84 566 45 901 34 351 28 752	88 617 42 113 41 019 30 849	
Rural						
1° ano	7 588 3 800 3 010 2 539	6 938 2 930 2 731 1 718	10 798 5 450 3 884 2 824	11 524 6 237 4 304 2 819	13 096 6 668 4 060 3 038	
TOTAĻ			·			
1º ano	67 764 43 323 35 717 29 979	73 068 40 569 39 459 29 595	81 759 49 331 38 224 31 705	96 090 52 138 38 655 31 571	101 713 48 781 45 079 33 887	
Supletivo						
1° ano	9 359 4 544 1 745 249	12 411 4 526 1 805 200	9 447 4 318 2 120 246	8 389 3 889 1 540 240	8 823 4 084 1 619 251	
No ensino complementar (pré-vocacional)	21 055	22 653	24 298	21 212	23 665	
7						
FONTE: Departamento de Educação P.						

FONTE: Departamento de Educação Primária e Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

### III - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

13. APROVAÇÕES EM GERAL, NAS UNIDADES ESCOLARES, SOB VÁRIOS ASPECTOS - 1952/56

ESPECIFI CAÇÃO .		AP	ROVAÇÕES		
and active to the second	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL GERAL	162 586	172 799	190 913	205 313	216 113
SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS					-
Masculino	80 935 81 651	88 074 84 725	95 126 95 787	101 662 103 651	106 709 109 404
SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA DAS UNIDADES ESCOLARES					
No ensino público municipal. No ensino particular	93 118 69 468	104 262 68 537	111 365 79 548	119 983 85 330	126 326 89 787
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ES COLARES	!				
No ensino pré-primário					
Maternal	790 790 -	583 583 -	701 701	705 705	821 821
Infantil	13 060 12 262 798	14 217 13 897 320	18 231 17 523 708	18 281 17 436 845	18 012 17 214 808
No ensino fundamental					
Comum	121 497 111 682 9 815	124 225 116 417 7 808	141 723 124 877 16 846	156 669 138 438 18 231	63 872 43 607 20 265
Supletivo Urbano Rural	11 314 9 567 1 747	14 528 12 625 1 803	11 492 10 159 1 333	11 324 10 042 1 282	11 555 10 051 1 504
No ensino complementar (pré- vocacional)	15 925	19 246	18 766	18 334	21 853
Urbano	14 803	18 140	16 906 1 860	17 217	20 044

## • EDUCAÇÃO

### III - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

13. APROVAÇÕES EM GERAL NAS UNIDADES ESCOLARES, SOB VÁRIOS ASPECTOS - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO		F	APROVAÇÕES		
·	1952	1953	1954	1955	1956
SEGUNDO A NATUREZA E O CURRÍ- CULO DO ENSINO					
No ensino pré-primário					
Maternal	790	583	701	705	821
1º ano	4 456	4 578	6 329	7 021	7 111
2º ano	3 795	4 023	4 609	5 034	4 971
3º ano	4 809	5 616	7 293	6 226	5 930
•					
No ensino fundamental					
Comum					
Urbano					
lo ano	35 237	41 782	44 285	49 528	52 527
2º ano	30 426	27 946	32 708	35 581	30 852
3º ano	24 683	26 138	26 926	30 320	35 118
	21 336	20 551	20 958	23 009	25 110
Rural	2 224				-11
2º ano	3 234	3 010	6 552	7 669	8 626
3º ano	2 861 2 <b>0</b> 10	1 976 1 658	4 726	5 650	6 231
4º ano	1 710	1 164	3 217 2 351	2 479 2 433	2 718
•	1 110	1 104	.2 331	2 433	2 690
TOTAL					
lº ano	38 471	44 792	50 837	57 197	61 153
2º ano	33 287	29 922	37 434	42 231	37 083
3º ano	26 693	27 796	30 143	32 799	3,7 836
T CHO	23 046	21 715	23 309	25 442	27 800
			`		
Supletivo					
lº ano	6 465	8 999	6 328	5 553	6 006
2º ano	3 486	3 833	3 290	2 609	3 315
3º ano	1 109	1 515	1 623	981	1 022
4º ano	254	181	251	181	212
No ensino complementar (pré-					
vocacional)	15 925	19 246	18 766	16 622	21 853
FONTE: Departamento de Educação Pri		27. 270	10 100	10 022	21 000

FONTE: Departamento de Educação Primária e Departamento de Geografia e Estatística da PDF.

# EDUCAÇÃO III - ENSINO PRIMÁRIO GERAL

14. CONCLUSÕES DE CURSO NAS UNIDADES ESCOLARES, SOB VÁRIOS ASPECTOS - 1952/56

		CONCI	LUSÕES DE CU	PRSO	
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL GERAL	47 291	50 004	52 930	52 114	59 986
SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS					
Masculino Nas unidades escolares mistas Nas unidades escol.masculinas Feminino	22 O65 935	24 189 1 020	24 605 1 060	24 347 1 111	28 162 1 188
Nas unidades escolares mistas Nas unidades escol. femininas	22 847 1 444	23 127 1 668	25. 507 1 765	24 826 1 830	28 729 1 907
SEGUNDO A ENTIDADE MANTENEDORA DAS UNIDADES ESCOLARES					
No ensino público municipal No ensino particular	25 478 21 813	29 487 20 517	29 565 23 372	30 010 22 104	34 4.4
SEGUNDO A NATUREZA DO ENSINO E A LOCALIZAÇÃO DAS ENTIDADES ESCOLARES					
No ensino pré-primário				505	001
Maternal	790 790 -	583 583	701 701	705 705	821 821
Infantil Urbano Rural	4 809 4 460 349	5 616 5 451 165	7 293 7 000 293	5 862 5 645 217	6 226 5 993 233
No ensino fundamental			•		
Comum	23 046 21 336 1 710	21 715 20 551 164	23 309 20 958 2 351	25 442 23 614 1 828	27 800 25 100 2 6 9 )
Supletivo					
Urbano 2º ano 3º ano 4º ano	1 377 637 254	1 294 907 181	1 187 1 090 251	2 096 854 173	1 958 771 187
Rural 2º ano	328	39° 67	2t	291 69	300
TOTAL	,		1 450	0 207	2 258
2º áno	1 705 762 254	1 689 974 181	1 453 1 164 251	2 387 923 173	941 187
No ensino complementar (prévocacional) Urbano	15 925 14 803 1 122	19 245 18 140 1 106	18 766 16 906 1 860	16 622 15 416 1 206	21 853 20 044 1 809

FONTE: Departamento de Educação Primária e Departamento de Geografia e Estatística da PDF

IV - REGISTRO DAS PROFISSÕES LIBERAIS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

1. DIPLOMAS REGISTRADOS NAS DIRETORIAS DE ENSINO SUPERIOR E COMERCIAL - 1952/56

ESPECI FI CAÇÃO		DIPLOMA	S REGISTRAD	0s							
	1952	1953	1954	1955	1956						
тота L	16 886	18 915	20 373	20 503	19 434						
SEGUNDO O SEXO DOS DIPLOMADOS											
SEGUNDO O SEAO DOS DIFLOMADOS		•									
Masculino Feminino	12 549	14 544	-	15 599	14 170						
Leminino	4 337	4 371	-	4 904	5 264						
SEGUNDO A NATUREZA DOS CURSOS			•								
Ádministração (Assist.e Aux)	-	_	-	-	55						
Agronomia	68	86	84	107	72						
Arquitetura	170	172	250	249	207						
Atuário	3	2	-		121						
Ciências Naturais	23	35	42	100	-						
Ciências Econômicas Contabilidade (Contador)	493	570	521	432	315						
Contabilidade (Guarda Livros	658	493	432	. 301	484						
e Técnico) ,	7 215	7 558	8 707	8 690	7 081						
Direito	1 591	1 725	1 897	1 853	1 748						
Enfermagem e auxiliar	685	699	588	498	642						
Engenharia	1 164	1 302	. 1 255	1 084	1 157						
Farmácia	425	418	495	457	344						
Filosofia	1 420	1 738	1 738	1 833	2 092						
Jornalismo	45	-	-	-	•						
Música e Canto	1 212 97	1 370	1 351	1 402	1 366						
Odontologia	1 058	86	201		. 050						
Química Industrial e Veteri-	1 038	1 200	1 170	1 316	1 053						
nária	163	182 '	128	67	69						
Secretário e Auxiliar Comér- cio	338	1 117	1 250	1 000	0 100						
	3 10	1 117	1. 258	1 898	2 198						
Outros ( j	48	153	197	216	430						

<sup>(\*) -</sup> Dos quais, em 1956, 67 guarda-livros e 39 parito-contadores. FONTE: Serviço de Estatística de Educação e Cultura.

## EDUCAÇÃO IV - REGISTRO DAS PROFISSÕES LIBERAIS

#### 3. DIPLOMAS REGISTRADOS NA DIRETOPIA DE ENSINO COMERCIAL - 1956

		DIPLOMAS REGISTRADOS, SEGUNDO A NATUREZA DO ENSIGO							
		DIPLOMAS I	REGISTRAD	OS, SEGUND	U A NATU	JREZA DO 1			
ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	ASSISTEN- TE ADMI- NISTRAÇÃO	CONTA-	TÉCNICO EM CONTA BILIDADE	șecre- tário	AUXI- LIAR ES CRITÓ- RIO	OUTROS		
TOTAL  SECUNDO O SEXO DO DIPLO MADO	9 924	55	484	7 081	30	2 168	106(1)		
Masculino	7 434 2 490	42 13	354 130	5 436 1 645	24 6	1 493 675	85 21		
Até 20 anos  De 21 a 25 anoa  De 26 a 30 anos  De 36 a 40 anos  De 41 a 45 anos  De 46 a 50 anos  Mais de 50 anos  Sem declaração	2 535 5 058 1 563 490 157 86 20 9	1 8 28 15 2 1	46 169 115 89 39 16 7	1 326 4 186 1 117 303 82 54 6	6 12 7 3 1 1	1 135 647 276 68 24 9 5	21 36 20 12 9 5 2		
SRGUNDO A NACIONALIDADE DO DIPLOMADO Brasileiros Natos	9 824 39 54 7	55 - - -	469 8 5 2	7 027 19 31 4	30	2 137 12 18 1	106		
CONFERIU O DIPLOMA No Brasil	50		2	44	_	13			
Amazonas Pará Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte Paraíba Pernambuco Alagoas Sergipe Bahia Minas Gerais Espírito Santo Rio de Janeiro Distrito Federal São, Paulo Paraná Santa Catarina Rio Grande do Sul Mato Grosso Goiás No Exterior Sem declaração SEGUNDO O ANO EM QUE FOI CONFERIDO O DIPLO-MA	59 85 57 101 209 64 94 343 84 61 1733 206 417 1234 3 164 428 307 694 89 131 23	1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2 1 2	2 3 1 2 12 2 1 16 2 1 3 6 6 7 1 1 1 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	1 336 168 259 205 1 343 211 519 7	66	18 11 5 15 4 38 85 19 2 86 307 19 109 312 853 39 65 121 10 30 7	2 4 4 - 1 - 5 5 - 6 13 3 23 21 8 3 8 1 2 2		
De 1940 a 1949	246	1	34	121	2	82	6		
De 1950 a 1956 Sem declaração	9 658	54	448	€ 9 <b>42</b> 18	28	2 086	100		
			1						

<sup>(1) -</sup> Dos quais, 67 guardas-livros e 39 perito-contadores. FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

IV - REGISTRO DAS PROFISSÕES LIBE

#### 2. DIPLOMAS REGISTRADOS NA DIRETORIA

•			۷.	DIFLOMAS	REGISTRAL	US NA L	PIRETORIA
ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	AGRONO-	ARQUI- TETURA	AUXILIAR ENFERMA- GEM	CIÊNCIAS CONTÁ- BEIS E A TUARIAIS	CIÉN- CIAS ECONÔ- MICAS	DIREI -
TOTAL	9 510	72	207	3 <b>2</b> 3	121	315	1 748
Masculino	6 736 2 774	68	183 24	12 311	120 1	293 22	1 607 141
Brasileiros Natos Naturalizados Por opção Estrangeiros SEGUNDO O LOCAL DE NASCI-	9 189 79 - 8 234	71 - 1	183 3 21	319 1 - 3	118 1 - 2	301 3	1 724 10 1 13
MENTO  No Brasil  Rondônia Acre Amazonas Rio Branco Pará Amapá Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte Paraíba Pernambuco Alagoas Sergipe Bahia Minas Gerais Espírito Santo Rio de Janeiro Distrito Federal São Paulo Paraná Santa Catarina Rio Grande do Sul Mato Grosso Goiás Sem declaração	551 135 116 1133 286 106 135 468 153 361 1 233 166 506 1 251 2 474 338 174 837 71 115 2	12	1 1 1 4 2 1 16 3 2 16 4 8 48 34 1 1 37 1 2	8 1 7 1 5 4 5 22 11 27 63 3 12 51 3 6	1 2 1 7 1 6 2 2 7 2 7 2 7 2 1 7	1 2 2 7 4 3 9 2 3 6 20 2 15 33 104 14 15 48 1 6	3 25 21 26 31 33 35 44 120 39 14 45 247 56 123 198 402 92 30 92 11 37
No Exterior				•		•	
Países da América do Sul Países de América Central Países da América do	65	1	15	-	-	1 -	4
Norte	2 229 22	-	9	2 2	3	12 1	20 -

CAÇÃO RAÍS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DO ENSINO SUPEIOR - 1956

DIDIOMAS	REGISTRADOS,	SECUNDO A	NATUREZA	DOS	CRIISOS
DIPLUMAS	TEG (SITADOS)	SEGUINDO F	MAIUREZA	DUS	MIDDOD

DIFLOMAS	DIPLOMAS REGISTRADOS, SEGURDO A MATUREZA DOS CRUSOS								
ENFERMA- GEM	ENGENHA-	FARMÁ- CIA	FILOSOF ENCIAS BACHA- RÉIS	E LETRAS LICEN- CIADOS	MEDI-	ODONTO- LOGIA	QUÍMICA INDUS- TRIAL	VETERI- NÁRIA	OUTROS (1)
319	1 157	344	1 038	1 054	1 366	1 053	38	31	324
311	1 139 18	216 128	400 638	394 660	1 225 140	907 146	35 3	30	98
313	1 107 14 1 35	335	1 003	1018 7 3 26	1 292 28 3 43	1 025	38	25	317
1 6 13 11 10 16 2 5 14 18 9 222 53 3 12 18 57 5 6 16 4 12	1 6 -388 -10 12 288 -5 13 446 111 -5 41 145 10 39 203 290 88 14 78 10 14	5 5 6 7 8 3 12 2 6 17 87 87 88 18 26 50 10 10 40 3 5	1 5 10 10 10 48 9 17 70 26 4 20 99 5 46 171 266 28 22 131	1 2 - 4 - 9 12 600 8 7 7 13 4 34 84 14 66 181 267 16 152 8 5 -	2 5 15 14 44 23 26 80 21 9 107 146 25 108 165 327 327 320 69 13 13 1	3 13 18 12 15 97 28 86 38 209 23 42 86 40 12 6	211651111111111111111111111111111111111	14	1 2 1 2 3 4 42 3 1 4 1 29 2 29 2 29 1 1
	1.4	1	1	1	15	8		4	**
	14	-			1	-	•		1
		-		1	1 52	14		2	7
5 1	29 5	7	33	34	5	6	-	-	-

EDU IV - REGISTRO DAS PROFISSÕES LI

				2. DIPLO	MAS REGI	STRADOS	NA DIRE
ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	AĞRO- NOMIA	ARQUI - TETURA	AUXILIAR DE ENFER MAGEM	CIÊN- CIAS CON TABEIS E ATUARI- AIS	CIÊN- CIAS ECO- NÔMICAS	DIREI
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO QUÉ CONFERIU O DIPLOMA  No Brasil  Amazonas Pará Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte Paraíba Pernambuco Alagoas Sergipe Bahis Minaa Gerais Espírito Santo Rio de Janeiro Distrito Federal São Paulo Paraná Santa Catarina Rio Grande do Sul Mato Grosso Goiás No Exterior Sem declaração  SEGUNDO O ANO DE COLAÇÃO DE GRAU  Até 1949 De 1950 a 1956 Sem declaração SEGUNDO A ÎDADE DO DIPLOMA DO NA ÉPOCA DE COLAÇÃO DE GRAU  Até 20 ano De 21 a 25 anos De 26 a 30 anos De 31 a 35 anos De 36 a 40 anos Mais de 50 anos Mais de 50 anos Mais de 50 anos Sem declaração	21 97 35 32 180 9 7 675 79 22 337 972 73 730 2 613 2 174 533 64 720 104 29 4 435 9 075 - 289 4 426 3 168 965 409 147 58 31 17	13 	19 	MAGEM		4 1 1 5 3 17 10 8 72 111 16 6 49	20 8 8 32 18 - 2 151 55 300 462 202 127 571 43 2 - 61 1 687 - 61 1 687 - 8 27 8 1

Compreende os seguintes diplomas: 2 de Assistência Social, 3 de Ciências Políticas e Sora, 1 de Escultura, 140 de Musics, 66 de Cursos de Pos-graduação e 26 de Registros de Serviço de Estatistica da Educação e Cultura. (1)

CACÃO BERAIS NO MINISTÉTIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

#### TORIA DO ENSINO SUPERIOR - 1955

DIPLOMAS	REGISTRADOS	DURANTE	O ANO
----------	-------------	---------	-------

DIPLOMAS	REGISTRADO	S DURANT	E O ANO						
ENFER- MAGEM	ENGENHA-	FARMÁ- CIA		FIA, CI- E LETRAS LICEN- CIADOS	MEDI- CINA	ODONTO- LOGIA	OUÍMICA INDUS- TRIAL	VETERI- NÁRIA	OUTROS (1)
1 7 1 12  21  13 28  9 109 73  15  24 3 3 3	35 	222 78 32 44 59 15 19 37 5 10 334	52 108 23 10 57 30 305 277 42 125 7	73 	21 	12 19 - 10 6 38 - 34 288 27 23 - 3 3 3 - 17 10 36 - 15 118 - 71 36 3 3 3 - 15 118 - 17 2 3 3 3 3 - 17 2 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	11 27	21 22 29	1 
45 140 - 83 36 9 1 2	5 602 391 119 30 6 2 1	9 229 72 25 6 1 -	37 588 245 99 36 18 6 6	1 563 302 109 47 23 5 4	1 547 668 101 29 14 2 2 2	19 663 265 73 25 4 - 1 3	2 23 12 - - 1	15 13 3 	101 93 47 30 23 13 9 5 3

ciais, 44 de Biblioteconomia, 7 de especialistas em Museus, 15 Urbanismo, 20 de Cursos Junta Especial

## EDUCAÇÃO IV - REGISTRO DAS PROFISSÕES LIBERAIS

PROFESSORES REGISTRADOS NA DIRETORIA DO ENSINO COMERCIAL - 1955/56

4. Inscrições segundo as principais caratterísticas

4. Inscrições segundo as principal	T	RES REGISTRA	DOS DURANT	E O ANO	
ESPECIFICAÇÃO	REGISTROS DEFINITIVOS REGISTROS PROVI				
	1955	1956	1955	1956	
TOTAL	616	757	391	582	
SEGUNDO O SEXO					
Masculino	450	557	300	412	
Feminino	166	167	91	80	
Sem declaração	-	33	-	90	
SEGUNDO A NACIONALIDADE					
Brasileiros	586	610	356	428	
Estrangeiros	30	29	35	15	
Sem declaração	-	118	-	139	
SEGUNDO O LOCAL DO NASCIMENTO			~		
No Brasil:			•		
Rondônia			7		
Acre		. 1	1	1	
Amazonas	5	4	2	4	
Rio Branco	-		_		
Pará	15	4	3	12	
Amapá	-	-	-		
Maranhão	7	3	Ś	3	
Piauí	2	3	1	4	
Ceará	12	12	1	7	
Rio Grande do Norte	2	2	5	7	
Paraíba	3	17	5	4	
Pernambuco	16	17	9	10	
Alagoas	6	5	4,	2	
Sergipe	4	5	1	14	

EDUCAÇÃO IV - REGISTRO DAS PROFISSÕES LIBEHAIS

PROFESSORES REGISTRADOS NA DIRETORIA DO ENSINO COMERCIAL - 1955/56
4. Inacriçõea aegundo aa principais características

7. Inacriguea acgundo da pi		ES REGISTRA	DOS DURANTE	O ANO
ESPECI PICAÇÃO	REGISTROS E	DEFINITIVOS	REGISTROS	PRIVISÓRIOS
	1955	1956	1955	1956
				_
Bahia	13	19	8	9
Minas Gerais	56	94	+4	73
Espírito Santo	4	9	1	6
Rio de Janeiro	29	35	19	23
Distrito Federal	81	102	26	35
São Paulo	144	167	162	142
	8	6	7	7
Paraná		10	3	13
Santa Catarina	6	89	22	43
Hio Grande do Sul	45	3	1	2
Mato Groaso	2	i	3	7
Goiáa	2	4	3	6
No Exteroor:				
Países da América do				
Sul Países da América Cen-	-	1	-	
tral	_	-	-	-
Países da América do				
Norte	2	27	13	14
Países da Europa	28	1	-	1
Outroa paíaea	124	118	4.5	139
Sem declaração	12.			
SEGUNDO A IDADE NA ÉPOCA DO REGISTRO			1	
	127	144	130	157
De 21 a 30 anos  De 31 a 40 anos	222	324	144	188
De 41 a 50 anoa	88	145	53	88
De 51 e mais anos	53	82	22	115
Sem declaração	126	62	72	
SEGUNDO O NÚMERO DE REGISTROS				
7 registroa	35	9 55	24	27
5 "	21 75	32	10 56	21 62
6 U	125	164 205	68	101
1 registro	198 161	201	133	238
I ICEIDOIO			,	

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

### IV - REGISTROS DE PROFISSÕES LIBERAIS NO MINISTÉRIO DA ED. E CULTURA

- 5. PROFESSORES REGISTRADOS NA )IRETORIA DE ENSINO INDUSTRIAL 1955/56
- a) Inscrições, segundo aa prircipais característicaa

	ESPECIFIC∧ÇÃO	PROFESSÔRES RI DURANTE (	•
		1955	1956
	TOTAL	683	604
SEGUNDO O	SEXO		
Maa	culino	384	335
Fem	inino	299	269
SEGUNDO A	NACIONALIDADE		
Br a	sileiros		
	Natos	658	590
	Naturalizados	18 '=	· 3
Est	rangeiros	7	11
SEGUNDO O	LOCAL DE NASCIMENTO	0.1	
		•	
No	Brasil		
	Rondônia	_	_
	Acre	-	-
	Amazonas	. 9	6
	Rio Branco	-	-
	Pará	4	6
	Amapá Maranhão	10	10
	Piauí	2	3
	Ceará	10	13
	Rio Grande do Norte	1	•
	Paraíba	2	3
	Pernambuco	11	15
	Sergipe	2 1	6 4
	Bahia	14	17
	Minaa Geraia	36	55
	Eapírito Santo	2 49	. 5 44
	Diatrito Federal	118	112
	São Paulo	334	236
	Santa Catarina	7 6	11 16
	Rio Grande do Sul	22	18

- IV REGISTROS DAS PROFISSÕES LIBERAIS NO MINISTÉRIO DA ED. E CULTURA 5. PROFESSORES REGISTRADOS NA DIRETORIA DE ENSINO INDUSTRIAL - 1955/56
  - a) Inscrições, segundo as principais características

ESPECIFI CAÇÃO	PROFESSÔRES REGISTRADOS DURANTE O ANO		
	1955	1956	
Mato Grosso	2	4	
Goiás	6	5	
No Exterior	25	14	
Sem declaração	10	1	
SEGUNDO A IDADE NA ÉPOCA DO REGISTRO			
De 18 a 20 anos	116	15	
Ne 21 a 25 anos	192	151	
De 26 a 30 anos	112	196	
De 31 a 35 anos	112	121	
De 36 a 40 anos	65	52	
De 41 a 45 anos	42	27	
De 46 a 50 anos	17	21	
De 51 anos e mais	21	8	
Sem declaração	6	13	
SEGUNDO O NÚMERO DE REGISTROS			
a) Em disciplinas básicas:			
8 registros	11	-	
7 "	-	1	
6 "	6	6	
5 *	-	33	
4	71	100	
3	29	128	
2	36	75 90	
l registro Sòmente em disciplinas técnicas	125 405	171	
b) Em disciplinas técnicas	4	6	
4 registros	62	33	
2 "	175	87 131	
l registro	200	347	
Sòmente em disciplinas básicas.	242	341	
		l.	

#### IV - REGISTROS DAS PROFISSÕES LIBERAIS

- 5. Profesabrea regiatradoa na Diretoris de Enaino Induatrial 1955/56
  - b) Certificadoa expedidos, aegundo os cursoa e aa diaciplinas

b) Certificadoa	expedido.	s, aegun	do os cur	808 e 88	diacipli	nas	•	
=	CERTIF	ICADOS E	XPEDIDOS	EM 1955	CERTIF	ICADOS E	XPEDIDOS	EM 1956
DISCIPLINAS	CURSO	CURSO	CURSO	CURSO	CURSO	CURSO	CURSO	CURSO CURSO
	TÉCNICO		PEDAGÓ-	DE MES-	1 -		PEDAGÓ-	DE MES-
	12011200	TRIAL	GICO	TRIA	1Daile	TRIAL	GIOO	TRIA
		11(1/10)	GICO	·IIIA		IIIIAL	GIW	INIA
BÁSICAS:								
Português	15	88	4	· -	50 22	221	2 2	
Francês	8 9	$\frac{1}{1}$			19	16 15	2	-
Inglês	47	58	. 1	-	52	56	2 2	-
Geografis do Bra	.12	96	2		8	86	2	
Geografia Geral.	6	8	-	-	8	56	ī	-
História do Bra-	11	95	2	-	10	97	1 .	_
História Univer-	3	12						•
sal Ciênciss Naturais	11	66	2	-	37	42 46	1	-
Fisica	15 13	5	-	-	42	33	1	- •
Química	13	5 3 1 5	-	-	27 <sup>-</sup> . 13	21 6	1	-
Educação Praica. Educação Domésti	-	5	-	* .	8	7	-	-
C&	-	38	_	-	3	47	_	
Cento Orfeônico. Contabilidado En		4	-	-	1	37	1	-
dustriai		3	-	-	6	37		
Nigiêne Jadus				1	3			
Tranizacio no	4			1	. 3	38	_	-
Trabalbe	3	1	-	•	4	29	4	-
WIAL .	195	485	. 11	1 .	321	890	21 .	· -
TÉCNICAS:			•					
Ajustagem					6	22	-	1
Corte e Costura.				٠. ر	1	13		-
Dagenho Tecnico.					. 20	47	1	3
Douração					8	21	-	3
Eletrotécnica					10	11	-	•
Forja					3	23	-	-
Marcensria					10	20	-	3
Mecânica Aplica-								
da					11	16	-	1
Psutação					5	17		
Pinture					10	36	1	· 2
Radiotécnica	• • • •				14	26	-	2
Telecomunicações	• • •	• • •			12	20	-	10
Sem eapecifica-								
ção	235	452	20	'45	9	10	-	-
TOTAL.	235	452	20	45	119	282	2	25

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

#### IV - REGISTRO DAS PROFISSÕES LIBERAIS 5. DIPLOMAS REGISTRADOS NA DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL

c) Inscrições aegundo a natureza e a localização do estabelecimento que conferiu o di

ploma - 1956	to dae conteita o di
ESPECIFICAÇÃO	REGISTROS
TOTAL	2 264
SEGUNDO A NATUREZA	
Artífices:	-
De alfaiataria	44
De aparelhos elétricos e telecomunicações	16
De calderaria	1
De cantaria artística	3
De carpintaria	20 23
De cerâmica	87
De chapéus, flores e ornatos  De corte e costara	540
De fundição	56
De gravura	12
De máquinas é instalações elétricas	74
De marceneria	164
De mecânica de automóveis	5
De mecânica de máquinas	236
De pintura	15
De serralheria	39 92
De tipografia e encadernação	72
Meatria:	
De alfaiataria	12
De carpintaria	9
De cerâmica	11
De chapéus, flôres e crnatos	40
De corte e costura	467
De fundição	6
De gravura	2
De máquinas e inatalações elétricas	23
De marcenaria	101
De mecânica de automóveis	11
De mecânica de máquinas	103
De pintura	14
De serralheria	. 4
De tipografia e encadernação	34
	1

## ÉDUCAÇÃO IV - REGISTRO DAS PROFISSÕES LIBERAIS

- 5. DIPLOMAS REGISTRADOS NA DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL
- d) Inscrições segundo a natureza e a localização do estabelecimento que conferiu o di-

ESP	PECIFICAÇÃO	REGISTROS
· SEGUNDO A	NATUREZA	
Técn	icos:	
	De agrimensura	59
	De arquitetura	1
	De arquitetura de móveis	16
	De artes aplicadas	13
	De construção aeronáutica  De construção de máquinas e moto-	2
•	res	31
	De desenho técnico	6
	De desenno técnico de máquinas ele	0
	trônicas	4
	De edificações	32
	De de to écnica	38
	De indústria têxtil	9
	De mecânică	36
•	De metalurgia	13
	De pontes e estradas	16
	Ne química industrial	78
	De outras modalidades	3
SEGUNDO A	LOCALIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO QUE	
CONFERIU		
	Acre	•
	Amazonas	33
	Pará	25
	Amapá	
	Maranhão	20
	Piauí	55
•	Ceará	
	Rio Grande do Norte	26
	Pernambuco	105
	Alagoas	125
	Sergipe	18
	Bahia	. 67
	Minas Gerais	
	Espírito Santo	196
	Rio de Janeiro	40 88
	Distrito Federal	194
	São Paulo	1 396
	Paraná	26
	Santa Catarina	43
	Rio Grande do Sul	211
	Mato Grosso	16
	Goiás	27

## EDUCAÇÃO IV - REGISTRO DE PROFISSÕES LIBERAIS

5. DIPLOMAS REGISTRADOS NA DIRETORIA DO ENSINO INDUSTRIAL
e) Inscrições segundo o sexo, a nacionalidade e a idade dos diplomados e a natureza dos diplomas - 1956

	REGISTROS DURANTE O ANO				
ESPECIPICAÇÃO .	TOTAL	ARTÍFICE'	MESTRIA	TÉCNICO	
TOTAL	2 621	1 427	837	357	
Masculino	1 630	906	370	35 €	
Feminino	991	521	467	3	
				•	
SEGUNDO A NACIONALIDADE					
Brasileiro	2 619	1 426	837	356	
Estrangeiro	2	-	-	1	
SEGUNDO A IDADE					
Até 20 anos	29	21	-	8	
De 21 a 25 anoa	946	609	242	95	
De 26 a 30 anos	984	497	347	140	
De 31 a 35 anos	459	193	157	109	
De 36 a 40 anos	130	76	49	5	
De 41 a 50 anoa	73	31	42	-	
De maia de 50 anos	-	-	-	•	

## EDUCAÇÃO IV - REGISTRO DE PROFISSÕES LIBERAIS

 Diplomas expedidos pela Escola Nacional de Educação Física e Desportos, sob vários aspectoa - 1952/56

aspectoa - 1952/56					
ESPECIFICAÇÃO			QUANTIDADE		
	1952	1953	1954	1955	1956
DIPLOMAS EXPEDIDOS	85	82	213	121	45
SEGUNDO OS CURSOS					
Superior	52	53	131	.73	31
Normal	18	11	29	14	5
Técnico desportivo	7	6	27	21	1
Treinamento e massagens	6	-	. 4	2	5
Medicina desportiva	2	12	. 22	11	3
SEGUNDO O SEXO DOS ALUNOS  Maaculino	20	35	88	58	26
Feminino	65	47	125	63	19
SEGUNDO A IDADE DOS ALUNOS					
De 17 a 20 anos	10	8	. 14	4	-
De 21. a 25 anos	35	32	89	61	20
De 26 a 30 anoa	25	17	66	35	19
De 31 a 35 anos	10	13	23	15	3
De mais de 35 anos	<sup>1</sup> 5	12	21	. 6	3
SEGUNDO A NACIONALIDADE					
Presileira	85	82	213	121	45
Eatrangeira	-	-	-		-

FONTE: Pacedo Nacional de Educação Física e Desportos do Ministério de Educeção e Cultura

## EUUCAÇÃO IV - REGISTRO DE PROFISSÕES LIBERAIS

 Resumo daz inscrições de profissionais no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina-1952/56.

Medicina-1952/56.				-	
ESPECIFICAÇÃO			IONAIS INSCR		
EST EGIT TOAGAO	1952	1953	1954 .	1955	1950
TOTAL	3 377	3 447	3 492	3 560	_3 222
SEGUIDO A MOLESCIA					
Médicos	1 227	1 299	1 368	1 403	1 380
Dentistas	1 105	1 204	1 165	\$ \$ . 62	1 190
Veterinários	28	15	26	72	<b>39</b>
Farmacâuticos	428	420	500	470	.37
Enfermeiros	516	456	304	280	304
Enfermeiros obstetras	73	53	129	36	42
SEGUNDO O SEXO DOS PAOFISSIO			·		
NAIS					
Masculino	2 339	2 490	2 623	2 826	2 402
Feminino	1 038	957	869	734	820

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

## EDUCAÇÃO IV - REGISTRO DE PROFISSÕES LIBERAIS

7. Resumo das inscrições de profissionais no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina - 1952/56 a) Médicos

na - 1952/56	a) Médic	:08		,	
ESPECIFICAÇÃO		REGIS	TROS DURANT	E O ANO	
Lot borr rongno	1952	1953	1954	1955	1956 (*)
TOTAL	1 227	1 299	1 368	1 403	1 380
SEGUNDO O SEXO					
Masculino	1 108	1 167	1 214	1 289	1 203
Feminino	119	132	154	114	177
SEGUNDO A NACIONALIDADE  Brasileiros Natos  Brasileiros Natur. e	1 171	1 251	1 327	1 393	1 326
Estrangeiros	5,6	48	41	10	54
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO QUE CONFERIU O DIPLOMA					
No Brasil					
Pará	34	35	37	26	21
Ceará Pernambuco	-	-	-	-	6
Bahia	102 129	113 138	108 127	81 139	157
Minas Gerais	97	114	146	198	132 63
Rio de Janeiro	122	133	139	155	188
Distrito Federal	377	389	408	327	427
São Paulo	184	182	182	267	219
Paraná Rio Grande do Sul	90	98	106	99	116
No Exterior	82 10	89	99	94	38
Sem declaração	-	0	. 10	6 11	13
SEGUNDO O ANO DE COLAÇÃO DE GRAU				11	
Até 1919	3 11 60 1 153	18 83	5 29 103	12 116	1 3 6 16
SEGUNDO A IDADE, NA ÉPOCA DO REGISTRO	1 133	1 194	1 231	1 271	1 354
Menos de 21 anos	1	2	-	-	
De 21 a 25 anos De 26 a 30 anos	226	232	255	249	402
De 31 a 35 anos	734 152	801 143	827	849	764
De 35 a 40 anos	62	68	156 73	172 78	122
le 41 a 50 anos	39	41	46	46	37
De maia de 50 anos	13	12	11	8	7
Sem declaração	-	-	-	1	10
.====					
(*) Inclusion 24 midless server					

<sup>(°)</sup> Inclusive 34 médicos-sanitaristas, por S. Paulo FONTS: Serviço de Estatistiva de Educação a Cultura

EDUCAÇÃO IV - REGISTRO DE PROFISSÕES LIBERAIS

7. Inscrições de profissionais no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina-1952/56 b) Veterinários

b) Veterinários						
<b>ESPECIFI</b> CAÇÃO	REGISTROS DURANTE O ANO					
	1952	1953	1954	1955	1956	
TOTAL	28	15	26	72	99	
SEGUNDO O SEXO	0.5	3.5		7.0	0.7	
Masculino	28	15	26	72	97	
Feminino	-	-	-	*	4	
Brasileiros natos	28	15.	25	71	96	
Brasileiros naturalizados						
e estrangeiros	-	-	1	1	3	
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ES-						
TABELECIMENTO QUE CONFERIU O O DIPLOMA						
No Brasil						
Pernambuco	_	-	-	8	7	
Bahia	-	-	-	-	3.0	
Minaa Gersis	3	5	5	18	20	
Rio de Janeiro	8	4	7	15	21	
Distrito Federal	12	3	6	8	6	
São Paulo	3	2	5	9	16	
Rio Grande do Sul	2	1	3	14	13	
No Exterior	-	-	10	•	1	
SEGUNDO O ANO DE COLAÇÃO DE GRAU						
Até 1919	-	1	-	-	-	
De 1920 a 1929	-	1	2	-	1 3	
De 1930 a 1939	-	1	3 8	16	1	
De 1940 a 1949	3	12	13	56	94	
De 1950 a 1956	25	12	13			
SEGUNDO A IDADE, NA ÉPOCA DO						
REGISTRO						
					1	
Menos de 21 anos	-		2	42	39	
De 21 a 25 snos	13	3	15	15	45	
De 26 a 30 anos	7 7	3	6	11	10	
De 31 a 35 anos	_	4	3	2	1	
De 36 a 40 anos  De 41 s 50 anos	_		-	1	1	
Mais de 50 anos	1	1	•	1	-	
Sem declaração	-	• 13		-	2	
	L					

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

## EDUCAÇÃO IV - REGISTRO DE PROFISSÕES LIBERAIS

Inscrições de profissionais no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina-1952/56
 Dentistas

ESPECIFICAÇÃO	REGISTROS DURANTE O ANO				
,	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL	1 105	1 204	1 165	1 299	1 060
SEGUNDO O SEXO					
Masculino	934	1 016	1 012	1 118	882
Feminino	171	188	153	181	178
SEGUNDO A NACIONALIDADE					
Brasileiros natos	1 082	1 176	1 147	1 294	1 045
Brasileiros naturalizados		-			
e estrangeiros	23	28	18	2	15
Sem declaração	-	-	***	3	-
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ES- TABELECIMENTO QUE CONFERIU O DIPLOMA					
No Brasil					•
Amazonas	-	-	3	5	_
Pará	10	11	14	4.	11
Maranhão Piauí	9	12 2	3	14	18
Ceará	38	39	58	49	12
Rio Grande do Norte	-	2	4	4	6
Paraiba	~	2	6	5	-
Percambaco	103	112	133	129	50
htagoaz	-	-	-	-	-
Sergipe	110	107	-	126	- 41
Bahia	118	107 223	64 252	136 241	41 285
Espírito Santo	200	-	18	17	15

## EDUCAÇÃO IV - RUJISTRO DE PROFISSÕES LIBERAIS

7. Inscrições de profissionais no Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina-1952'56
c) Dentistas (Conclusão)

	c) Dentist	as (Conclus	são)			
ESPECIFICAÇÃO	REGISTROS DURANTE O ANO					
	1952	1953	1954	1955	195 ,	
Di la Kanina	140	153	123	150	118	
Rio de Janeiro	90	106	152	127	64	
Distrito federal	226	232	162	232	359	
São Paulo	79	83	81	87	27	
Santa Catarina	23	32	4	30	26	
Rio Grande do Sul	37	63	72	44	22	
Mato Grosso	_	_	-	-	-	
Goiás	30	22	5	6	3	
		3	2		3	
No Exterior	2	3	2		· ·	
Sem declaração	-	**	**	19	-	
SEGUNDO O ANO DE COLAÇÃO DE				,		
GRAU						
GIVI O				1		
Até 1919	_	1	-	2	L	
Até 1919			l i	_ !		
De 1920 a 1929	3	5	) -1 -1	7	2	
De 1930 a 1939	6	19	24	18		
De 1940 a 1949	94	124	92	100	7	
De 1950 a 1956	1 002	1 055	1 036	1 172	1 043	
SEGUNDO A IDADE, NA ÉPOCA DO REGISTRO						
		_	_	-	11	
Menos de 21 anos	510	472	391	185	585	
De 21 a 25 anos	510 422	501	494	585	324	
De 26 a 30 anos	93.	133	93	447	86	
De 31 a 35 anos	42	64	117	45	31	
De 36 a 40 anos	27	26	36	24	12	
De 41 a 50 anos	11	7	23	3	3	
De mais de 50 anos		1	11	10	8	
Sem declaração						
	<u> </u>		-/-i- forem	efetuadas, s	inda, 309 ou-	

NOTA: Além das inscrições discriminadas nastabelas desta série, foram efetuadas, ainda, 309 outras inscrições, sendo 229 em 1954 e 80 em 1955, assim discriminadas; 88 operadores de tras inscrições, sendo 229 em 1954 e 80 em 1955, assim discriminadas; 88 operadores de raios X, 28 práticos de ótica, 25 massagistas, 4 médicos-sanitaristas e 1 manipulador de Farmácia.

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cuitura.

0

## EDUCAÇÃO IV - REGISTRO DE PROFISSÕES LIBERAIS

7. Inscrições de profisaionaia no Ensino Nacional de Fiscalização da Medicina-1952/56
d) Farnucêuti.os

ESPECIFICAÇÃO		REGISTROS	DURANTE O A	NO	
	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL	428	420	500	470	337
Masculino	222	233	299	298	198
Feminino	206	187	201	172	139
SEGUNDO A NACIONALIDADE  Braaileiros natoa	418	407	486	462	332
Brasileiros naturalizados	910	401	400	402	332
e estrangeiros	10	13	14	8	5
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ES- TABELECIMENTO QUE CONFERIU O DIPLOMA					
No Brasil					
Amazonas Pará	5	- 4	11 .	2 7	7
Maranhão	15	13	13	17	6
Piauí Ceará	24	27	33	29	6 2 3 9 23
Rio Grande do Norte. Pernambuco	17	21	3 19	26	3 9
Bahia	61 74	5 8 72	49 64	73	23 70
Espírito Santo	3	. 4	2 25	6	1
Rio de Janeiro Distrito Federal	24 52	27 49	95	33 65	29 45
São Paulo Paraná	72 24	63 22	106	78 27	54 14
Santa Catarina	4	6	4	5	19
Rio Grande do Sul Goiás	18 35	23 21	37	11 6	19 39 5
No Exterior	-	-	-	4	1
Sem declaração	-	-	2	-	-
SEGUNDO O ANO DE COLAÇÃO DE					
GRAU					
Até 1919	1	1	2	1	2
De 1920 a 1929	5	6	8	3	3
De 1930 a 1939 De 1940 a 1949	3	4	16	6	4
De 1950 a 1956	28 391	31 378	37 437	49	1 327
22 1700 1 1700 1111111	371	310	451	411	341
				.	
SEGUNDO A IDADE, NA ÉPOCA DO			`		
REGISTRO					
Menos de 21 anos	-	-	-	- 1	5
De 21 a 25 anos	244	228	214	232	210
De 26 a 30 anos	122	139	182	136	80
De 31 a 35 anos	31	36	37	48	26
De 36 a 40 anos De 41 a 50 anos	12	10	38	23	9
De mais de 50 anos	11 6	3	23	18	2 3
Sem declaração	U	3	2	10	2

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura

### EDUCAÇÃO IV - REGISTRO DE PROFISSÕES LIBERAIS

7. Inscrições de profiasionais no Ensino Nacional de Fiscalização da Medicina-1952/56 e) Enfermeiros

e) Enfermeiros						
ESPECIFICAÇÃO	. RI	EGISTROS DU	RANTE O ANO			
	1952	1953	1954 -	1955	1956	
SEGUNDO O SEXO	516(1)	456	272	280	304	
Masculino	47	58	61	49	22	
Feminino	469	398	211	231	2 82	
SEGUNDO A NACIONALIDADE Brssileiroa natos	507	449	270	275	298	
Brasileiros naturalizados	9	. 7	2	5	6	
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ESTA- BELECIMENTO QUE CONFERIU O DI-	9	,		3	·	
BELECIMENTO QUE CONFERIU O DI-						
No Brasil			3	3	3	
· Amazonsa · · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	1 4	3	2 3	2 5	6	
Msranhão Piauí Ceará	-	2	3	2 4	- 6	
Paraíbs	19	1 8	5	15	11	
Bahia	23 55	19 42	16 28	22 32	12 36	
Espírito Santo Rio de Janeiro	37	3 33	3 26	5 15 108	15 118	
Distrito Federal São Psulo	320 29	291 29	156	29	60	
Paraná	3 23	6	12	8 10	7 28	
Goiáa	2 -	1 1	1	10	2 -	
•						
SEGUNDO O ANO DE COLAÇÃO DE GRAU	,	1	1	1		
Até 1919 De 1920 a 1929	1 5	1 2	3	2		
De 1930 a 1939	1,3	8	9	23	6	
De 1940 * 1949	58 439	43 402	220	253	256	
De 1950 a 1956	407					
SEGUNDO A IDADE, NA ÉPOCA DO						
REGISTRO  Menos de 21 anos	20	17	14	-	36	
De 21 a 25 anos	135	127	72	5 82	78	
De 26 a 30 anos De 31 s 35 snos	169	161 82	56	134	44	
De 36 a 40 anos	50	37	19	36	10 7.	
De 41 s 50 anoa	32	23	4	6	2	
De mais de 50 anos	4	2	1	5	3	
Sem declaração						

<sup>(1)</sup> Inclusive 27 práticos

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cuitura.

## EDUCAÇÃO IV - REGISTRO DE PROFISSÕES LIBERAIS

7. Inscrições de profissionai no Se viço Nacional de Fiscalização da Medicina-1952/56

	ufer eiros obstetras					
ESPECIFICAÇÃO		REGISTR	OS DURANTE C	ANO		
EST DOTT TONGHO	1952	1953	1954	1955	1956	
TOTAL	73	53 .	32	36	42	
SEGUNDO O SEXO						
Masculino	-	-			-	
Feminino	73	53	32	36	42	
SEGUNDO A NACIONALIDADE			\$			
Brasileiros natos	70	51	32	35	40	
Brasileiro Natur. e Es- trangeiros	3	2		1	2	
		_				
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ES- TABELECIMENTO QUE CONGERIU O			•			
DIPLOMA						
No Brasil					-	
Pará Pernambuco	. 8	7	7	3	-	
Bahia	`-	_		4	1	
Minas Gerais	-	2	_	8	-	
Rio de Janeiro	18	11	5	11		
Distrito Federal	15	9	1	-	29	
São Paulo	30	14	16 ·	10	-	
Paraná	. 4	3	-	-	. 3	
Rio Grande do Sul	-	6	3	-		
SEGUNDO O ANO DE COLAÇÃO DE						
GRAU						
Até 1919	-	-	-		-	
De 1920 a 1929	-	100-	-	, -	-	
De 1930 a 1939	-	1	-	-	2	
De 1940 a 1949 De 1950 a 1956	18	13	2	5	5	
De 1930 a 1930	55	39	30	· 31	35	
SEGUNDO A IDADE, NA ÉPOCA DO REGISTRO			,			
Menos de 21 anos	1		-	- 1	2	
De 21 a 25 anos	10	9	1	8	10	
De 26 a 30 anos	19	16	10	16	1.2	
De 31 a 35 anos	17	12	9	8	6	
De 36 a 40 anos De 41 a 50 anos	18	11	7	2	9	
De mais de 50 anos	6 2	3 2	5	2	2	
	2	2	-	9 Y-		
Sem declaração	-	7:	-	-	1	
FONTE: Servico de Estatística de	7 7 7					

FONTE: Serviço de Estatística da Educação E Cultura

EDUCAÇÃO V - ORDEM DOS ADVOGADOS DO BRASII.

1. Inscrições de advogados na secção do Distrito Federal, sob valos 2952/56

ESPECIFICAÇÃO	-	ADVOGAL	OOS INSCRI	t se Committees One state, companye	
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	- 9 5	1 56
TOTAL	414	482	335	523	558
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO QUE CONFERIU O					-
DI.LOMA  Amazonas Pará Maranhão Piauí Ceará Pernambuco Alagoas Bahia Minas Gerais Espírito Santo Rio de Janeiro Distrito Federal São Paulo Paraná Santa Catarina Rio Grande do Sul	1 3 1 2 6 4 - 8 2 75 299 9	2 5 2 9 7 2 3 12 13 94 307 .14	1 1 2 6 1 6 4 3 52 248 3 2	1 2 2 1 2 7 2 1 5 1 81 409 4	6 2 1 5 8 1 6 3 98 422 3
Goiás  SEGUNDO O ANO EM QUE FORAM CONFERIDOS OS DIPLOMAS  Até 1919  De 1920 a 1929  De 1930 a 1939  De 1940 a 1949  De 1950 a 1956	6 4 30 65 309	8 7 36 87 344	2 4 14 32 283	1 2 7 34 476	2 6 18 24 508
SEGUNDO O SEXO DO DIPLOMADO					
Masculino	389 25	<b>443</b> 39	309 26	492 31	528 30
Até 24 anos	34 247 88 31 14	43 264 111 45 19	34 218 55 2° 6	46 363 93 11 10	37 360 119 28 14
SEGUNDO A NACIONALIDADE DO DI-		٠			
PLOMADO  Brasileiro nato	. 411	477	329	519	528
Brasileiro naturalizado ou estrangeiro	3	5	6	4	30

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

## REGISTROS PROFISSIONAIS

### I - REGISTRO DE PROFESSORS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

1. Profesaôrea regiatrados na Miretoria do Enaino Secundário - Discriminação das inscriçõea - 1956

	NÚMERO DE PROFESSÔRES REGISTRADOS				
ESPECIFICAÇÃO	EM GERAL	DIPLOMADOS EM FACULDADES DE FILOSOFIA	COM OUTROS CURSOS		
TOTAL	3 196	921	2 275		
Ciênciaa Sociaia  Deaenho Filoaofia Fíaica Geografia e Hiatória Hiatória Natural Letras Anglo-Germânicas Letraa Cláaaicaa Letras Neo-latinaa Matemática Pedagogia Química	15 7 34 31 191. 67 105 80 201 92 69 29	15 7 34 31 191 67 105 80 201 92 69 29	799		
SEGUNDO O SEXO					
MasculinoFeminino	1 408 1 788	364 557	1 044 1 231		
Solteiroa	2 014 971 31 9	595 264 - 1 1 60	1 419 707 30 8 111		
SEGUNDO A NACIONALIDADE					
Brasileiroa	2 992	885	2 107		
Naturalizados Eatrangeiroa	16	. 5	. 149		
Sem discriminação	177	29	148		

### REGISTROS PROFISSIONAIS

I - REGISTRO DE PROFESSÔRES NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

1. Professôres registrados na etoria do Ensino Secundário - Discrimir çe de ina re

			- Antonio - Institution -			
ESPECIFICAÇÃO .	NÚMERO DE PROFESSÔRES REGISTRADOS					
	TOTAL	DIPLOMADOS EM FACULDADES DE FILOSOFIA	COM OUTROS CURSOS			
SEGUNDO A IDADE, NA ÉPOCA DO REGISTRO			-			
Menos de 21 anos  De 21 a 25 anos  De 26 a 30 anos  De 31 a 35 anos  De 36 a 40 anos  De 41 a 45 anos  De 46 a 50 anos  Mais de 50 anos  Sem discribinação	4 720 1 019 600 399 219 101 95 39	219 395 169 82 38 5	4 501 624 431 317 181 96 90 31			
No Brasil  Rondônia Acre Amazonas Rio Branco Pará Amapá Maranhão Piauí Ceará Rio Grande do Norte Paraíba Pernambuco Sergipe Bahia Minas Gerais Espírito Santo Rio de Janeiro Distrito Federal São Paulo Paraná Santa Catarina Rio Grande do Sul Mato Grosso Goiás Alagoas No Exterior Sem declaração	2 34 2 35 1 12 22 149 33 38 69 25 122 361 39 144 306 850 77 38 437 13 42 38 195 107	1 1 1 2 - 4 7 5 36 5 7 23 8 38 67 10 51 176 222 27 9 144 5 4 10 37	1 4 32 2 31 1 1 5 17 113 28 31 46 17 84 294 29 93 130 628 50 29 293 8 36 28 158 85			
Sem declaração  SEGUNDO O NÚMERO DE CERTIFICADOS EM CADA REGISTRO DE AMBOS OS CICLOS  Com 6 certificados  Com 5 certificados  Com 4 certificados  Com 3 certificados  Com 2 certificados	1 3 529 519 847 1 297	501 404 3 12	3 28 115 844 1 285			

### REGISTROS PROFISSIONAIS

REGISTROS DE DIPLOMAS, TITULOS E CERTIFICADOS NA SUPERINTENDÊNCIA
DO ENSINO AGRÍC A L VETERINÁRIO DO M. AGR. 1952/56

4. Certificados de habilitação es Cursos de Aperfeiçoamento, extenaão e especialização dos Ministérios da Guerra e Saúde.

ESPECIFICAÇÃO	REGISTROS EFETUADOS DURANTE O ANO					
	1952	1953	1954	1955	1956	
TOTAL	15	46	32	25		
SEGUNDO A NATUREZA DO CURSO						
Agricultura			-	2		
Auxiliar de caça e peaca	-	1	_	1		
Auxiliar prático de veteri-						
nária	-	-	-	2	• • •	
Agricultura	-	1	1	4	• • •	
· Clínica Médico-cirúrgica	2	-	۰,	-	• • •	
Genética	2	-		-	• • •	
Inseminação artificial	9	18	4	5	• • •	
Insp. de produtoa de origem		-				
animal	-	.1	-	-	• • •	
Protoplaatologia	2	17 8	19 8	1 10	• • •	
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ESTABELECIMENTO QUE CONFERIU O CERTIFICADO				,		
Paraíba	_	_	-	_	• • •	
Distrito Federal	2	-	_	_		
Rio de Janeiro	13	17	11	1		
Paraná	-	29	21		•••	
SEGUNDO O ANO DA CONCLUSÃO DO CURSO	4					
				•		
De 1940 a 1945	-	3		-		
De 1945 a   950	8	2	5	-1	• • •	
De 1951 a 1955	7	41	27	2	• • •	
NOTA: De 1945 a 1950 foram regist	rados 42 assi	151-1-1	h-h:1:4-5-			

NOTA: De 1945 a 1950 foram registrados 42 certificados de habilitação FONTE: Servaço de Estatística da Educação e Cultura

### REGISTROS PROFISSIONAIS

V - REGISTRO DE DIPLOMAS, TÍTULOS E CERTIFICADOS NA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO DO M. DA AGR. - 1952/56

1. DIPLOMAS DE CURSO SUPERIOR DE VETERINÁRIA

1. DIPLOMAS DE CURSO SUPERTOR D	E VEIERINAN.	I A			
		D	IPLOMAS REGI	STRADOS	
ESPECIFICAÇÃO -	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL	64	65	104	96	• • •
SEGUNDO O LOCAL DO NASCIMENTO					_
No Brasil  Amazonas  Pará  Maranhão  Piauí  Ceará  Rio Grande do Norte  Paraíba  Pernambuco  Alagona  Sergipe  Bahia  Eapírito Santo  Minaa Gerais  Rio de Janeiro  Diatrito Federal  São Paulo  Paraná  Santa Catarina  Rio Grande do Sul  Mato Groaso  Goiás  No Exterior	2 2 1 1 - 1 2 12 3 8 14 1 1 2 2	1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	2 1 1 3 17 4 1 13 19 12 14 16 2 2	2 1 3 3 3 8 - 2 2 2 9 1 8 6 6 1 2 3 2 2 4	0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0 0
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ESTA BELECIMENTO QUE CONFERIU O DI PLOMA					
No Brasil  Pará Pernambuco Minaa Geraia Rio de Janeiro Distrito Federal São Paulo Paraná Rio Grande do Sul	12 26 1 14 10	1 5 29 6 3 17	1 21 13 47 1 13 5 2	7 33 46 2 4 1 3	
No Exterior	2 1 2 10 49	2 5 - 58	1 1 2 4 83 13	2 - 94	
De 21 a 25 anoa  De 26 a 30 anos  De 31 a 35 anoa  De 36 a 40 anos  De 41 a 45 anoa  Da 46 a 50 anos	20 29 10 3	21 28 5 6 2	33 49 12 4	(1) 39 44 8 4 -	
Sem diacriminação	- de ided	1	1	1	

<sup>(1) -</sup> Inclusive um com menos de 21 anos de idade FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cuitura.

#### REGISTROS PROFISSIONAIS

V - REGISTRO DE DIPLOMAS, TÍTULOS E CERTIFICADOS NA SUPERINTENDÊNCIA DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO DO MINISTÉRIO DA AGR. 1952/56

2. DIPLOMAS E CERTIFICADOS DE CURSOS DE AGRICULTURA

2. DIPLOMAS E CERTIFICADOS DE	DE CURSOS DE AGRICULTURA						
ESPECIFI CAÇÃO	RE	GISTROS EFE	TUADOS DURAN	TE O ANO			
	1952	1953	1954	1955	1956		
•							
TOTAL	239	288	233	407	• • •		
SEGUNDO A NATUREZA DO DIPLO- MA OU CERTIFICADO							
Engenheiro agrônomo Técnico em agricultura .	211	238	191 18	233			
Técnico em horticultura.	i	4	4	50 13	• • •		
Licenciado em economia rural doméstica	-	-	6	14			
Mestre agrícola Professor	1	-	6	54 13			
Outras	11	14	8	30	• • •		
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ES- TABELECIMENTO QUE CONFERIU O DIPLOMA OU CERTIFICADO							
Amazonas		1	1				
Pará	-	6	î	21			
· Ceará Paraíba	11 10	15	13	9			
Pernambuco	7	19 10	23	33			
Pahis Arran Grais	12 41	14 34	11 23	5 57			
No er Sanciro Discr & Federal	45	38	33	57 16			
São Pa 10 Paraná	47 24	55 37	47 16	68	• • •		
Rio Grande do Sul Sem capecificação	42	59	50	. 79			
		-	· <del>-</del>	44	•••		
SEGUNDO O ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO							
Até 1934 De 1935 a 1940	4	2	3		• • •		
De 1941 a 1945	3 1	13 2	. 3	• • •			
De 1946 a 1950 De 1951 a 1955	40 1 <b>8</b> 5	16 254	13 201	•••			
Sem especificação	6	i	5	407	• • • •		
SEGUNDO A IDADE, NA ÉPOCA DA							
CONCLUSÃO DO CURSO							
De 16 a 20 anoa	2	4	. 7	12			
De 21 a 30 anos	204	253	187	325			
De 31 a 40 anos	19	24	20	28			
De 41 a 50 anos	6	6	5	18			
Mais de 50 anos	2	1	5	1			
Sem especificação	6	-	9	23			

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura

REGISTROS PROFISSIONAIS

V - REGISTRO DE DIPLOMAS, TÍTULOS E CERTIFICADOS NA SUPERINTENDÊNCIA

DO ENSINO AGRÍCOLA E VETERINÁRIO DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA 1952/56

3. TÍTULOS E CERTIFICADOS DE CURSO A FINS A VETERINÁRIA

. IIIosob II dizitii Iorabob Bii de	E CURSO A FINS A VETERINARIA							
		REGISTROS E	EFETUADOS DU	RANTE O ANO	•			
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956			
TOTAL	76	54	33	45	• • •			
SEGUNDO A NATUREZA DO TÍTULO OU CERTIFICADO								
Auxiliar Prático de Veteri- nária	57	-	-	1	• • •			
Enfermeiro Veterinário do M. G		4	-	5				
Curso de Indúatria Láctea.	-		9	1	• • •			
Curao de Lacticinita	6	9	7	22				
Meatre Ferrador	- 8	6 5	2	9				
Técnico em Lacticínioa	5	1	15	6				
Técnico em Pecuária Técnico em Zootécnia	5	-	-	1				
Vacinador		29	-	-				
SEGUNDO A LOCALIZAÇÃO DO ESTA BELECIMENTO QUE CONCEDEU O TI TULO OU CERTIFICADO		•		3				
Alagoas	17	14	20	19				
Minas Gerais	17	14	20	2				
Rio de Janeiro	_	10	-	1				
Distrito Federal		-	-	1				
São Paulo	57	29		1				
Paraná	-	-	-	1				
Rio Grande do Sul	2	1	13	8				
Mato Grosso	-	-	-	2	• • •			
Sem especificação	-	-	-	7	• • •			
SEGUNDO O ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO								
De 1927 a 1945	1	1	-	2				
De 1946 a 1950	9	4	**	4				
De 1952 a 1956	66	48	33	39				
Sem especificação	-	1	-		•••			

NOTA: De 1944 a 1950 foram registrados 115 certificados dâsses cursos PONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

BIBLIO

I - ALGUMAS CARACTERÍSTICAS DAS BIBLIOTECAS PÚBLI

	,	OLUMES EXISTEN	TES
CIRCUNSCRIÇÕES	CATALOGADOS	NÃO CATALOGADOS	TOTAL
1a. Candelária  2a. São José  3a. Santa Rita  4a. São Domingos  5a. Sacramento  6a. Ajuda  7a. Santo Antônio  8a. Santa Teresa  9a. Glória  10a. Lagoa  11a. Gávea  12ɛ. Copacabana  13a. Santana  * 14a. Gamboa  15a. Espírito Santo  16a. Rio Comprido  17a. Engenho Velho  18a. São Criatóvão  19a. Tijuca  20a. Andaraí  21a. Engenho Novo  22a. Méier  23a. Inhaúma  24a. Piedade  25a. Penha  26a. Irajá  27a. Pavuna  28a. Madureira  29a. Anchieta  30a. Jacarepaguá  31a. Realengo  32a. Campo Grande  33a. Guaratiba  34e. Santa Cruz  35a. Ilhas	1 591 169 222 935 43 276 137 662 128 087 17 370 7 800 21 929 171 076 8 740 10.500 56 809 4 536 8 650 2 566 12 566 15 200 3 332 12 694 4 730 3 371	80 020 266 106 256 25 031 1 905 53 735 2 020 1 014 16 179 1 302 16 590 9 099 27 1 005 7 780 944 20 944	118 420 1 857 275 223 191 68 307 139 567 181 822 19 390 7 800 22 943 187 255 10 042 10 500 73 399 13 635 8 650 2 593 7 437 21 597 152 000 3 332 13 638 4 750 3 371
TOTAL	2 667 881	483 033	3 150 914

<sup>(\*)</sup> Em reorganização. NOTA: Unicamente bibliotecas com acervo superior a 1 000 volumes. FONTE: I.B.G.E. e D.G.E.

TECAS

CAS E SEMI-PÚBLICAS, POR CIRCUNSCRÍÇÕES - 1956

	CONSULTAS		PE:	SSOAL EMPREGADO	
NA BIBLIOTECA	A DOMICÍLIO	TOTAL	BIBLIOTECÁ- RIOS	ADMINISTRATIVO E SUBALTERNO	TOTAL
7 097 143 139 51 687 45 303 36 104 10 439 3 500 135 318 14 970 25 781 8 633 17 475 11 932 11 311 52 2 750 59 707 31 25 170 19 958 5 652 3 740 1 090	1 085 107 433 21 537 17 679 35 364 9 133 2 370	8 182 250 572 73 224 62 982 71 468 19 572 5 870 135 318 30 116 45 849 27 620 60 366 18 849 11 311 - 802 3 950 76 782 52 25 170 19 958 - 5 652 - 25 261 - 1 902	6 355 27 16 16 25 2 4 9 12 4 8 17 3 1 - 1 2 12 2 7 4 3 - 3 - 1 - 3 3 3 3 3 3 3 3 3	20 247 26 75 29 22 7 6 4 15 18 5 13  6 1	26 602 53 91 45 47 9 10 13 27 22 13 3
640 839	339 989	980 828	540	526	1 066

### BIBLIOTECAS

II - MOVIMENTO DE CONSULENTES E OBRAS CONSULTADAS NA BIBLIOTECA NACIONAL
1952/56

			QUANTIDADE		
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
Conaulentes	67 281	65 385	63 772	61 3 <b>2</b> 8	77 804
	91 437	95 O18	97 677	90 706	107 945
Obraa gerais Filoaofia Religião Sociologia Filologia Ciências puraa Ciênciaa aplicadas Belaa Artes Literatura Geografia e hiatória	3 296	6 169	9 276	9 376	11 179
	5 408	6 745	9 951	9 893	11 843
	1 969	608	588	621	733
	3 062	10 200	11 198	10 012	12 512
	10 414	11 705	12 574	10 995	13 334
	8 375	12 786	13 289	12 037	14 518
	8 727	19 980	14 662	13 101	15 802
	14 118	695	650	574	770
	17 238	15 705	12 733	12 712	14 419
	18 830	10 425	12 756	11 385	12 835
SEGUNDO OS IDIOMAS  Português Inglês Alemão Francês Italiano Espanhol Outros	66 542	81 970	74 994	58 755	64 537
	834	1 458	3 319	6 907	10 364
	770	690	2 609	744	830
	11 512	6 355	7 952	11 096	13 189
	3 827	877	786	4 860	7 749
	3 562	2 845	5 222	7 701	10 561
	4 390	823	794	643	715

FONTE: Biblioteca Nacional

III - MOVIMENTO DE CONSULENTES E OBRAS CONSULTADAS NA BIBLIOTECA MUNICIPAL 1952/56

		2/30						
	QUANTIDADE							
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1953 1954		1956			
Consulentes Obras consultadas Número de volumes SEGUNDO OS ASSUNTOS:	22 496 34 859 35 297	30 013 39 767 40 169	23 289 55 659 56 092	26 415 65 459 66 121	38 019 58 647 59 271			
Obras gerais Filosofia Religião Sociologia Filologia Ciênciaa puras Ciênciaa aplicadas Belas Artes Leteratura Geografia e hiatória SEGUNDO OS IDIOMAS	12 123 264 41 3 207 2 011 4 163 3 204 150 7 185 1 667	15 430 144 82 3 073 1 745 3 187 2 295 32 12 352 1 427	22 277 219 197 3 516 2 374 4 194 3 782 265 17 369 1 466	23 286 303 274 4 316 2 768 5 104. 5 296 404 21 071 2 637	20 462 220 219 2 924 2 314 3 765 3 910 270 22 346 2 217			
Português Inglês Alemão Francês Italiano Eapanhol Outros	33 242 315 19 585 43 253 132	38 668 351 27 401 53 155	54 530 264 25 416 49 218 157	63 958 307 32 520 23 370 249	57 430 225 23 434 15 368 152			

FONTE: Biblioteca Municipal

MUSEUS

I - VISITANTES DO MUSEU HISTÓRICO NACIONAL - 1952/56

mês .	ANO						
	1952	1953	1954(*)	1955	1956		
Janeiro	1 590	1 652	1 477.	-	1 881		
Fevereiro	1 686	1 863	1 566	-	1- 321		
Março	1 821	2 027	1 567	2 718	1 727		
Abril	1 849	2 085	1 620	2 538	2 213		
Maio	2 712	1 935	1 716	3 745	2 774		
Junho	2 401	1 957	_	4 112	2 858		
Julho	3 763	3 425	_	12 600	5 613		
Agôsto	2 638	1 845	-	4 117	2 226		
Setembro	1 958	1 866	-	2 588	2 313		
Outubro	2 284	2 339	-	2 967	2 699		
Novembro	1 900	2 013	-	2 268	2 323		
Dezembro	1 839	1 715	-	2 971	2 2 7		
TOTAL	26 441	24 722	7 946	40 624	30 -		

<sup>(\*) -</sup> Fechado no período de junho de 1954 a fevereiro de 1955 FONTE: Museu Histórico Nacional

II - VISITANTES DO MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES - 1952/56

MÊS .	ANO							
	1952	1953	1954	1955	1956			
Janeiro Fevereiro Margo Abril Maio Junho Julho Agôsto Setembro Outubro Novembro Dezembro	248 412 569 519 510 506 780 588 2 477 2 003 627 988	3 808 3 460 313 426 428 440 849 502 1 568 756 365 853	370 315 441 507 405 859 793 770 1 413 781 1 760 4 611	2 167 2 078 3 512 3 084 4 083 3 562 3 728 3 324 3 674 3 826 3 317 3 231	2 089 2 204 2 406 3 413 3 945 2 986 4 585 5 698 9 674 12 534 5 583 6 432			

FONTE: Museu Nacional de Belas Artes.

#### BELAS ARTES

### I - MOVIMENTO DO V SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA - 1956

#### 1. TRABALHOS EXPOSTOS E ARTISTAS EXPOSITORES

		SECÇÕES ARTÍSTICAS						
ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	ARQUI- TETURA	ESCUL - TURA	PINTURA	GRAVURA	DESENHO E ARTES GRÁFICAS	ARTES DECORA- TIVAS	
	Т	TRABALHOS	EXPOSTO:	S				
TOTAL SEĞUNDO O SEXO DOS AUTORES	399	4	13	195	-	141	46	
Masculino	258	4	11	129	-	92	22	
Feminino	141	-	2	66	-	49	24	
DOS AUTORES								
Brasileira	346	4	12	.170	-	127	33	
Estrangeira	47	-	1	21	-	12	13	
Não declarada	6	-		· <b>4</b>	-	2	-	

#### ARTISTAS EXPOSITORES

		1	1	ı	ı	,	
				•			
TOTAL	213	3	9	112	-	66	23
SEGUNDO O SEXO							
Masculino	132	3	7	74	-	36	12
Feminino	81	-	2	38	-	30	11
SEGUNDO A NACIONALIDADE							
Brasileira	171	3	. 8	. 89	-	53	18
Estrangeira	35	-	1	20	-	9	5
Não declarada	7	-	-	3	-	4	-
SEGUNDO AS PREMIAÇÕES QUE POSSUIAM							
Sem láurea	138	1	6	74	-	40	17
Laureados	<b>7</b> 5	2	3	38	-	26	6
SEGUNDO AS PREMIAÇÕES QUE POSSUIAM	138	1 2	-	74		40	

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

#### BELAS ARTES

## I - MOVIMENTO DO V SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA - 1956

#### 2. ARTISTAS PREMIADOS

				SECÇÕES A	RTÍSTICA	NS .			
ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	ARQUI - TETURA	ESCUL - TURA	PINTURA	GRAVURA	DESENHO E ARTES GRÁFICAS	ARTES DECO- RATIVAS		
ARTISTAS LAUREADOS EM CERTAMES ANTERIORES									
TOTAL	75	2	3	38		26	. 6		
SEGUNDO O SEXO									
Masculino	60	2	3	36	-	18	1		
Feminino	15	-	-	2	-	8	5		
SEGUNDO A NACIONALIDADE							1		
Brasileira	69	2	3	35	-	25	4		
Estrangeira	5	-	**	3	-	-	2		
Não declarada	1	-	-	-	•	1			
SEGUNDO A PREMIAÇÕES QUE POSSUIAM									
Menção honrosa	3	-	-	1	-	. 1	1		
Medalha de bronze	9	-	-	6	-	3			
Medalha de prata	23	-	1	11	-	10	1		
Medalha de ouro	4	-	1	-	-	1	2		
Prêmio de viagem no País	11	-	-	8	•	3			
Prêmio de viagem ao Exte				1		2	1		
rior	12	1	1	6		4			
Medalha de honra Certificado de isenção	12	1	1						
de Júri	9	1	-	5	-	2	1		
		,	~						
ART	ISTAS LAU	JREADOS N	IO SALAO I	DE 1956	1	ſ	,		
TOTAL	11	1	1	5	-	3	1		
SEGUNDO O SEXO Masculino	9	1	1	4		2	1		
Feminino	2	-	-	1	-	1	•		
	_								
SEGUNDO A NACIONALIDADE Brasileira	10	1	1	4	-	3	1		
Estrangeira	1	_	-	1		-	•		
Não declarada	_	-	-	- '	-	-	-		
SEGUNDO AS PREMIAÇÕES RECE BIDAS									
Menção honrosa	4	1	-	2	-	1	-		
Medalha de bronze Medalha de prata	1 -	-	-	-	•	-	-		
Medalha de ouro	-	-	-	-	-	-	-		
Prêmio de viagem no País Prêmio de viagem ao Ex-	•			1		1	1		
terior	. 3		-	•	-	-	•		
Certificado de isenção	,		_	2	-	1	-		
de Júri	3				-				

# BELAS ARTES II - MOVIMENTO DO LXI SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES 1956

1. Trabalhos expostos e artistas expositores

		SECÇÕES ARTÍSTICAS									
ESPECIFICAÇÃO	TOTAL	ARQUI- TETURA	ESCUL - TURA	PINTURA	GRAVURA	DESENHO E ARTES GRÁFICAS	ARTES DE CE- RATIVAS				
•											
TOTAL	559	2	56	406	2	66	27				
SEGUNDO O SEXO DOS AUTO- RES						,					
Masculino	377	2	46	270	2	47	10				
Feminino	182	-	10	136	-	19	17				
SEGUNDO A NACIONALIDADE DOS AUTORES				,	۰						
' Brasileira Estrangeira Não declarada	510 47 2	2 - -	50 5 1	375 30 1	2 -	56 10 -	25 2 -				
,			1								

#### ARTISTAS EXPOSITORES

TOTAL	352	1	46	241	2	44	18
Masculino	245 107	1 -	39 7	163 78	2	31 13	9
SEGUNDO A NACIONALIDADE  Brasileira	216	,					
Estrangeira	316 32	1 -	40 5	220	2	. 36	17
Não declarada  SEGUNDO AS PREMIAÇÕES	4	-	1	3	-	-	
QUE POSSUIAM							
Sem láurea Laureados	154	-	21	94		28	11
Laur Cauos	198	1 +	25	147	2	16	7

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

SECÇÕES ARTÍSTICAS

ARTES

DESENHO

#### BELAS ARTES

#### II - MOVIMENTO DO LXI SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES - 1956 2. ARTISTAS PREMIADOS

ARQUI-

ESCUL -

TOTAL

**ESPECIFICAÇÃO** 

Medalha de honra .....

		TETURA	TURA	PINIURA	GRAYURA	GRÁFICAS	TIVAS				
ARTISTAS LAUREADOS EM CERTAMES ANTERIORES											
TOTAL	198	1	25	147	2	16	7				
SEGUNDO O SEXO	1.40	,		104							
Masculino	142	1	22	104	2	9	4				
Feminino	56	-	3	43	-	7	3				
SEGUNDO A NACIONALIDADE:											
Brasileira	179	1	20	136	2	14	6				
Estrangeira	17	-	4	10	-	2	1				
Não declarada	2	-	1	1	-	-	-				
SEGUNDO AS PREMIAÇÕES QUE POSSUIAM											
Menção honrosa	64	-	4	55	-	4	1				
Medalha de bronze	5.5	-	5	39	-	7	4 2				
Medalha de prata	46 17	1	9	30	2	-	-				
Medalha de ouro Prêmio de viagem no	11		-	11							
País	5	-	1	. 4	-	-	-				
Prêmio de viagem ao Ex-	- 6		1	5	_	-	-				
terior	0	_	1	2		1					

#### ARTISTAS LAUREADOS NO SALÃO DE 1956

TOTAL	62	1	10	40	1	7	3
SEGUNDO O SEXO	44	1	7	28	1	6	1
Masculino		_	3	12		1	2
Feminino	18	-	3	12			
SEGUNDO A NACIONALIDADE			-	27	1	7	3
Brasileira	56	1	7	37	1	•	3
Estrangeira	5	-	2	3		-	
Não declarada	1	-	1	-	-	-	_
SEGUNDO AS PREMIAÇÕES RECE BIDAS				2.2	1	6	3
Menção honrosa	51 3 4 1 2	1	2 -	33 3 1 1 1 1 1 1 1 1 - 1	-	1	-
						,	

BELAS ARTES III - EXPOSIÇÕES REALIZADAS NOS MUNICÍPIOS DAS CAPITAIS EXPOSIÇÕES E EXPOSITORES, SEGUNDO O SEXO E A NACIONALIDADE 1956

NOTA:(1) Unicamente squelas para as quais foi possível obter informações quanto ao número de ex positores e de trabalhos expostos FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

### BELAS ARTES

#### IV - MONUMENTOS HISTÓRICOS E ARTÍSTICOS EXISTENTES SOB VÁRIOS ASPECTOS 1954 (x)

MONUMENTOS:	QUANTIDADE
TOTAL	271
SEGUNDO A ESPÉCIE DE ESCULTURA:	
Hermss e bustos	77
Estátuas e grupos esculturais.	64
DE ARQUITETURA:	
Edifícios, casas e pavilhões .	38
Obeliscos, colunss e msrcos	10
Igrejas e conventos	30
Fortes, fortalezss e fortins	5
Não classificados	47
SEGUNDO A NATURFZA:	
Históricos	76
Artísticos	48
Históricos e artísticos	143
Não classificados	4
SEGUNDO O ANO DE INAUGURAÇÃO	
Até 1 889	29
De 1890 a 1899	3
De 1900 s 1909	6
De 1910 s 1919	7
De 1920 s 1929	14
De 1930 a 1939	14
De 1940 a 1953	15
Sem declaração	183

<sup>(</sup>x) Apuração bienal FONTE: Serviço de Estatística da Educação a Cultura.

#### I - MOVIMENTO DA CENSURA EFFTUADA PELO DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGU-RANÇA PÚBLICA - 1952/56

1. Peças teatrais censurada, segundo o gênero, a nacionalidade do autor e o resulta tado da censura

ESPECI FICAÇÃO		PEÇA	S TEATRAIS C	ENSURADAS	
	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL	207	186	149	117	163
SEGUNDO O GÊNERO:					
Óperas	-	4	5		5
Operetas	-	-	-	-	-
Revistas	50	45	30	18	32
Tragédias e teatro clássico	7	-	-	2	2
Dramas e comédias dramáti cas	24	29	. 24	23	19
Comédias ligeiras	119	85	85	70	88
Teatro infantil e "mario- netes"					
netes" Outros gêneros	7	23	5	4	14
Outros generos	-				3
SEGUNDO A NACIONALIDADE DO					
AUTOR					
				•	
De autores brasileiros	141	140	0.5	70	104
De autores brasileiros	141	142	95	79	104
De autores estrangeiros .	66	44	. 54	38	59(1)
be adores estrangerros .	00	44	. 34	30	39(1)
•					
SEGUNDO O RESULTADO DA CEN-					
SURA					
Aprovadas sem restrição .	133	112	80	£2.	60
	133	113	. 80	53 ·	68
Impróprias	74	73	36	64	95
Para menores até 10 a-					
nos			• • •	• • •	6
" menores até 14 a-					
nos	• • •		• • •	• • •	12
" menores até 18 a- nos					77
Interditadas					•
Interditadas	-	-	1	-	-

NOTA: (1) - Das quais 16ºde autores franceses; 12 de inglêses, 6 de italianos, 6 de espanhois e 19 de autores de outras nacionalidades. FONTE: Serviço de Estatística de Educação e Cultura.

I - MOVIMENTO DA CENSURA EFETUADA PELO DEPARTAMENTO FEDERAL DE SEGU-RANÇA PÚBLICA - 1952/56

2. FILMES CINEMATOGRÁFICOS CENSURADOS, SEGUNDO O GENERO, OS PAÍSES PRODUTORES E O RESULTADO DA CENSURA a) Número de filmes

ECDECTETO		· FILM	ES CENSURAD	0S	
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL	3 716	3 639	3 721	3 867	3 688
Filmes de longa metragem . Filmes cômicos de curta me tragem	933 83  43 136 1 162 406 129 824	809 93 22. 129 1 422 341 100 723	901 51 13 161 1 388 290 122 795	789 35 25 128 1 561 366 181 782	780 21 15 100 1 641 243 157 731
Alemanha Argentina Austria Brasil Cuba Egito Espanha Estados Unidos França Inglaterra Itália Japão Líbano México Portugal Suécia União Soviética Outros países  SEGUNDO O RESULTADO DA CENSU	1 363 - 48 1 787 123 95 108 36 89 15 89	12 22 1 457 	11 18 1 309 67 1 751 112 45 160 123 99 8	11 21 1 464 90 1 747 143 57 106 83 86 38	19 52 6 1 580 2 10 59 1 452 144 57 98 62 1 88 37 8
RA: Aprovados sem restrições .	3 087	3 142	2 973	3 169	3 026
Impróprias:	263	228	254	224	202
Para menores de 10 anos	213	172	206	186	190
" até 14 anos	153	97	288	288	270
Interditados	-	-			-

I - MOVIMENTO DA CENSURA EFETUADA PELO DEPAPTAMENTO FEDERAL DE SEGU-

RANÇA PÚBLICA - 1952/56

2. FILMES CINEMATOGRÁFICOS CENSURADOS, SEGUNDO O GÊNERO, OS PAÍSES PRODUTORES E O RESULTADO DA CENSURA - b) Extenaço dos filmes cenaurados

SULTADO DA CENSURA - D) EX			FILMES CENS	URADOS (m)	
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL  SEGUNDO O GÊNERO:	2 531 315	2 290 928	2 375 210	2 394 911	2 330 353
Filmes de longa metragem. Filmea cômicos de curta metragem Reviatas Seriados Desenhoa animados Jornaia e documentários "Shorts" Propaganda "Traillera"	1 862 667 53 128 202 073 24 997 238 508 92 272 7 550 50 120	1 693 469 63 946 83 855 21 184 292 176 83 364 5 617 47 317	1 838 494 34 053 58 614 29 066 286 054 69 626 6 404 52 899	1 723 492 29 733 107 123 24 523 341 108 82 453 10 931 75 548	1 736 380 16 819 75 687 18 461 358 503 67 407 8 081 49 015
SEGUNDO OS PAÍSES PRODUTORES:			•		
Alemanha Argentina Ayatria Brasil Cuba Egito Espanha Estadoa Unidos França Inglaterra Itália Japão Líbano México Portugal Suécia União Soviética Outros países	7 387 24 721 323 734 15 329 1 565 723 115 566 85 269 74 141 129 004 13 785 11 817 23 013	15 816 27 175 362 868 - 22 007 1 307 871 144 033 39 654 136 893 77 970 108 908 20 862 2 693 24 178	13 852 25 404 315 609 27 660 1 303 903 98 209 51 078 201 347 183 694 130 759 11 141 12 554	17 194 30 840 357 084 60 804 1 276 281 148 177 46 612 140 505 112 884 135 863 35 780	24 680 47 619 7 591 389 213 1 214 25 170 16 817 1 236 014 151 714 52 454 123 907 81 291 300 116 437 23 279 111 710 20 952
SEGUNDO O RESULTADO DA CENSU					
	1 282 545	1 232 770	1 149 864	1 206 058	1 160 797
Impróprios: Para menores até 10 anos .	511 939	491 998	484 293	450 436	439 662
Para menores <sup>a</sup> té 14 anos . Para menorea até 18 anos .	426 450 310 381	344 448 221 712	393 185 347 868	373 879 364 538	389 550 340 344
Interditados	-	-	-		-

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

## DIVERSÕES PÚBLICAS II - PRODUÇÃO DE FILMES CINEMATOGRÁFICOS

Filmes de longa metragem produzidos no país, segundo os produtores, o gênero, número e cópias extraídas - 1952/56

e copias exciaidas - 1732/30				ba	
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
NÚMERO DE FILMES:					-
TOTAL	31	31	25	24	21
EM CEDAL.					
EM GERAL:					
° (média	9	5	3	4	10
					10
Drama	22	25	22	17	
Outros gêneros	-	1	-	3	1
PHODUZIDOS POR EMPRESÁS CINE					
MATOGRÁFICAS:					
Comédia	8	4	3	4	6
Drama	16	22	18	14	7
Outros gêneros		1	-	2	
Outros generos					
•					
PRODUZIDOS POR OUTRAS ENTIDA					
DES:					
-			•		4
Comédia	1	1		3	3
Drama	6	3	1	1	1
Outros gêneros		557	407	424	374
Número de cópias	532	331			

NOTA: I - A produção de filmes foi apurada a vista das informações do Serviço de Cansura Cinamatográfica, tendo-se computado apenas os filmes cansurados pela primeira vas. Quanto as cópias, entretanto, incluiram-se tôdas as que foram extraídas durante o ano. Excatuados sete filmes, a extensão de cada um era de dois mil ou mais matros

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cuitura.

II - Entre 1952 a 1954 foram registrados 108 argumentos cinematográficos os Biblioteca Nacionai.

DIVERSÕES PÚBLICAS III - LOTAÇÃO DE CINEMAS, TEATROS E CINE-TEATROS, SEGUNDO AS CIRCUNSCRIÇÕES FISCAIS - 1956

CYDCHCCDYCÕEC			LOTAÇÃ	бо		
CIRCUNSCRIÇÕES	TOTAL	FRIZAS	CAMA- ROTES	BALCÕES	CADEIRAS	GALE- RIAS
		0				
la. Candelária	-		-	-	911-	-
2a. São José	1 607	-	20	478	1 109	-
3a. Santa Rita	3 151	-	-	-	3 151	-
4a. São Domingos	1 628	-	-	734	894	-
5a. Sacramento	-	-	-	-	-	-
6a. Ajuda	24 687	394	671	6 169	15 332	2 121
7a. Santo Antônio	5 094	80	300	742	3 790	182
8a. Santa Teresa	-	~	-	-	-	
9a. Glória	5 156	-	-	1 003	4 153	-
10a. Lagoa	3 202	-	88	904	2 210	
lla. Gávea	3 072	-		834	2 238	•
12a. Copacabana	17 041	20	. 74	3 495	13 452	-
13a. Santana	1 127	-	•	36	1 091	-
15a. Espírito Santo	433	-	•	-	422	-
16a. Rio Comprido	3 485		•	332	433 3 153	-
17a. Engenho Velho	770			332	770	
18a. São Cristóvão	2 899	_		274	2 625	_
19a. Tijuca	2 0))			219	2 023	
20a. Andaraí	10 075	_	54	827	9 194	
21a. Engenho Novo	2 276	_	-	120	2 156	
22a. Méier	7 197	_	-	98	7 099	-
23a. Inhaúma	7 937	-	-	927	6 728	282
24a. Piedade	2 426	-	-	422	2 004	
25a. Penha	4 206	-		-	3 350	856
26a. Irajá	10 215	-	-	-	9 238	977
27a. Pavuna	5 748	-	-	-	5 522	226
28a. Madureira	8 995	-	10	-	8 985	-
29a. Anchieta	2 090	-	-	300	1 790	-
30a. Jacarèpaguá	2 920		'	-	2 920	-
31a. Realengo	5 718	-	-	491	4 927	300
32a. Campo Grande	2 558	-	-	440	2. 118	
33a. Guaratiba	-	-	, -	-	-	-1 -
34a. Santa Cruz	2 270	-	-	-	1 418	852
35a. Ilhas	1 575	-	-	121	1 454	-
		-	-			
TOTAL GERAL	149 558	494	1 217	18 747	123 304	5 796
	*			•		

FONTE: I.B.G.E. e Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

IV - NÚMERO DE SESSÕES E ESPECTADORES, POR CIRCUNSCRIÇÕES FIS-CAIS, SEGUNDO O GÊNERO DOS ESPETÁCULOS

		ESPETÁCULOS														
CIRCUNS-		то	TAL			,	TEAT	RAIS		(	CINEN	MATO			VAR1A CONCE	
CRIÇÕES	SES SÕE			PECT	- 1	SE SÕ	S- ES	ESPE		SE SÕ			PECT RES	A -	SES- SÕES	ESPECTA DORES
la. Candelária	2	-		070	-		568	119	600	n	920		964	520		
2a. S. José 3a. S. Rita		488 285		078 067	1		-	113	-		285	1	067			-
4a. S.Domingos 5a. Sacramento	1	460		443	361		-		-	1	460		443	361		
6a. Ajuda			13	827	1	7	965		589		857	11	115		2 43	
7a. S.Antônio. 8a. S.Teresa.	4	295		790	680		120	36	000	4	095		722	680	80	32 000
9a. Glória		527		932			-		-		527		932			
10a. Lagoa 11a. Gávea		558 593		285 437			-		-		558 593		235 437			
12a. Copacabana	31	136		868	787	1	644	97	480		489 416	11	770 407			1 080
13a. Santana 14a. Gamboa	3	416		407	459		-		-	3	410			-		-
15a. E. Santo .		095		120			-		-		095 116	1	120 437			
16a. R.Comprido 17a. E. Velho .		116 825	1	437			-		-		825	1	409	632		-
18a. S.Cristóv.	l .	962		852	626		-			2	962		852	626		-
19a. Tijuca 20a. Andaraí	12	498	5	471	312		377	31	418			5	439			
21a. E. Novo	3	515		536			-		-		515 863	9	536 968	118		
22a. Méier 23a. Inhaúma	11	863 588		968 040			-			11	588	2	040	106		•
24a. Piedade	3	433	1	196	705		-		•		433 763		196 250			
25a. Penha 26a. Irajá		763 836		250 755			-				836	2	755	293		-
27a. Pavuna	5	322	1	323	661		210	00	- 970	•	322 443	1	323 624			-
28a. Madureira. 29a. Anchieta .		755 133		717 251	387 130		312	92	-	2	133	_	251	130		
30a. Jacarepag.	6	281		920	830		-		•		281 746	1	920 875	830 910		-
31a. Realengo . 32a. C. Grande.	1	746 068	1	875 633	910 160		30	6	000		033			160		1 000
33a. Guaratiba.		-			-		-		500	9	474		447	291		-
34a. S. Cruz 35a. Ilhas	1	480 804	1		791 680		6	4	-		804			680		-
Jour Linus	-														0.60	1770795
TOTAL	197	097	63	062	040	11	022	1 34	7557	183	553	59	934	698	2 52	1779785
										1	-	) . F .				

FONTE: I.B.G.E. - Departamento de Geografia e Estatístico de P.D.F.

- EDUCAÇÃO EXPOSIÇÕES PÚBLICAS

NÚMERO DE VISITANTES E RENDA APURADA NO JARDIM ZOOLÓGICO - 1952/56

					V 5
			ANO		
MÊS	1952	1953	1954	1955	1956
М	ÚMERO DE VI	SITANTES			
Janeiro	50 524	64 959	85 178	76 107	85 119
Fevereiro	33 710	45 828	46 321	48 685	47 977
Março	55 039	63 661	42 098	57 484	63 726
Abril	51 463	48 240	56 238	53 842	52 349
Maio	46 245	72 280	50 310	62 930	68 720
Junho	46 808	52 683	50 702	53 228	46 019
Julho	57 072	69 486	80. 968	100 521	94 227
Agðsto	102 247	75 560	66 364	60 767	46 390
Setembro	83 555	58 981	58 096	55 548	90 359
Outubro	67 046	47 659	59 664	41 497	60 141
Novembro	56 794	42 452	73 404	39 723	55 434
Dezembro	47 309	45 867	57 177	42 001	44 577
TOTAL	697 809	687 656	726 520	692 333	755 038
			1		
n	ENDA APURAD	A (Cr\$ 1,00)			
	1		1	1	1
Janeiro	151 572	194 877	255 534	228 321	253 357
Fevereiro	101 130	137 484	138 963	146 055	143 931
Março	165 117	190 983	126 294	172 452	191 178
Abril	154 383	144 720	168 714	161 526	157 047
Maio	138 735	216 840	150 930	188 790	206 160
Junho	140 424	158 049	152 106	159 684	138 057
Julho	171 216	208 458	242 904	301 563	282 681
Agðsto	306 741	226 680	199 092	182 201	139 170
Setembro	250 665	176 943	174 288	166 644	271 077
Outubro	201 138	142 977	173 992	124 491	180 423
Novembro	170 382	127 356	220 212	119 169	166 302
Dezembro	141 927	137 601	171 601	126 003	133 731
TOTAL	2 093 430	2 062 968	2 179 560	2 076 999	2 263 114
- Management of the county of					

FONTE: Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio da P.D.F.

## ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

I - ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS E NÚMERO DE ASSOCIADOS POR CIR-CUNSCRIÇÕES FISCAIS, SEGUNDO O ESPORTE PRATICADO 1956

	. 1956							
	QU/	ADPO SOC	IAL	A	SSOCIADOS	DESPORT	ISTAS	
CIRCUNSCRIÇÕES	M	F	TOTAL	FUTE- BOL	BASQUE- TEBOL	VOLEI - BOL	ATLE- TISMO	CI- CLISMO
							-	
la. Candelária	1 994	390	2 384	374	38	29	15-	-
2a. São José	62 405	21 364	83 769	643	269	819	152	34
3a. Santa Rita	967	15	982	-	23	17	-	-
4a São Domingos .	872	97	969	-		-		1
5a. Sacramento	7 267	1 335	8 602	-	-	-	-	-
6a. Ajuda	36 521	18 202	54 723	25	-	18		-
7a. Santo Antônio.	5 513	4 053	9 566	-	-	-	-	-
8a. Santa Teresa .	5 514	701	6 215	-	208	208	60	-
9a. Glória	25 970	8 530	34 500	160	187	427	434	39
10a. Lagoa	8 973	1 369	10 342	72	172	166	1 78	-
lla. Gávea	3 507	321	3 828	-		-		-
12a. Copacabana	2 924	1 100	4 024	71	46	-	1	1
13a. Santama	7 119	831	7 950	111	58	90	20	-
14a. Gamboa	1		895	165	20	26	30	
15a. Espírito Santo		24	1 197	295	15	11	10	
16a. Rio Comprido .	1	1 312	30 089	178	178	16 <b>4</b> 92	26	6
17a. Engenho Velho.	1	937	12 406	197	20	20	20	
18a. São Criatóvão.	t .	49	862	36	54	32	50	_
19a. Tijuca	5 636	130	5 766	120 529	328	311	38	15
20a. Andaraí	1	2 290	13 346	627	288	227	30	11
21a. Engenho Novo		737	6 161	041	113	63	-	-
22a. Méier	1	375	3 293 5 350	678	393	321	214	-
23a. Inhaúma	1	745	1 061	132	60	50	-	4
24a. Piedade		309	8 659	230	124	127	-	15
25a. Penha	1	460	3 772	230	40	84	-	-
26a. Irajá	1	483	3 936	366	110	146	-	-
27a. Pavuna		1 639	6 237	405	171	167	-	-
28a. Madureira		1 639	2 773	457	84	42	-	
29a. Anchieta		4 276	16 075	816	657	549	-	31
30a. Jacarepaguá		1 063	11 873	486	155	136	-	-
31a. Realengo		63	3 942	536	110	90	-	-
32a. Campo Grande		21	1 317	154	-	20	-	-
33a. Guaratiba		4	3 312	215	124	-	-	-
34a. Santa Cruz 35a. Ilhaa	1		643	86	50	35	-	-
JJa. Ilnaa	070							
TOTAL	281 662	73 452	370 819	8 164	4 215	4 481	1 159	155
	ļ	o de Geogr	of in e Es	tatiation	.da P.D.F.			

FONTE: I.B.G.E. e Departamento de Geografia e Estatíatica.da P.D.F

## ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

II - ASSOCIAÇÕES DESPORTIVAS, POR CIRCUNSCRIÇÕES FISCAIS SEGUNDO AS PRINCIPAIS ATIVIDADES - 1956

		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·				
		PRINCIPALS	ATIVIDADES	SOCIAIS	,	
CIRCUNS-	CONFERÊN-	EXPOSI -	CONCER-	REPRESEN -	EXIBIÇÕES	EXCUR-
CRIÇÕES	CIAS OU	ÇÕES AR-	TOS, RECI-	ÇÕES	CINEMATO-	EXCOR-
arryo ES	PALESTRAS	TÍSTICAS	TAIS E AU	TEATRAIS	GRÁFICAS	ÇÕES
			DIÇÕES			<b>4</b> 020
la. Candelária	18	1	6	6	15	4
2a: São José	243	17	146	40	· 208	88
3a. Santa Rita	. 51	-	-	-	-	-
4a. São Domingos .	18	-	-	-	-	-
5a. Sacramento	75		1	-	34	. 1
6a. Ajuda	193	9	37	7	85	151
7a. Santo Antônio.	65	-	-		-	-
8a. Santa Teresa .	104	7	10	7	72	11
9a. Glória	11	11	30	22	92	2
10a. Lagoa	10	4,	3	14	105	4
lla. Gávea		-	-	4	360	-
12a. Copacabana	56	15	÷	28	195	43
13a. Santana	62	2	8	-	48	31
14a. Gamboa		-	1	-	140	3
15a. Espírito Santo	-	-	12	1	-	1
16a. Rio Comprido .	112	8 %	106	20	217	54
17a. Engenho Velho.	9	2	10	15.	91	19
18a. São Cristóvão.	-	5.	-	21	40	2
19a. Tijuca	2	14	2	12	49	1
20a. Andaraí	3 *	1	27	19	471	24
21a. Engenho Novo .	-	_	17	.19	115	13
22a. Méier	1	5	12	2	133	4
23'a. Inhaúma	2 1	-	3	38	139	16
24a. Piedade	-	-	22	5	48	1
25a. Penha	6	2	8	27	164	57
26a. Irajá	1	2	2	20	126	9
27a. Pavuna		2	8	18	156	23
28a. Madureira 29a. Anchieta	151	-	32	42	142	112
30a. Jacarèpaguá	45	-	-	. 25	118	4
31a. Realengo	207	-	51	54	212	39
	1	1	9	12	253	3
32a. Campo Grande	16	4	32	69	185	21
34a. Santa Cruz	3	-	-	_	-	-
35a. Ilhas	•	-	13	5	4	3
OUGH ALIMED ASSESSED.	-	-	-	5	8	1
TOTAL	1 515	107	608	557	4 025	745
	1 313	101	008	557	4 023	(43

FONTE: I.B.G.F. - Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

## ASSOCIAÇÕES CULTURAIS III - OUTROS ASPECTOS DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

I MOVIMENTO GERAL DO CAMPEON DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE REMO - 1932 : E

				MEDALH	AS		CLASSIFICAÇÃO		
CLUBES	BARCOS	AMADO- RES	VERMS	OURÓ	PRA TA	BRON ZE	1	2	3
			,	<u>'</u>					
1952									
Guanabara	20	90	-	-	-	-	6	3	32
Vasco da Gama	59	318	78	-	30	18	15	10	76
Botafogo	29	91	26	-	16	11	4	3	22
Flamengo	40	148	30	-	14	7	9	6.	44
Natação e Regatas	17	76	-	-	-	-	2	-	8
Internacional	15	50	2	-	3	2	- 0	2	50
Icaraí	33	113	44	-	22	52	8 5	6	52
São Cristóvão	26	121	20	•	8	34	. 5	0	34
Lage	8	25	6					2	
Gragoatá	16	59	-	_	4	_		2	
Piraquê	1	-	_	_	_	-	_	_	-
riraque		ı	•	1	1		•		
		1953							
Guanabara	20	55	-	-	3	4	1	1	1
Vasco da Gama	55	205	87	_	39	78	25	13	7
Botafogo	43	158	12	-	7	31	4	8	11
Flamengo	48	188	63	-	45	102	16	15	8
Natação e Regatas	16	41	-	-	-	10	-	2	3
Internacional	8	12		-	10	4	-	2	3
Icaraí	23	63	15	-	18	25	8	5	3
São Cristóvão	17	76	14	-	-	32	2	4	3
Lage	-	-	-	-	-	-	-		-
Gragoatá	15	42	6	-	-	4	1	1	2
Boqueirão do Passeio	10	4	-	-	-	-	-	-	2
Piraquê	3	3	-		-	-	-		
		1954			,			ı	1
Guanabara	23	80	6	-		15	3	3	8
Vasco da Gama	59	214	48	-		117	17	21	7
Botafogo	49	392	48	-	36	67	15	14	11
Flamengo	44	167	50	-	12	42	12	6	9 2
Natação e Regatas	12	24	-	-	-	3	-	1	2 2
Internacional	5	12		-	10	20	12	5	3
Icaraí	33	96	33	-	19	28	12	1	-
São Cristóvão	12	58	-	-	4	10	_	_	-
Lage		-	-		1	14	1	3	3
Gragoatá	13	30	1	-	_	5	_	2	2
Boqueirão do Passeio	7	14	1		_	-	-	-	-
Piraquê	1	_				1			1
	A								

## ASSOCIAÇÕES CULTURAIS III - OUTROS ASPECTOS DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

I - MOVIMENTO GERAL DO CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA DE REMO - 1952/56 (conclusão)

(conclusão)	ı								
CLUBES	BARCOS	AMADO-		NEDA	LHAS		CLAS	SIFICA	ÇÃO
, despite	PEG.		VERMS	OURO	PRA TA	BRON ZE	1	2	3
•									
		1955		•					
Guanabara	14	83	8	-	_	7	-	_	-
Vasco da Gama	56	238	92	_	21	63	22	14	7
Botafogo	50	217	5	-	15	50	5	10	18
Flamengo	54	236	7	-	29	93	25	18	5
Natação e Regatas	4	6		- )	-	3	-	1	1
Internacional	6	17	-	-	-	-	-	-	-
Icaraí	20	84	12	1 -	12	34	4	5	4
São Cristóvão	3	99	-	-	-	6	-	1	-
Lage	-	-		- '	-	-	-	-	-
Gragoatá	7	19	-	-	-	-	-	-	2
Boqueirão do Passeio	15	73	6	-	-	7	-	1	3
Piraquê	1	2		-	-	-	-	-	-
Escola Naval	5	37	-	-	16	10	. 2	1	_
				. )					
		1956							
Guanabara	12	53	10	-	6	_	10	6	_
Vasco da Gama	53	194	68			50		9	7
Botafogo	57	188	85	-	36 34	54	23		7
Flamengo	45	168	23		9	84	19 7	13 16	13
Natação e Regatas	14	54	23	-	9	04	4		9
Internacional	5	22			_	-	-	-	
Icaraí	26	92	4	_	4	31	2	6	1
São Cristóvão	2	4		_	4	31	2		
Lage	-			_					
Gragostá	14	39	2		2	6	2	3	2
Boqueirão do Passeio	17	69	-	_	_	3	-	1	
Piraquê		-	_	_	_	_	_		_
Eacola Naval	8	44	-	_	-	10	-	3	1

FONTE: Federação Metropolitana de Remo.

## ASSOCIAÇÕES CULTURAIS OUTROS ASPECTOS DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

2. FREQUÊNCIA E RENDA DOS JOGOS DE FUTEBOL DO CAMPEONATO OFICIAL - 1947/56

	J0-			RENDA BRUTA			
ANO	CADEI - RAS	ARQUIBAN CADAS	GERAIS	MILI- TARES	TOTAL '	(Cr\$)	
1947	181	41 608	557 031	356 122	21 420	976 181	8 767 453,00
1948	170	52 222	582 481	294 987	19 544	949 244	11 895 936,00
1949	110	51 223	349 558	230 765	20 783	652 329	9 646 458,00
1950	110	28 833	878 684	319 771	20 886	1 248 174	13 883 297,00
1951	200	86 551	1 760 258	596 721	50 708	2 494 238	38 450 250,00
1952	141	71 678	1 388 712	437 538	33 472	1 931 400	27 980 921,00
1953	147	169 421	1 735 857	519 662	32 418	2 457 358	38 541 065,70
1954	147	234 803	2 276 532	653 496	45 277	3 210 108	50 676 923,90
1955	150	199 734	1 568 976	437 339	26 759	2 232 808	38 018 471,10
1956	132	168 132	1 305 643	337 652	19 470	1 830 897	33 367 192,80

FONTE: Federação Metropolitana de Futebol

#### OUTROS ASPECTOS DAS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

Excursões realizadas pelo Centro de Excursionistas - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO		QUANTIDADE					
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956		
EXCURSÕES	176	141	136	107	135		
De recreio	32	6	39	19 8	14 12		
De montanha	- 57	- 29	- -	39	50		
Semi-pesadas Pesadas	43 29	27 19	74	14 13	20 19		
Do Departamento Téc nico PARTICIPANTES SEGUNDO O SE	. 8	4	21	14	20		
XO: Masculino Feminino TOTAL	1 290 994 2 284	1 123 747 1 870	830 681 1 511	761 560 1 321	791 1 639		

FONTE: Centro de Excursionistas.

## ASSOCIAÇÕES CULTURAIS III - OUTROS ASPECTOS DAS ASSOCIÇÕES CULTURAIS

#### 4. EFETIVOS DA UNIÃO DOS ESCOTEIROS DO BRASIL - 1955

•	SEGUNDO AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO							
ESPECIFICAÇÃO		CAPITAIS .						
	TOTAL	DI STRITO FEDERAL	RIO GRANDE DO SUL	PERNAM - BUCO	SÃO PAULO	OUTROS		
			,					
TOTAL	441	75	70	46	49	201		
NÚMERO DE TROPAS:								
De terra	353	54	70	46	46	137		
De mar	88	21	-	-	3	64		
EFETIVOS:								
Le terna	7 579	881	2 139	790	634	3 135		
De mar	1 419	318	-	. •	. 30	1 071		
CDC/MDD AS ANIA		`						
SEGUNDO AS UNIDA- DES DA FEDERAÇÃO:								
EFETIVOS:			Ì					
Lobinhos	1 160	1.14						
Escoteiros	1 162 5 641	114 714	194	121 528	145 300	588 2 670		
Escoteiros Se	5 571	117	1 429	. 320	300	2 670		
niors Pioneiros	60	27	-	3	6	24		
Chefes	869	197	185	29	-	458		
Instrutcres .	<b>49</b> 0 91	89	118	43	46	194		
Diretores	616	5 48	57	4	-	25		
Comissários .	69	5	151	57 5	<b>62</b> 5	298		
FONTE: Service de Fe				J	3	47		

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

## ASPECTOS CULTURAIS DE CINEMATOGRAFIA MOVIMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO - 1952/56

<ol> <li>Filmes produzido</li> </ol>
--------------------------------------

ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956				
QUANTIDADE									
TOTAL  SEGUNDO O ASSUNTO:  Documental Educação Artística Científico SEGUNDO O FORMATO: De 16 mm De 35 mm SEGUNDO O TIPO: Sonoros Silenciososo SEGUNDO A METRAGEM: Pequena (1) Média (2)  SEGUNDO A AUTORIA: Originais Adaptação (tradução)	6  3 3 5 1 1 5	14 3 11 5 9 14 10 4	10 6 3 1 3 7 7 3 4 6	15  12 2 1 10 5 8 7 5 10  13 2	5 3 1 1 7 2 8 1 7 2 7 2				

#### EXTENSÃO (

	1				
TOTAL	1 570	2 697	2 482	4 720	2 470
SEGUNDO O ASSUNTO:  Documental  Educação Artística .  Científico		860 1 837	1 028 1 094 360	3 700 600 420	1 370 600 240
SEGUNDO O FORMATO: De 16 mm De 35 mm	370 1 200	1 387 1 310	348 2 134	3 220 1 500	1 800 670
SEGUNDO O TIPO: Sonoros Silenciosos	1 500 70	2 697	2 096 386	2 860 1 860	2 250 220
SEGUNDO A METRAGEM:  Pequena (1)  Média (2)	70 1 500	1 260 1 437	528 1 954	1 260 3 460	1 670 800
SEGUNDO A AUTORIA: Originais Adaptção (tradução).	1 270 300	1 830 867	1 868 614	4 240 480	1 960 510

<sup>(1) -</sup> Tempo de projeção até 30 minutos (2) - Tempo de projeção de 31 a 60 minutos FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

## ASPECTOS CULTURAIS DA CINEMATOGRAFIA MOVIMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO-1952/56

2. Filmes adquiridos					
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
	QUANT	IDADE			
TOTAL  SEGUNDO O ASSUNTO  Documental  Educação Artística  Recreativo  SEGUNDO O FORMATO:  De 16 mm  De 35 mm  SEGUNDO O TIPO: Sonoros Silenciosos SEGUNDO A METRAGEM: Pequena (1) Longa (3)  SEGUNDO O PRODUTOR Nacional Estrangeiro SEGUNDO O FORMATO E AQUISI- ÇÃO:  Por compra Por doação	62   10 52 60 2 59 3 11 51	16 10 4 2 10 6 14 2 12 4 15 1	10 5 3 2 9 1 8 2 9 1 9 1	9 5 2 -2 7 2 3 6 8 1 7 2	6 4 1 1 1 5 5 1 3 3 4 2
	EXTENSÃO	( m )			
TOTAL  SECUNDO O ASSUNTO:  Documental Educação Artística Recreativo  SEGUNDO O FORMATO:	13 045	5 202 4 560 442 200	4 074 3 432 322 320	2 930 1 762 628 540	4 770 2 110 1 500 1 160
De 16 mm De 35 mm SEGUNDO O TIPO: Sonoros Silenciosos SEGUNDO A METRAGEM: Pequena (1) Longa (3) SEGUNDO O PRODUTOR Nacional Estrangeiro SEGUNDO A FORMA DE AQUISI- ÇÃO:	5 088 7 957 12 565 480 8 703 4 342 1 600 11 445	4 080 1 122 4 230 372 2 860 2 342 4 560 352	1 474 2 600 3 754 320 1 474 2 600 3 354 720	1 826 1 104 1 228 1 702 2 330 600 2 358 572	1 160 3 610 4 500 270 910 3 860 2 070 2 700
Compra	5 187 7 858	200 5 002	2 874 1 200	1 558 1 372	2 070 2 700

<sup>(1) -</sup> Tempo de projeção até 30 minutos (3) tempo de projeção superior a 60 m. FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

## ASPECTOS CULTURAIS DA CINEMATOGRAFIA MOVIMENTO DO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA EDUCATIVO - 1052 50

3. Cópias extraídas dos filmes , duzidos e adquiridos								
ESPECIFICAÇÃO	1952	1052	1454	1965	1200			
(WANTIDADK								
1			ı	1	1			
TOTAL SEGUNDO A ORIGEM DO FILME:	119	30	22	77	45			
Produxidos pelo I.N.E.C.	,	2.4	10	51	33			
Adquiridos pelo I.N.E.C SEGUNDO O ASSUNTO:	• • •	6	12	26	12			
Documental		5	6	39	15			
Educação Artística		1		8	4 2			
Educação física Física	• • •	-	-	-	2 1 2 3 4			
Geografia		3	_	2	2 3			
Higiene História do Brasil		8	1	-				
História Natural Indústria		6	•	2 3	1 3			
Científico		-	3	21	3 2 6			
Recreativo		2	10	2 2	1			
Zoologia		•	-	-	1			
SEGUNDO O FORMATO: De 16 mm		23	21	68	15			
De 35 mm	• • •	7	1	7				
Sonoros		29	19	61	41			
Silenciosos		1						
Pequena		26 4	1 1	36 41	10 35			
	EXTE	NSÃO (m)						
			1	1	1			
TOTAL	2 300	9 777	4 696	24 084	48-900			
SEGUNDO A ORIGEM DO FILME:								
Produzidos pelo I.N.E.C Adquiridos pelo I.N.E.C		8 530 1 247	1 280 3 416	15 446 8 638	31 000 17 900			
SEGUNDO O ASSUNTO:				16, 069	18 960			
Documental		2 977 200	768	10 862	4 850			
Educação Artística Educação física		-	44	-	860 400			
Física	4 1 0	930	_	530	940			
Geografia		_	1 200	-	3 100			
História do Brasil História Natural		2 620 1 350	-	623	3 850			
Indústria		1 150	720	921	1 190			
Científico Recreativo		3 00	728	7 843	8 890 460			
Tecnologia		250	1 280	343	280			
SEGUNDO O FORMATO:					0.5.000			
De 16 mm		7 417	3 496	20 465	27 900 21 080			
De 35 mm	• • •	2 360	1 200	3 317				
SEGUNDO O TIPO:		9 477	3 976	19 250	47 290			
Solenciosos		300	720	4 834	1 610			
SEGUNDO A METRAGEM: Pequena		8 850	3 496	6 237	4 400			
Média		927	1 200					

FONTE: Serviço de Escatística da Educação e Cultura.

## ASPECTOS CULTURAIS DA CINEMATOGRAFIA

### MOVIMENTO DO INSTITUTO NALIONAL DE CINEMA EDUCATIVO - 1952/56

Número de exibições dos filmes

4. Número de exibições dos filmes					
	NÚMERO DE EXIBIÇÕES				
ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL  SEGUNDO O ASSUNTO: Astronomia Biologia Ciências Sociais Documental Educação Artística Educação Física Educação Rural Física Geografia Higiene História do Brasil História Natural Indústria Química Medicina Recreativo Tecnologia Zoologia SEGUNDO O FORMATO: De 16 mm De 35 mm  SEGUNDO OS PAÍSES EM QUE FOPAM EXIBIDOS: No Brasil	1 939(1)  42 198 51 72 178 188 49 109 238 102 134 402 60 116 1 752 187	1 447 98 130 102 107 94 96 53 92 68 110 66 263 68 100 1 404 43 1 442	1 960  26 323 162 55 70 150 53 36 65 132 191 490 45 162 1 912 48 1 954	2 172  59 393 68 94 193 164 73 132 158 143 537 53 105 1 941 231 2 156	2 048 25 76 10 241 184 45 511 70 158 29 49 104 137 45 193 85 86 1 990 58
No Exterior Alemanha Argentina Bélgica Canadá Chile Estados Unidos Holanda Indonésia México Paraguai Peru Suiça Rússia Uruguai Venezuela SEGUNDO O ESTABELECIMFNTO EXIBIDOR:	1 929 10 2 1 1 1 1 2 2	1 442	1 934 6 1 1 2 2 2 2	16 16 1 3 - 2 1 1 - 3 - 2 1 - 3	39 10 5 4 4 6 6 5 5 5 5 5
Estabelecimento de ensino, Primário Ginasial Comercial Militar Superior Instituição Cultural Televisão I.N.C.E. Outros	207 380 141 143 80 804 168	500 418 131 97 50 200 25 26	788 315 280 187 176 84 45 85	236 325 152 163 83 906 100 207	283 319 182 154 89 610 29 150 232
Janeiro Fevereiro Março Abril Maio Junho Juho Agôsto Setembro Outubro Novembro Dezembro	r	75 70 170 160 170 190 134 110 120 125 90	43 28 112 183 319 265 301 174 117 200 138 20	73 164 182 164 253 210 270 186 192 251 173 54	84 70 99 117 143 114 87 114 125 142 857 96

Além de 6 disfilmes exibidos e 67 seídes de projetores
 Em 1953 tôdes as exibições forem realizades no Peís.
 Além de 20 disfilmes exibidos

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

## CONGRESSOS E OUTROS CERTAMES

Conferências públicas realizadas nas Capitais, sob vários aspectos - 1956

SEGUNDO O IDIOMA EM QUE FO-  RAM PROFERIDAS:	Conferencias públicas realizadas nas Capitais, sob vários aspectos - 1956								
DISTRI- FORTA- TO FEDE   LEZA   DOR   HORL- PAULO   ALEGRE   TRAS   TOTAL		CONFERÊNCIAS							
TOTAL	ESPECIFICAÇÃO	SEGUNDO AS CAPITAIS							
TOTAL		TO FEDE			HOR1-				TOTAL
SEGUNDO O SEXO DOS AUTORES:   Masculino								-	
Masculino	TOTAL	825	72	65	292	284	1	334	1 873
Masculino	SEGUNDO O SEXO DOS AUTORES:				[				
SEGUNDO A NACIONALIDADE DOS   AUTORES:   Brasileira   539   58   43   247   228   298   1419   Estrangeira   254   14   17   38   55   Jr   414   17   18   17   18   17   18   17   18   18		782	66	61	274	263	1	328	1 775
SEGUNDO A NACIONALIDADE DOS AUTORES:  Brasileira	Feminino	37	6	4	13	21	-	6	87
AUTORES:  Brasileira	Ignorado	-	-	-	5	-	-	6	11
AUTORES:  Brasileira	SECUNDO A NACIONALIDADE DOS								
Brasileira	·							•	
Estrangeira		530	58	43	247	228	,	298	1 119
SEGUNDO O IDIOMA EM QUE FO-RAM PROFERIDAS:   Português			1			-			414
SEGUNDO O IDIOMA EM QUE FO-RAM PROFERIDAS:   Português				-	7	1	-	-	40
RAM PROFERIDAS:  Português	The state of the s							t t	
Português									
Francês       87       2       5       7       9       3       113         Inglês       36       8       3       3       16       -       0       666         Espanhol       17       -       3       -       23       -       7       50         Italiano       2       -       -       -       2       2       -       -       7       7         Alemão       2       -       -       -       2       2       -       -       7       8       9       2       -       -       1       8       8       1       57       294       8       8       1       57       294       1       7       7       101       703       7       7       8       7       7       101       703       7 <t< td=""><td></td><td>611</td><td>62</td><td>54</td><td>264</td><td>237</td><td>1</td><td>317</td><td>1 546</td></t<>		611	62	54	264	237	1	317	1 546
Inglas			2	5	7	9		3	113
Espanhol		36	8	3	3	10	-		
Italiano		17	-	3	-	23	-	7	50
Alemão Outros	Italiano	3	-	-	2	2	-	-	1
Outros         SEGUNDO AS ENTIDADES PROMO-         TORAS:         Oficiais         194       5       21       8       8       1       57       294         Culturais e de ensino.       248       16       35       240       63       -       101       703         Outras       383       51       9       44       213       -       176       876         SEGUNDO O TEMA OU ASSUNTO:         Geral       12       2       5       3       2       -       4       28         Filosofia e religião.       111       2       1       7       33       -       30       184         Ciências sociais       248       17       24       58       118       -       109       574         Ciências puras e aplicadas       265       25       30       187       53       -       126       636         Belas artes, recreação e desportos       86       4       2       11       31       -       14       148         Literatura e filologia       56 <t< td=""><td>Alemão</td><td>_</td><td></td><td>-</td><td></td><td>1</td><td>-</td><td>,</td><td>_</td></t<>	Alemão	_		-		1	-	,	_
TORAS:         Oficiais	Outros	69	-	-	16	3	-		67
Oficiais	SEGUNDO AS ENTIDADES PROMO-								
Oficiais	TORAS:								
Culturais e de ensino.  Qutras	Oficiais	194	5	21	8	8	1	57	294
Qutras       383       51       9       44       213       -       176       876         SEGUNDO O TEMA OU ASSUNTO:       12       2       5       3       2       -       4       28         Geral       11       2       1       7       33       -       30       184         Filosofia e religião       111       2       1       7       33       -       30       184         Ciências sociais       248       17       24       58       118       -       109       574         Ciências puras e aplicadas       265       25       30       187       53       -       126       636         Belas artes, recreação e desportos       86       4       2       11       31       -       14       148         Literatura e filologia       56       9       1       11       39       -       28       144			16	35	240	63	-	101	703
SEGUNDO O TEMA OU ASSUNTO:         Geral				9	44	213	-	176	876
Geral									
Geral		1.0	2	5	3	2	-	4	28
Ciências sociais  Ciências puras e aplicadas						[	-	30	184
Ciências puras e aplicadas		1	1		58	118	-	109	574
cadas		240							
Belas artes, recreação e desportos  Literatura e filologia  Geografia, história e		265	25	30	187	53	~	126	636
e desportos 86 4 2 11 37 - 28 144  Literatura e filologia 56 9 1 11 39 - 28 144  Geografia, história e						0.1		1.4	148
Literatura e filologia 56 9 1 11 39 20 144		86	4	2	11				
Geografia, história e		56	9	1	11	39	-	28	144
	Geografia, história e						1	23	159
biologia 97 13 2 15 8 1 23 159		97	13	2	15	8	<u> </u>		

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

## INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS I - INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA

Movimento Geral do Instituto - 1950	0		
ESPECIFICAÇÃO	QUANT.	ESPECIFICAÇÃO	QUANT.
1a. DIVISÃO INDÚSTRIAS QUÍMICAS INOGÂNICAS: Análisea Determinações Estudos e pesquisas Pareceres técnicos	284 1 640 4 95	6a. DIVISÃO DE INDÚSTRIAS TÊX- TEIS: Análiaea Determinações Eatudo's e pesquisas Pareceres técnicos	75 840 3 118
2a. DIVISÃO INDÚSTRIAS QUÍMACAS ORGÂNICAS: Análiaes Determinações	1	70. DIVISÃO COMB.MOTORES TÉRMI- COS: Análises Determinações Eatudos e pesquisaa Pareceres técnicos	160 720 . 2 230
Estudos e pesquisas  Pareceres técnicos	170	8a. DIVISÃO DE METROLOGIA: Ensaios e exames	130 450
3a. DIVISÃO DE INDÚSTBLAS METALÚB GICAS:		Eatudoa e pesquisas  Pareceres técnicos	68
Ensaios e análises  Determinações  Determinações metalográficas.	2 650 970	9a DIVISÃO ELETRIC.E MEDIDAS E LÉTRICAS: Enasios e exames Estudoa e pesquisas Pareceres técnicos	350 6 145
Estudos e pesquisas  Pareceres técnicos  Fotografias	125 380	LABORATÓRIO DE BORRACHA: Análises	750 840
Cópias e ampliações  4a. DIVISÃO DE ÎNDÚSTRIA DE CONSTRUÇÃO:	1 620	Determinações  Fstudos e pesquisas  Parecerea técnicoa	4
Ensaioa	3 150	SEÇÃO DE BIBLIOTECA E DIVULGA- ÇÃO:	
Pareceres técnicos  5a. DIVISÃO DE INDÚSTRIA DE FER- MENTAÇÃO:	88	Inatituições estrongeiraa que receberam publicaçõea	360
Análises  Determinações e ensaios  Estudos e pesquisas	240 1 620 3	Inatitytiçães do país que recebram publicações Publ. açõea editadas pelo	485
Pareceres técnicos	45	Instituto Nacional de Teç nologia	6

PONTE: Instituto Nacional de Tecnologia do M. do Trabalho Indústria e Comércio.

## INSTITUTOS TÉCNICO-CIENTIF'COS II - BIOLOGIA ANIMAL

ANÁLISES REALIZADAS NA DIVISÃO DE INSPEÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA - 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
EXAMES MICROBIOLÓGICO:  Carnes e derivados	355	1 917	1 311	1 545	1 243
Leite e derivados TOTAL	221 576	329 2 246	344 1 655	396 1 941	842 2 085
EXAMES QUÍMICOS:					
Carnes e derivados	268 886	1 696	1 701 2 629	1 587 2 644	1 538
TOTAL	1 154	3 413	4 330	4 231	4 139

FONTE: Divisão de Inspeção de produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura.

III - INSTITUTO MÉDICO-LEGAL

Movimento do Instituto Médico-Legal do Rio de Janeiro - 1952/56

EXAMES REALIZADOS	1952	1953	1954	1955	
Abôrto	16	6.	9	12	ì
Atentado ao pudor	47	61	101	90	98
Complementar	1 204	-	1 214	1 293	1 045
Conjunção carnal	545	522	660	1	533
Embriaguês (álcool)	117	89	302	413	226
Embriaguês (maconha)	-	- 1	3	•	-
Estupro	53	35	62	61	4.8
Gravidez	4.5	20	52	40	34
Idade	454	380	507	449	388
Capacidade genésica	4	-	1	4	5
Investigação paternal	1	1	- 1	-	1
Lesões corporais	13 965	14 895	14 598	16 422	13 426
Sanidade mental	4.4	30	73	-	93
Validez	2 846	375	739	451	1 000
De Raio X	3 639	5 5 5 8	2 291	2 071	-
De Labora-(Patologia	205	-	247	343 232	313
Histopatologia.	336	-	935	1 009	1 934
(Toxicologia	2 279	2 330	2 596	2 651	2 607
Cadavérico Exumação	1	1	-	-	-
Sanidade Física	6	11	20	25 31	2 l 56
Neurológico	13	-	22	31	-
Envenenamento(sem mortes).	25 822	24 314	24 432	25 598	21 838
TOTAL	23 022	27 02.			

FONTE: Instituto Médico-Legal.

## INSTITUTOS-TÉCNICOS CIENTÍFICOS

IV - INSTITUIÇÕES DE PESÇUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS - 1956

a) Número de instituições e efetivo de pesquisadores, segundo os campos de pesqui

ESPECIFICAÇÃO	sa			e pesquisadores, segundo		co posqu
Astronomia	ESPECIFICAÇÃO	DE I STI	DE PES- QUISADO	ESPECIFICAÇÃO	DE INSTI	DE PES- QUISADO
Astronomia						
Ffsica	CIÊNCIAS FÍSICAS	27	421	TECNOLOGIA INDUSTRIAL	29	496
Ffsica	Astronomia	3	17	Eletrotécnica e ess-		
Meteorologis	Física	11	118		2	20
Mineralogia					3	39
Química         3         39         Gão         5         11           Ciências Físicas em geral         2         67         Engenharia Sanitária.         2         17           CIÊNCIAS MATEMÁTICAS:         3         13         Tecnologia industrial         3         34           Agronomia         14         402         403         403         403         403         403         403         404			_	Engenharia e constru		
Cièncias Físicas em geral		ļ. — — .		ção	5	11
CLÊNCIAS MATEMÁTICAS:   3   18   1691   402   402   403   404   402   405		3	39		,	
CÎÊNCIAS MATEMÁTICAS:         3         18         Outros campos         6         83           CIÊNCIAS BIOLÓGICAS         119         1691         402         403         403         403         403         403         403         403         403         403         403         403         403         403         403         403         403         403         403         404		2	67	.Engennaria Sanitaria.	2	11
CLÊNCIAS BIOLÓGICAS         119         1 691         Tecnologia industrial         3         346           Anstomia         3         14         402         4         26         6         13         346           Bioquímica         4         26         26         26         26         26         26         27         41         26         27         41         26         27         41         26         26         27         41         26         27         41         26         27         41         27         41         27         41         27         41         27         41         27         41         28         42				Outros campos	6	83
Agronomia	^	-		Tarantaria industrial		
Anstomia		(		rechologia industrial		
Biofísica   3   36   Bioquímica   4   26   Botânica   8   30   7   41   Genética   2   10   Mistologia   2   10   Medicina   46   460   gia e sociologia   6   17   Mistologia   2   51   Microbiologia   6   54   Economia e Finanças   10   96   Economia	_			em geral	13	346
Bioquímica						
Botânica		-		CIÊNCIAS SOCIAIS	9.9	170
Fisiologia				CIENCIAS SOCIAIS	22	119
Camética   2		7		Administração `	3	51
Medicina		2	10		J	31
Medicins Veterinária         2         51         Direito e Criminología         2         9           rasitologia          36         Economia e Finanças         10         96           Zoologis          1         12         Diversos         1         6           Zootécnica          6         113         EDUCAÇÃO         8         107           MISTOS          12         221         Ciências Hsicas e Bic lógicas         4         64           Ciências Físicas, Bio lógicas         1         13         Lógicas e Tecnologia Industrial         2         82           Engenharia Rural         2         41         13         Ciências Físicas, Bio lógicas e Sociais         4         60           Ciências biológicas em geral         2         2         2         15	Histologia	2	1	Antropologia, etnolo-		
Direito e Criminologia	Medicina			gia e sociologia	6	17
Section   Sect		2	51	Direito e Criminolos		
Psicologia			,		2	y
Technologia agrícola   Technologia   Technolog						
Zootécnica         6         113         EDUCAÇÃO         8         107           Ciências Biológicas em geral         10         405         MISTOS         12         221           Ciências Hsicas e Bic lógicas         4         64           Ciências Físicas, Bio lógicas e Tecnologia Industrial         2         82           Engenharia Rural         1         13         Ciências Físicas, Bio lógicas e Sociais         4         60           Pedagogia         2         41         Lógicas e Sociais         4         60           Ciências biológicas em geral         2         29         15		-			10	96
Ciências Biológicas em geral		_		Diversos	1	6
em geral       10       405       MISTOS       12       221         Ciências Hsicas e Biç lógicas       4       64         Cièncias Físicas, Bio lógicas e Tecnologia Industrial       2       82         Engenharia Rural       1       13       Ciências Físicas, Bio lógicas e Sociais       4       60         Pedagogia       2       41       Ciências biológicas e Sociais       4       60         Ciências biológicas e Sociais       2       29       2       15		0	113	FDUCAÇÃO	8	107
Ciências Hsicas e Bic lógicas	•	10	405			
TECNOLOGIA AGRÍCOLA 5 83 lógicas e Tecnologia Industrial 2 82  Engenharia Rural 1 13 Ciências Físicas, Bio lógicas e Sociais . 4 60  Pedagogia 2 41 Ciências biológicas e Sociais . 4 60  Ciências biológicas e Sociais . 2 15	om gotal	10	403			
TECNOLOGIA AGRÍCOLA 5 83 lógicas e Tecnologia Industrial 2 82  Engenharia Rural 1 13 Ciências Físicas, Big  Pedagogia 2 41 lógicas e Sociais . 4 60  Ciências biológicas e Sociais . 2 29					4	64
Engenharia Rural 1 13 Ciências Físicas, Bio Pedagogia 2 82  Ciências Físicas, Bio lógicas e Sociais . 4 60  Ciências biológicas e Sociais 2 15				Ciências Físicas, Bio		
gia Industrial 2 82  Engenharia Rural 1 13 Ciências Físicas, Bio lógicas e Sociais . 4 60  Ciências biológicas e Sociais 2 15	TECNOLOGIA AGRÍCOLA	5	83	lógicas e Tecnolo-		
Engenharia Rural 1 13 Ciências Físicas, Bio Pedagogia 2 41 lógicas e Sociais . 4 60 Ciências biológicas e Sociais 2 15						0.0
Pedagogia					2	82
Ciências biológicas e  em geral	Engenharia Rural	1	13	Ciências Físicas, Bio		
Ciências biológicas e  em geral	Pedagngia	2	4.1	lógicas e Sociais .	4	60
em geral 2 29 Socials		-	41	Ciamina birlinia		
em geral 2 29 Socials	feunologia agrícola			Clencias Diologicas e		
				Socials	2	15
TOTAL 225 3 216	em geral	2	29			
101AL 225   3 216				TOTAL	225	2 216
	And a company of the contract			TOTAL	443	3 2.10

## INSTITUTOS TÉCNICOS CIENTÍFICOS IV - INSTITUIÇÕES DE PESQUISAS CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS - 1956

b) NÚMERO DE PESQUISADORES ATUANTES EM CADA CAMPO DE PESQUISA

b) Nomeno de responsationes a	10141120 200	and distributed and another state of the sta	
<b>ESPECIFICAÇÃ</b> O	NÚMERO DE PESQUISA- DORES	ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE PESQUISADO RES
CIÊNCIAS FÍSICAS	706	Patologia vegetal e de- fesa fitosanitária	- 53
Astronomia	13	Psicologia	57
Física	153	Zoologis	79
Físico-química	49 80	Zootécnica	?7
Geografia	66	Não especificadas	6
Hidrologia	15	TECNOLOGIA AGRÍCOLA	149
Meteorologia	26	Engenharia rural	65
Metrologia	21	Pedologia	38
Mineralogia	4.8	Tecnologia Agrícola	46
Química	235	TECNOLOGIA INDUSTRIAL	E "
		Combustíveis	
		Eletrotécnica a eletro	1
CIÊNCIAS MATEMÁTICAS	41	nica aplicadas	\$ .
		Engenharia civil - cons trução	75
Matemátics	40	Engenharia samitária	10
		Enologia	48
Geometria	1	Física e químics apli-	
		csdsa	00
CIENCIAS BIOLÓGICAS	1 717	Madeiraz, celulose e pa	14
	283	Mecânica aplicada	17
Agronomia		· Metalografia e metalur-	47
Anatomia	16	gia	9 (
Bioestatística	2	Resinas, óless, tintas e vernizes	28
Biofísica	9	Texteis	15
Biologia	73	Diversos	55
	79	CIÊNCIAS SOCIAIS	2 3 2
Bioquímica		Administração	38
Botânics	66	Antropologis e sociolo- gia etnografia e ar-	
Fisiologia	49	queologia	58
Genética	32	Direito e criminologia.	12
Hidrobiologia	9	Economia e finançaa	94
	22	Diversos	30 96
Histologia		EDUCAÇÃO	70
Medicina	547	CAMPOS DE PESQUISA NÃO ES- PECIFICADOS	6
Medicina veterinária	87	PECIFICADOS	
Microbiologia	. 134	TOTAL	3 374
D in all and a	39		
Parasitologia	En anincide c	om o registredo no quadro anterior	pelo fato de

O número de pesquisedores não coincide com o registredo no que 210 pesquisadores figurerem em mais de um cempo de pesquisa. NOTA:

FONTE: CAPES.

## MPRENSA PERIÓDICA

NÚMERO DE PERIÓDICOS E EXEMPLARES IMPRESSOS - 1956

	JORNAIS DIÁRIOS					PERIÓDICOS
CIRCUNSCRIÇÕES	M/	MATUTINOS VESPERTINOS		MÉDIA DE		
	QUANT.	MÉDIA DE E- XEMPLARES IM- PRESSOS	QUANT.	MÉDIA DE E- XEMPLARES IM- PRESSOS	QUANT.	XEMPLARES IM- PRESSOS
la. Candelária	-	-	-	-	7	45 600
2a. São José	. 2	47 000	-	-	18	177 600
3a. Santa Rita	4	56 400	3	112 500	3	17 000
4a. São Domingoa .	2	55 000	-	-	1	20 000
5a. Sacramento	5	242 040	-	-	4	32 500
6a. Ajuda	2	143 000	1	50 000	11	350 000
· 7a. Santo Antônio.	2	100 000	2	85 OOQ	16	669 000
8a. Santa Teresa .	1	4 500	-		1	40 000
9a. Glória	-	-	-	-	1	10 000
10a. Lagoa		~		-	-	-
lla. Gávea		-	-	-	-	-
12a. Copacabana	1	-	÷	-	-	•
13a. Santana	1	90 000	1	150 000	4	311 000
14a. Gamboa		5 000	-	-	10	856 500
15a. Eapírito Santo	į.	-	-	-	3	122 000
16a. Rio Comprido .		-	-	-	51	2 230 544
17a. Engenho Velho.	-	-	1	80 000	15	204 650
18a. São Cristóvão.	-	-	-	-	33	1 437 000
19a. Tijuca	-	-	-	-	-	-
20a. Andaraí	-	-	-	-	2	15 001
21a. Engenho Novo .	-	-	-	-	-	-
22a. Méier	-	-	•	-	1	600
23a. Inhaúma	-	-	-	-	1	1 000
24a. Piedade	-	-	-	•	1	2 000
25a. Penha	-	-	-	•	-	-
26a. Irajá	-	-	-	•	-	-
28a. Madureira		-	-		,	10 000
29a. Anchieta	-	•	-	•	1	10 000
30a. Jacarepaguá				· -	-	1
31a. Realengo			-			
32a. Campo Grande .					4	15 700
33a. Guaratiba	_				4	13 100
34a. Santa Cruz	_	_	_			_
35a. 11hau	-	-	-		-	-
TOTAL	20	740 940	8	477 500	188	6 567 695
200 AT 10 1000 AT 11 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10 10						

FONTE: I.B.G.E. & Departamento de Geografia e Estatística de P.D.F.

## CULTOS I - CULTO CATÓLICO ROMANO

2. NÚMERO DE TEMPLOS E SACERDOTES, POR CIRCUNSCRIÇÕES FISCAIS - 1956

		-	TEM	PLOS		SACERDO -
CIRCUNSCRIÇÕES	TOTAL -	MATRIZ	OUTRAS IGREJAS	CAPELAS PÚBLICAS	CAPELAS SEMI-PÚ- BLICAS	TES NA PARÓQUIA
	-					-
la. Candelária	6	1	4,	-	1	1
2a. São José	2	2	-	-	-	1
3a. Santa Rita	12	1	6	2	3	:
4a. São Domingos	-	-	-	-	•	1
5a. Sacramento	9	2	7		-	4
6a. Ajuda	-	-	-	- '	-	10
7a. Santo Antônio .	10	1	4	5		10
8a. Santa Teresa	20	2	4	4	10	12
9a. Glória	20	4	-	9	7	4.
lOa. Lagoa	29	4	6 3	13	6	1 12
lla. Gávea	28	4	3	5	3	1 12
12a. Copacahana	12	3	-	2 -	9	1
13a. Santana	3	2	4	2	2	1 6
14a. Gamboa	10 11	2	3	5	1	3
15a. Espírito Santo.	22	3	5	2	12	12
16a. Rio Comprido 17a. Engenho Velho .	4	1	3			9
18a. São Cristóvão	22	3	7	7	5	11
19a. Tijuca	34	6	3	12	13	51
20a. Andaraí	9	2	1	3	3	11
21a. Engenho Novo	12	3		1	8	18
22a. Méier	16	4	1	3	8	16
23a. Inhaúma	19	6	3	6	4	11
24a. Piedade	9	3	1	4	1	10
25a. Penha	12	4	-	7	1	9
26a. Irajá	14	6	2	3	3	14
27a. Pavuna	8	4	-	3	1 4	13
28a. Madureira	14	6	3	1	4	9
29a: Anchieta	12	7	2	3	11	17
30a. Jacarepaguá	29	6	1	1 11	1	14
31a. Realengo	14	9	4 2	8	2	6
32a. Campo Grande	15	3	8	1		1
33a. Guaratiha	10	1		4	1	4
34a. Santa Cruz	6	2		2	5	6
35a. Ilhas	9	2				-
					105	375
TOTAL	462	109	87	131	135	313

FONTE: Serviço de Estatística da Educação e Cultura.

CUL
I - CI'LTO CA

#### 1. MOVIMENTO RELIGIOSO SEGUN

	1. MOVIMENTO RELIGIOSO										
·			BATIZADO	s							
CIRCUNSCRIÇÕES	TOTAL		DE NASCIDOS	S	CRISMAS						
		EM 1956	EM 1955	ANTES 1955							
la. Candelária	173	62	104	7	_						
2a. São José	503	271	156	76	7 310						
3a. Santa Rita	622	432	152	38	-						
4a. São Domingos											
5a. Sacramento	408	204	152	52	20						
6a. Ajuda	-	-	~	-	-						
7a. Santo Antônio	1 043	503	451	89	212						
8a. Santa Teresa	1 103	294	692 ·	117	89						
9a. Glória	3 020	2 337	503	180	3 82						
10a. Lagoa	2 349	1 322	700	327	276						
lla. Gávea	2 698	1 418	922	358	1 038						
12a. Copacabana	3 442	2 176	948	318	-						
13a. Sartana	1 499	1 000	200	99	-						
14a. Gamboa	502	225	226	51	-						
15a. Espírito Santo	551	291	184	76	*						
16a. Rio Comprido	3 652	1 417	1 201	1 03.4	606						
17a. Engenho Velho	880	545	300	35	-						
18a. São Cristóvão	1 829	913	695	221	-						
19a. Tijuca	3 163	1 675	1 119	369	26						
21a. Engenho Novo	1 896	1 404	327	165	-						
22a. Méier	1 915	1 100 i ocs	557	258	-						
23a. Inhaúma	2 796 3 432	1 965	591	240	52						
24a. Piedade	2 031	1 793 1 573	1 112	527	-						
25a. Penha	2 426	1 160	391 828	67	-						
26a. Irajá	9 192	3 760	2 997	438 2 435	442						
27a. Pavuna	4 072	1 844	1 420	808	443 921						
28a. Madureira	5 099	2 686	1 852	561	2 096						
29a. Anchieta	3 575	2 061	1 092	422	896						
30a. Jacarepaguá	4 684	1 868	1 671	1 145							
31a. Realengo	6 623	4 040	1 935	648	200						
32a. Campo Grande	2 836	1 284	1 108	444	-						
33a. Guaratiba	174	Ą	66	35							
34a. Santa Cruz	1 732	793	835	104	_						
35a, Ilhas	1 377	540	668	169	203						
TOTAL	81 297	42 950	26 155	11 913	14 770						
		.5.7,0	20 133	11 71.7	. 14 110						
And the state of t											

FONTE? I.E.G.E. e Departemento de Geografia e Estatística da P.D.F.

TOS TÓLICO ROMANO

DO AS CIRCUNSCRIÇÕES FISCAIS - 1956

OO AS CIRCUI	NSCRIÇUES F	ISCAIS - 195	6			
. ,					ASSOCIAC	OFS RELIGIOSAS
COMUNHÕES	CASAMEN-	EXTREMAS -	ENCOMEN-	PROCIS-		
COMUNIOES	MENTOS	UNÇÕES	DAÇÕES	SÕES	NÚMERO	NÚMERO DE AS-
	MEMARONS	UNÇATIS	DAÇOGS	5025	NUMERO	SOCIADOS
						SUCTAINS
						-
3 600	287		-	2	5	200
37 365	276	493	37	-	5	357
405 527	95	164	24	1	1.0	2 004
• • •	1 1 4		• • •		• • •	* * *
24 748	186	16	19	-	12	1 157
-	-	-	-	60	-	0
5.3 070	491	42	5	10	5	0:0
162 100	571	4.6	47	4	18	849
519 108	349	79	43	8	30	3 577
777 530	521	431	106	12	24	3 a 8 2 251
253 235	511	359	75	22	33	3 275
541 810	563	155	59	14	3	817
100 000	364	815	120	9	16	1 500
60 828	111	55	38	3	13	193
31 561	169	89	434	13	27	3 081
231 580	521	931	40	5	10	71?
130 000 66 270	490 317	170 110	39	6	21	2 367
337 958	1 307	733	216	37	52	8 298
116 800	198	43	29	18	14	2 809
150 220	345	156	65-	23	22	3 168
212 560	462	174	58	18	24	2 403
206 636	851	151	91	17	4.8	4 633
104 385	455	83	60	24	28	2 835
152 321	394	153	90	32	35	3 514
270 253	834	767	676	4.8	52	5 347
144 163	455	206	140	32	22	3 863
156 688	667	353	463	35	33	1 602
73 100	310	. 192	240	43	38	2 598
146 183	758	601	320	58	39	2 163 5 817
257 709	883	660	259	67	61	1 157
90 015	353	409	175	104	23	715
15 000	41	10	-	14	10	2 378
51 232	134	183	81	9	15	1 423
47 500	107	77	16	26	. 13	
					793	81 261
5 931 055	14 376	8 906	4 074	719	(7)	01 -01
						-

# - CULTOS III - CULTO PROTESTANTE

1. CASAS DE CULTO E NÚMERO DE OFICIANTES, POR CIRCUNSCRIÇÕES FISCAIS - 1956.

1. CASAS DE CULTO E NUMERO DE OFÍCIANTES, POR CIRCUNSCRIÇÕES FISCAIS - 1956.									
CIRCUNSCRIÇÕES	CA	ASAS DE CULT	o o	NÓ	MERO DE OF	ICIANTES			
	TOTAL	TEMPLOS	SALÃO	MINISTROS	DIÁCONOS	PRESBITE- ROS			
la. Candelária	-	-	-	-	-	-			
2a. São José	-	-	-	-		-			
3a. Santa Rita	1	1	-	1	9	8			
4a. São Domingos.		-	-	-	-	-			
5a. Sacramento 6a. Ajuda	1		-	2	10	-			
7a. Santo Antônio.	1	1		1	10	17			
8a. Santa Teresa .	2	1	1	2	1	_			
9a. Glória		2	-	2	2	_			
10a. Lagoa	1	1	-	1	6	4			
lla. Gávea	3	3	-	. 4	-	-			
12a. Copacabana	4	2	2	13	38	9			
13a. Santana	-		-	-	-	-			
14a. Gamboa		2	-	2	4	-			
15a. Espírito Santo 16a. Rio Comprido .	1 4	1	-	1	7	3			
17a. Engenho Velho.	5	3	2	7 6	22 26	5 12			
18a. São Cristóvão.	3	3	2	7	52	12			
19a. Tijuca	1	1	_	2	. 5	17			
20a. Andaraí	6	3	3	79	18	1			
21a. Engenho Novo .	6	5	1	8	28	8			
22a. Méier	5	4	1	5	27	1			
23a. Inhaúma	9	4	5	117	16	16			
24a. Piedade	7	7	-	. 7	26	7			
25a. Penha	13	9	4	12	26	16			
26a. Irajá	8	7	1	7	26	16			
27a. Pavuna 28a. Madureira	12	9	3	12	35	14			
29a. Anchieta	25 16	21 9	4	28	152	62			
30a. Jacarepaguá	14	10	4	15	53	27			
31a. Realengo	24	14	10	14 18	32 76 ·	11 33			
32a. Campo Grande .	22	12	8-	15	81	23			
33a. Guaratiba	10	8	2	11	27	12			
34a. Santa Cruz	7	6	1	6	24	15			
35a. Ilhas	5	4	1	5	17	6			
TOTAL	220	160		(12)	0.57	0.45			
	220	158	60	410	857	345			

FONTE: T.B.G.E e Bopartamento de Gaografia e Estatística da P.D.F.

401

CULTOS
III - CULTO PROTESTANTE

## 2. MOVIMENTO RELIGIOSO, POR CIRCUNSCRIÇÕES FISCAIS - 1956

2. MOVIMENTO RELIGIOSO, POR CIRCUNSCRIÇÕES FISCAIS - 1956											
		MOVIMENTO RE	ELIGIOSO	DURANTE O	ANO						
CIRCUNSCRIÇÕES	MEMBROS EXISTEN-	ADMISSÕES NOVAS FILI-	EXCLU-	BATIS-	CASAMENTOS OU BENÇÃOS MATRI-	oficios fúne-					
	TES	AÇÕES DURAN TE O ANO	SÕES	MOS	MONIAIS	BRES					
		6.				-					
la. Candelária		-		-	•	-					
2a. São José					u	-					
3a. Santa Rita	638			et.	60						
4a. São Domingos .	-	-	-		-	-					
5a. Sacramento	-	-	-	-	-						
6a. Ajuda	1 048	58	9	26	•	4					
7a. Santo Antônio.	1 249	163		79	33	43					
8a. Santa Teresa .	206	40	б	3	2	1					
9a. Glória	565	83	43	29	6	7					
10a. Legoa	362	40	57	13	6						
lla. Gávea	598	72	4.5	38	20	25					
12a. Copacabana	1 781	273	42	41	14	1					
13a. Santana	-	-	•		8						
14a. Gamboa	1	56	13	-	7	4					
15a. Espírito Santo		15	1	3/	28	18					
16a. Rio Comprido .		248	175	16	12	12					
17a. Enganho Velho.		4.4	37	11	16	7					
18a. São Cristévão.		354	63		10	2					
19a. Tijuca		57	69	22	21	13					
20a. Andaraí		205	57	6	10	8					
21a. Engenho Novo.	1	272 143	8	6	6	7					
22a. Méier		163	35	16	20	5					
23a. Inhaúma		146	43	4	7	12					
24a. Piedade	1 .	345	78	4	2 1	22					
25a. Penha	1	138	303	21	16	14					
26a. Irajá		286	132	52	14	20					
27a. Pavuna		1 109	728	44	46	31					
28a. Madureira		424	130	5	34	17					
29a. Anchieta		308	395	55	18	20					
30a. Jacarepaguá 31a. Realengo		946	1 236	41	36	33					
32a. Campo Grande	l	795	161	44	33	23					
33a. Guaratiba		102	38	•	3	57					
34a. Santa Cruz		101	200	-	11	3 10					
35a. Ilhas		153	40	7	7	10					
JJ41 12140 111111					440	434					
TOTAL	. 54 042	7 141	4 165	605	449	404					
					1						

PONTE: I.B.G.E. e Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

# - CULTOS IV - CULTO ESPÍRITA

#### 2. LOCAL DE FUNCIONAMENTO POT CIRCUNSCRIÇÕES FISCAIS - 1956

	L	OCAL DE FUN	CIONAMENTO	
CIRCUNSCRIÇÕES	TOTAL	EDIFÍCIO	EM SALÃO	EM DEPENDÊN- CIA DE CASA RESIDENCIAL
1a. Candelária         2a. São José         3a. Santa Rita         4a. São Domingos         5a. Sacramento         6a. Ajuda         7a. Santo Antônio         8a. Santa Teresa         9a. Glória         10a. Lagoa         11a. Gávea         12a. Copacabana         13a. Santana         14a. Gamboa         15a. Espírito Santo         16a. Rio Comprido         17a. Engenho Velho         18a. São Cristóvão         19a. Tijuca         20a. Andaraí         21a. Engenho Novo         22a. Méier         23a. Inhaúma         24a. Piedade         25a. Penha         26a. Irajá         27a. Pavuna         28a. Madureira         29a. Anchieta         30a. Jácarepaguá         31a. Realengo         32a. Campo Grande         33a. Guratiba         34a. Santa Cruz         35a. 1lhas	3 - 3 - 2 - 6 1 - 5 6 - 1 3 10 14 - 9 11 5 12 5 9 17 20 35 15 19 12 4 33 17 25 5 14 1	1 1 3 2 3 3 5 5 3 6 6 1 5 6 4 6 6 3 9 8 11 3 2 1 3 2 1 3 2 1 3 3 3 2 1 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3 3	2 	1
TOTAL	322	105	114	103

FONTE: I.B.G.E. e Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

## CULTOS IV - CULTO ESPÍRITA

2. MOVIMENTO DURANTE O ANO, DEPENDÊNCIAS E SERVIÇOS MANTIDOS, POR CIRCUMSURIÇÕES PIS-CAIS - 1956

CAIS - 1956						
		MOVIMEN.	TO DURANTE	O ANO		
-						
CIRCUNSCRIÇÕES	SEÇÕES RE-	CONF: E	FESTAS, RE-	ADEDTOC '	ADMICCORC	CASPES DO
	ALIZADAS	PALESTRAS	UNIÃO SO		ADMISSÕES	SAIDOS DU-
	ALIZADAS	PALESTRAS		EXISTENTES		RANTE O A-
	ů.		CIAL		DAS D/O A NO	NO
	·					-
la. Candelária	459	55	9	755	191	204
2a. São José	-	-	-	-	-	-
3a. Santa Rita	201	30	22	1 930	440	325
4a. São Domingos .	102	-	-	265	29	50
5a. Sacramento	320	-	16	90	26	8
6a. Ajuda	-		-	~	-	-
7a. Santo Antônio.	725	250	24	3 582	455	164
8a. Santa Teresa .	144	-	2	79	9	15
9a. Glória	-	-	-	-	-	-
10a. Lagoa	750	35	18	1 337	430	150
lla. Gávea	1 025	72	8	7 320	490	397
12a. Copacabana	-	-	-	-		-
13a. Santana	160	-	1	2 001	344	560
14a. Gamboa	300	52	33	176	24	90
15a. Espírito Santo	1 839	588	27	2 277	340	279
16a. Rio Comprido .	1 832	184	56	7 917	830	710
17a. Engenho Velho.	1 423	361	30	2 148	331	195
18a. São Cristóvão.	1 796	193	96	7 119	1 131	363
19a. Tijuca	974	205	42	7 285	1 870	658
10a. Andaraí	2 082	118	80	7 947	685	3 135
21a. Engenho Novo.	505	67	17	360	121	274
22a. Méier	1 290	88	33	2 331	393	830
23a. Inhaúma	2 694	308	105	14 132	3 266	438
24a. Piedade	1 579	57	62	2 755	368	980
25a. Penha	4 447	254	214	7 257	790	552
26a. Irajá	2 208	72	80	4 286	584	1 660
27a. Pavuna	2 317	173	193	6 333	158	466
28a. Madureira	1 806	98	41	1 309	157	165
29a. Anchieta	804	52	26	637	1 006	575
30a. Jacarepaguá	4 192	329	217	6 677	633	376
31a. Realengo	2 557	501	112	3 132	501	908
32a. Campo Grande .		514	129	3 726	73	200
33a. Guaratiba	444	31	24	3 413	308	181
34a. Santa Cruz	1	310	70	250	80	
35a. Ilhas	140	3	6	250		(-
					1	
					1	
r <sub>e</sub>			1		17 (00	14 945
TOTAL	42 746	4 370	1 783	110 392	17 620	14 743
			1	1		

# CULTOS IV - CULTO ESPÍRITA

## 2. MOVIMENTO DURANTE O ANO, DEPENDÊNCIAS E SERVIÇOS MANTIDOS, POR CIPCUNSCRIÇÕES FISCAIS-1956

		D	EPENDÊNCIAS	E SERVIÇOS	MANTIDOS	ISCAIS-1956
			.^	2 02.112,000		1
	CIRCUNSCRIÇÕES	HOSPITAIS	ASILOS	ESCOLAS	BIBLIOTE- CAS	OUTROS
10	Candelária					
	São José	-	•	-	2	1
	Santa Rita	_	1	-	-	-
	São Domingos		1	_		3
	Sacramento	-				
	Ajuda	_	_		_	
	Santo Antônio	· -	_	_	1	3
	Santa Teresa	_	_			_
9a.	Glória	-	-		-	-
10a.	Lagoa	-	-	1	1	1
11a.	Gávea	-	-	-	-	-
12a.	Copacabana	-	-	-	-	-
13a.	Santana	-		-	-	3
	Gamboa	-	-	-	-	1
	Espírito Santo	-	-	-	-	2
	Rio Comprido	1	1	-	-	4
	Engenho Velho	-	-	-	2	4
	São Cristóvão	-	-	1.	. 1	3
	Tijuca		-	1	1	'4
	Andaraí	~	-	4	7	1
	Engenho Novo	-	1	-	-	2
	Inhaúma	_	1 2	. 1	~	5 2
	Piedade	_	-	1 4	_	5
	Penha	1		11		4
	Irajá	-	_	6		5
	Pavuna	-	-	4	-	2
28a.	Madureira	1	2		1	3
29a.	Anchieta	-	-	1	1	2
	Jacarepaguá	-	•	1		3
31a.	Realengo	-	1	` 2	4	9
	Campo Grande	-	-	2	-	2
	Guarabiba	-	-	-	-	-
	Santa Cruz	-	- 'i		3	8
35a.	Ilhas	-	•	~	-	-
	TOTAL	3	9	39	24	82

FORTS: I.S.G.E. e Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA

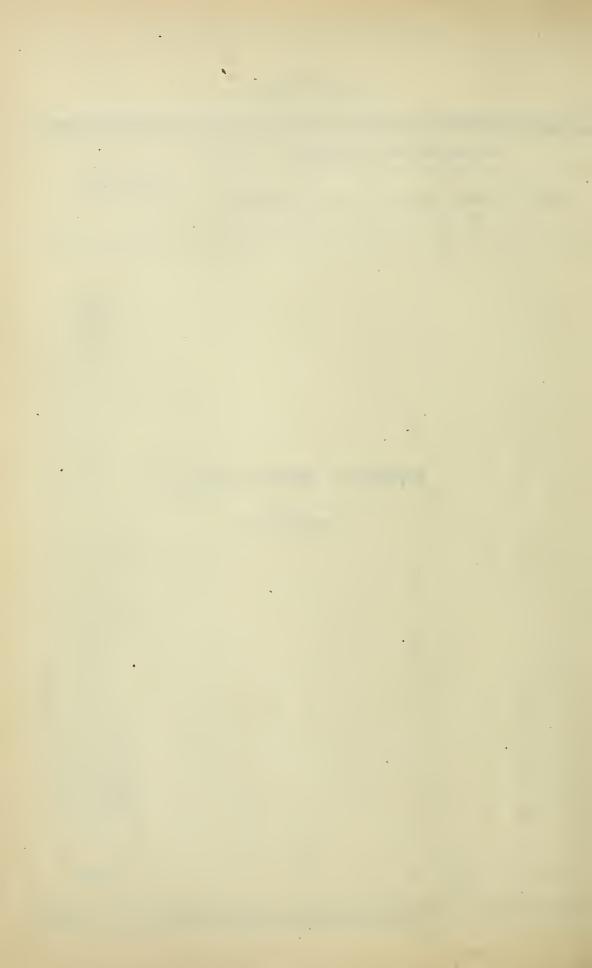
# CULTOS IV - CULTO ESPÍRITA

## 2. MOVIMENTO DURANTE O ANO, DEPENDÊNCIAS E SERVIÇOS MANTIDOS, POR CIFCUNSCRIÇÕES FISCAIS-1956

		D	EPENDÊNCI AS	E SERVIÇOS	MANTIDOS	
	CIRCUNSCRIÇÕES	HOSPITAIS AS		ESCOLAS	BIBLIOTE- CAS	OUTROS
			-	•		
la.	Candelária	-	•	-	2	1
2a.	São Joaé	-	-	-	_	-
3a.	Santa Rita	-	1	-	-	3
4a.	São Domingos	-	-	-	-	-
5a.	Sacramento	-	-	-	-	-
6a.	Ajuda	-	~	~	-	-
7a.	Santo Antônio	-	-	-	1	3
	Santa Teresa	-	-	- ,	-	-
	Glória	-	•		-	-
	Lagoa	-	~	1	1	1
	Gávea	~	-	-	-	-
	Copacabana	-	-	-	-	-
	Santana	-	<del>-</del> ,	-	-	3
	Gamboa	-	-	-	-	1
	Espírito Santo	1	1	-	-	2
	Engenho Velho	_	_	_	2	4
	São Criatóvão	_		1	• 1	3
	Tijuca	_		1	1	'4
	Andaraí	`_	-	4	7	1
	Engenho Novo	-	1	_		2
	Méier	_	1	-	-	5
23a.	Inhaúma	-	2	· 1	-	2
24a.	Piedade	-	-	4	-	5
25a.	Penha	1	-	11	-	4
26a.	Irajá	-	-	6	-	5
	Pavuna	-	-	4	-	2
	Madureira	1	2	-	1	3
	Anchieta	- [	-	1	1	2
	Jacarepaguá	-	-	1		3
	Realengo	-	1	2	4.	9
	Campo Grande	-	-	2	-	2
	Santa Cruz	-	-	-	-	-
	Ilhas	_	_	•	3	8
504.	A.1.33		-	-	-	-
	TOTAL	3	9	39	24	82

FORTE: 1.S.G.E. & Departamento de Geografia e Estatística da P.D.F.

SITUAÇÃO ADMINISTRATIVA E POLÍTICA



#### I - RECEITA

## 1. PREVISÃO E ARRECADAÇÃO DA RECEITA.ORÇAMENTÁRIA - 1952/56

	RECEITA ORÇAMENTÁRIA (Cr\$ 1 000)								
A N O	PREVISÃO	ARRECADAÇÃO	ARRECADAÇÃO MENOS PREVISÃO						
1952	4 250 296 5 805 260 6 089 230 7 599 825 11 551 400	3 987 818 5 296 629 6 211 144 7 657 649 10 161 241	- 262 478 - 508 631 121 914 - 342 176 - 1 390 159						

FONTE: Departamento de Contabilidade da P.D.F.

#### I - RECEITA

#### 2. RECEITA ORÇAMENTÁRIA, POR ESPÉCIE - 1952/56

		RECEITA (Cr\$ 1 000)													
ESPECIFICAÇÃO		1952			1953		1954			1955			1956		
			PRE	/ISÃ	0										
RECEITA ORDINÁRIA	3	967	396	4	570	180	5	295	130	6	895	025	9	344	100
Receita Tributária	3	738 547 191 59	500 012 684	4.4	324 103 221 63 165	400		691 312 73	000 500 500 8 80 000		585 214 371 76 207	500	8	037 674 363 62 211	500 000 500 900 000
Receita Industrial Receitas Diversas Receita Extraordinaria		160 9 282	000 200 900	1	17 235	500 080		17 803	250	1	26 104	175 800	2	32 207	700 300
TOTAL	4	250	296	5	805	ი60	6	098	230	7	999	825	11	551	400
		A.	RRECA	DAÇ	ÃO										
RECEITA ORDINÁRIA	3	672				484	5	575	033	6	467	772	9	011	743
Receita Tributária		68 138	037 255 781 847	3	941 265 66	464 409 055 957 556 507	5 4	316 996 319 65 183	119 980 139 047 371 495		201 822 379 55 199	944 626 318 225 370 232	8 8	707 324 382 79 200 24	299 915 341 575 613
Receitas Diversas		315	494 404		850	145		636	111	1	189	877	1	149	499
TOTAL	3	987	818	5	296	629	6	211	144	7	657	649	10	161	242

NOTA: Os dados de 1955 foram retificados de scôrdo com os originsis FONTE: Departamento de Contabilidade da P.D.F.

#### I - RECEITA

#### 3. RUBRICAS 1.. IBUTÁRIAS COM MAIOR ARRECADAÇÃO - 1952/56

RUBRICAS	1952	1953	1954	1955	1956
	ARRECADA	ÇÃO (Cr\$ 1 C	000)		
Impôato sôbre Vendas e Consignações	1 880 937 392 649		3 028 521 661 335	3 546 807 778 607	6 146 238 953 014 552 699
de "Inter-vivoa" Taxa de Serviçoa Municipais Impôsto gôbre Indústriaa e Co	308 628 158 944		372 825 268 782		407 274 319 618
mércio Cobrança da Divida Ativa (*). Impôato sôbre Transmiasgo Pro	119 239	199 150-	228 789	416 533	312 374 215 747
priedade "Causa-mortis" Imposto Territorial	74 157 77 463		113 495 118 124	103 161 128 530	174 089 141 168
Taxa de Conaumo D'agua (*)	•	-		-	. 107 661

<sup>(\*)</sup> As rubricas assinaladas tiveram maior arrecadação em 1956 do que nos anos anterioras. FONTE: Departamento da Contabilidade da P.D.F.

## 4. AMRECADAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, POR INCIDÊNCIA - 1952/56

INCIDÊNCIA	1952	1953	1954	1955	1956
	ARRECADAC	ÃO (Cr\$ 1	000)		
Sôbre propriedade	1 100 477 1 880 937 497 253 223 754 16 949 268 448 3 987 818	1 379 854 2 279 007 608 399 279 806 16 892 732 671 5 296 629	1 621 772 3 028 521 665 109 354 175 17 570 523 997 6 211 144	1 714 951 3 545 607 900 753 396 623 18 322 1 081 393 7 657 649	2 076 368 6 146 238 492 037 398 394 10 478 1 037 727 10 161 242
	PERCENT		,		
Sôbre propriedade	27,59 47,16 12,47 5,61 0,43 6,74 100,00	26,05 43,03 11,49 5,28 @,32 13,83	26,11 48,76 11,03 5,38 0,28 8,44 100,00	22,40 46,30 11,76 5,17 0,24 14;13	20,43 60,49 4,84 3,92 0,10 10,22 100,00

NOTA: De dades dos anos de 1954 e 1955 foram retificados de acordo com os originais FONTF: Departamento de Contabilidade da P.D.F.

## FINANÇAS MUNICIPAIS I - RECEITA

5. RECEITA ARRECADADA PELOS DISTRITOS DE ARRECADAÇÃO - 1952/56

DISTRITOS		ARRECAD	AÇÃO (Cr\$ 1	000)	
DISTRITUS	1952	1953	1954	1955	1956
19	2 094 654 111 642 60 065 488 349 71 806 48 236 441 968 91 919 84 077 56 520 63 590 191 150 18 457	2 118 556 165 601 73 198 628 001 94 803 364 431 592 284 96 084 97 945 97 943 244 714 25 614	2 090 641 218 636 88 357 702 986 118 883 1 053 767 731 742 113 651 155 381 104 512 116 166 289 198 32 912 5 816 832	2 312 868 280 311 105 086 835 816 151 578 1 277 771 834 646- 123 267 185 642 122 562 133 825 321 328 43 921 6 728 621	3 118 659 371 282 164 817 1 101 864 207 838 2 293 047 1 000 642 158 006 277 553 184 939 219 657 355 000 63 265 9 516 569

(1) Incluida a arrecadação do Departamento do Contancioso Fiscal. FONTE: Departamento de Contabilidade da P.D.F.

6. RECEITA EXTRA ORÇAMENTÁRIA - 1952/56

		RECEITA	A EXTRA ORÇA	MENTÁRIA	
DISCRIMINAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
			Cr\$ 1 000		
Consignatários	399 <del>1</del> 20	473 839	533 645	594 609	891 1
dagem-Saldo a aplicar Depósitos diversos	24 267 41 569	27 689 141 757	144 256 181 119	301 918	217 263
Depósitos-Serviço de Divida Interna  Diversos responsáveis  Governo Federal	33 171 33 001 71	33 040 200 658	33 405 25 ( 1	38 119 52 700	65 258 48 929
Empréstimos e adisnt.s entids- des sutsrquicas	5 →00	29 000	r an	-	•
cipsis (Lei 427/49)	6 000	-	~		31 008
Restos a receber	1 134 141	1 541 471	1 522 133	2 493 132	2 753 495
de Renda	718	641	822	7 572	10 203
TOTAL	1 677 058	2 448 095	2 440 461	3 400 050	9 2 70 239

FONTE: Departamento de Contabilidade da P.D.F.

II - DESPESA

#### DESPESA ORCAMENTÁRIA FIXADA, POR ORGÃOS- 1952/56

ÓRGÃOS			D	ESPE:	SA ORÇA	MENTÁ	RIA FIX	ADA		
ORGAOS	1952		1953 1954				1955		1956	
	<u> </u>			((	Cr\$ 1 000)					
				,						
Câmara dos Vereadores	92 2	77	9.4	352	15	0 932	1.95	654	211	247
Prefeito e Procuradoria Geral.						8 419		009		872
Secretaria Geral de Administra			(1/110		20		200		200	012
ção	1 839 2	292	2 068	669	3 02	9 579	3 722	312	5 884	176
Secretaria Geral de Agricultura										
Indústria e Comércio	97 7	760	137	309	15	0 865	191	168	120	421
Secretaria Geral de Educação e										
Cultura	172 4	140	337	192	45	7 870	620	842	539	988
Secretaria Geral de Finanças	383 1	151	477	926	58	9 385	1 814	442	1 095	453
Secretaria Geral de Saúde e										
Assistência	342 8	331	445	952	58	2 242	602	904	661	470
Secretaria Geral de Viação e				1						
Obras	1 100 5	17	1 956	801	2 42	5 973	3 487	492	2 463	854
Secretaria Geral do Interior e										
Segurança	38 1	52	61	267	14	8 838	108	145	55	876
Superintêndência de Transportes	93 C	)11	97	966	9	7 521	169	587	227	503
Tribunal de Contas	11 5	46	11	976	20	943	12	886	17	769
TOTAL	4 249 8	64	5 .805	113	7 86	2 567	11 193	441	11 478	629
		-								
1										

NOTA Inclusive as dotações do Teatro Municipal (Cr\$ 18 902 000,00) e as do Conselho de Recursos Fiscais (Cr\$ 719 800,00) que nos anos anteriores, estavam inseridas nas Secretarias Gerais de Educação e Cultura e de Finanças respectivamente.

FONTE: Departamento de Contabilidade da P.D.F.

## NAPCAS MUNICIPAIS

## II - DESPESA

DESPHSA AUTORIZADA - 1952/56

	10TAL DAS AUTORIZAÇÕES (1)							- Ses	(1)	-					
ESPECI FI CAÇÃO		1952			1953	3		1954	4		195	5	19	555	
						Cr	\$ ]	1 00	)					_	***
								****					-		
TOTAL	5	153	717	б	265	624	8	432	140	8	428	184	1_	1,26	_81
SECUNDO OS ORGÃOS															
Câmara dos Vereadores		127	733		121	440		150	931		151	121		261	796
Prefeito e Procuradoria Garai		112	163	(2	116	603	(2)	228	755	(2)	187	356	(2)	287	318
Secretaria Geral de Administração.	2	211	947	2	202	673	3	284	783	3	604	7.41	6	113	522
Secretaria Geral de Agricultura,															
Indústria e Comércio		96	877		: 23	822		115	729		105	- 4		223	268
Secretaria Geral de Educação e Cul		65 44							94.0			2.04.0			
tura			364		1::				799			374	1	81:	
Secretaria Geral de Finanças		377	503		555	798		662	534		051	171	1	742	148
Secretaria Geral de Saúde e Assis		0.15	195		100	271		649	200		510	184		77,	400
Secretaria Geral de Viação e Obras	,		435											795	
Secretaria Geral do Interior e Se-		220	103	1	270	,1	da	et a	(1)0	1	210	0	-		5 - 5
gurança do Interior e Se-		3.8	169		60	787		150	238		5.1	880		79	986
Superintendência de Transportes			453			451		30		1		951		234	
Tribunal de Contas			340			916	}	1.3		[		924			319
III Dunal de Conces			., .,												
SECUNDO AS CONS GNACOES															
Pessoal	2	642	065	2	890	624	4	234	105	4	765	287	7	3()	143
Material	20		786			610		671			788	258		75.00	02
Permanente		174			234	207		249	315		282	659		207	
De consumo		268	792		316			422			505			661	
Despesas diversas	2	067	866	2	824	390	3	525	715	5	640	8'8	A		
Imóveis			092			400		51	380		59	RK		220	
Encargos correntes		119	391		326	511			385			7 )		155	
Subvenções e auxílios		112			228			251			277			2	
Serviços adjudicados	1	484	700	2			2	504						9	
Obrigações		275	- 1		161			326			926	624		10	
Eventuais		5	336		31	946		11	454		31	024		de	1 7
													-	-	-

<sup>(1)</sup> Reunião da despesa fixada no Orçamento, créditos suplementares créditos esponares e créditos extraordinários, diminuídos os cancelamentos realizados para compete receditos abertos.

<sup>(2)</sup> Incluindo Teatro Municipal e Conselho de Recursos Fiscais.
FONTE: Departamento de Contabilidade da P.D.F

II - DESPESA

DESPESA REALIZADA, SOB. VÁRIOS ASPÉCTOS - 1952/56

						DI	ESP	ESA I	REAL	IZ/	ADA	•			-
especificação		195	2		1953			1954			1955	<del></del>		1950	<b>-</b>
				_			<i>(C.</i>	r <b>\$</b> 1	000	1_					
	-			<u>,                                    </u>	•	<del></del> ,	(0.	. 1		, 	-				
TOTAL	4	755	325	5	423	485	6	451	379	8	428	184	11	478	629
SEGUNDO OS ORGÃOS															
Câmara dos Vereadores	1	118		1		451 037			195 961	ł	151 187	_			247 872
Secretaria Geral de Administração (2).							3	122					5		176
Secretaria Geral de Agricultura, Indústria e Comércio		72	875		87	288		67	854		105	454		120	421
Secretaria Geral de Educeção e Cul		168				637			143	4		575			988
Secretaria Geral de Finenças Secretaria Geral de Saúde e Assistência		283	491			709 752			<ul><li>257</li><li>591</li></ul>			17 <b>1</b> 184	1		453 470
Secretaria Geral de Viação e Obras Secretaria Geral de Interior e Se-	1			1			1	553		1			2	463	
gurançal		36 59	041 230			722 097			001 516			880 951			877 504
Tribunal de Contea		13	640		11	886		11	285		18	924		17	769
SEGUNDO AS CONSIGNAÇÕES												C			
Pessoal	2		829 163	1		502 903	3	862	345 777		513 644		6		864 250
Permanente  De consumo		69	096		199	504 399		162	429 348		175 469	635		239	522 728
Despessa diversas	1	811		2	093		2	025			270		3	651	
Encargos correntes		101	471 799		213	874 570		192	972 467		203	909 600		174	155 872
Serviços adjudicados Obrigações Ev abusis	1		518		154	974	1		619		529	725 562 086	2	823	064 704 799
		Э	287		3	564		y	162		45	066		03	(77

<sup>(1)</sup> Incluindo Teatro Municipal e Conscino de Recursos Fiscais.

FONTE: Departamento de Contabilidade da P.D F. .

<sup>(?)</sup> Incluindo a despesa do pessoal do Q.P. inclusive abono de Natal

II - DESPESA

## 4 DESPESA ORÇAMENTARIA FIXADA E REALIZADA - 1952/56

	DESPESA Cr\$ 1 000							
ANO	FIXADA	REALIZADA	REALI DA MENOS FI AD					
1952	4 249 864 5 805 113 7 862 567 11 193 444 13 156 081	4 755 325 5 423 485 6 451 379 8 428 184 11 478 629	505 461 - 381 628 -1 411 188 -2 765 260 -1 677 452					

FOMTE: Departamento de Contabilidade da P.D.F.

5. DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DA DESPESA REALIZADA, POR CONSIGNAÇÕES - 1952/56

CON SIGN AÇÕES	PERCENTAGEM									
Wildiangold	1952	1953	1954	1955	1956					
Pessoal	54,88	52,19	60,00	50,89	60,70					
Material	7,03	9,22	8,73	11,71	7,49					
Despesas diversas	38,09	38,59	31,27	37,40	31,81					

FONTE: Dapartamento de Contabilidade da P.D.F.

6. DESPESA EXTRA ORÇAMENTARIA - 1952/56

			DE:	SPES	A EXTR	A OR	ÇAMENT	ÁRI A		
DISCRIMINAÇÃO	195	2	19	53	195	<u> </u>	195	5	19	56
						Cr\$ 1 000				
Con'signatários  Departamento de Estrada de Rodagem-	402	695	472	183	518	174	372	636	809	455
Saldo s aplicar	37	907	24	266	11	000		944		-
Depósitos diversos	45	158	54	833	125	596	208	938		344
Depósitos - Serviço da Dívida Interna	30	916	29	938	29	974	33	789	59	999
Restos a receber  Diversos responsáveis  Depósitos c/Precato em Apólices	69	- 877 -	1000	- 708 -	<b>23</b> 6	143	25	2 294 -		6 727 805
Empréstimos e adiantamentos s entida- des autárquicas	5	000	35	000	57	000	30	000		
( Lei 672/51)	50	000		-		-		~		-
Obrigsções creditoriais		7		-		-		069	2 006	500
Resíduos passivos	707	271	666		1 289				2 090	153
- 1 /T 0-to do Randa		633		874		857	_	568		
TOTAL	1 349	464	2 290	832	2 267	751	2 698	964	3 300	989

FONTE: Departamento de Contabilidade da P.D.F.

#### III - BALANÇOS

I. BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - 1952/56

ANO		( Cr\$ 1 000 )	
, , , , , , , , , , , , , , , , , , ,	RECEITA ARRECADADA	DESPESA REALIZADA	SALDO
1952	3 987 818	4 755 325	- 767 507
1953	5 296 529	5 423 485	- 126 856
1954	b O89 23O	7 862 567	-1 773 337
1955	7 657 650	8 428 184	- 770 531 1
1956	10 161 242	11 478 629	-1 317 387
•			

FONTE: Departamento de Contabilidade da P.D.F

#### 2. BALANÇO FINANCEIRO - 1952/56

•		Cr\$	Cr\$ 1 000		
	1952	1953	1954	1955	1956
RECEITA	5 664 876	7 744 724	8 651 606	11 674 165	14 457 481
Orgamentária	3 987 818	5 296 629	6 211 144	7 657 650	10 161 242
Extraordinària	1 677 058	2 448 095	2 440 462	4 016 515 (x)	4 296 239
DESPES A	6 104 789	7 714 318	8 719 131	11 127 148	14 779 \$18
Orçamentária	4 755 325	5 423 485	6 451 379	8 428 184	11 478 629
Extraordinăria	1 349 464	2 290 833	2 201 752	2 698 964	3 300 989
SALEO	- 439 913	30 406	<b>67 52</b> 5	549 017	- 322 137
	<u> </u>				

<sup>(</sup>x) Incluida a importância de Cr\$528 465, proviniente de venda de proprios Municipais.

FONTE: Departumento de Contabilidade da P.D.F.

## FINANÇAS MUNICIPAIS IV - DÍVIDA PÚBLICA

DIVIDA EXTERNA FUNDADA - 1956

			CIRCULAÇÃO EM 31	-XII-1956		
EΜ	PRRESTINOS		MOEDA RANGEI RA	EM. CRUZEI POS		
	PLANO "A"					
e 1904 (£	132 360)	£	131 300	1 166 994,30		
	432 540)	£	425 060	3 777 933,30		
e 1921 ( US\$ 2	261 500)	US\$	2 261 500	4 140 806,50		
	243 000)	US\$	8 243 000	15 092 933,00		
e 1928 ( US\$	292 000)	US\$	29 2 000	534 652,00		
TOTAL (£	564 900)	£	556 360			
( US\$ 10	796 500),	US\$	3.0 796 500	24 713 319,10		
	PLANO *Bn					
e 1904 / £	132 360)	€	121 710	1 081 758,50		
e 1912 (£	432 540)	£	415 900	3 696 519 20		
	261 500)	US\$	1 68 7 000	3 088 897,00		
e 1928 ( US\$ 8	243 000)	US\$	6 444 000	11 798 964,00		
e 1928 ( US\$	292 000)	US\$	407 000	745 217,00		
TOTAL (£	564 900)	£	53 7 610			
( US\$10	796 500)	US\$	8 528 000	20 411 355,70		
		_				
	т о 1	r a L	1			
e 1904 (£	132 360)	£	253 010	2 248 752,80		
e 1912 (£	432 540)	£	840 960	7 474 452,50		
De 1921 ( US\$ 2	261 500)	US\$	3 948 500	7 229 703,50		
De 1928 ( US\$ 8	243 000)	US\$	14 68 7 000	26 891 897,00		
	292 000)	US\$	699 000	1 279 860,00		
TOTAL (£	564 900)	£	1 093 970			
( US\$ 10	7 % 500)	US\$	19 334 500	45 124 665,80		

NOTA: I- Conversões no câmbio de £ 8,888 e US\$ 1,831.

II - Não foram deduxides as amortizações durante o ano dos emprestimos em dólsres por falta de remessa dos certificedos de incineração por parte dos banqueiros amaricanos e Agentes pagadores.
FONTE: Departemento de Contebilidade da P.P.F.

FINANÇAS IV - DÍVI

#### 2. DÍVIDA INTERNA FUNDADA - 1.52/56

EMPRESTIMOS	TAXA				
	DE	31-	XII-1952	31-1	III-1953
	JUROS	QUANTIDADE DE TÍTULOS	VALOR EM ESPÉCIE - Cr \$	OUANTIDADE DE TITULOS	VALOR EM ESPÉCIE-Cr\$
			(1)		
Lei 976/904 (£ 4 000 000) (2) DECRETOS	5	148 697	26 432 378,90	148 696	(1)26 432 201,1
594/906 (Cr\$ 30 000 <b>00</b> 9,00)	6	114 799	22 959 800,00	100 757	20 151 400,0
955/914 (Cr\$ 20 000 000,00)	6	51 072	10 214 400,00	26 078	5 215 600,0
1 148/917 (Cr\$ 26 000 000,00)	6	126 643	25 328 600,00		25 321 200,0
535/921 (Cr\$ 30 000 000,00)	7	132 293	26 458 600,00		26 458 600,0
550/921 (Cr\$ 30 000 000,00)	7	42 822	8 564 400,00	-	8 564 400,0
948/924 (Cr\$ 6 000 000,00) 999/924 (Cr\$ 16 324 800,00)	7	24 051 33 367	4 810 200,00 6 673 400,00	1	4 810 200,0 5 465 200,0
2 097/925 (Cr\$ 16 500 000,00)	7	18 778	7 755 600,00	1	6 671 000,0
3 264/930 (Cr\$ 40 000 000,00)	7	50 971	19 194 200,00		7 024 000,0
3 462/931 (Cr\$ 100 000 000,00)	Ú	274 836	54 977 200,00	259 515	51 923 000,0
3 606/946 (Cr\$ 231 000 000,00)	8	231 000	231 000 000.00		
725/949 (Cr\$ 785 645 000,00)	8		785 645 000,00	-	
898/940-(Obrigação Ur Janis					
tica n <sup>Q</sup> 9)	-	1	3 876 304,10	1	3 498 489,4
197/941-(Obrigação Urbanis -					
tica nº 41)	-	i	80 341,90	1	72 511,1
Conversão do Emp. (£ 4 000 000)	•				
2 928/54	5	-		-	
2 928/55 (Cr\$ 3 000 000 000,00)					
Plano "A" série la	-	-	-	-	
2 928/55 (Cr\$ 3 000 000 000,00)					
Plano "B" série la	-	_	-	-	
TOTAL	-	2 055 026	1 224 970 424,90	956 721	191 607 801,6
			,		

OBSERVAÇÕES

<sup>(1) -</sup> Em 1951/53, equivalente à taxa de câmbio ao par ; Cr\$ 8,888 por£ Em 1954, equivalente à taxa de câmbio ao par; Cr\$ 8,888 por £, na

<sup>(2)</sup> Valor complementar para reajustamento de Cr\$ 800,00 no valor nomi cipal nº 800 de 31/8/54, regulamentada pelo Dec. 12.613 de

## MUNI IPAIS

DA PÚBLICA

### CIRCULAÇÃO

CIRCOLAÇÃO		· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·			
31->	(II-1954	31 - X	XII-1955	31-XI	II-1956
QUANTIDADE DE TÍTULOS	VALOR EM ESPÉCIE - Cr\$	QUANTIDADE DE TÍTULOS		QUANTIDADE DE TÍTULOS	VALOR EM ESPÉCIE - Cr\$
148 <b>696</b> 85 872	(1) 118 955 800,00 17 174 400,00	59 054 43 396	47 243 200,00 8 679 200,00	45 465	36 372 000,00
126 606 132 293	25 321 200,00 26 458 600,00	126 606 132 293	25 321 200,00 26 458 500,00	126 606 132,293	25 321 200,00 26 458 600,00
42 822 24 051 20 859 27 552	8 564 400,00 4 810 200,00 4 171 800,00 5 510 400,00	42 822 24 051 12 715 21 343	8 564 400,00 4 810 200,00 2 543 000,00 4 268 600,00	42 822 8 621 - 14 699	8 564 400,00 1 724 200,00 - 2 939 860,00
18 160 244 344 -	3 632 000,00 48 868 800,00	229 073	- 	213 803	42 760 400,00
1	3 094 227,70	1	2 661 667,60	1	2 198 828,40
-	64 132,20	83 674	55 155,80 66 939 200,00	91 316	45 573,80 73 052 800,00
	-	•		186 668 25 566	186 668 000 0 25 566 000.00
65Í 257	266 626 959,90	775 029	243 359 034,40		431 671 802, ^0

forma do que determina o nº 1 do 2º do art. 43 do Dec. Lei 2 416 de 17/7/40.

nal de £ 20-00-00 dos títulos deste empréstimo, tendo em vista o disposto na lei muni8/10/54.

## FINANCAS FEDERAIS

IMPÔSTO DE REND E PHOVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

PESSOAS FÍSICAS NOTIFICADAS BENDA LÍQUIDA DECLABADA E IMPÔSTO NOTIFICADO SECUL

1. PESSOAS FÍSICAS NOTIFICADAS, RENDA LÍQUIDA DECLARADA E IMPÔSTO NOTIFICADO, SEGUNDO AS CLASSES DE RENDA LÍQUIDA O DISTRITO FEDERAL - 1956

AS CLAS	SES DE RENI	DA LIQ	HIDA O DISTRITO FED	ERAL - 1956	
CLAS	SSES DE		PE SOAS FÍSICAS	(Cr\$ 10	00)
RENDA	LÍQUIDA		. NOTIFICADAS	RENDA LÍQUIDA DECLARADA	IMPÔSTO NOTIFICADO (1)
De mais de	50 a	60 .	5 795	321 296	9 135
	60 a	90	19 501	1 456 822	51 434
	90 a	120	14 369	1 498 908	69 203
	120 a	150	8 784	1 177 314	67 <b>048</b>
	150 a	200	8 673	1 506 746	110 555
·	200 a	300	7 566	1 843 278	178 511
	300 a	400	3 673	1 269 538	154 164
	400 a	500	1 933	861 488	144 835
	500 a	600	1 099	599 787	95 707
	600 a	700	778	502 254	87 984
	700 a 1	. 000	1 186	980 184	200 482
	1 000 a 2	000	855	1 154 693	214 113
	2 000 a 3	000	147	350 375	108 686
De mais de	3 000	• • • •	107	583 351	238 113
	TOTAL .	• • •	74 466	14 106 034	1 729 970
San					

NOTA: (1) - Compreendendo os impostos "ceiuiar e complementar", não incluindo o adicional estabelecido pela Lei de Proteção à Família.

FONTE: Divisão do Impôsto de Renda do Ministério da Fazenda.

## FINANÇAS FEDERAIS

IMPÔSTO DE RENDA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA

2. PESSOAS JURÍDICAS NOTIFICADAS, LUCRO TRIBUTADO E IMPÔSTO NOTIFICADA

AS CLASSES DE LUCRO TRIBUTADO NO DISTRITO FEDERAL - 1956

CLASSES DE LUCRO	·	(Cr\$ 1 000)	Territories (Territories) (Ter
TRIBUTADO (Cr\$ 1 000)	PESSOAS JURÍDI- CAS NOTIFICADAS	LUCRO TRIBUTADO	NOTTE CADO
			-
4. 4. 500			
Até 500	22 060	1 555 637	233 020
De mais de 500 a 1 000	1 008	711 704	114 240
1 000 a 2 000	709	994 629	174 366
2 000 a 3 000	275	663 649	120 023
3 000 a 4 000	153	530 207	97 679
4 000 a 5 000	92	410 941	76 239
5 000 a 6 000	70	384 691	71 691
6 000 a 7 000	59	383 414	70 002
7 000 a 8 000	40	297 804	54 675
8 000 a 9 000	34	287 732	53 989
9 000 a 10 000	23	<b>22</b> 0 927	40 043
10 000 a 20 000	123	1 678 032	314 628
20 000 a 30 000	43	1 050 671	198 768
30 000 a 40 000	25	876 861	166 104
40 000 a 50 000	8	351 909	66 703
50 000 a 60 000	10	540 156	102 430
60 000 a 70 000	6	382 690	72 591
70 000 a 80 000	4	302 915	57 474
80 000 a 90 000	1	81 607	15 485
90 000 a 100 000	1	.92 349	17 526
100 000 a 150 000	8	1 019 068	177 142
150 000 a 200 000	2	332 135	63 066
Mais de 200 000	10	4 249 642	624 915
TOTAL	24 764	17 399 370	2 982 799

FINANÇAS

IMPÔSTO DE RENDA E PROVEN

3. CONTRIBUINTES, ENCARGO DE FAMÍLIA, RENDA BRUTA, ABATI-

	PESSOAS	ENCARGOS D	E FAMILIA
MILHARES DE CRUZEIROS	FÍSICAS NOTIFICADAS	FILHOS E DEPENDENTES	ESPÔSAS
De mais de 50 a 60	5 705	6.045	4 920
De mais de 50 a 60	5 795 19 501	6 245 18 565	4 230 13 715
90 a 120	14 369	11 639	9 <b>5</b> 36
120 a 150	8 784	7 418	6 038
. 150 a 200	8 673	7 664	6 236
200 a 300	7 566	7 560	5 889
300 a 400	3 673	2 989	2 770
4CO a 500	1 933	2 083	1 573
500 a 600	1 099	1 160	907
600 a 700	778	815	650
700 a 1 000	1 186	1 244	980
1 .000 a 2 000	855	949	718
2 000 a 3 000	147	148	118
De mais de 3 000	107	110	92
	,		
TOTAL	74 466	68 589	53 452

FEDERAIS

TOS DE QUALQUER NATUREZA

MENTOS E RENDA LÍQUIDA NO DISTRITO FEDERAL - 1956

				1	
RENDA		ABATIME	NTOS		
BRUTA	FILHOS E DEPENDENTES	ESFÔSAS	JUROS, PREVI DÊNCIA E OU- TROS DESCON- TOS	TOTAL	RENDA
592 020 2 322 486 2 107 032 1 587 810 1 946 383 2 221 305 1 514 400 1 002 369 684 104 566 930 1 109 692 1 267 140 376 652 629 279	93 675 278 475 174 585 111 270 114 950 112 400 44 835 31 245 17 400 12 225 18 660 14 235 2 220 1 650	126 900 411 450 286 080 181 140 187 080 176 670 83 100 47 190 27 210 19 500 29 400 21 540 3 540 2 760	50 149 175 739 1A7 459 418 086 137 597 87 957 116 926 62 446 29 707 32 951 81 448 76 672 20 517 41 518	270 724 865 664 608 124 41.0 496 439 637 .378 027 244 863 140 881 54 317 64 676 129 508 112 447 26 277 45 928	321 296 1 456 822 1 498 908 1 177 314 1 506 746 1 843 278 1 269 5 7 861 488 599 787 502 254 980 184 1 15 + 693 350 375 583 351
11 921 002					

FINANÇAS IMPÔSTO DE RENDA E PROVEN

### 4. CONTRIBUIÇÃO NOTIFICADA AS PESSOAS FÍSICAS POR CLASSES DE RENDA

De mais de 50 a 60	IMPÔSTO  DMPLEMENTAR  1 290 21 389 41 411
60 a 90	21 389
60 a 90	21 389
90 a 120	
120 a 150	41 411
150 a 200	
100	46 007
	82 489
200 a 300	145 262
300 a 400	131 746
400 a 500 144 835	129 995
500 a 600 95 707	85 337
600 a 700 , 87 985	80 097
700 a 1 000 200 482	184 448
1 000 a 2 000	196 928
2 000 sa 3 000	104 532
3 000 238 114	233 658
• TOTAL 1 729 975	1 484 589

NOTA, Ceduia A - Rendimentos do Capital aplicado em títulos nominativos de dívidas publicas fe

B - Rendimentos do Capital em valores mobiliários (juros em geral) exceto os de tí

C - Rendimentos do trabalho, provenientes do exercício de empregos, cargos ou fun

D - Rendimentos do trabalho não compreendidos ne Cádula C, provenientes de profis

F Rendimentos de Capitais Imobiliários, tais como aluguel, aforamento e arrenda

E - Randimentos de têdas as ocupações incrativas não incluidas nas outras cédulas.

plementar sobre a renda constituida pela suma dêsses rendimentos e os classifi
dimento líquido e o complementar pela aplicação de taxas progressivas a renda

#### **FEDERAIS**

## TOS DE QUALQUER NATUREZA

LÍQUIDA, SEGUNDO AS MODALIDADES DO IMPÔSTO NO DISTRITO FEDERAL - 1956

PÔSTO NOTIFICADO

#### IMPÔSTO NOTIFICADO

	T	.mPOSIO NOI				
TOTAL .		:	SEGUNT	O AS CÉDULAS	S	
20 Inb	A	В	С	D	Е	- н
7 846	24	1 027	4 623	543	1 527	52
30 046	55	3 915	18 720	1 663	5 579	114
27 792	35	4 153	16 637	1 632	5 173	157
· 21 042	32	3 432	11 943	1 321	4 161	153
28 065	63	6 598	13 200	1 657	6 348	199
33 249	57	8 705	13 751	2 292	8 168	276
22 418	26 ·	6 993	7 829	1 567	5 727	276
14 840	41	5 197	4 311	884	4 262	145
10 370	28	4 200	2 522	596	2 864	160
7 888	19	3 258	1 864	361	2 219	167
16 034	20	7 ,277	2 781	1 002	4 842	112
17 186	19	8 855	2 382	727	4 968	225
4 154	9	2 227	438	134	1 342	4
4 456	5	2 220	575	71	1 127	458
245 386	433	68 062	101 576	14 510	58 307	2 498

derais, estaduais e municipais.

tulos de dívida Pública

ções.

sões, ocupações e prestações de serviços não comericais

mento de propriedades, imóveis inclusive pastos naturais ou artificiais e campos de invernada O impôsto celular incide sôbre os rendimentos classificados nas cédulas A-R-C-D-E- e P e o comcados nas cédulas F e G. Calcula-se o impôsto celular aplicando-se taxas proporcionais ao renlíquido.

## FINANÇAS FEDERAIS

## IMPÔSTO DE RENLA E PROVENTOS DE QUALQUER NATUREZA 5. ARRECADAÇÃO, SEGUNDO AS PRINCIPAIS RUBRICAS NO DISTRITO FEDERAL - 1956

ESPECIFICAÇÃO	(1) ARRECADAÇÃO (Cr\$ 1 000)	PERCENTAGEM
Pessoas físicas e Jurídicas (2)	4 701 356	62,20
Rendimentos arrecadados nas fontes (3)	2 525 643	33,41
Prêmios de Seguros, pecúlios etc. (4).	56 332	0,74
Cutras rubricas	2 76 124	3,65
TOTAL	7 559 455	100,00
	·	

NCTA: 1 - Inclusive proventos de qualquer natureza.

- 2 Inclusive adicional de proteção à família e adicional de Renda.
- 3 Inclusive sobre lucros fortuitos, valores distribuidos em sorteios por clubes de mercadorias e prêmios concedidos em sorteios, mediante pagamento em prestações, por associações construtoras.
- Compreendendo Seguros Marítimos, Terrestres e de Vida.

FONTE: Divisão do Impôsto de Renda - Ministério da Fazenda.

## SEGURANÇA PÚBLICA I - POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

OCORRENCIAS REGISTRADAS - 1952/56

OCORRENCIAS REGISTRADAS - 1952/	56				
ESPECIFI CAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1955
PRISÕES	4 626	3 919	3 550	4 195	3 709
Por agressão De alienados De condenados Por desacato Por desordem Por embriaguês Por falsa autoridade Por furto Por homicídio De jogadores De ladrões Por luta corporal Por pertubar o sossêgo público Por porte de arma Por roubo De suspeitos Por vadiagem Por outros motivos	1 019 83 31 526 167 16 39 5 32 28 196 436 210 51 134 142 407 71 679	811 65 3 43 414 152 13 319 222 38 220 292 125 56 152 176 376 595	79 2 41 6 45 323 113 6 325 122 224 291 78 40 130 204 295 42 551	895 59 4 75 389 127 86 331 27 23 186 336 119 28 180 286 302 57 685	775 56 59 59 293 62 64 453 19 14 153 269 89 16 121 253 326 40 694
APREENSÕES E FLAGRANTES	1 532	5 030	2 521	1 452	2 435
OUTROS SERVIÇOS POLICIAIS	2 118	3 896	6 536	3 755	3 381
Atropelamentos Auxílio à polície civil Desastre de veículos Incêndios Infrações no tráfego Menores abandonados Suicídios Vigilância social Outros	251 262 90 736 104 30 28	198 507 189 48 2 399 73 49 358 75	190 285 161 48 5 105 48 31 60 608	220 214 191 51 2 085 84 30	195 221 161 46 1 827 91 33 13 794
CUTFAS OCOBRÊNCIAS	2 622	3 558	3 103	3 262	3 619
Acompanhamento de pessoas Chamados médicos Chamados de assistência Objetos achados Portas abertas Providência sobre iluminação , Outras	1 480 251 52 455	181 86	33 1 506 214 49 319 982	102 1 934 226 42 339 619	2 222 225 20 276 731
TOTAL	10 898	16 403	15 710	12 664	13 144

FONTE: Polícia de Vigilância.

## SÈGURANÇA PÚBLICA

## CORPO DE BOMBEIROS

SOCCRRCS PRESTADOS, SOB VÁRIOS ASPECTOS - 1952/56

SOCCRRCS PRESTADOS, SOB VARIOS	ASI ECTOS	1952/56			T
ESPECIFI CAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
TOTAL	1 342	1 988	2 093	2 260	2 413
SEGUNDO A NATUREZA DO SINISTRO					
Incêndios Grandes Médios Pequenos Princípios	1 102 45 72 105 879	1 678 52 40 87 1 499	1 72 8 50 31 97 1 550	1 747 35 25 107 1 571	1 741 12 44 195 1 490
De outras naturezas	240	310	365	- 513	672
SEGUNDO O LOCAL DO SINISTRO					. '*
Aviões	1	1	4	2	. 3
tas, Onibus etc.) Bondes, guindastes e vagões. Barrações	218 36	277 - 47	288 87	279 72	256 13
Barreiras	. 29	43	41	65	29
materiais Embarcações	. 67	76	85 -	65 -	45 11
Estabelecimentos industriais e comerciais	267	311	335	346	3 70
Civis Garages Habitações coletivas, hoteis,	32 14	50 10	72 8	73 16	88 12
pensões, casas e apartamentos	96	140	141'	194	398
baldios e lixo Prédios desabitados ou en	140	459	421	504	484
obras	29 287	40 400	56 399	52 415	49 457
asilos Teatros, cinemas e casas de	6	12	5	10	8 .
diversões	37 51	38 84	7 5 76	9 2 75	171 19
SEGUNIO A CAUSA MATERIAL DO SINISTIO		•			
Colisões de veículos Combustão expentânea Derramamento de óleo inflamá-	39 12	63 14	85 20	67	38 10
vel	32	.57	55	53	38
Excesso de fuligem em chaminés	251 20 14	4U2 25 12	380 45 16	357 39 17	338 82 33
	14	12	10	11	33

## SEGURANÇA PÚBLICA

#### CORPO DE BOMBEIROS

SOCORROS PRESTADOS, SOB VÁRIOS ASPECTOS - 1952/56

0 73 - 16 
6 16 8 8 889 9 7 3 98
6 16 8 8 889 9 7 3 98
6 16 8 8 889 9 7 3 98
88 889 9 7 3 98
88 889 9 7 3 98
8 889 9 7 3 98
9 7 3 98
3 98
4 (9
7 3
-
-
5 2.11
2 7
31
- 11
33 21
71
34 7
23 8
13 2
90   1 29
57 9
16 32
17 1 99
1

<sup>(\*) -</sup> No total de comunicações dos avisos de incêndio estão computados os falsos avi sos de incêndio, e avisos de falso incêndio.

FONTE: Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

# SEGURÂNÇA PÚBLICA

INFRAÇÕES REGISTRADAS - 1952/56

veículos infratores	1952	1953	1954	1955	1956
Autos de passeio e lotações	261 250	358 962	291 928	315 615	390 <b>O2</b> 9
Autos de carga	35 135	67 827	93 658	54 317	101 236
Onibus	41 621	91 611	29 726	37 616	91 768
Outros	2 007	33 223	18 208	13 872	4 854
TOTAL	340 013	551 623	433 520	421 020	587 887

FONTE: Serviço de Trânsito do D.F.S.P. - M.J.N.I.

## JUSTIÇA

#### MOVIMENTO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

1. SESSÕES REALIZADAS - 1952/56.

	4	SESSÕES REALIZADAS							
-	ANO	TRIBUNAL PLENO	la. TURMA	2a. TURMA	TOTAL				
	1952	92	56	59	207				
	1953	83	60	60	203				
	1954	74	- 59	58	191				
	1955	78	68	57	203				
	1956	108	. 51	43	202				

FONTE: Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

#### 2. JULGAMENTOS PROFERIDOS PELO TRIBUNAL PLENO E TURMAS 1952/56

ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
Tribunal pelc	1 176	1 274	1 129	1 188	2 196
Primite cards	1 593	1 715	1 466	1 649	1 551
Segunda turma	1 428	1 475	1 338	1 309	1 193
TOTAL	4 197	4 464	3 933	4 146	4 940

PONTE: Secreteria do Supremo Tribunal Federal.

JUSTIÇÀ

MOVIMENTO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

3. PROCESSOS JULGADOS, NO TRIBUNAL PLENO E TURMAS - 1	L COCCEDON	ULUADUS,	NO	TUTDOMAP	PLENU	Ľ	LUMMAS	-	1952/56
---	------------	----------	----	----------	-------	---	--------	---	---------

ESPECIFICAÇÃO	1952	1953	1954	1955	1956
	МАТ	ÉRIA CRIMI	NAI.		
Habeas Corpus (Petições	1	LITAR CITARIA	1	1	
e Recursos)	489	539	479	529	732
Denúnciss	1	2	2	1	- 1
Oueixss-Crime	1	1	2	1	2
	_	9	5	3	10
Pedidos de extrsdição	1	3	J	3	10
Recursos extraordinàrios	104	120	120	133	120
Criminais	124	1.32	1.40	133	120
Cartss Testemunháveis Cri-		0.1	1.0	11	1'2
minsis	16	21	18		
Apelações Criminsis	19	24	12	14	9
Revisões Criminsis	2	-	1	-	3
Recursos Criminais	3	8	4	6	5
Agravos Criminsis	1	w-	-	-	
TOTAL	657	736	643	698	894
TOTAL	001			1	
		MATÉRIA CI	VIL		
Conflitos de stribuições	set	1	1	-	٠
Conflitos de jurisdição	56	68	72	44	7,1
Ações Rescisórias	12	19 .	11	10	23
Homologações de Sentenças					4.4
Estrangeiras	32	45	49	34	4) 4
Mandatos de Segurança ( Pe-	240	270	326	330	(7)
tições e Recursos)	348	378	4	1	
Pedidos de Intervenções  Rec. Extraord. eleitorsis	5	2	-	-	1
Reclamsções	15	11	3	5	4
Embargos remetidos	-		1	-	
Representações	2	4	22	26	15
Cartss testemunháveis civis .	-	2	2	0-	
Agravos de petições e instru-	500	607	617	405	0
mento	580	2 574	2 167	2 588	2 40
Recursos extraordinàrios	2 479	2 3 1 4		-	
Rogatórias					
Agravos de instrumento elei-	3	5	1	-	
Processos administrativos		1	10	3	
Ação civil origináris	es	-	1	2	
Apelsções cíveis	7	. 9			4 04
TOTAL	3 540	3 728	3 290	3 448	4 041
a V Alles					

FONTE: Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

## REPRESSÃO EXTRADIÇÕES

1.	RESUMO DO	MOVIMENTO,	SEGUNDO	A NATUREZA	DO	DELITO -	1951/55
----	-----------	------------	---------	------------	----	----------	---------

1. RESUMO DO MOVIMENTO, SEGURDO A NATUREZA DO DELITO - 1951/55									
ESPECIFICAÇÃO	1951	1952	1953	1954	1955				
CONCEDIDAS SEGUNDO A NATUREZA DO DELITO									
		·							
Ferimento grave	*	-	1	-	-				
Estrupo	1	-	-	1	-				
Roubo	1	-	-		-				
Abuso de confiança	-	1	-	-	-				
Defloramento	-	1		-	-				
Estelionato	-	2	-	-	-				
Falsificação	-	1	-	-	-				
Homicídio	at-	1	-	-	-				
Peculato		2			_				
		_							
TOTAL	2	8	1	1	-				
N E G A D A·S									
	ı	1	1	1					
Prejudicada por Habeas Corpus	-	-	-	-	-				
Estelionato	1	-	-	-	-				
Incêndio	1	-		-	-				
Violação de domicílio	-	- /	-	-	-				
TOTAL	2								
	2	-							

## REPRESSÃO

## **EXTRADIÇÕES**

2. EAFOLSÃO DE ESTRANGEIROS - 1956

ESPECIFICAÇÃO .	EXPULSÕES DECRETADAS
TOTAL	8
Homens	- 8 -
SEGUNDO A NACIONALIDADE	
Argentina	2 1
Americana	1
Portuguêsa Uruguaia Chilena	1

FONTE: Servico de Estatística Demográfica, Moral e Polítics do M.J.M.I.

## 3. DISCRIMINAÇÃO DO MOVIMENTO DO PAÍS REQUERENTE, DE ORIGEM E UNIDADE DA FEDERAÇÃO DE RESIDÊNCIA DO EXTRADITANDO

ESPECIFICAÇÃO	NÚMERO DE EXTRADITANDOS
TOTAL	1
SEGUNDO O PAÍS DE ORIGEM  Portugal	1
SEGUNDO A UNIDADE DA FEDERAÇÃO DE RESIDÊNCIA DO EXTRADITANDO  Distrito Federal	1

## REPRESANTAÇÃO POLÍTICA

## I - SENADORES ELEATOS E RESPECTIVOS SUPLENTES - 3-X-1954

NOMES	CARGOS	VOTOS OBTIDOS
Aguinaldo Caiado de Castro (*)  Luiz Paes Leme (*)  Gilberto Marinho (*)  Moacyr Monteiro Neto	Senador Suplente Senador Suplente	331 704 56 469 260 463 14 689
Oswaldo Moura Brasil Amaral (*)		20 259

#### (\*) Eleitos

## II - RESULTADO DA ELEIÇÃO PARA A GÂMARA DOS VEREADORES, POR LEGENDAS - 3-X-1954

• LEGENDAS	Votos	VOTOS CADEIRAS OBTIDAS				
	OBTIDES	PUR QUOCIENTES	POR SOBRAS	TOTAL		
União Democrática Nacional	115 842	8	1	9 .		
Partido Trabalhista Brasileiro.	111 764	8	1	9		
Partido Social Democrático	84 949	. 6	1	7		
Partido Social Progressista	74 756	5	: 1	6		
Partido Democráta Cristão	42 656	3	- '	3		
Partido Republicano	68 999	5	-	. 5		
Partido Socialista Brasileiro .	33 128	2	•	2		
Partido Social Trabalhista	32 618	, <b>2</b>		2		
Partido Trabalhista Nacional .	32 048	2	-	2		
Partido Republicano Trabalhista	26 302	1	1	2		
Partido Libertador	24 169	1,	1	2		
Partido de Representação Popular	16 138	1	-	. 1		
TOTAL	663 369	44	6	50		

FONTE: Tribunal Regional Eleitoral.

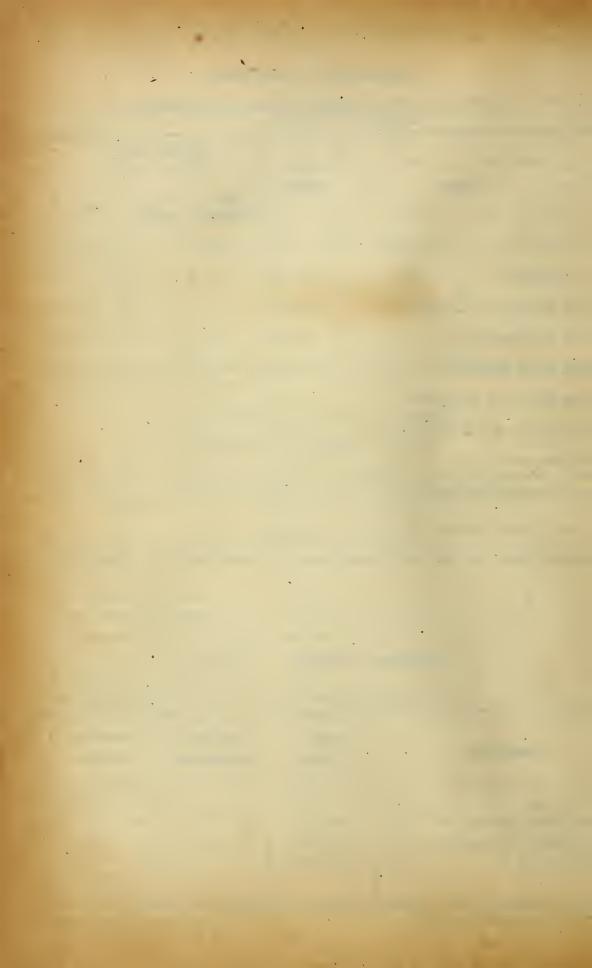
## REPRESENTAÇÃO POLÍTICA

# III - RESULTADOS DA ELEIÇÃO PARA A CÂMARA DOS DEPUTADOS, POR LEGENDAS - 3-X-1954

	Vomo e	CADEIRAS OBTIDAS			
LEGENDAS	VOTOS OBTIDOS	POR QUOCIENTE	POR SOBRAS	TOTAL	
				- :	
Aliança Popular	218 503	5	° 1	6	
Partido Trabalhista Brasileiro	195 679	4	2	6	
Partido Social Democrata	67 986	1	1	2	
Partido Social Progressista	74 215	1	1	2	
Partido Republicano Trabalhista	55 751	1	· · · · · ·	1	
Partido Socialista Brasileiro	21 827	-	-	-	
Partido Democrata Cristão,	16 313	-	-		
Frente Trabalhista Nacional	13 518	-	-	-	
TOTAL	663 792	12	5	17	

### IV - QUOCIENTES ELEITORAIS - 3-X-1954

ESPECIFICAÇÃO	votos	NÚMERO DE	QUOCIENTE
	válidos	REPRESENTANTES	ELEITORAL
Para a Câmara dos Deputados  Para a Câmara dos Vereadores	687 831	17	40 461
	686 891	50	13 738





M. FAZENDA D.A.-NRA-GB 40170

COM MIVENTARIO

Imp. Nacigaal —	Êste livro deve ser devolvido na úl- tima data carimbada				
	•				
Imp. Nacional, —					
		Imp. Nacional —			

## Biblioteca do Ministério da Fazenda

216-58	318 A6	3.154
Distrito F	'ederal.Dep.de geogr.e	esta
AUTOR	tistica	
Amionio	estatistico 1952/56	
TITULO	5 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	
Devolver em	NOME DO LEITOR	
pevolvei em	THOME DO LETTOR	
10		
JX	6	

